



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

FURJ/UNIVILLE-INOVARQ



FURJ – MANTENEDORA

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURJ

Conselho de Administração

Presidente – Jorge Rafael Matos

Conselho Curador

Presidente – Maria Salete Rodrigues Pacheco

PRESIDÊNCIA

Presidente

Alexandre Cidral

Vice-Presidente

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor Administrativo-Financeiro

Mário César de Ramos

Procuradora-Geral da Furj

Ana Carolina Amorim Buzzi

Diretor de Operações

Pablo Peruzzolo Patricio

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA

ÓRGÃO DELIBERATIVO SUPERIOR DA UNIVILLE

Conselho Universitário

Presidente – Alexandre Cidral

ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR DA UNIVILLE – REITORIA

Reitor

Alexandre Cidral

Vice-Reitora

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino

Eduardo Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Patrícia Esther Fendrich Magri

Diretora do Campus São Bento do Sul

Liandra Pereira

PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ – MANTIDA

Diretor Executivo

Paulo Marcondes Bousfield



EDITORA
univille

PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação geral

Silvio Simon de Matos

Secretaria

Gabriela Heidemann

Revisão

Viviane Rodrigues
Davi Moreno Junges

Produção gráfica/Diagramação

Marisa Kanzler Aguayo

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

Universidade da Região de Joinville.
U58r Relatório de atividades 2025 / Universidade da Região de Joinville.
– Joinville, SC: Editora Univille, [2026].

458 p. : il.

1. Relatório de atividades. 2. Ensino superior – Joinville. 3. Universidade da Região de Joinville. I. Título

CDD 378.98164

Sumário

Apresentação	6
1. Perfil Institucional	8
1.1 HISTÓRICO	9
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
1.2.1 Fundação Educacional da Região de Joinville	16
1.2.2 Universidade da Região de Joinville	16
1.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL: MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	21
1.4 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
1.4.1 Planejamento Estratégico Institucional (PEI)	22
1.4.2 A estratégia	23
1.4.3 Objetivos, metas e programas/projetos estratégicos	24
1.4.3.1 Resultados	25
1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	38
1.5.1 Ensino	39
1.5.2 Pesquisa	39
1.5.3 Extensão	39
1.6 INTERNACIONALIZAÇÃO	40
1.6.1 Mobilidade Acadêmica Internacional	40
1.6.2 Estágio internacional	42
1.6.3 Pesquisa internacional	43
1.6.4 Programas de Curta Duração	45
1.6.5 Internacionalização em Casa	46
1.6.6 Participação em encontros de associações, comitês e redes	49
1.6.7 Visitas e palestras internacionais	49
1.6.8 Eventos diversos	51
2. Ensino	52
2.1 EDUCAÇÃO BÁSICA	53
2.1.1 Principais ações e resultados	55
2.1.1.1 Colégio Univille Joinville	55
2.1.1.2 Colégio Univille São Bento do Sul	106
2.1.1.3 Colégio Univille São Francisco do Sul	121
2.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO	152
2.2.1 Principais ações e resultados	165
2.3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	166
2.3.1 Principais ações e resultados	166
2.4 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	169
2.4.1 Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente (PPGSMA) – Mestrado e Doutorado	177
2.4.2 Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS) – Mestrado e Doutorado	178
2.4.3 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – Mestrado e Doutorado	181
2.4.4 Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDesign) – Mestrado e Doutorado Profissional	182
2.4.5 Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) – Mestrado	183
2.4.6 Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Mediações Contemporâneas (PPGCOM) – Mestrado Profissional	184
2.4.7 Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis (PPGEGPS) – Mestrado	186
2.4.8 Dados da Pós-Graduação Stricto Sensu	187
3. Pesquisa	190
3.1 PROJETOS DE PESQUISA	191
3.2 PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	193

3.3 EDITORA UNIVILLE	195
3.3.1 Livros	196
3.3.2 Periódicos	197
3.3.3 Publicações institucionais	198
3.4 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – AGITTE	208
3.4.1 Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica.....	209
3.4.2 Inovação e Propriedade Intelectual.....	209
3.4.3 Investimento em infraestrutura científica.....	210
3.4.4 Captação de recursos e suporte no desenvolvimento de projetos	211
3.4.5 Inserção no ecossistema de inovação	212
3.5 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP/CEUA.....	214
4. Extensão.....	216
4.1 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	217
4.1.1 Espaços ambientais.....	221
4.2 INSERÇÃO COMUNITÁRIA	222
4.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	223
4.4 EVENTOS	225
5. Inovaparc.....	234
5.1 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS	235
5.2 CONSOLIDAÇÃO DA RELAÇÃO UNIVILLE-INOVARQ E INSERÇÃO NO ECOSISTEMA.....	243
5.2.1 Execução de projetos no Programa Ágora Connect.....	244
5.2.2 Ações feitas com cursos da Univille	245
6. Gestão.....	246
6.1 GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM OS ESTUDANTES.....	247
6.2 GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	249
6.2.1 Atribuições da Gerência de Gestão de Pessoas	249
6.2.2 Treinamento para pessoal administrativo	250
6.2.3 Comitês e grupos de trabalho	251
6.2.4 Ações do Programa Qualidade de Vida no Trabalho	251
6.2.5 Capacitação e atividades nos <i>campi</i> e nas unidades.....	254
6.2.6 Atividades referentes à segurança do trabalho	255
6.2.7 Atividades relativas à saúde do trabalho.....	256
6.2.8 Programa de Profissionalização Docente.....	256
6.2.9 Assuntos Docentes	257
6.2.9.1 Atividades desenvolvidas.....	258
6.2.10 Programa de Qualificação Docente – PQD	258
6.3 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	260
6.3.1 Gestão orçamentária	262
6.4 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	262
6.4.1 Endomarketing	264
6.4.1.1 Ações realizadas	264
6.4.2 Ações de relacionamento	265
6.4.3 Programa Institucional de Visitas – Visite	268
6.4.4 Redes sociais	269
6.4.5 Campanhas publicitárias	272
6.4.6 Assessoria de Imprensa	273
6.4.7 Comunicação interna/externa	274
6.4.8 Comunicação do Jubileu de Diamante – 60 Anos do Ensino Superior em Joinville e Região	275
6.4.8.1 Ações de relacionamento institucional da Reitoria	275
6.4.8.2 Assessoria de Imprensa do Jubileu	276
6.4.8.3 Comunicação interna do jubileu	277
6.5 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA.....	277
6.5.1 Principais ações e resultados.....	278
6.5.2 Laboratórios	283
6.5.3 Sistema de Bibliotecas da Univille – Sibiville	290
6.5.3.1 Serviços prestados.....	290
6.5.3.2 Bases de dados disponibilizadas pela Univille	291
6.5.4 Infraestrutura de Tecnologia da Informação	293

7. Demonstrações contábeis	296
Referências	302
Anexos	304
ANEXO 1 – ATIVIDADES REALIZADAS NO COLÉGIO UNIVILLE DE JOINVILLE	305
ANEXO 2 – ATIVIDADES REALIZADAS NO COLÉGIO UNIVILLE SÃO FRANCISCO DO SUL.....	324
ANEXO 3 – ATIVIDADES REALIZADAS NA GRADUAÇÃO.	332
ANEXO 4 – LISTA DE PROJETOS DE PESQUISA POR GRANDE ÁREA	445

Apresentação

A Fundação Educacional da Região de Joinville (Furj) é uma entidade criada por lei municipal, de patrimônio público e mantida pela comunidade, caracterizando-se como pública, não estatal, de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica. A Furj é a mantenedora da Universidade da Região de Joinville (Univille) e do Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovapark). Anualmente, respeitando as disposições estatutárias e regimentais, a Instituição publica seu Relatório de Atividades como forma de documentar e socializar as suas principais ações e resultados no que diz respeito ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, à Inovação e à Gestão.

Este relatório está organizado em sete capítulos.

O “Capítulo 1 – Perfil Institucional” apresenta o histórico da Instituição, bem como caracteriza sua identidade em termos de missão, visão e valores. Também descreve a concepção de desenvolvimento institucional e o processo de planejamento estratégico por meio da apresentação da estratégia, de objetivos, metas e projetos estratégicos atuais. Por fim, esse item traz as áreas de atuação acadêmica levando em conta o Estatuto e o Regimento da Univille.

O “Capítulo 2 – Ensino” apresenta as principais ações e resultados da educação básica, do ensino de graduação e do ensino de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

O “Capítulo 3 – Pesquisa” demonstra os resultados da investigação científica realizada pela Instituição mediante a caracterização dos projetos e programas desenvolvidos nos diversos níveis de ensino da Instituição e também em articulação com instituições públicas e privadas e com organizações sociais.

O “Capítulo 4 – Extensão” descreve os resultados alcançados em 2025 com as atividades extensionistas relacionadas a projetos e programas, eventos, cursos de qualificação, prestação de serviços e outras ações que buscam a inserção comunitária de nossa Instituição.

O “Capítulo 5 – Inovação” caracteriza as ações e resultados em relação à inovação e ao empreendedorismo, considerando eventos realizados e projetos desenvolvidos pelo Inovapark no âmbito institucional e do ecossistema de inovação regional.

O “Capítulo 6 – Gestão” discorre sobre ações e resultados associados a diferentes dimensões, incluindo a gestão do relacionamento com os estudantes, das pessoas, dos aspectos econômico-financeiros, da comunicação e da infraestrutura.

O “Capítulo 7 – Demonstrações contábeis” apresenta o balanço econômico-financeiro da Furj em 2025 após sua auditoria e publicação nos termos exigidos pela legislação.

Gratidão a todos e que possamos continuar trabalhando em prol da Educação!

Alexandre Cidral

*Reitor da Univille
Presidente da Furj*



PERFIL INSTITUCIONAL

1. Perfil Institucional

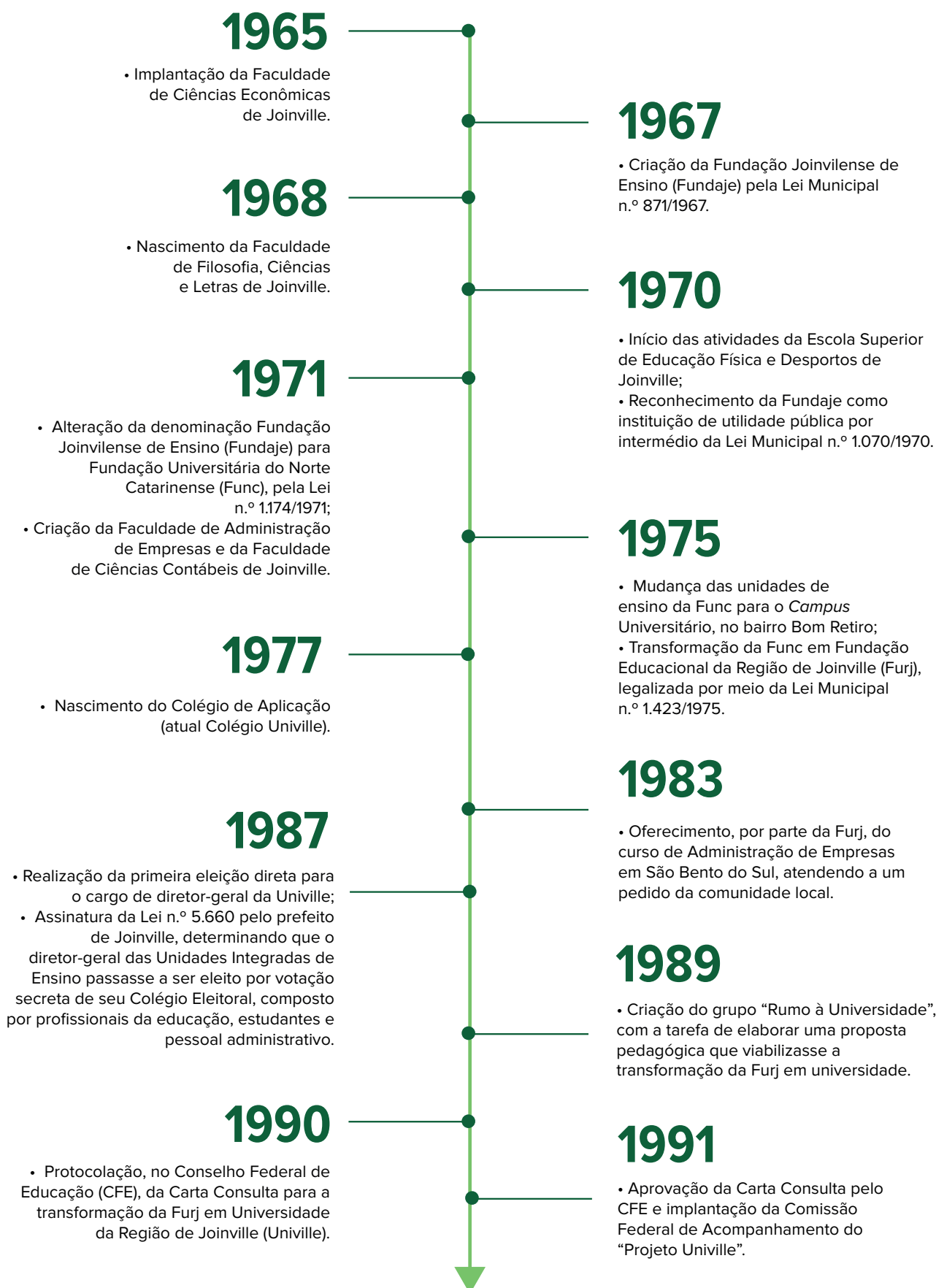
O objetivo do presente capítulo é evidenciar o perfil da Universidade da Região de Joinville (Univille), realçando as características que a individualizam e que lhe dão identidade. Inicialmente se faz um resgate histórico da Instituição. Na sequência, define-se a identidade institucional considerando sua missão, visão, valores e princípios. Em seguida, os objetivos e as metas são apresentados com base na relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os projetos do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), Gestão Institucional (GI) e Avaliação Institucional (AI). Por fim, as áreas de atuação acadêmica são caracterizadas: o ensino, a pesquisa e a extensão.

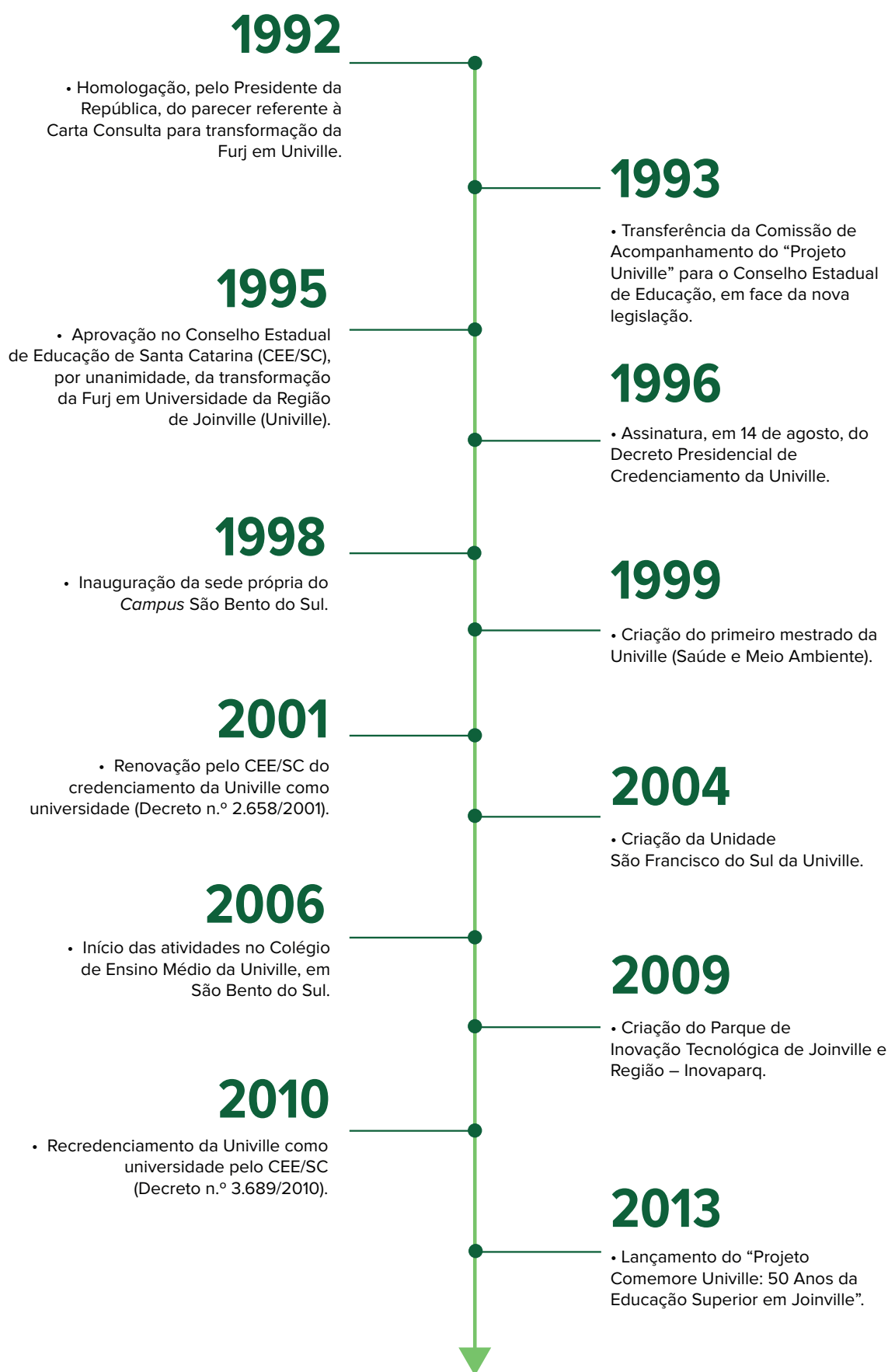
1.1 HISTÓRICO

A história da Univille entrelaça-se com o desenvolvimento da educação superior no norte de Santa Catarina. Em 1965, com a implantação da Faculdade de Ciências Econômicas, mantida à época pela Comunidade Evangélica Luterana e hoje incorporada como um dos cursos de graduação da Univille, teve início essa trajetória. Dois anos depois, em 1967, a Lei Municipal n.º 871/67 criou a Fundação Joinvilense de Ensino (Fundaje), com o propósito de implantar e manter unidades de ensino superior. Em 1971, a entidade passou a se chamar Fundação Universitária do Norte Catarinense (Func), conforme a Lei n.º 1.174/71. Em 1975, todas as unidades da fundação foram transferidas para o atual *Campus* Universitário, no bairro Bom Retiro, e passaram a compor a Fundação Educacional da Região de Joinville (Furj), conforme a Lei Municipal n.º 1.423/75, que também reformulou sua estrutura organizacional. Hoje, a Furj é a mantenedora da Univille.

Ao longo de 60 anos, a Instituição evoluiu graças à colaboração entre a comunidade e o poder público, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior para os jovens da região. Os principais marcos dessa caminhada são ilustrados na figura 1.1 (linha do tempo).

Figura 1.1 – Linha do tempo da trajetória da Univille





2014

- Aprovação da reforma do Estatuto da Furj pelo Conselho de Administração da Furj;
- Criação do primeiro doutorado da Univille (Saúde e Meio Ambiente);
- Qualificação, em 12 de novembro, da Univille como "Instituição Comunitária de Ensino Superior" pelo Ministério da Educação (Portaria MEC 676/14);
- Abertura oficial do ano comemorativo dos 50 anos do Ensino Superior em Joinville, com destaque para a história da Univille nesse processo.

2015

- Comemoração oficial dos 50 anos do Ensino Superior em Joinville.

2016

- Deferimento, pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), do processo de migração da Univille para o Sistema Federal de Educação;
- Aprovação do novo Estatuto e do novo Regimento da Univille pelo Conselho Universitário;
- Aprovação do PDI 2017-2021 pelo Conselho Universitário.

2017

- Aprovação do Regimento da Furj pelo Conselho de Administração.

2018

- Credenciamento do MEC para formato de oferta EaD;
- Implantação dos polos nas cidades de Joinville, São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Itapoá;
- Início das atividades do Colégio Univille em São Francisco do Sul;
- Aprovação pela Capes do segundo doutorado da Univille (Patrimônio Cultural e Sociedade).

2019

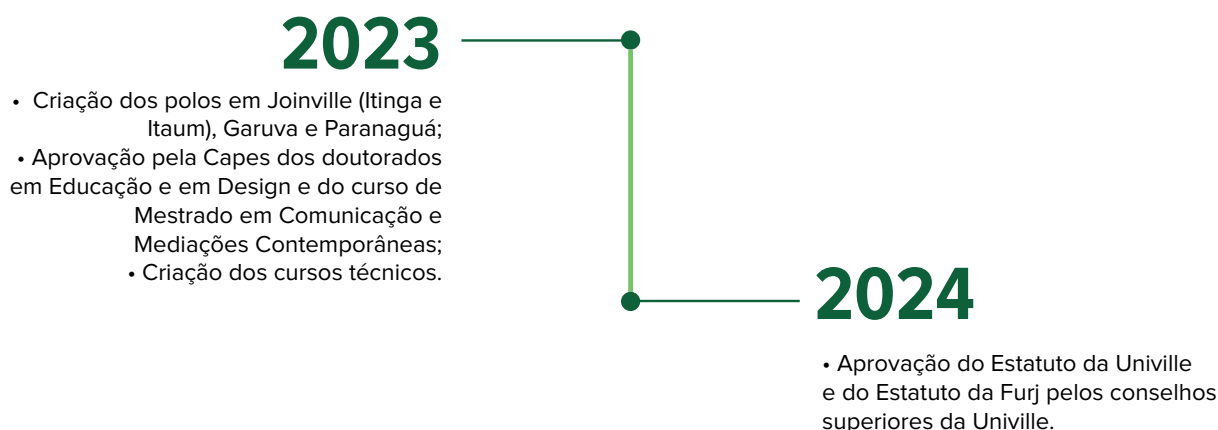
- Criação do polo em Jaraguá do Sul.

2020

- Reestruturação dos cursos de graduação por meio do Projeto Estratégico Institucional de Inovação Pedagógica e Curricular, aprovada pelo Conselho Universitário;
- Criação dos polos em Guaramirim, Massaranduba, Araquari e Barra Velha;
- Publicação no DOU da Portaria n.º 524, oficializando o credenciamento da Univille pelo MEC.

2021

- Criação do polo em Guaratuba;
- Avaliação de "meio-termo" do Planejamento Estratégico Institucional Ciclo 2017-2026;
- Elaboração do PDI 2022-2026.



Fonte: Adaptado de Coelho e Sossai (2015)

Em 1977 a educação básica começou a ser ofertada no Colégio de Aplicação, que em 2001 ganhou sede própria e passou a se chamar Colégio Univille.

A expansão territorial iniciou-se em 1982 com o curso de Ciências Econômicas em Jaraguá do Sul, seguido pelo curso de Ciências Contábeis no ano seguinte. Em 2019 foi criado um polo de educação a distância (EaD) nesse município.

O ano de 2023 foi marcado por avanços significativos: a oferta dos cursos de Relações Internacionais e Biomedicina em Joinville e de Engenharia de Software em São Bento do Sul; a autorização, via Portaria MEC n.º 2.149 (DOU de 27/12/2023), para novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, incluindo o Mestrado em Comunicação e Mediações Contemporâneas e os doutorados em Educação e Design. Também foram lançados oito cursos técnicos, quatro presenciais (Enfermagem, Cuidado de Idosos, Química e Segurança do Trabalho) e quatro na modalidade EaD (Administração, Logística, Recursos Humanos e Vendas).

A Univille ampliou sua presença também por meio da abertura de novos polos de EaD nos bairros Itinga e Itaum, em Joinville, e nos municípios de Garuva (SC) e Paranaguá (PR), sendo este último o segundo polo implantado fora de Santa Catarina.

Em 2024, entre as ações de gestão realizadas, efetuaram-se revisões do Estatuto da Univille e do Estatuto da Furj. Ambas as revisões foram aprovadas pelos conselhos superiores da Instituição, e o estatuto da mantenedora foi encaminhado ao Ministério Público de Santa Catarina para análise e deliberação, conforme prevê a legislação. Além da Diretoria Administrativo-Financeira, que é responsável pelo setor de Gestão de Pessoas, Gestão de Bolsas e Crédito Estudantil, Gestão de Suprimentos e Controladoria e Gestão Financeira, foi criada a Diretoria de Operações, que é responsável pelas áreas de Gestão de Patrimônio e Infraestrutura, Gestão de Sistemas e Tecnologia da Informação, Coordenação da Unidade Joinville Centro e Coordenação da Unidade São Francisco do Sul. Já o estatuto da Universidade entrou em vigor em 1.º de janeiro de 2025, o qual instituiu que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação passa a se chamar Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e que a Assessoria de Planejamento e Avaliação Institucionais passa a ser denominada Coordenação de Planejamento, Avaliação e Regulação Institucionais.

O ano de 2025 marcou um período de transformações significativas para a Furj e para o ensino superior brasileiro. Em 21 de fevereiro o Estatuto da Furj foi aprovado pelo Ministério Público de Santa Catarina, um passo fundamental para a sua governança. A partir de maio, o Ministério da Educação (MEC) iniciou a publicação de uma série de normativas que culminaram no Decreto n.º 12.456, de 19 de maio de 2025. Embora popularmente conhecido como o “Novo Marco Regulatório da Educação a Distância”, a análise institucional demonstrou seu impacto transversal em relação a todo o ensino de graduação, não apenas no EaD, mas também no ensino presencial. Dessa forma,

a Univille, além de acompanhar as normativas, vem trabalhando em seus processos e capacitando os docentes e o pessoal administrativo para atender às novas normativas.

Em 2025 também se iniciaram as tratativas para a realização do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) ciclo 2027-2036, uma vez que este é o penúltimo ano do PEI vigente.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional é a forma como uma instituição distribui a autoridade, as responsabilidades e as atividades a fim de executar os processos de trabalho que proporcionam a implementação das estratégias e o alcance dos objetivos organizacionais. Conforme Hall (2004), a estrutura organizacional consiste na maneira como ocorre a distribuição das pessoas entre posições sociais que influenciam os relacionamentos de papéis desempenhados por elas.

Essa organização visa:

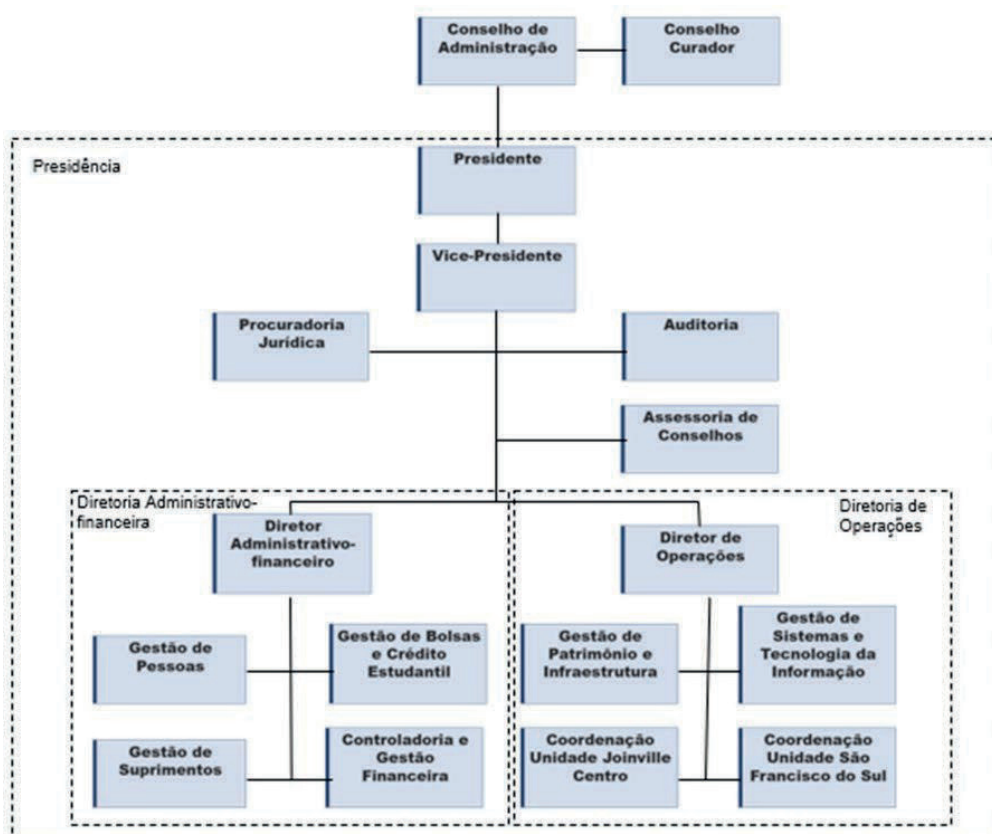
- viabilizar os processos e serviços institucionais;
- minimizar variações individuais que impactem a organização;
- estabelecer instâncias de decisão e execução de ações.

Segundo Mintzberg (2010), a estrutura representa os meios pelos quais o trabalho se divide em tarefas e como estas são coordenadas.

A Furj tem como instâncias superiores o Conselho de Administração (deliberativo), o Conselho Curador (fiscalizador) e a Presidência (executiva), que também inclui a Diretoria Administrativa. A Furj é mantenedora da Univille e do Inovaparc.

O organograma da Furj é apresentado na figura 1.2.

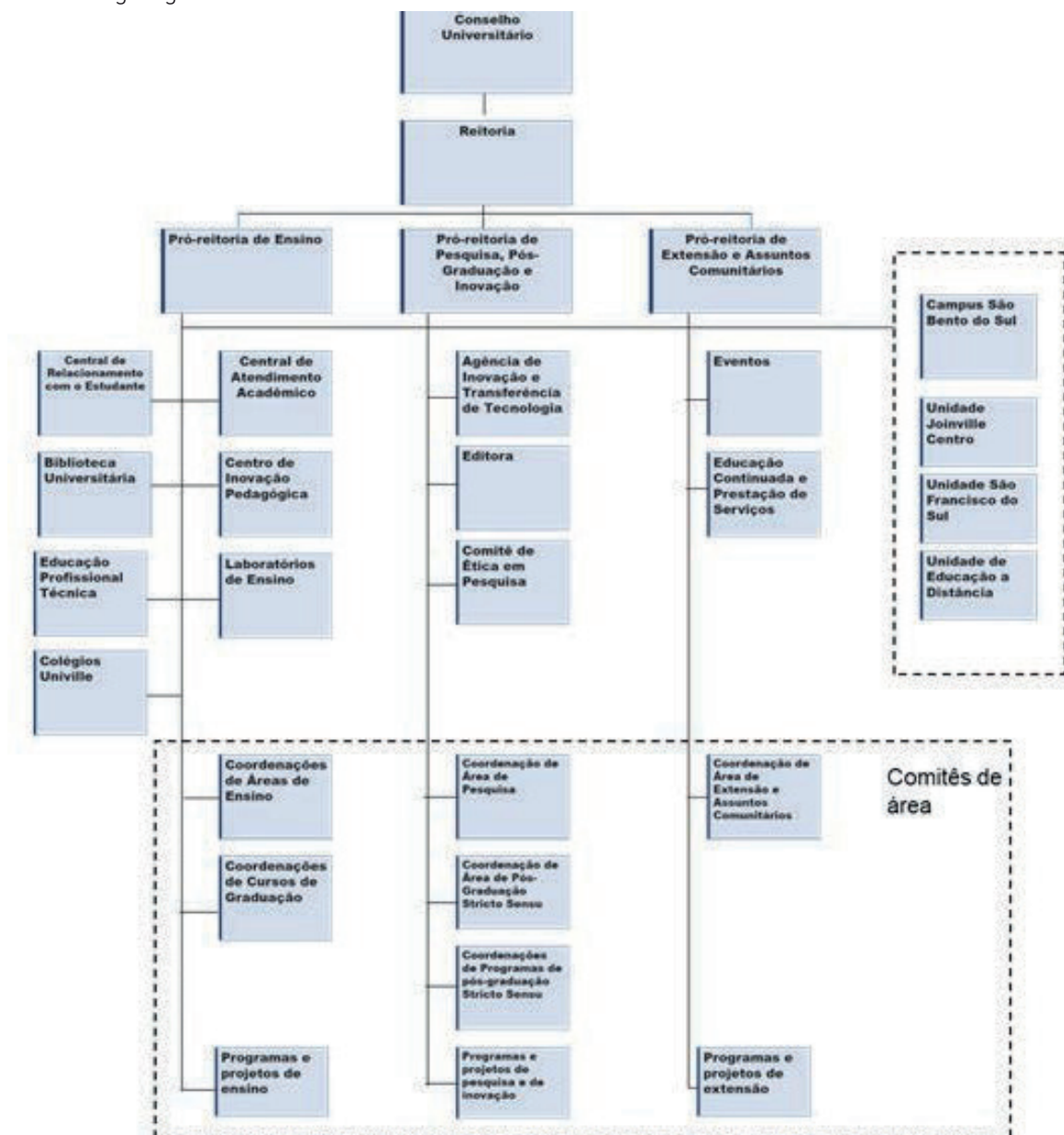
Figura 1.2 – Organograma* da Furj



* Aprovado em 21/11/2024 pela Resolução n.º 58/2024 do Conselho de Administração da Furj
Fonte: Primária – Univille (2024)

A administração da Univille está organizada em *campi* e unidades, cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu* e órgãos complementares e suplementares (Univille, 2024). O organograma da Univille é apresentado na figura 1.3.

Figura 1.3 – Organograma* da Univille



* Aprovado em 28/11/2024 pela Resolução n.º 43/2024 do Conselho Universitário
Fonte: Primária – Univille (2024)

A seguir os órgãos que compõem a estrutura da Furj e da Univille são descritos. A administração de ambas é realizada por meio de órgãos deliberativos, consultivos e executivos previstos em estatutos, regimentos e outras regulamentações institucionais.

1.2.1 Fundação Educacional da Região de Joinville

A Fundação Educacional da Região de Joinville (Furj), instituída pela Lei n.º 871, de 17 de julho de 1967, com alterações posteriores, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia didático-pedagógica, científica, tecnológica, administrativa, financeira e disciplinar, exercida na forma da lei e dos seus estatutos, com sede e foro na cidade de Joinville, Santa Catarina. As disposições atinentes à autonomia da Furj são regidas por seu estatuto, que passou por atualização aprovada em 2024 pelo Conselho de Administração, Conselho Curador e Ministério Público de Santa Catarina.

A Furj tem por finalidade manter a Univille e o Inovaparc. As instituições mantidas gozam de autonomia didática, pedagógica, científica, tecnológica, administrativa e disciplinar, de acordo com a legislação e regulamentos próprios.

São órgãos da administração da Furj:

- Conselho de Administração;
- Conselho Curador;
- Presidência.

1.2.2 Universidade da Região de Joinville

A Universidade da Região de Joinville (Univille) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão credenciada pelo MEC em 14 de agosto de 1996, mantida pela Furj. A Universidade goza de autonomia didática, pedagógica, científica, tecnológica, administrativa e disciplinar, de acordo com a legislação, seu estatuto e demais regulamentações institucionais. O Estatuto da Univille passou por atualização, aprovada em 2024 pelo Conselho Universitário e homologada pelo Conselho de Administração da mantenedora (Univille, 2024).

A Univille organiza sua atuação em *campi*, unidades e polos de apoio presencial à EaD, podendo criá-los e implantá-los segundo suas políticas e a legislação vigente. Atualmente a Universidade conta com:

- *Campus* Joinville, sede da Univille
Rua Paulo Malschitzki, 10 – Zona Industrial Norte CEP 89219-710 – Joinville – SC
Tel.: (47) 3461-9000
E-mail: univille@univille.br
- *Campus* São Bento do Sul
Rua Norberto Eduardo Weihermann, 230 – Bairro Colonial CEP 89288-385 – São Bento do Sul – SC
Tel.: (47) 3631-9100
E-mail: univillesbs@univille.br
- Unidade Centro – Joinville
Rua Rio do Sul, 270 – Centro – CEP 89202-201 – Joinville – SC – Tel.: (47) 3431-0600
E-mail: univillecentro@univille.br

- Unidade São Francisco do Sul
Rodovia Duque de Caxias, 6.365 – km 8 – Bairro Iperoba CEP 89240-000 – São Francisco do Sul – SC
Tel.: (47) 3471-3800
E-mail: univille.sfs@univille.br
- Polo *Campus* Joinville
Rua Paulo Malschitzki, 10 – Zona Industrial Norte CEP 89219-710 – Joinville – SC
Tel.: (47) 3461-9000
E-mail EaD: polobomretiro@univille.br
- Polo *Campus* São Bento do Sul
Rua Norberto Eduardo Weihermann, 230 – Bairro Colonial CEP 89288-385 – São Bento do Sul – SC
Tel.: (47) 3631-9100
E-mail EaD: polosbs@univille.br
- Polo Centro – Joinville
Rua Rio do Sul, 270 – Centro
CEP 89202-201 – Joinville – SC – Tel.: (47) 3431-0600
E-mail EaD: polocentro@univille.br
- Polo São Francisco do Sul
Rodovia Duque de Caxias, 6.365 – km 8 – Bairro Iperoba CEP 89240-000 – São Francisco do Sul – SC
Tel.: (47) 3471-3800
E-mail EaD: polosfs@univille.br
- Polo Araquari
Rodovia SC-418, 7.231
CEP 89245-000 – Araquari – SC – Tel.: (47) 3305-1711
E-mail: poloaraquari@univille.br
- Polo Guaramirim
Rua 28 de Agosto, 840
CEP 89270-000 – Guaramirim – SC – Tel.: (47) 3373-0055
E-mail: pologuaramirim@univille.br
- Polo Itapoá
Residência Príncipe – Rua Wellington Rodrigues Junqueira, 102 CEP 89249-000 – Itapoá – SC
Tel.: (47) 3443-2279
E-mail: poloitapoa@univille.br
- Polo Jaraguá do Sul
Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 744 – 3.º andar – Centro CEP 89251-700 – Jaraguá do Sul – SC
Tel.: (47) 3273-1822
E-mail: polojaragua@univille.br

- Polo Massaranduba
Rua 11 de Novembro, 3.715
CEP 89108-000 – Massaranduba – SC – Tel.: (47) 3379-1574
E-mail: polomassaranduba@univille.br
- Polo Guaratuba
Rua Vieira dos Santos, 1.401 – Centro CEP 83280-000 – Guaratuba – PR
Tel.: (41) 3472-2726
E-mail: pologuaratuba@univille.br
- Polo Joinville – Itaum
Rua Monsenhor Gercino, 3.879 – salas 1, 2 e 4 – Itaum
CEP 89230-199 – Joinville – SC
Tel.: (47) 3431-0645
E-mail: poloitaum@univille.br
- Polo Garuva
Rua Rui Barbosa, 890 – Centro CEP 89248-000 – Garuva – SC – Tel.: (47) 3445-4300
E-mail: pologaruva@univille.br
- Polo Rio Negrinho
Rua Senador Nereu Ramos, 71 – Centro CEP 89295-622 – Rio Negrinho – SC
Tel.: (47) 3644-9598
E-mail: polorionegrinho@univille.br
- Polo Curitiba – Água Verde
Av. Presidente Kennedy, 4.070 – Portão – Água Verde
CEP 80610-010 – Curitiba – PR
Tels.: (41) 3073-1776 / (41) 3300-1111
E-mail: polocuritibaav@univille.br

A Univille tem como finalidade promover e apoiar a educação e a produção da ciência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a sólida formação humanística e profissional, objetivando a melhoria da qualidade de vida da sociedade. A educação e a produção da ciência são desenvolvidas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que envolvem a arte, a cultura, o esporte, o meio ambiente, a saúde, a inovação, a internacionalização e o empreendedorismo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da sociedade e da comunidade regional (Univille, 2024).

Para alcançar suas finalidades, a Univille propõe-se a (Univille, 2024):

- promover o ensino voltado à habilitação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento a fim de que eles participem do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, contribuindo assim para o desenvolvimento humano em suas dimensões política, econômica e social;
- promover, estimular e assegurar condições para a pesquisa científica, tecnológica, artística, esportiva, cultural e social, comprometida com a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional e com a inovação em todas as áreas do saber;

- promover a extensão por meio do diálogo com a comunidade, objetivando conhecer e diagnosticar a realidade social, política, econômica, tecnológica, artística, esportiva e cultural de seu meio, bem como compartilhar conhecimentos e soluções relativos aos problemas atuais e emergentes da comunidade regional.

Conforme seu estatuto (Univille, 2024), no cumprimento de suas finalidades a Univille adota os princípios de respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais, proscrevendo quaisquer tipos de preconceito ou discriminação. Além disso, na realização de suas atividades, a Univille considera:

- a legislação aplicável e a legislação específica educacional;
- o seu estatuto e o estatuto e regimento da mantenedora;
- o seu regimento;
- as resoluções do Conselho de Administração da Furj e do Conselho Universitário da Univille;
- as demais regulamentações oriundas dos Conselhos Superiores e das Pró-Reitorias.

A autonomia didático-científica da Universidade, obedecendo ao artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, consiste na faculdade de (Univille, 2024):

- estabelecer suas políticas de ensino, pesquisa, extensão e demais políticas necessárias ao cumprimento de suas finalidades;
- criar, organizar, modificar e extinguir cursos de graduação e cursos/programas de pós-graduação, observadas a legislação vigente, as demandas do meio social, econômico e cultural e a viabilidade econômico-financeira;
- fixar os currículos de seus cursos e programas, obedecidas as determinações legais;
- criar, organizar, modificar e extinguir programas e projetos de pesquisa científica, de extensão e de produção artística, cultural e esportiva;
- estabelecer a organização e o regime didático-científico da Universidade;
- promover avaliações, realizando mudanças conforme seus resultados;
- elaborar, executar e acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio do processo participativo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI);
- promover a capacitação de seus profissionais em sintonia com as normas e necessidades institucionais;
- conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

A autonomia administrativa consiste na faculdade de (Univille, 2024):

- propor a reforma do Estatuto e do Regimento da Univille;
- elaborar, aprovar e reformar o Regimento do Conselho Universitário;
- propor critérios e procedimentos sobre admissão, remuneração, promoção e dispensa do pessoal administrativo e dos profissionais da educação, para deliberação do Conselho de Administração da Furj;
- eleger os seus dirigentes, nos termos da legislação vigente, do seu Estatuto e do Regimento da Univille;
- utilizar o patrimônio e aplicar os recursos da Furj, zelando pela conservação, otimização e sustentabilidade, de forma a assegurar a realização de suas finalidades e seus objetivos;
- elaborar a proposta orçamentária para o ano subsequente encaminhando-a para deliberação do Conselho de Administração da Furj;
- executar o orçamento anual aprovado, prestando contas de sua realização à mantenedora;
- firmar acordos, contratos e convênios acadêmicos da Univille.

A autonomia disciplinar consiste na faculdade de aplicar sanções ao corpo diretivo, aos profissionais da educação, ao corpo docente e ao pessoal administrativo, na forma da lei, do Regimento da Univille e do Regime Disciplinar dos Empregados da Furj (Univille, 2024).

Para atingir os seus fins, a Univille adota os seguintes princípios de organização (Univille, 2024):

- Unidade de administração, considerando missão, visão, princípios e valores institucionais, e Plano de Desenvolvimento Institucional únicos;
- Estrutura orgânica com base nos cursos, em sua integração e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Racionalidade de organização para integral utilização dos recursos humanos e materiais;
- Universalidade do saber humano, por meio da atuação nas diferentes áreas do conhecimento;
- Flexibilidade de métodos e diversidade de meios, pelos quais as atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços oferecidos possam melhor atender às diferentes necessidades dos públicos e das comunidades em que a Universidade atua.

Conforme seu estatuto (Univille, 2024), a administração geral da Univille organiza-se da seguinte forma:

- Órgão deliberativo superior – Conselho Universitário, que dispõe de quatro câmaras consultivas:
 - ✓ Câmara de Ensino;
 - ✓ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - ✓ Câmara de Extensão;
 - ✓ Câmara de Gestão;
- Órgão executivo superior – Reitoria;
- Órgãos consultivos.

Os órgãos consultivos da administração geral são constituídos com base nas demandas acadêmico-administrativas e em questões estratégicas institucionais, podendo ser integrados por membros da comunidade regional.

A administração dos *campi* organiza-se da seguinte forma (Univille, 2024):

- Órgão executivo: direção do *campus*, que poderá contar com assessorias de ensino, pesquisa e extensão e pessoal administrativo necessário às atividades-fim;
- Órgãos consultivos: constituídos com base nas demandas acadêmico-administrativas e em questões estratégicas institucionais, podendo ser integrados por membros da comunidade regional.

A administração das unidades é organizada por coordenações que podem dispor de pessoal administrativo necessário às atividades-fim.

A administração dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* organiza-se da seguinte forma:

- Órgão deliberativo: Colegiado;
- Órgão executivo: Coordenação;
- Órgão consultivo: Núcleo Docente Estruturante (graduação).

O estatuto (Univille, 2024) prevê a constituição de comitês de área. Um comitê de área compreende um conjunto de cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu* integrados por meio de ações compartilhadas voltadas ao alcance de objetivos, metas e estratégias previstos no PEI e no PDI.

Os órgãos complementares e suplementares são normatizados pelo Conselho Universitário em regulamento próprio, que dispõe sobre sua criação, estrutura, funcionamento, fusão e extinção.

São órgãos complementares da Universidade:

- Colégio Univille – Joinville;
- Colégio Univille – São Bento do Sul;
- Colégio Univille – São Francisco do Sul.

Os órgãos suplementares da Universidade são:

- Biblioteca Universitária;
- Editora Univille.

1.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL: MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

A Univille é uma universidade comunitária que se destaca por oferecer educação básica, técnica, graduação e pós-graduação, além de atuar fortemente na pesquisa e na extensão. Essa identidade é sintetizada em sua missão, visão e valores:

Missão

Promover, enquanto universidade comunitária, formação humanística, científica e profissional para a sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a sustentabilidade socioambiental.

Visão

Ser reconhecida nacionalmente como uma universidade comunitária, sustentável, inovadora, empreendedora, internacionalizada e de referência em ensino, pesquisa e extensão.

Valores

- **Ética**

Construção de relacionamentos pautados na transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos promovem o exercício da cidadania e da democracia.

- **Cidadania**

Participação democrática, proatividade e comprometimento promovem o desenvolvimento pessoal e o bem-estar social.

- **Integração**

Ação cooperativa e colaborativa com as comunidades interna e externa constrói o bem comum.

- **Inovação**

Gerar e transformar conhecimento científico e tecnológico em soluções sustentáveis e aplicáveis contribui para o desenvolvimento socioeconômico.

- **Empreendedorismo**

Relaciona-se com a capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços e negócios.

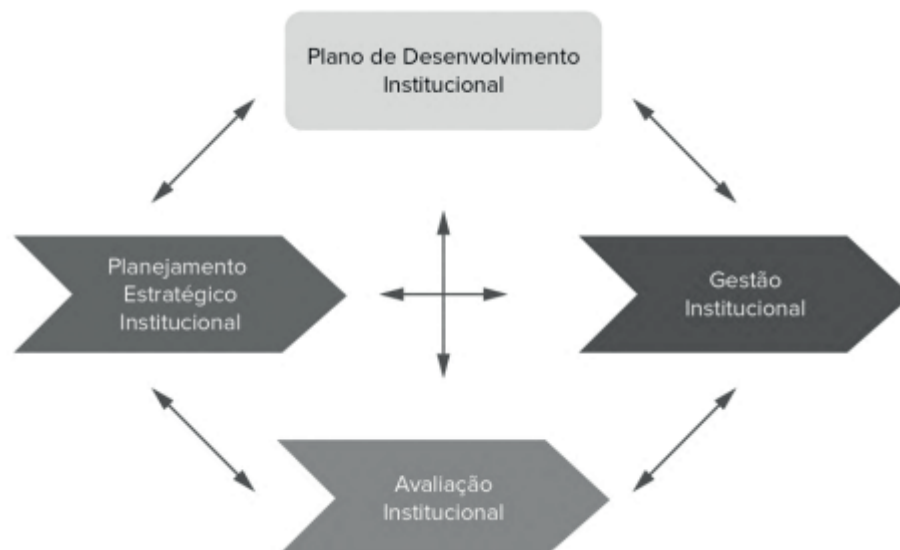
- **Responsabilidade socioambiental**

Gestão de recursos e ações comprometidas com o equilíbrio socioambiental favorecem a qualidade de vida.

1.4 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional da Univille dá-se pela articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), a Gestão Institucional (GI) e a Avaliação Institucional (AI) (figura 1.4).

Figura 1.4 – Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os processos de Gestão Institucional, Avaliação Institucional e Planejamento Estratégico Institucional.



Fonte: Univille (2025)

O PDI define a missão, os objetivos e as estratégias da Universidade. É atualizado periodicamente e aprovado pelo Conselho Universitário antes de ser encaminhado aos órgãos reguladores.

A GI organiza e conduz atividades e processos institucionais, buscando a melhoria contínua com base em metas do PDI.

A AI, estruturada com base na Lei n.º 10.861/2004 (Sinaes), é liderada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e oferece subsídios para planejamento e gestão institucional.

O PEI, coordenado pela Reitoria, é um processo participativo e contínuo de análise do ambiente interno e externo e norteia a elaboração do PDI. O primeiro ciclo (2009-2018) foi sucedido pelo ciclo 2017-2026, atualmente em andamento.

1.4.1 Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

O PEI 2017-2026 organiza-se em dois quinquênios. O primeiro originou o PDI 2017-2021. O segundo, com o PDI 2022-2026, manteve a mesma metodologia de planejamento, que contempla cinco etapas, e cada uma delas consiste em um macroprocesso (figura 1.5). Cada macroprocesso abrange um conjunto de atividades que produz um resultado a ser utilizado na etapa seguinte, com base em dados e informações.

Figura 1.5 – Metodologia do PEI, ciclo 2017-2026



Fonte: Univille (2025)

Para cada projeto estratégico são definidos supervisores (membros da Reitoria) e responsáveis (gestores de áreas específicas), que constituem equipes com docentes, estudantes e técnicos administrativos.

Em 2025 os projetos previstos no PDI foram executados e monitorados continuamente pelas equipes responsáveis.

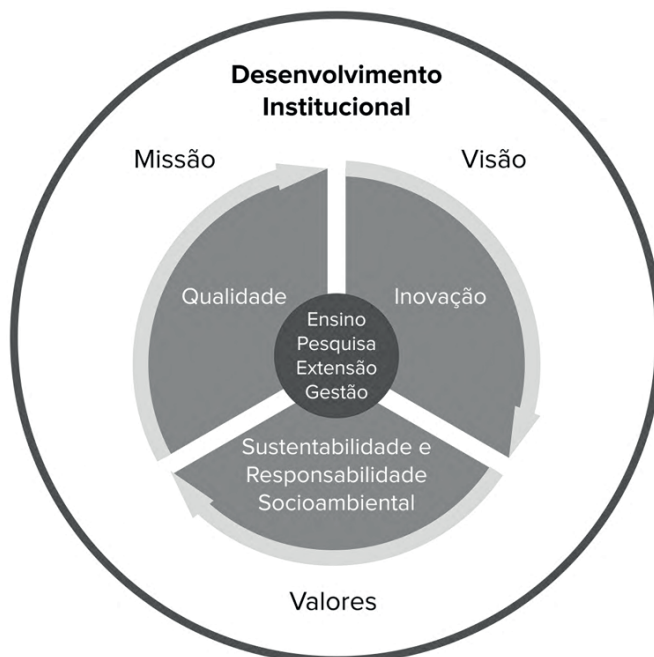
1.4.2 A estratégia

A estratégia proposta para a Univille para o ciclo vigente, conforme o PEI, no período de 2017 a 2026 é:

Desenvolvimento institucional por meio da gestão do ensino, da pesquisa e da extensão com foco na qualidade com inovação, considerando a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.

A estratégia está articulada à identidade institucional, expressa pela missão, pela visão e pelos valores, e enfatiza o compromisso com a qualidade e com a inovação no ensino, na pesquisa e na extensão (figura 1.6).

Figura 1.6 – Síntese da estratégia da Univille para o período 2017-2026



Fonte: Univille (2025)

1.4.3 Objetivos, metas e programas/projetos estratégicos

O PEI propôs os seguintes objetivos estratégicos para o ciclo 2017-2026:

1. Melhorar a qualidade e o desempenho institucional e dos cursos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
2. Melhorar o desempenho econômico e financeiro institucional;
3. Aumentar a produção científica qualificada, bem como a produção tecnológica, esportiva, artística e cultural da Univille, intensificando a relação entre ensino, pesquisa e extensão;
4. Fortalecer a qualidade institucional perante os públicos interno e externo;
5. Fortalecer a inserção da Univille como universidade comunitária e promotora da sustentabilidade socioambiental;
6. Ampliar a representatividade da Univille na comunidade regional e na comunidade acadêmico-científica;
7. Fortalecer a Univille como universidade inovadora e empreendedora.

De acordo com o PEI, a estratégia é executada por meio de projetos e programas que visam à consecução dos objetivos estratégicos e ao alcance de metas a eles associadas, conforme os próximos quadros. Também são apresentados os resultados de cada meta do objetivo estratégico relacionados ao PDI 2022-2026.

1.4.3.1 Resultados

Objetivo estratégico 1

Quadro 1.1 – Objetivo estratégico 1: metas e programas/projetos

Objetivo		Metas	
1.	Melhorar a qualidade do desempenho institucional de cursos no Sinaes	1.1	Alcançar Índice Geral de Cursos (IGC) maior ou igual a 4 até 2026
		1.2	Alcançar Conceito Preliminar de Curso (CPC) maior ou igual a 4 em, no mínimo, 80% dos cursos de graduação até 2026
		1.3	Alcançar Conceito Capes maior ou igual a 4 nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> que tenham apenas mestrado até 2026
		1.4	Alcançar Conceito Capes maior ou igual a 5 em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> que tenham mestrado e doutorado até 2026
Id.	Programas/projetos		
1.1	Melhoria do desempenho dos cursos de graduação no Sinaes		
1.2	Melhoria do desempenho dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> no sistema de avaliação Capes		
1.3	Aprimoramento e ampliação da abrangência da Política de Internacionalização		
1.4	Implantação do novo processo de autoavaliação institucional abrangendo os cursos de graduação e programas de <i>stricto sensu</i>		

Id. = identificação

Fonte: Primária (2023)

Em 2025, entre as ações realizadas para a implementação do objetivo estratégico 1, destacam-se:

- Encontros periódicos com os coordenadores de área e/ou com os coordenadores de curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) para acompanhamento do plano de ação proposto por curso de acordo com o ciclo avaliativo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Destaque para as tratativas dos cursos que fizeram Enade em 2025. Ações para divulgação, motivação, acompanhamento e recepção do aluno no dia da prova do Enade, além de elaboração de materiais para suporte aos estudantes;
- Acompanhamento e orientação quanto às tratativas para o Enamed 2025, que a partir desse ano passa a ocorrer todos os anos;
- Suporte aos coordenadores e orientadores de estágio sobre a Avaliação Prática dos cursos de licenciatura;
- Preparação e recepção, *in loco*, de 5 comissões do Inep para reconhecimento dos cursos de graduação da Univille. Os cursos foram Nutrição, Gastronomia, Fisioterapia, Medicina e Comércio Exterior – EaD;
- Revisão, aperfeiçoamento e aplicação do formulário de pesquisa de opinião de egressos para fins de autoavaliação dos programas de pós-graduação (PPGs) da Univille;
- Socialização e divulgação do planejamento e resultados da autoavaliação dos PPGs;
- Ações de divulgação e parcerias em relação à Internacionalização da Univille.

O Índice Geral de Curso (IGC) da Univille, disponibilizado em 2024 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/MEC, com base nos insumos de 2022, foi 4 (IGC faixa).

Os *status* das metas deste objetivo estratégico estão listados a seguir:

Status da meta 1.1 – Alcançar Índice Geral de Cursos (IGC) maior ou igual a 4 até 2026

Atualmente o IGC da Univille é 3,0170, perfazendo a faixa 4 (quadro 1.2) e atingindo a meta 1.1 com o resultado do Enade de 2023. Nesse ano participaram do Enade 17 cursos, sendo 13 na modalidade presencial e 4 na modalidade EaD.

Quadro 1.2 – Dados dos últimos anos do IGC Univille

Ano*	IGC (contínuo)	IGC (faixa)
2016	2,5314	3
2017	2,5938	3
2018	2,6890	3
2019	2,8242	3
2021	2,8500	3
2022	3,1821	4
2023	3,0170	4

*Em 2020, por conta da pandemia, a realização do Enade foi suspensa, não sendo possível gerar o IGC desse ano.

O novo resultado do IGC, até fechamento deste documento, não havia sido disponibilizado. Os cursos que realizaram o Enade em 2025 estão listados no quadro 1.3.

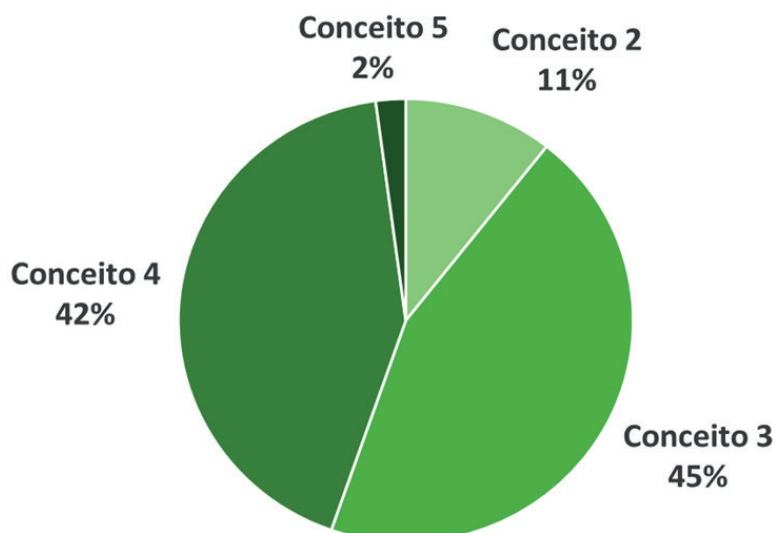
Quadro 1.3 – Cursos que realizaram Enade em 2025

Nome do curso	Formato de oferta
Administração	Presencial e EaD
Ciências Biológicas – Licenciatura	Presencial
Ciências Contábeis	Presencial e EaD
Ciências Econômicas	Presencial e EaD
Design	Presencial
Direito	Presencial
Educação Física – Licenciatura	Presencial
Geografia – Licenciatura	Presencial
Gestão Comercial	Presencial e EaD
Gestão de Recursos Humanos	EaD
Gestão Financeira	EaD
História – Licenciatura	Presencial
Letras Inglês – Licenciatura	Presencial
Letras Português e Inglês – Licenciatura	Presencial
Logística	EaD
Marketing	EaD
Medicina	Presencial
Pedagogia	Presencial e EaD
Processos Gerenciais	EaD
Psicologia	Presencial
Publicidade e Propaganda	Presencial

Status da meta 1.2 – Alcançar Conceito Preliminar do Curso (CPC) maior ou igual a 4 em, no mínimo, 80% dos cursos de graduação até 2026

A figura 1.7 apresenta o percentual CPC atual dos cursos da Univille em relação aos exames do Enade realizados em 2021, 2022 e 2023.

Figura 1.7 – Percentual do CPC dos cursos da Univille em relação aos exames do Enade realizados nos anos de 2021, 2022 e 2023



O resultado do Enade 2024/2025 ainda aguarda publicação pelo MEC. Em 2024, por orientação do MEC, apenas os cursos de Licenciatura fizeram o Enade. Em 2025, ocorreram 3 exames nacionais: um específico para os cursos de Licenciaturas, outro para o curso de Medicina, que a partir de 2025 passa a ser denominado Enamed, e o Enade específico para os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design e Direito e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira.

Status da meta 1.3 – Alcançar conceito Capes maior ou igual a 4 nos programas de pós-graduação stricto sensu que tenham apenas mestrado até 2026

Atualmente a Univille possui três programas de pós-graduação *stricto sensu* com oferta de mestrado:

- Engenharia de Processos, que passou por reformulação, saindo da área das Engenharias II para Interdisciplinar, passando a denominar-se Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis;
- Sistemas Produtivos (que ocorre em associação com a Uniplac, a Unesc e a UNC);
- Comunicação e Mediações Contemporâneas.

Os conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação da Capes de acordo com a Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação são de 2021 (quadrienal 2017-2020) e estão apresentados no quadro 1.4. A próxima Avaliação Quadrienal (2021-2024) deve ser publicada em 2026.

Quadro 1.4 – Conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação (mestrado) – Capes 2021

Curso	Conceito
Engenharia de Processos	3
Sistemas Produtivos	A*
Comunicação e Mediações Contemporâneas	A*

* A = aprovado

Fonte: Coordenação de Planejamento, Avaliação e Regulação Institucionais – CPARI, Univille (2025)

Status da meta 1.4 – Alcançar conceito Capes maior ou igual a 5 em programas de pós-graduação *stricto sensu* que tenham mestrado e doutorado até 2026

Na Avaliação Quadrienal 2021 (referente a 2017-2020), cujo resultado foi divulgado em 2022/2, os programas de Saúde e Meio Ambiente e de Design subiram para o conceito 5.

A Univille, a partir de 2023, passou a ofertar quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* com mestrado e doutorado. O quadro 1.5 apresenta os conceitos desses programas de acordo com a Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (Capes 2021).

Quadro 1.5 – Conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) – Capes 2021

Curso	Conceito
Saúde e Meio Ambiente	5
Patrimônio Cultural e Sociedade	4
Design	5
Educação	4

Fonte: CPARI Univille (2025)

Espera-se que no segundo semestre de 2026 sejam publicados os conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* pela Capes.

Objetivo estratégico 2

Quadro 1.6 – Objetivo estratégico 2: metas e programas/projetos

Objetivo		Metas	
2.	Melhorar o desempenho econômico e financeiro institucional	2.1	Alcançar resultado econômico médio de 2% da receita líquida no período de 2022 a 2026
Id.	Programas/projetos		
2.1	Gestão de resultados econômico e financeiro		
2.2	Novas fontes de receita (prestação de serviço, qualificação profissional, pós-graduação <i>lato sensu</i>)		
2.3	Novas fontes de receita (colégios, graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i>)		
2.4	Captação de recursos externos (editais e parcerias com organizações públicas e privadas)		

Fonte: Primária (2025)

Status da meta 2.1 – Alcançar resultado econômico médio de 2% da receita líquida no período de 2022 a 2026

O resultado anual de 2025, referente ao objetivo estratégico da Meta 2.1 do ciclo PDI 2022-2026, atingiu um superávit de 9,8% sobre a receita líquida (R\$ 165,8 milhões), representando uma evolução significativa perante o índice de 2,5% alcançado em 2024. Tal desempenho foi impulsionado primordialmente por fatores extraordinários, como a alienação de ativos imobilizados à Prefeitura de Joinville, somada a um resultado financeiro líquido favorável e a uma receita líquida de serviços 14,0% acima do realizado em 2024. Com esse superávit operacional robusto, a instituição fortalece a sua sustentabilidade financeira e assegura uma margem favorável para o cumprimento da meta média quinquenal estabelecida.

Objetivo estratégico 3

Quadro 1.7 – Objetivo estratégico 3: metas e programas/projetos

Objetivo		Metas	
3.	Aumentar a produção científica qualificada, bem como a produção tecnológica, esportiva, artística e cultural da Univille, intensificando a relação entre ensino, pesquisa e extensão	3.1	Alcançar o número de doutorados credenciados pela Capes maior ou igual a 4 até 2026
		3.2	Alcançar em cada curso de graduação 50% dos docentes com 9 produções trienais a cada ano até 2026
		3.3	Ampliar a produção científica qualificada (estrato Qualis A da Capes) em 20% até 2026, em relação a 2020
Id.	Programas/projetos		
3.1	Fortalecimento da produção científica qualificada		
3.2	Fortalecimento da produção tecnológica, esportiva, artística e cultural		
3.3	Fortalecimento dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>		

Fonte: Primária (2025)

Status da meta 3.1 – Alcançar o número de doutorados credenciados pela Capes maior ou igual a 4 até 2026

A Univille, a partir de 2023, com a aprovação dos doutorados em Educação e em Design, totaliza quatro doutorados, atingindo a meta proposta. Os outros dois doutorados que a Univille possui há alguns anos são o de Saúde e Meio Ambiente e o de Patrimônio Cultural e Sociedade.

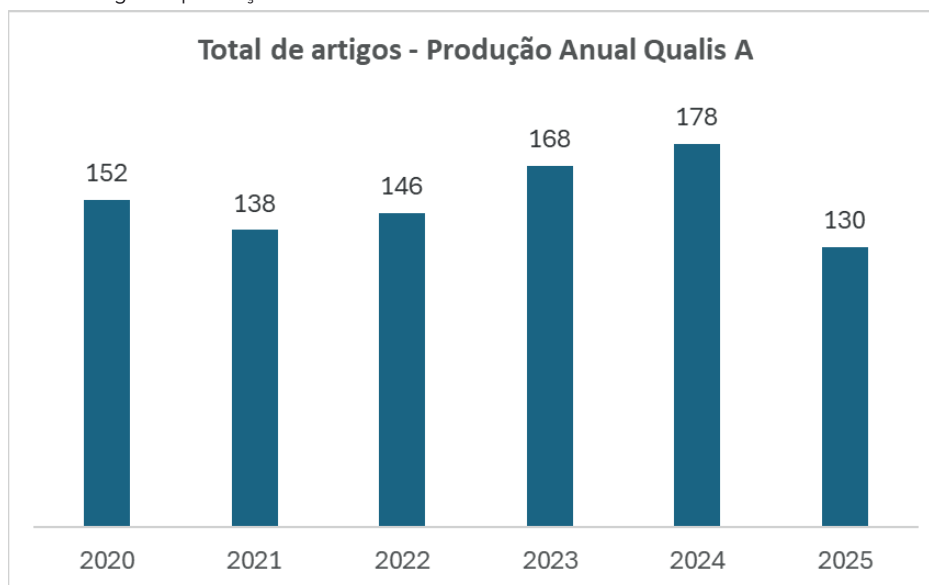
Status da meta 3.2 – Alcançar em cada curso de graduação 50% dos docentes com 9 produções trienais a cada ano até 2026

A fim de alcançar, em cada curso de graduação da Univille, 50% dos docentes com 9 produções trienais a cada ano, e entendendo que as produções são classificadas em tecnológica, esportiva, artística e cultural, vêm sendo acompanhadas as publicações por área na Univille. Constata-se que os cursos têm atendido à meta, e casos pontuais vêm sendo acompanhados pela coordenação dos cursos e pelos coordenadores de área.

Status da meta 3.3 – Ampliar a produção científica qualificada (estrato Qualis A da Capes) em 20% até 2026, em relação a 2020

No que se refere à produção científica (estrato A do Qualis Capes), a figura 1.8 apresenta o número de publicações entre os anos de 2020 e 2025. Nos anos avaliados, o maior número de publicações ocorreu, até o momento, em 2024.

Figura 1.8 – Total de artigos – produção anual Qualis A



Objetivo estratégico 4

Quadro 1.8 – Objetivo estratégico 4: metas e programas/projetos

Objetivo		Metas	
4.	Fortalecer a qualidade institucional perante os públicos interno e externo	4.1	Alcançar índice de satisfação dos empregadores de egressos da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026
		4.2	Alcançar índice de satisfação dos estudantes da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026
		4.3	Alcançar índice de satisfação dos egressos da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026
		4.4	Alcançar índice de satisfação dos empregados da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026
		4.5	Alcançar índice de satisfação da comunidade externa com relação a atividades, eventos, projetos e programas da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026
Id.	Programas/projetos		
4.1	Consolidação da Política de Relacionamento com o Estudante		
4.2	Consolidação da Política de Acompanhamento de Egressos		
4.3	Consolidação da Política de Gestão de Pessoas		
4.4	Consolidação da Política de Comunicação Institucional		
4.5	Implantação de um modelo de melhoria contínua dos processos da Universidade		
4.6	Fortalecimento da profissionalização docente		

Fonte: Primária (2025)

Status da meta 4.1 – Alcançar índice de satisfação dos empregadores de egressos da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026

Até o momento não foi realizada pesquisa específica com os empregadores dos egressos. Há dificuldade de mensurar esse índice de satisfação por não haver histórico. Com o lançamento do Programa Alumni a partir de 2024, pretende-se retomar a pesquisa.

Status da meta 4.2 – Alcançar índice de satisfação dos estudantes da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026

O quadro 1.9 apresenta os índices obtidos em relação ao desempenho docente entre os anos de 2016 e 2025 e demonstra que a meta 4.2 foi atingida.

Quadro 1.9 – Resultados da avaliação de desempenho docente em relação ao percentual de ótimos e bons entre os anos de 2016 e 2025

Avaliação de desempenho docente (% de ótimos e bons)					
Ano	Competência técnico-científica	Competência pedagógica	Competência relacional	Competência organizacional	Média
2016	82,6%	76,3%	84,3%	86,4%	82,4%
2017	81,2%	75,2%	74,6%	85,3%	79,1%
2018	81,4%	75,7%	75,1%	85,8%	79,5%
2019	80,7%	74,7%	83,8%	85,8%	81,2%
2021	82,8%	83,7%	86,7%	88,8%	85,5%
2022	85,5%	85,0%	88,7%	90,1%	87,3%
2023	79,7%	79,8%	83,1%	84,5%	81,8%
2024	83,3%	82,7%	86,0%	86,9%	84,7%
2025	84,4%	84,0%	87,3%	86,9%	87,7%

Fonte: CPARI (2025)

Em 2020 não foi realizada a pesquisa de avaliação docente, por conta da pandemia.

Status da meta 4.3 – Alcançar índice de satisfação dos egressos da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026

A pesquisa era realizada bianualmente, e no ano de 2015 a satisfação dos egressos foi de 93,5%. Já em 2017, foi de 76,3%. Não houve levantamentos em 2019 e 2021 por causa da pandemia.

Em 2024 foi lançado o Programa Alumni Univille, que tem como objetivo principal aproximar os egressos da Univille. Por intermédio dele, estão sendo criadas ferramentas para realizar a pesquisa de satisfação com os egressos.

Em 2025 ocorreram 6 eventos em que foram homenageados mais de 160 egressos que se inscreveram no Programa Alumni Univille.

A partir de 2023, sistematizou-se a pesquisa com os egressos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Univille, sendo realizada a pesquisa anualmente.

Status da meta 4.4 – Alcançar índice de satisfação dos empregados da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026

O quadro 1.10 apresenta o resultado da pesquisa de clima organizacional aplicada em 2017, com média geral de 90% de satisfação. Esse foi o último ano do levantamento.

Quadro 1.10 – Resultado da pesquisa de clima organizacional do ano de 2017

Fator avaliado		Concordo totalmente Concordo parcialmente	Discordo totalmente Discordo parcialmente
Planejamento	Identidade institucional Concepção estratégica	98%	2%
Organização	Infraestrutura e recursos	94%	6%
Direção	Liderança Comunicação Autopercepção no trabalho	85%	15%
Controle	Acompanhamento e controle	87%	13%
Gestão de Pessoas	R&S Remuneração e benefícios Treinamento e desenvolvimento Avaliação de desempenho Qualidade de vida Segurança e medicina do trabalho	86%	14%

Fonte: Gestão de Pessoas (2025)

Status da meta 4.5 – Alcançar índice de satisfação da comunidade externa com relação a atividades, eventos, projetos e programas da Univille maior ou igual a 80% “muito satisfeito” até 2026

A pesquisa de satisfação da comunidade externa no que se refere às atividades voltadas à área de eventos e com relação aos projetos e programas de extensão é realizada pelos projetos, separadamente. Com a implementação da curricularização da extensão, estudos para sistematizar o acompanhamento vêm sendo realizados, e ele deve ser instaurado em 2026.

Objetivo estratégico 5

Quadro 1.11 – Objetivo estratégico 5: metas e programas/projetos

Objetivo		Metas	
5.	Fortalecer a inserção da Univille como universidade comunitária e promotora da sustentabilidade socioambiental	5.1	Atuar por meio de atividades de extensão (projetos, programas, prestação de serviços e eventos) em 80% dos municípios nas regiões abrangidas pelas associações Amunesc* e Amvali** até 2026
		5.2	Alcançar o percentual de atuação nas áreas temáticas de extensão de 90% até 2026
		5.3	Alcançar o percentual de cursos de graduação da Univille com 10% da carga horária do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) com atividades de extensão de 100% até 2022
Id.	Programas/projetos		

Continua...

Continuação do quadro 1.11

	Objetivo	Metas
5.1		Aprovação e implantação da Política de Responsabilidade Social
5.2		Aperfeiçoamento da inserção comunitária por meio de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão e dos projetos pedagógicos dos cursos

* Araquari, Balneário Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Joinville, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul

** Barra Velha, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São João do Itaperiú, Schroeder

Fonte: Primária (2025)

Nos últimos anos, várias ações têm sido realizadas nos meses temáticos, a exemplo do Abril Saúde e Junho Verde, com práticas e campanhas solidárias, como o Agosto Lilás (prevenção e combate à violência contra a mulher) e o Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio). Tais ações são disponibilizadas pela Univille para as comunidades interna e externa da região de Joinville, sempre com destaque e incentivo para a valorização da vida com saúde e bem-estar e em contexto educacional. O *status* de cada meta é mencionado a seguir.

Status da meta 5.1 – Atuar por meio de atividades de extensão (projetos, programas, prestação de serviços e eventos) em 80% dos municípios nas regiões abrangidas pelas associações Amunesc e Amvali até 2026

Por meio da extensão, a Univille a cada ano vem ampliando a atuação na comunidade, com ações temáticas demandadas pela comunidade e com a inserção de estudantes e professores a fim de promover formação humana, científica, tecnológica e/ou cultural. Nessas atividades, há a valorização da comunidade e o protagonismo dos estudantes em formação, tanto dos cursos presenciais como dos cursos EaD. Em 2023, a Univille atuava em 68,75% dos municípios da região de Joinville, da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (Amunesc) e também dos pertencentes à Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (Amvali). No ano de 2025, a Univille esteve presente com seus projetos de extensão em 100% dos municípios que abrangem a Amunesc e a Amvali.

Status da meta 5.2 – Alcançar o percentual de atuação nas áreas temáticas de extensão de 90% até 2026

A Univille, desde 2022, abrange 100% das áreas temáticas de extensão (comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, trabalho, tecnologia e produção). O alcance dessa meta dá-se em razão da nossa inserção comunitária e pelo reconhecimento das pessoas ao trabalho sério e de qualidade desenvolvido pela comunidade Univille.

Status da meta 5.3 – Alcançar o percentual de cursos de graduação da Univille com 10% da carga horária do PPC com atividades de extensão de 100% até 2022

Com a implantação da Inovação Pedagógica e Curricular em 2021, a matriz curricular dos cursos de graduação contempla no mínimo 10% da carga horária relacionada à curricularização da extensão por meio de componentes curriculares (Vivências de Extensão) e carga horária dedicada à extensão nos componentes curriculares.

No ano de 2024, foi criado um grupo de trabalho específico com o intuito de definir estratégias para o diagnóstico da situação atual da curricularização da extensão, potencializando ainda mais a formação e a inserção comunitária da Univille.

Objetivo estratégico 6

Quadro 1.12 – Objetivo estratégico 6: metas e programas/projetos

Objetivo		Metas	
6.	Ampliar a representatividade da Univille na comunidade regional e na comunidade acadêmico-científica	6.1	Manter o número de representações em instâncias regionais relacionadas a políticas públicas até 2026
		6.2	Aumentar o número de eventos acadêmico-científicos realizados com a participação da Univille em 40% até 2026
		6.3	Aumentar o número de representações em entidades acadêmico-científicas nacionais em 30% até 2026
		6.4	Aumentar o número de representações em conselhos profissionais regionais em 30% até 2026
Id.	Programas/projetos		
6.1	Aprimoramento da gestão das representações institucionais		
6.2	Aprimoramento dos processos de captação e de gestão de eventos		

Fonte: Primária (2025)

Status da meta 6.1 – Manter o número de representações em instâncias regionais relacionadas a políticas públicas até 2026

O quadro 1.13 apresenta, de forma geral, as instâncias regionais relacionadas a políticas públicas dos últimos 5 anos. Comparando as representações de 2025 com 2024, constata-se um acréscimo de 4%.

Quadro 1.13 – Número de representações da Univille em instâncias regionais relacionadas a políticas públicas

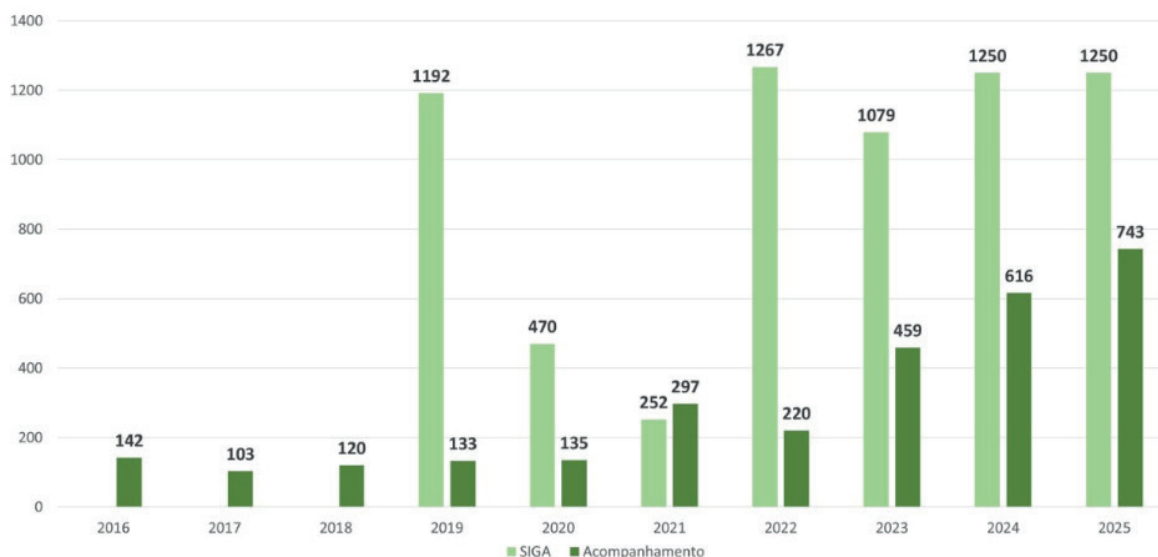
Áreas de representação	Número de representações				
	2021	2022	2023	2024	2025
Gestão	12	13	13	13	13
Meio Ambiente	10	10	11	11	11
Ensino	4	5	7	7	8
Inovação	4	4	4	5	5
Saúde	4	5	5	5	6
Direitos Humanos	4	4	4	4	4
Comunicação	1	1	1	2	2
Turismo	2	2	3	3	3
Total	41	44	48	50	52

Fonte: Gabinete da Reitoria (2025)

Status da meta 6.2 – Aumentar o número de eventos acadêmico-científicos realizados com a participação da Univille em 40% até 2026

Ao longo dos anos, constata-se aumento em relação à quantidade de eventos realizados na Univille. A figura 1.9 indica a evolução do número deles entre os anos de 2016 e 2025. Os eventos ocorrem com recursos tanto internos quanto externos, como por exemplo com órgãos de fomento.

Figura 1.9 – Número de eventos realizados pela Univille entre os anos de 2016 e 2025



Siga – Sistema Integrado de Gestão Administrativa

Fonte: Setor de Eventos (2025)

Status da meta 6.3 – Aumentar o número de representações em entidades acadêmico-científicas nacionais em 30% até 2026

O quadro 1.14 apresenta a quantidade de representações em entidades acadêmico-científicas nacionais da Univille. Em 2025 esse número aumentou aproximadamente 5% em relação ao do ano de 2024.

Quadro 1.14 – Número de representações em entidades acadêmico-científicas nacionais da Univille entre os anos de 2021 e 2025

Áreas de representação	Número de representações				
	2021	2022	2023	2024	2025
Pesquisa	2	2	2	2	2
Meio Ambiente	1	1	2	2	3
Ensino	9	9	11	11	11
Inovação	1	1	1	2	2
Direitos Humanos	1	2	2	2	3
Cultura	1	1	2	2	3
Pós-Graduação	1	1	1	1	2
Total	16	17	21	22	26

Fonte: Gabinete da Reitoria (2025)

Status da meta 6.4 – Aumentar o número de representações em conselhos profissionais regionais em 30% até 2026

Desde 2020, a Univille está presente em seis conselhos profissionais regionais, em diferentes áreas do conhecimento.

Objetivo estratégico 7

Quadro 1.15 – Objetivo estratégico 7: metas e programas/projetos

Objetivo		Metas	
7.	Fortalecer a Univille como universidade inovadora e empreendedora	7.1	Alcançar o número de patentes depositadas e concedidas maior ou igual a 8 até 2026
		7.2	Aumentar o número de empresas de egressos/estudantes da Univille incubadas no Inovaparc em 50% até 2026*
		7.3	Aumentar o número de empresas de egressos/estudantes da Univille graduadas no Inovaparc em 100% até 2026*
		7.4	Aumentar o número de projetos de inovação desenvolvidos por empresas/Univille/Inovaparc em 50% até 2026*
		7.5	Aumentar o número de projetos inovadores na Univille em 50% até 2026*
		7.6	Alcançar o percentual de cursos de graduação com componente curricular de inovação e empreendedorismo, no formato obrigatório ou optativo, de no mínimo 90% até 2026*
		7.7	Aumentar o número de empresas criadas por egressos e estudantes da Univille em 50% até 2026*
		7.8	Alcançar percentual de cursos com projetos de inovação pedagógica e curricular de 100% até 2026*
		7.9	Alcançar, no mínimo, 80% dos cursos de graduação da Univille que interagem com o Inovaparc, até 2026*
Id.	Programas/projetos		
7.1	Implantação de cursos que empreguem metodologia de ensino híbrido (<i>blended</i>)		
7.2	Inovação pedagógica e curricular nos cursos da Univille		
7.3	Desenvolvimento de competências empreendedoras e de empreendimentos pelos docentes, estudantes e egressos da Univille		
7.4	Consolidação da relação Univille-Inovaparc e da inserção da Instituição no ecossistema de inovação e empreendedorismo da região		
7.5	Consolidação da Política de Inovação e Propriedade Intelectual		

Obs.: * Ano base 2021
Fonte: Primária (2025)

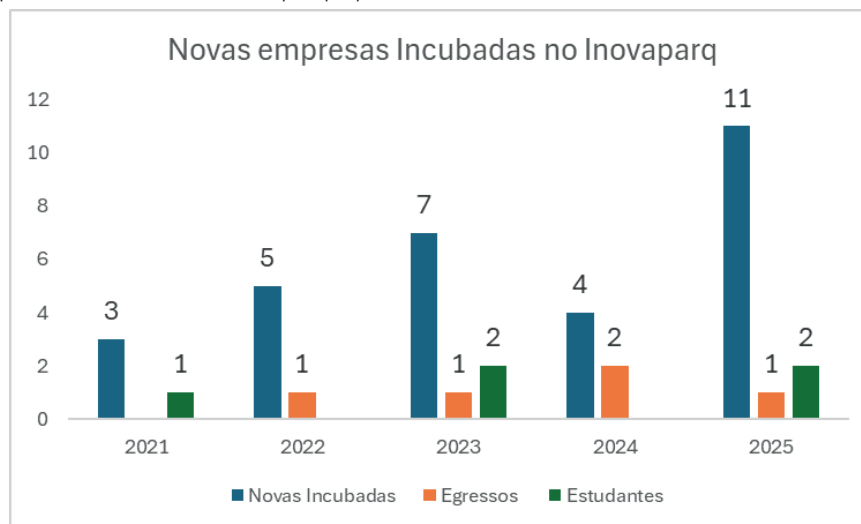
Status da meta 7.1 – Alcançar o número de patentes depositadas e concedidas maior ou igual a 8 até 2026

Com relação ao número de patentes, até o ano de 2025 a Univille conta com 4 patentes concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) e 6 patentes depositadas.

Status da meta 7.2 – Aumentar o número de empresas de egressos/estudantes da Univille incubadas no Inovaparc em 50% até 2026

A figura 1.10 apresenta os números de novas empresas incubadas do Inovaparc a cada ano, assim como o número de empresas formadas por egressos e por estudantes da Univille.

Figura 1.10 – Empresas incubadas no Inovaparc a partir de 2021



Status da meta 7.3 – Aumentar o número de empresas de egressos/estudantes da Univille graduadas no Inovaparc em 100% até 2026

No que se refere ao número de empresas graduadas de egressos/estudantes da Univille, entre os anos de 2022 e 2025 totalizam mais de 5 empresas.

Status da meta 7.4 – Aumentar o número de projetos de inovação desenvolvidos por empresas/Univille/Inovaparc em 50% até 2026

Quanto ao número de projetos de inovação desenvolvidos por empresas/Univille/Inovaparc, a Univille conta com mais de 50 projetos acumulados entre 2017 e 2025.

Desde 2023, por meio de empresas da região e do programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI) do CNPq, há mais de 10 projetos em andamento, entre eles 5 que envolvem empresas incubadas no Inovaparc e a Univille. Tal programa tem como objetivo fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), por intermédio do envolvimento de estudantes de doutorado, mestrado e iniciação tecnológica em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas.

Em 2025 ocorreram mais de 8 projetos em parceria entre o Inovaparc, a Univille e empresas.

Status da meta 7.5 – Aumentar o número de projetos inovadores na Univille em 50% até 2026

Entre 2021 e 2025, mais dez projetos compõem o número total de projetos de pesquisa e inovação, se considerarmos a análise dos projetos e os prêmios de inovação.

Status da meta 7.6 – Alcançar o percentual de cursos de graduação com componente curricular de inovação e empreendedorismo, no formato obrigatório ou optativo, de no mínimo 90% até 2026

Com a inovação curricular, esse componente passou a ser específico do curso, portanto o percentual de cursos de graduação com esse componente atingiu 95% (quadro 1.16) desde 2022.

Quadro 1.16 – Percentual de cursos de graduação com componente curricular (CC) sobre inovação e empreendedorismo (leE)

	% cursos com CC (leE) na matriz curricular	N.º cursos que não ofertam CC leE
Cursos de graduação	95%	3

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen, 2025)

Status da meta 7.7 – Aumentar o número de empresas criadas por egressos e estudantes da Univille em 50% até 2026

Em 2025 a Univille atingiu 90% da meta estipulada de aumentar em 50% até 2026 o número de empresas criadas por egressos e estudantes da Univille, já que de 2021 a 2025 os egressos/estudantes criaram 10 empresas.

Status da meta 7.8 – Alcançar percentual de cursos com projetos de inovação pedagógica e curricular de 100% até 2026

A meta foi atingida em 2021, quando 100% dos cursos fizeram a inovação pedagógica e curricular nas matrizes dos cursos. Atualmente a Proen acompanha a implantação das matrizes nos cursos.

Status da meta 7.9 – Alcançar, no mínimo, 80% dos cursos de graduação da Univille que interagem com o Inovaparc, até 2026

O Inovaparc realizou em 2025 diversas ações e atividades com os cursos de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) da Univille, nas diversas áreas do conhecimento, envolvendo mais de 10 cursos ofertados na Instituição. A cada ano, diferentes ações vêm sendo efetivadas com o intuito de ampliar a interação dos cursos com o Inovaparc.

1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Univille tem como finalidade promover e apoiar a educação e a produção da ciência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a sólida formação humanística, científica e profissional e objetivando a melhoria da qualidade de vida da sociedade (Univille, 2024). A educação e a produção da ciência consistem em atividades desenvolvidas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que envolvem a arte, a cultura, o esporte, o meio ambiente, a saúde, a inovação, a internacionalização e o empreendedorismo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da sociedade e da comunidade regional (Univille, 2024).

Para alcançar suas finalidades, a Instituição atua no ensino, na pesquisa e na extensão, observando o que preconiza o seu estatuto (Univille, 2024):

- Promover o ensino voltado à habilitação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para participarem do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, contribuindo assim para o desenvolvimento humano em suas dimensões política, econômica e social;
- Promover, estimular e assegurar condições para a pesquisa científica, tecnológica, artística, esportiva, cultural e social, comprometida com a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional e com a inovação em todas as áreas do saber;
- Promover a extensão por meio do diálogo com a comunidade, objetivando conhecer e diagnosticar a realidade social, política, econômica, tecnológica, artística, esportiva e cultural de seu meio, bem como compartilhar conhecimentos e soluções relativos aos problemas atuais e emergentes da comunidade regional.

1.5.1 Ensino

O ensino constitui atividade sistemática de construção do conhecimento, articulado à pesquisa e à extensão, por meio de processos de ensino e aprendizagem, com vistas a promover o desenvolvimento humano e a formação profissional (Univille, 2024).

A Univille dispõe de uma Política de Ensino cujo objetivo é definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução, a supervisão/acompanhamento e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela Universidade nos diversos níveis e modalidades do ensino e que propiciam a consecução dos objetivos estratégicos e o alcance das metas institucionais. Essa política é detalhada no PDI 2022-2026 (Univille, 2025).

1.5.2 Pesquisa

A pesquisa constitui atividade permanente da Univille, devendo ser desenvolvida de forma progressiva e articuladamente com o ensino e a extensão nas várias áreas do saber, visando à produção do conhecimento (Univille, 2024).

A Política de Pesquisa da Univille tem por objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução, a supervisão/acompanhamento e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela Universidade no que diz respeito à pesquisa. Essa política é detalhada no PDI 2022-2026 (Univille, 2025).

1.5.3 Extensão

A extensão constitui atividade permanente da Univille, articulada ao ensino e à pesquisa, por meio do diálogo e do compartilhamento de conhecimentos, problemas e soluções com a comunidade (Univille, 2024).

A Política de Extensão da Univille, descrita no PDI 2022-2026 (Univille, 2025), tem por objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, o gerenciamento, a execução e a avaliação dos cursos de extensão, prestação de serviços, eventos, participação em instâncias comunitárias, projetos e programas desenvolvidos pela Universidade no que diz respeito à extensão universitária.

1.6 INTERNACIONALIZAÇÃO

A Univille acredita que a internacionalização é um rico complemento à formação integral de todas as pessoas, pois proporciona a qualificação do conhecimento e o desenvolvimento sociocultural. Para isso, conta com a Assessoria Internacional, setor que representa a Universidade internacionalmente e articula parcerias com instituições estrangeiras com o objetivo de promover ações de internacionalização de currículo para estudantes, professores e pesquisadores, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. A internacionalização faz parte da visão e do planejamento estratégico da Universidade.

Os macroprocessos da Assessoria Internacional englobam a Mobilidade Acadêmica Internacional, o Estágio Internacional, a Pesquisa Internacional, Programas de Curta Duração e a Internacionalização em Casa. As atividades podem ocorrer nas modalidades *outgoing* (referentes a intercâmbio e ações de acadêmicos, docentes e funcionários da Univille realizados no exterior), *incoming* (relativas a intercâmbio de acadêmicos, docentes e funcionários de universidades estrangeiras realizadas nos *campi* e nas unidades da Univille) e *at home* (concernentes a ações de acadêmicos, docentes e funcionários de universidades estrangeiras realizadas nos *campi* e nas unidades da Univille ou na modalidade a distância).

A seguir são apresentados os resultados relativos às ações de internacionalização do ano de 2025.

1.6.1 Mobilidade Acadêmica Internacional

Estudantes de graduação da Univille têm a possibilidade de cursar disciplinas de seu respectivo curso em universidades parceiras no exterior por intermédio do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PMAI). Em 2025, dez estudantes participaram de mobilidade acadêmica na Itália, Portugal, Espanha e França.

Quadro 1.17 – Participantes do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – *Outgoing*

Período	Nome	Curso	Universidade de destino	País de destino
1 semestre	Beatriz Fraile Miranda	Engenharia Ambiental e Sanitária	Universidade de Coimbra	Portugal
1 semestre	Cristiane Marina da Rosa	Comércio Exterior	Universidad de León	Espanha
1 semestre	Emanuela Peixer	Direito	Universidade do Porto	Portugal
1 ano	Júlia Zimmermann Barbosa	Engenharia de Software	Università degli studi di Verona	Itália
1 semestre	Laís Prazeres	Psicologia	Universidade de Coimbra	Portugal

Continua...

Continuação do quadro 1.17

Período	Nome	Curso	Universidade de destino	País de destino
1 semestre	Marcela Andrade	Psicologia	Universidade de Coimbra	Portugal
1 semestre	Júlia Maria Petris	Comércio Exterior	Universidade do Minho	Portugal
1 semestre	Maria Antônia Budal Brandt	Comércio Exterior	Université d'Angers	França
1 semestre	Hérika dos Santos Golçalves	Psicologia	Universidade de Coimbra	Portugal
1 ano	Pedro Henrique Pereira dos Santos	Comércio Exterior	Universidade do Algarve	Portugal

Fonte: Assessoria Internacional (2025)

Figura 1.11 – Reunião com os estudantes selecionados em 2025



Figura 1.12 – Acadêmica Júlia, na Itália

Figura 1.13 – Acadêmica Cristiane, na Espanha


Fonte: Assessoria Internacional (2025)

A Univille oferece aos estudantes estrangeiros a oportunidade de cursar disciplinas relacionadas ao seu respectivo curso. No ano de 2025 nossa instituição recebeu, em mobilidade acadêmica, uma intercambista proveniente da Espanha.

Quadro 1.18 – Participantes de Mobilidade Acadêmica Internacional – *Incoming*

Período	Nome	Curso	Universidade de origem	País de origem
1 ano	Paula Cima Fernandez	Educação Física	Universidade de Coruña	Espanha

1.6.2 Estágio internacional

O estágio internacional oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências profissionais em um contexto global, promovendo o desenvolvimento de habilidades interculturais, técnicas e linguísticas nas modalidades *outgoing* e *incoming*.

No dia 3 de outubro de 2025 a Univille recebeu pela modalidade *incoming* a estagiária Lydia Lemma, estudante de Administração do Serviço Social, da Evangelische Hochschule Nürnberg (EVHN), Alemanha. Lydia realizou estágio de cinco meses na Univille, *campus* Bom Retiro, participando de diversas atividades da Cátedra Unesco de Educação para a Cidadania e Direitos Humanos, assim como do Projeto Resgate, Organização Não Governamental, em parceria com a Univille.

Figura 1.14 – Estagiária internacional Lydia Lemma na Univille



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

Na modalidade *outgoing*, as estudantes do curso de Medicina Beatryz Eyng dos Santos e Laura Menegol Ayzemberg realizaram estágio de 21 a 31 de janeiro de 2025 na Università Vita-Salute San Raffaele (UniSR), em Milão, Itália. Durante esse período, elas acompanharam médicos-cirurgiões e residentes de cirurgia geral em sua rotina, participaram das visitas diárias aos pacientes internados e observaram de perto procedimentos cirúrgicos.

1.6.3 Pesquisa internacional

A Pesquisa Internacional consiste em compartilhar e produzir conhecimento com instituições acadêmico-científicas estrangeiras. Tais ações se dão por meio de atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que podem englobar mobilidade de professores e estudantes (nos formatos *outgoing* e *incoming*), produção científica, projetos conjuntos com instituições de ensino superior estrangeiras, entre outros.

a) Projeto SeaChange

O projeto SeaChange, financiado pelo ERC (Conselho Europeu de Pesquisa), tem como objetivo investigar as mudanças ambientais de longo prazo nos ecossistemas marinhos, integrando perspectivas históricas, ecológicas e arqueológicas. A colaboração internacional envolveu diversas instituições europeias, incluindo a Universidade de Exeter, a Universidade de York, a Universidade de Mainz, a Universitat Autònoma de Barcelona e a Universidade de Copenhague. A visita à Univille e a parceria com a instituição brasileira foram fundamentais para expandir o alcance da pesquisa na América Latina e fortalecer a colaboração internacional no campo da ciência ambiental.

Figura 1.15 – Pesquisadores do projeto em atividade de campo em São Francisco do Sul



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

b) Estágio em Pesquisa

Em 2025 os pesquisadores da Univille realizaram atividades de pesquisa em diferentes locais internacionais, incluindo China, Inglaterra e Espanha. Durante essas viagens, foram conduzidos estudos em diversas áreas do conhecimento. Essas experiências internacionais contribuíram para o enriquecimento das pesquisas em andamento e ampliaram as oportunidades de parcerias futuras.

Quadro 1.19 – Participantes de estágio em pesquisa – *outgoing/incoming*

Período	Nome	Programa	Modalidade	Instituição de origem/destino	País de origem/destino
Fevereiro/2025 a abril/2025	Katherine Plautz	Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente	<i>Outgoing</i>	The Hong Kong University of Science and Technology	China
Junho/2025 e julho/2025	Larissa Machado Barcelos	Pós-Graduação em Educação	<i>Outgoing</i>	University of Leeds	Inglaterra
Setembro/2025 a dezembro/2025	Marília Garcia Boldorini	Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade	<i>Outgoing</i>	Consejo Superior de Investigaciones Científicas	Espanha
Outubro/2025 a janeiro/2026	Daiane de Melo Gava	Pós-Graduação em Educação	<i>Outgoing</i>	Universidad de Granada	Espanha
1 semestre	Valentina Vinci	Programa de Pós-Graduação em Design	<i>Incoming</i>	Universidad Nacional de Córdoba	Argentina

Fonte: Assessoria Internacional (2025)

1.6.4 Programas de Curta Duração

Os programas de curta duração são intercâmbios com duração média de uma semana a um mês, como cursos aprofundados de línguas estrangeiras, viagens acadêmicas e de negócios, missões internacionais, entre outras iniciativas.

a) Missão Técnica Internacional – Associação Catarinense das Fundações Educacionais

No dia 6 de junho, a Profa. Therezinha Novais, acompanhada da delegação da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), embarcou para a Missão Internacional para França, Itália e Espanha.

O cronograma incluiu uma variedade de visitas técnicas, reuniões e atividades culturais, sempre com o objetivo de promover a troca de experiências acadêmicas, tecnológicas e culturais entre os países envolvidos. Na França, visitaram o Station F e a Maison do Brasil e participaram de eventos na France Université. Na Itália, realizaram visitas à Universidade Roma Tre, à Fondazione Rome Technopole, à Universidade Sapienza e outras instituições. Na Espanha, visitaram a Universidade Politécnica de Madri, a Universidade UNIE e a Universidade de Córdoba, incluindo atividades culturais na Mesquita-Catedral de Córdoba.

Figura 1.16 – Participação da Univille na Missão Técnica Internacional da Acafe



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

b) The Latin America University Summit

De 8 a 10 de julho de 2025, a Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, sediou o Latin America Universities Summit, organizado pela Times Higher Education, com a participação de delegados de 22 países. O evento abordou temas como revolução digital, sustentabilidade, inteligência artificial (IA) e o papel das universidades na transformação social e na inovação. Em destaque, tratou-se do uso de IA nas universidades, do fortalecimento das parcerias Sul-Sul e da promoção de ações afirmativas e diversidade epistêmica. A cooperação internacional e a responsabilidade social das universidades foram reafirmadas como fundamentais para a construção de um futuro mais inclusivo e sustentável.

c) Missão Internacional CAEI 2025 – Costa Rica

De 13 a 16 de outubro a assessora internacional, Dra. Juliana Bustamante, e a vice-reitora, Profa. Dra. Therezinha Novais de Oliveira, participaram da Missão Internacional no Congresso das Américas sobre Educação Internacional (Caei), realizado em San José, Costa Rica, com a presença de instituições de 35 países. Durante a missão, tiveram a oportunidade de visitar universidades e centros de pesquisa, como Ulacit, UNA e o Parque La Marta, com o objetivo de fortalecer parcerias e explorar novas possibilidades de internacionalização nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No congresso, a Profa. Therezinha Novais de Oliveira, nomeada pelo reitor Prof. Alexandre Cidral, representou a Univille na XLV Assembleia Geral de Membros da OUI. A programação do Caei 2025 incluiu plenárias e sessões sobre temas como internacionalização inclusiva, parcerias Sul-Sul e inovação no ensino superior, com destaque para o projeto Coil “Human Service Week”, da Univille, que foi apresentado no evento.

A delegação brasileira, composta por representantes da Acafe, também consolidou parcerias internacionais, incluindo a assinatura de um memorando de entendimento com a Calareo, uma associação canadense de universidades.

Figura 1.17 – Delegação da Acafe na Caei 2025



Figura 1.18 – Apresentação da Acafe na Caei



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

Na figura 1.17 estão presentes, da esquerda para a direita: Prof. Kaio Amarante (Uniplac), Prof. Paulo Ivo (Acafe), Dra. Juliana Bustamante (Univille), Profa. Jaciney Danielli (Unoesc), Profa. Therezinha Novais de Oliveira (Univille), Profa. Camila Santos (Univali), Prof. Levi Hülse (Uniar), Prof. Ricardo Antonio de Marco (Unoesc), Profa. Nicole Stivaletta (Unoesc).

1.6.5 Internacionalização em Casa

Em seguida, são apresentadas todas as atividades relacionadas à Internacionalização em Casa em 2025, que correspondem às atividades de internacionalização realizadas nos *campi* e *unidades* da Univille ou à participação de docentes e discentes da Universidade em atividades internacionais a distância.

a) Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior

O Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior (eMOVIES), coordenado pela Organização Universitária Interamericana (OUI), é uma plataforma dedicada ao intercâmbio virtual. A Univille disponibiliza gratuitamente esse recurso de intercâmbio virtual a todos os estudantes, permitindo acesso à plataforma eMOVIES. No ano de 2025, 11 estudantes da Univille participaram do programa no formato *outgoing*, e recebemos uma estudante mexicana para intercâmbio virtual *incoming*.

b) EVHN English Study Program

A Evangelische Hochschule Nürnberg, universidade alemã parceira da Univille, ofereceu cursos internacionais *online* de curta duração nos dois períodos letivos de 2025, abordando temas multidisciplinares na área de Ciências Sociais, ministrados em inglês para os parceiros.

A Univille contou com a inscrição de 39 estudantes participantes, provenientes de diversos cursos da graduação e de mestrado e doutorado.

c) Unintegra

Nos dias 11 de fevereiro e 16 de julho, a assessora internacional, Dra. Juliana Bustamante, e a Profa. Jurema Tomelin realizaram as oficinas “Desenvolvendo projetos colaborativos *online*” durante o evento Unintegra, promovido pelo Centro de Inovação Pedagógica e pela Pró-Reitoria de Ensino, em Joinville. Na edição de 16 de julho, a oficina contou com a participação da Profa. Dra. Luciana Calvo, docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Maringá, que também desenvolve uma pesquisa de pós-doutorado com foco em intercâmbio virtual na Universidade Federal do Espírito Santo.

Figura 1.19 – Oficinas “Desenvolvendo projetos colaborativos *online*”, no evento Unintegra



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

d) Human Service Week

Nos dias 25 e 26 de março e 23 de abril de 2025, realizou-se a 5.^a edição do projeto colaborativo internacional online Human Service Week, promovido pela parceira alemã Evangelische Hochschule Nürnberg. A Univille participou com a presença da Profa. Jurema Tomelin e de 17

estudantes dos cursos de Comércio Exterior, Relações Internacionais, Direito e Psicologia, além da equipe da Assessoria Internacional. O tema desse ano foi “*Human services facing climate change*” (“Serviços humanos perante as mudanças climáticas”).

Os estudantes da Univille integraram grupos internacionais para discutir ideias e desenvolver e apresentar projetos colaborativos sobre o tema, em parceria com acadêmicos da Evangelische Hochschule Nürnberg (Alemanha), Fundación Universitaria Los Libertadores (Colômbia), Uniwersytet Gdański (Polônia), Protestant Institute of Arts and Social Sciences (Ruanda) e Université du Québec à Montréal (Canadá).

Figura 1.20 – Participação de estudantes da Univille na Human Service Week



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

e) Curso em Inglês

Entre os dias 15 e 17 de julho de 2025, 20 estudantes da Univille dos cursos de Psicologia, Biomedicina, Direito, Comércio Exterior e Relações Internacionais participaram do curso “*Philosophy and practice of negotiation and mediation*”, ministrado em inglês pelo Prof. Rafael Mendonça. O curso, com carga horária de 12 horas, teve como objetivo desenvolver competências teóricas e práticas em negociação e mediação, utilizando uma abordagem internacionalizada e promovendo a prática do idioma inglês no contexto acadêmico.

Figura 1.21 – Participantes do curso com o Prof. Rafael Mendonça (ao centro)



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

f) Aula Prof. Rodolfo Coelho Prates

No dia 10 de abril, o Prof. Dr. Rodolfo Coelho Prates, da Univille, ministrou uma aula na Evangelische Hochschule Nürnberg (EVHN) com o tema “Brazil’s Environmental Challenges: Protecting the Amazon and Beyond”. Durante a aula, o professor abordou os principais desafios ambientais enfrentados pelo Brasil, com ênfase na preservação da Amazônia, discutindo as ameaças ao bioma e as ações necessárias para sua proteção.

1.6.6 Participação em encontros de associações, comitês e redes

Quadro 1.20 – Participação da Univille em associações, comitês e redes em 2025

Data	Nome	Local do evento
Mensalmente	Comitê de Internacionalização da Univille	Univille, Joinville, Brasil
Mensalmente	Comitê do Programa Cidades-Irmãs de Joinville	O Farol, Joinville, Brasil
8/7-10/7	Latin America Summit – Times Higher Education 2025	Universidade Federal de Minas Geras, Belo Horizonte, Brasil
26/4-31/4	Faubai 2025	Brasília, Brasil
10/10-15/10	Caei 2025	Centro de Convenções, San José, Costa Rica

1.6.7 Visitas e palestras internacionais

A Univille recebeu uma série de visitantes estrangeiros a fim de conhecer a instituição, estabelecer parcerias, realizar pesquisas e palestrar, descritos a seguir:

Quadro 1.21 – Visitantes e palestrantes internacionais na Univille em 2025

Data	Nome	Atividades	Universidade de Origem	País de Origem
3/4/2025	Pesquisadores do Projeto SeaChange	Visita, pesquisa e palestra	University of Exeter, University of York, University of Copenhagen, Universidad Autónoma de Barcelona e University of Mainz	Inglaterra, Dinamarca, Espanha e Alemanha
18/6/2025	Prof. Dr. Eduardo Adolfo Lichuge	Visita e palestra	Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique

Continua...

Continuação do quadro 1.21

Data	Nome	Atividades	Universidade de Origem	País de Origem
17/9/2025	Prof. Dr. João de Almeida Medina	Visita e palestra	Universidade de Cabo Verde	Cabo Verde
29/9/2025	Prof. Dr. Hieab Adams	Visita e palestra	Radboud University Medical Center	Países Baixos
16/9-19/9/2025	Prof. Iván Fernando Rodrigo Mendizábal	Visita e palestra	Universidad Andina Simón Bolívar	Equador
16/9-19/9/2025	Prof. Pedro Pablo Gómez Moreno	Visita e palestra	Fundación Universitaria Los Libertadores	Colômbia
16/9-19/9/2025	Prof. Adolfo Albán Achinte	Visita e palestra	Fundación Universitaria Los Libertadores	Colômbia

Figura 1.22 – Palestra do Prof. Dr. Eduardo Adolfo Lichuge



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

Figura 1.23 – Palestra dos pesquisadores do Projeto SeaChange



Fonte: Assessoria Internacional (2025)

1.6.8 Eventos diversos

A Assessoria Internacional participou de alguns eventos com o intuito de ampliar a divulgação das oportunidades oferecidas pelo setor aos estudantes e de celebrar parcerias.

Quadro 1.22 – Participação da Assessoria Internacional em eventos diversos em 2025

Data	Nome	Local do evento
23/3-25/3	Expoinovação	Expoville, Joinville
17/9	Cerimônia para Assinatura do Acordo de Cooperação com Lucca	Ágora Tech Park, Joinville
21/10-23/10	Feira das Profissões	Univille, Joinville

Fonte: Assessoria Internacional (2025)



ENSINO

2. Ensino

O objetivo deste capítulo é apresentar as principais atividades realizadas pelos diferentes níveis que compõem o ensino oferecido pela Univille nos municípios da região em que a Instituição está inserida.

A Univille oferece em Joinville a educação básica (educação infantil e ensinos fundamental e médio) e o ensino superior (graduação, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado). Em São Bento do Sul oferta educação básica (ensino fundamental – anos finais – e ensino médio) e ensino superior (graduação e pós-graduação *lato sensu*). Em São Francisco do Sul há o ensino superior (graduação), e em 2017 foi criado o Colégio, sendo aprovada pelo Conselho Estadual de Educação a oferta do ensino fundamental (anos finais) em 2018. No ano de 2019 iniciamos a oferta do ensino médio gradativo e em 2022 o técnico integrado em gestão empreendedora; em 2024 implantamos o 5.º ano do ensino fundamental (anos iniciais) e, em 2025, o 4.º ano do ensino fundamental (anos iniciais).

Em 2018 a Univille iniciou a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e pós-graduação *lato sensu*, em São Bento do Sul, Joinville e São Francisco do Sul, e foi criado um polo em Itapoá. Em 2019 começaram os cursos de graduação na modalidade EaD (denominados cursos híbridos, com aulas presenciais duas vezes por semana), além dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. No mesmo ano, criou-se o polo de Jaraguá do Sul, e iniciaram-se as aulas no polo de Itapoá. Em 2020 foram instituídos os polos de Araquari, Barra Velha, Guaramirim e Massaranduba e os cursos de Comércio Exterior e Pedagogia. Em 2021 foi criado o polo de Guaratuba, no Paraná, e iniciaram-se o curso de Ciências Econômicas e Cursos Superiores de Tecnologia (TI). No ano de 2023 a Univille inaugurou os polos de Paranaguá (PR), Garuva e Rio Negrinho, além de mais dois polos em Joinville, nos bairros Itaum e Itinga.

2.1 EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação básica compreende os seguintes níveis de ensino: educação infantil (4 e 5 anos – pré-escola), ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio. Em Joinville o Colégio disponibiliza educação infantil a partir dos 4 anos de idade, com turmas de Jardim III e ensinos fundamental e médio. Em São Bento do Sul são ofertados ensino fundamental (séries finais) e ensino médio. Em São Francisco do Sul são oferecidos do 4.º ano do ensino fundamental (anos iniciais) ao 9.º ano do ensino fundamental (anos finais) e o ensino médio com técnico em Gestão Empreendedora.

Os Colégios Univille são órgãos complementares que têm como objetivo atender os alunos da educação básica, por meio de uma pedagogia voltada para a criatividade, a responsabilidade e a construção do conhecimento.

Os quadros 2.1 e 2.2 apresentam a evolução de matrícula da educação básica nos Colégios Univille em Joinville e São Bento do Sul, e o quadro 2.3, em São Francisco do Sul.

Quadro 2.1 – Evolução de matrícula da educação básica em Joinville

Etapa de ensino	2018 N.º alunos	2019 N.º alunos	2020 N.º alunos	2021 N.º alunos	2022 N.º alunos	2023 N.º alunos	2024 N.º alunos	2025 N.º alunos
Educação infantil	78	92	59	61	62	54	51	36
Ensino fundamental I	197	208	224	230	235	183	184	159
Ensino fundamental II	184	187	219	228	226	248	240	187
Ensino médio	73	80	110	114	112	107	101	122
Total	532	567	612	633	635	592	576	504

Obs.: Alunos do Integral: 110; alunos do Semi-Integral: 15

Fonte: Censo Escolar – Inep (2025a)

Quadro 2.2 – Evolução de matrícula da educação básica em São Bento do Sul

Etapa de ensino	2016 N.º de alunos	2017 N.º de alunos	2018 N.º de alunos	2019 N.º de alunos	2020 N.º de alunos	2021 N.º de alunos	2022 N.º de alunos	2023 N.º de alunos	2024 N.º de alunos	2025 N.º de alunos
Ensino fundamental II	84	60	58	62	54	71	80	86	86	101
Ensino médio	145	117	123	74	60	39	52	63	77	66
Total	229	177	181	136	114	110	132	149	163	167

Fonte: Censo Escolar – Inep (2025a)

Quadro 2.3 – Evolução de matrícula da educação básica em São Francisco do Sul

Etapa de ensino	2018 N.º alunos	2019 N.º alunos	2020 N.º alunos	2021 N.º alunos	2022 N.º alunos	2023 N.º alunos	2024 N.º alunos	2025 N.º alunos
Ensino fundamental anos iniciais	-	-	-	-	-	9	27	24
Ensino fundamental anos finais	34	55	91	92	106	109	93	111
Ensino médio	-	7	11	32	61	71	63	59
Total	34	62	102	124	167	189	183	194

Fonte: Censo Escolar – Inep (2025a)

Em 2014 implementou-se no Colégio Univille de Joinville o Inglês de Vivências para as turmas do 4.º ao 6.º ano do Período Integral. Em 2015, passou-se a oferecer o Inglês de Vivências para as turmas do 1.º ao 9.º ano. As turmas passaram a ter 2 horas-aula diárias de Ensino de Inglês de Vivências, com atividades articuladas com o currículo, correspondente ao ano letivo. Em 2016 a educação infantil do Período Integral iniciou as atividades com o Inglês de Vivências, e as crianças de 2 a 5 anos passaram a ter 1 hora-aula de inglês diariamente. A partir de 2020 foi oficialmente criado o Programa Bilíngue na Instituição, em parceria com o Programa High Five.

No ano de 2025, o projeto bilíngue do Colégio Univille consolidou avanços significativos, impulsionado pela adoção de um novo material didático da Edify Education, pela realização do projeto “Bilingual Oscars” e pela ampliação da parceria com o Comitê de Internacionalização. Ao

longo do período letivo, os estudantes tiveram a oportunidade de explorar temáticas relevantes relacionadas ao contexto sociocultural do país, utilizando a língua inglesa como meio de aprendizagem.

O material didático adotado destacou-se por sua abordagem interdisciplinar, contemplando não apenas conteúdos gramaticais, mas também componentes curriculares como Ciências, História e Artes. Essa proposta foi amplamente bem recebida pelos alunos, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e integrada. Com uma carga de duas aulas diárias ministradas na língua inglesa, os estudantes puderam desenvolver competências em diferentes áreas do conhecimento, com ênfase em projetos interdisciplinares voltados à sustentabilidade, comunicação, pensamento científico e habilidades socioemocionais.

Com o apoio do comitê de internacionalização, o colégio contou com a participação de Lygia, intercambista alemã, que compartilhou com os alunos suas experiências no Brasil e aspectos da vida na Alemanha. A interação ocorreu integralmente em inglês, proporcionando uma vivência autêntica e enriquecedora do idioma.

Paralelamente, os estudantes envolveram-se na organização do evento “Bilingual Oscars”, no qual produziram, atuaram e editaram seus próprios filmes, além de realizarem apresentações musicais inspiradas em clássicos do cinema infantil. No final do evento aconteceu ainda a premiação dos melhores da noite, evidenciando o engajamento e a criatividade dos participantes. Diante da aprovação de estudantes, corpo acadêmico e pais, o projeto foi renovado para o ano de 2026.

Em 2025 implantou-se no Colégio Univille de São Bento do Sul o Sistema de Ensino Poliedro.

Destaca-se que anualmente fazem parte da rotina dos Colégios as seguintes atividades: conselho de classe, reuniões de pais, reuniões de estudo e reuniões pedagógicas. Também se realizam eventos internos como jogos, exposições, festas, além de participações em eventos externos.

2.1.1 Principais ações e resultados

As principais práticas de ensino ou atividades desenvolvidas pelos professores durante o ano letivo de 2025, nos Colégios Univille de Joinville e de São Francisco do Sul, respectivamente, estão nos anexos 1 e 2.

2.1.1.1 Colégio Univille Joinville

O Colégio Univille Joinville oferece turmas da educação infantil ao ensino médio.

No ano de 2025, o Colégio Univille celebrou importantes realizações, comemorando seus 47 anos de história. A instituição tem se dedicado à formação de sucessivas gerações de estudantes, ressaltando seu compromisso com a formação acadêmica de qualidade e centrada no desenvolvimento integral dos seus alunos.

Os tradicionais eventos do Colégio foram realizados por todos os níveis de ensino. Sessões cívicas, homenagens do dia da figura materna e paterna, Festa Junina, apresentações de encerramento da educação infantil e do ensino fundamental anos iniciais, Jogos Internos, Dia das Crianças e a formatura dos 9.^{os} anos e da 3.^a série do ensino médio: essas foram algumas das celebrações executadas em 2025 pelo Colégio Univille Joinville.

Para manter o acompanhamento dos estudos dos alunos pelos pais, os planejamentos de atividades semanais continuaram sendo disponibilizados para todas as famílias por meio das

plataformas educacionais da instituição. Em 2025 tivemos a implementação de mais uma ferramenta de comunicação entre escola e família, que é o aplicativo Educonnect.

Como forma de proporcionar aos estudantes o acesso à educação de qualidade e a permanência na Instituição, o Colégio Univille Joinville oferece diferentes modalidades de bolsas de estudo (quadro 2.4):

Quadro 2.4 – Bolsas de estudo oferecidas no Colégio Univille Joinville em 2025

Modalidades de bolsas de estudo	Participantes
Bolsa mérito (melhores médias)	4
Bolsa pesquisa (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIC Jr.)	3
Bolsa socioeconômica	145
Bolsa atleta	5*

* Pelo Edital de Bolsa Atleta, o Colégio tem direito a duas bolsas, porém, pelo número de inscritos do Colégio e pela alta classificação em 2025, pudemos absorver as vagas que não foram preenchidas pela graduação e demais colégios, por isso tivemos 5 atletas contemplados

Fonte: Colégio Univille (2025)

Em consonância com um dos objetivos da Instituição, que valoriza a criatividade, o Colégio Univille Joinville promoveu uma variedade de atividades lúdicas, exemplificadas pela experiência das turmas da educação infantil.

A instituição de ensino costuma ser o primeiro ambiente onde o indivíduo convive com a diferença fora do núcleo familiar. É nesse espaço que se aprende a negociar conflitos, a praticar a empatia, a trabalhar em grupo e a respeitar regras coletivas.

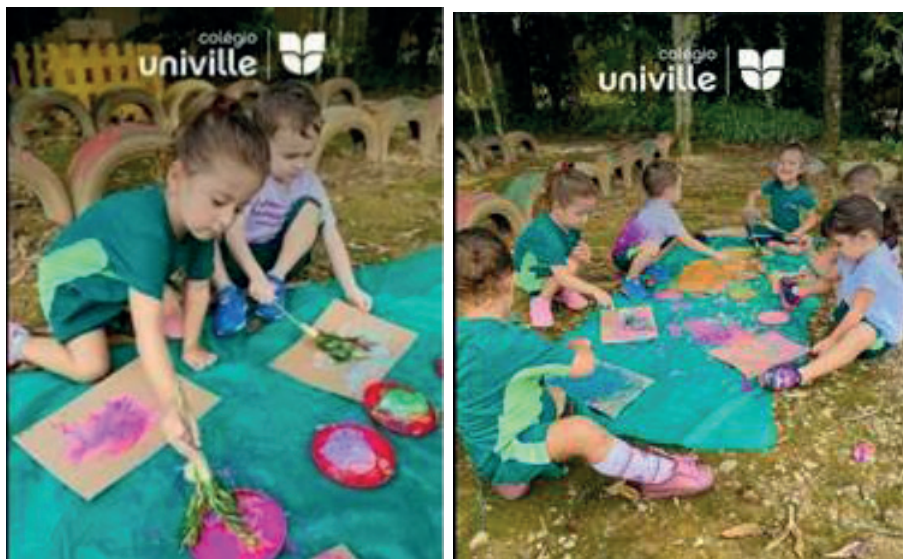
A proposta pedagógica da educação infantil do Colégio Univille está centralizada na vivência de experiências lúdicas, dinâmicas e concretas para a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança, com atividades que envolvem o estímulo sensorial, a afetividade e o desenvolvimento da motricidade, além do letramento matemático e literário, com contextos investigativos. A seguir constam imagens de alguns momentos vivenciados em 2025.

Atividades realizadas pela educação infantil em 2025 – Colégio Univille Joinville

De acordo com a visão e a missão da Universidade, também estamos integrados constantemente com o meio ambiente e com a natureza. O contato com a natureza na educação infantil estimula a curiosidade, a imaginação, a memória e a concentração.

A exploração de elementos como terra, água e vegetação ajuda a criança a criar hipóteses e explicações sobre o mundo. As vivências ao ar livre permitem que as crianças cultivem um sentimento de pertencimento e responsabilidade ambiental, formando futuros cidadãos mais comprometidos e conscientes. Esse é um meio de ampliar os espaços das salas de aula de referência e transformar a natureza em uma “sala de aula viva”.

Figura 2.1 – Turma do Jardim II¹ explorando a sua criatividade ao realizar pinturas com pincéis naturais feitos com galhos e folhas encontrados na trilha do colégio



A estrutura do Colégio Univille destaca-se por estar integrada ao *Campus Universitário*, da Univille de Joinville, possibilitando aos alunos utilizar espaços acadêmicos avançados e áreas de lazer de nível universitário. A combinação de infraestrutura acadêmica de ponta e espaços de convivência qualificados é um diferencial estratégico para o sucesso estudantil, podendo proporcionar às nossas crianças vivências em laboratórios e espaços modernos e tecnológicos que priorizam metodologias de aprendizado personalizado.

Figura 2.2 – Turma do Jardim III nos espaços do *Campus Universitário* no laboratório audiovisual da Univille, explorando a temática “entrevista”, para vivenciar a prática



¹ Em 2025 ofertávamos turmas da faixa etária de 3 anos.

Figura 2.3 – Turma do Pré nos espaços do *Campus* Universitário no laboratório de Microscopia da Univille, explorando a temática “microrganismos”



Explorar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. Esse documento afirma que a criança deve ter a oportunidade de investigar o mundo ao seu redor de forma ativa e protagonista.

A exploração não é apenas um “brincar livre”, mas um processo de investigação que visa estimular a curiosidade, incentivar a criança a formular perguntas e buscar soluções de maneira natural, desenvolvendo a cognição e fortalecendo a percepção, o pensamento, a memória e a capacidade de resolver problemas, o conhecimento de si e do mundo, o que permite à criança descobrir os limites do seu próprio corpo e estabelecer relações entre objetos, fenômenos e a criatividade.

Figura 2.4 – Relacionando a temática da apostila com a vivência prática, a turma do Jardim II explorou os quatro sentidos humanos, que trabalham juntos para nos ajudar a perceber o mundo ao nosso redor e a interagir com ele



Continua...

Continuação da figura 2.4



O eixo “O eu, o outro e o nós”, estabelecido pela BNCC, continua sendo a base para que a criança aprenda a expressar-se e autoconhecer-se.

O processo de conhecer-se ocorre por meio de experiências sensoriais, motoras e sociais, como exploração do corpo em atividades que estimulem o reconhecimento de características físicas e possibilidades de movimento que ajudem na construção da identidade, expressão que auxilia a criança a nomear o que sente, facilitando a autorregulação e a interação social, pois é no contato com o outro que a criança percebe suas singularidades e aprende a respeitar as diferenças.

Figura 2.5 – Turma do Pré trabalhando com a temática de educação antirracista em uma oficina de tons de pele, com a contação de história do livro de literatura infantil *A cor de Coraline*, do autor Alexandre Rampazo



Figura 2.6 – Turma do Jardim III expressando e desenvolvendo suas habilidades de oratória, linguagem corporal e vocal, ao participar de uma contação de história teatral



Figura 2.7 – Turma do Jardim III expressando suas emoções, tendo o contexto familiar e educacional como base para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. As imagens representam os membros que compõem a família de cada criança



Atividades realizadas pelo ensino fundamental anos iniciais em 2025 – Colégio Univille Joinville

No ensino fundamental anos iniciais (1.º ao 5.º ano), o foco principal é a alfabetização e o letramento, além do desenvolvimento de habilidades lógicas, sociais e de cidadania, desenvolvimento de noções básicas em leitura, escrita e matemática e introdução a outros componentes curriculares, com foco em atividades lúdicas e no desenvolvimento da autonomia. Conforme a BNCC, essa fase engloba áreas como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Humanas, com a alfabetização sendo prioritária nos primeiros anos.

As aulas de Artes são fundamentais, por atuarem como um eixo de desenvolvimento integral, conectando os campos sensível, cognitivo e social, pois concentram-se no desenvolvimento de competências como criatividade, sensibilidade, raciocínio e habilidades motoras, permitindo que a criança se expresse, explore emoções e compreenda o mundo por meio de linguagens como música, dança, teatro e artes visuais.

Figura 2.8 – Alunos da turma do 1.º ano realizando uma atividade na disciplina de Artes com base no estudo da obra *School rules* (os estudantes exploraram os elementos presentes na arte e, como forma de releitura, criaram máscaras dos animais representados na obra original – um exercício divertido de imaginação e expressão artística)



A matemática é um componente curricular fundamental para desenvolver o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o senso crítico, formando a base para conceitos mais complexos do futuro, o aprendizado em outras áreas e a compreensão do mundo, mediante a exploração de números, operações, medidas e geometria, conectando a teoria com situações do dia a dia, como compras e organização espacial.

Ensinar multiplicação por meio de jogos ajuda as crianças a compreender esse conceito de forma concreta e divertida. Os jogos permitem que elas visualizem grupos iguais, entendendo a multiplicação como adições repetidas. Além disso, atividades lúdicas aumentam o interesse, facilitam a participação de todos e tornam a aprendizagem mais leve e significativa.

Figura 2.9 – Alunos da turma do 2.º ano realizando uma atividade de matemática – o ensino da multiplicação por meio de jogos



Localizar-se, entender as relações entre sociedade e natureza, conhecer seu lugar e o mundo e desenvolver a consciência ambiental e social por meio de conceitos como espaço, paisagem, lugar e território, usando mapas para compreender as transformações do ambiente e a importância da preservação, é essencial para consolidar a percepção da criança sobre sua identidade e o espaço onde vive, conectando o local ao global.

Figura 2.10 – Alunos da turma do 3.º ano realizando uma atividade prática no componente curricular de Geografia/Ciências sobre os diferentes tipos de solo e suas características, tornando a aprendizagem muito mais significativa e divertida



O componente curricular de Ciências da Natureza é um pilar para a formação de cidadãos conscientes, capazes de interpretar o mundo de modo dinâmico e interconectado, realizar investigações científicas e estimular a curiosidade, o levantamento de hipóteses, a observação e a análise de resultados.

É importante compreender e explorar misturas, transformações da matéria, fluxo de energia e microrganismos, conectando conceitos teóricos ao cotidiano.

Figura 2.11 – Os alunos do 4.º ano B criaram seus próprios terrários em miniatura e assim puderam aprender observando de perto o funcionamento de um ecossistema de forma interativa e prática



Entender o contexto histórico também é de muita importância nos anos iniciais, pois a disciplina permite aos alunos compreender a formação da sociedade, valorizar as diversidades culturais, entender a realidade delas e reconhecer o papel dos indivíduos como agentes históricos. Capacita o aluno a questionar o presente, analisar causas e consequências dos fatos, formar opiniões próprias, compreender diferentes formas de medir o tempo (cronológico, histórico) e situar acontecimentos no espaço, proporcionando o entendimento da democracia, dos direitos e dos deveres e preparando o aluno para a vida em comunidade, ao reconhecer diferentes grupos sociais e promover o respeito à diversidade e a compreensão das vivências alheias.

Desenvolveu-se uma atividade em que os alunos do 5.º ano simularam na prática as trocas comerciais que as primeiras civilizações faziam, antes da existência do dinheiro. Por meio da troca de brinquedos e livros, as turmas vivenciaram uma experiência incrível!!

Figura 2.12 – Alunos do 5.º ano simulando as trocas comerciais das primeiras civilizações



Atividades realizadas pelo ensino fundamental (anos finais) em 2025 – Colégio Univille Joinville

O ensino fundamental (anos finais) é a segunda etapa do ensino fundamental no Brasil, compreendendo do 6.º ao 9.º ano e atendendo, em geral, estudantes com idade entre 11 e 14 anos. Essa fase caracteriza-se pelo aprofundamento dos conhecimentos, pela organização curricular em componentes mais específicos e pela atuação de professores especializados em cada área: Linguagens (Português, Arte, Educação Física e Língua Inglesa), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas (História e Geografia).

Além disso, busca-se aprofundar o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes, preparando-os para a etapa subsequente, o ensino médio. Ressalta-se que, embora em contexto nacional esse nível de ensino enfrente desafios como a evasão escolar, tal realidade não se verifica na nossa instituição.

O ensino ofertado nos anos finais do ensino fundamental do nosso colégio diferencia-se por sua vinculação a uma universidade e, nesse contexto, assume papel relevante na transição pedagógica da infância para a juventude. Por constituir-se também como espaço de pesquisa e formação de professores, a instituição adota metodologias inovadoras e desenvolve projetos interdisciplinares com fundamentação científica e crítica. Dessa forma, procura-se preparar os estudantes não apenas para o ingresso no ensino médio, mas também para o desenvolvimento da autonomia intelectual. Destacam-se, ainda, o acesso a laboratórios universitários e a bibliotecas centrais e, em alguns casos, a participação em projetos de iniciação científica júnior, conforme evidenciado nos anexos.

Os alunos do 8.º ano B foram desafiados a pôr em prática os processos de eletrização, ao esfregar um balão no cabelo ou tentar grudá-lo na parede.

Figura 2.13 – Alunos do 8.º ano B colocando em prática os processos de eletrização



Os alunos do 7.º ano exploraram o herbário da Universidade para desenvolver o assunto de divulgação científica, na matéria de Produção de Texto. Além de saberem como funciona o herbário, os alunos aprenderam sobre o processo de pesquisa e conservação das plantas, tiraram suas dúvidas e puderam conhecer plantas que foram descobertas recentemente.

Figura 2.14 – Alunos do 7.º ano explorando o herbário da Universidade



Em destaque no ensino fundamental (anos finais), temos nosso aluno Augusto Huller, do 8.º ano, que conquistou o cargo no programa Vereador Mirim de Joinville, uma iniciativa educativa voltada a estudantes do ensino fundamental para simular atividades legislativas e incentivar a cidadania. Coordenada pela Escola do Legislativo, presidida pelo vereador Érico Vinicius (Novo), a Câmara Mirim de Joinville foi criada em 2000, com o propósito de contribuir para a formação política de jovens entre 12 e 15 anos, do 7.º ao 9.º ano do ensino fundamental. As sessões são mensais, no plenário da Câmara de Vereadores de Joinville.

Figura 2.15 – Aluno Augusto Huller, do 8.º ano, conquistou o cargo de vereador mirim de Joinville



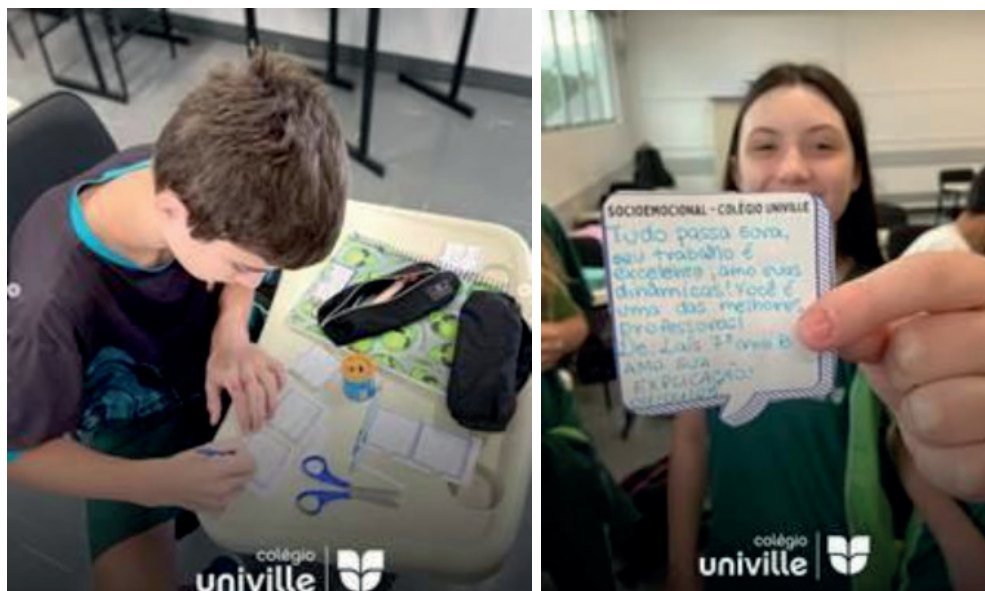
Os alunos do 9.º ano B colocaram em prática as reações químicas, estudadas em sala de aula. Eles fizeram alguns experimentos e foram desafiados a analisar todo o processo (antes, durante e resultado), identificando o tipo de transformação.

Figura 2.16 – Alunos do 9.º ano B analisando reações químicas em laboratório



Alunos do 7.º ano refletiram, na aula de Socioemocional, sobre a importância da valorização e do reconhecimento. A turma distribuiu elogios para diferentes pessoas da escola — um gesto simples, mas cheio de significado, que ajudou a construir um ambiente mais acolhedor e positivo. Durante a atividade, os alunos colocaram em prática a habilidade da BNCC EF07EF03, ao agir com respeito e confiança nas interações, valorizando as qualidades dos outros e aprendendo com as diferenças — um passo importante na construção da confiança dentro da comunidade escolar.

Figura 2.17 – Alunos do 7.º ano durante a aula de Socioemocional



Alunos do 7.º ano aproveitaram papéis que seriam descartados e os transformaram em papel machê, unindo sustentabilidade e criatividade. Com base nessa atividade, os estudantes construíram os conceitos e as relações ecológicas estudados em sala.

Figura 2.18 – Alunos do 7.º ano em atividade de reaproveitamento de papel



Atividades realizadas pelo ensino médio em 2025 – Colégio Univille Joinville

O principal objetivo do ensino médio é a preparação para o ensino superior, com foco no desenvolvimento com protagonismo na fase final da educação básica, introduzindo disciplinas inovadoras que estimulem a responsabilidade dos estudantes, preparando-os para a universidade e a escolha de suas carreiras.

Os alunos da 2.ª série do ensino médio iniciaram os estudos sobre os reinos e os seres vivos e, assim, exploraram o mundo invisível na disciplina de Biologia – IFA (Itinerário Formativo de Aprofundamento). Como essa disciplina exige uma abordagem mais prática, o laboratório de Microbiologia foi essencial para iniciar o cultivo de bactérias. Cada estudante escolheu diferentes formas e objetos para testar a presença de microrganismos: desde mãos sujas, mãos lavadas com detergente e mãos higienizadas com álcool até superfícies como maçanetas de portas e relógios.

Figura 2.19 – Alunos da 2.ª série do ensino médio no laboratório de Microbiologia



Os alunos da 2.ª série do ensino médio também participaram de uma palestra enriquecedora sobre Introdução à Internacionalização de Negócios, com o professor Daniel Westrupp, do curso de Comércio Exterior. Na sala ConLine, a turma teve a oportunidade de conhecer mais sobre a logística no transporte de mercadorias, desde a origem até o destino final – um verdadeiro mergulho no universo da importação e exportação!

Figura 2.20 – Alunos da 2.ª série do ensino médio em palestra sobre logística



No dia 25 de setembro realizamos o primeiro dia do Simulado Enem do Sistema Positivo de Ensino. Os estudantes do ensino médio participaram dele com dedicação e empenho, dando mais um passo importante em sua jornada.

Figura 2.21 – Estudantes do ensino médio em simulado do Enem



Continua...

Continuação da figura 2.21



Os alunos da 3.ª série do ensino médio do Colégio Univille participaram de uma aula de laboratório na disciplina de Responsabilidade Socioambiental, com a Profa. Ma. Aline Scheller Coan, explorando na prática o tema *toxicologia ambiental*. Durante a atividade, os estudantes puderam compreender os impactos causados pelos resíduos industriais no meio ambiente e refletir sobre a importância da responsabilidade socioambiental na prevenção da poluição e na construção de um futuro mais sustentável.

Figura 2.22 – Estudantes da 3.ª série do ensino médio durante aula em laboratório



Os alunos da 3.ª série do ensino médio fizeram também adaptação para uma leitura dramatizada em português do livro *Alice no País das Maravilhas*. A ideia surgiu durante uma aula de Inglês cujo tema da unidade era esse livro. Os ensaios aconteceram com a orientação da professora Angela Maria Marques. A apresentação foi no Centro de Artes e Design (CAD) dia 12/11 às 9 horas, para as duas turmas do 4.º ano. As crianças gostaram muito da apresentação e no final tiraram fotos com os personagens.

Figura 2.23 – Apresentação de *Alice no País das Maravilhas*, no CAD



Após uma aula teórica sobre ecologia e pirâmides ecológicas, os alunos do terceiro foram desafiados a construir uma “pirâmide da turma”. Eles se organizaram para que juntos representassem uma das três pirâmides ecológicas estudadas em sala de aula. A dinâmica exigiu criatividade, cooperação e atenção aos detalhes. Cada grupo escolheu um nível trófico para representar, simulando os produtores, consumidores primários, consumidores secundários e consumidores terciários. Além do aprendizado, a atividade deixou um lindo registro do nosso terceiro de 2025.

Figura 2.24 – Terceirão executando atividade sobre pirâmides ecológicas



Atividades realizadas pelo Integral e Programa Bilíngue em 2025 – Colégio Univille Joinville

A educação integral é uma abordagem pedagógica que visa ao desenvolvimento completo do indivíduo (físico, intelectual, social, emocional, cultural), indo além do currículo tradicional, formando cidadãos críticos, autônomos e responsáveis, por meio de experiências diversificadas e articuladas com a comunidade e o território, e não se limita apenas à jornada estendida, embora o tempo integral facilite a implementação de suas práticas, que focam na formação humana plena e contextualizada.

O currículo é ampliado; além das disciplinas comuns da parte matutina, no ensino integral incluem-se arte, música, esporte, culinária, artesanato, informática, inglês, capoeira, teatro, projetos comunitários, oficinas de habilidades socioemocionais. O protagonismo estudantil incentiva o engajamento dos alunos em seu próprio aprendizado e na construção de soluções para desafios reais.

Os alunos do Integral do Colégio Univille participam da feira do Projeto Empreende, o qual consiste em ensinar aos alunos como empreender, transformando seus negócios com soluções inovadoras para o mundo. Essa é a visão inspiradora que impulsiona o empreendedorismo nas escolas, prática que colocamos em ação durante todo o ano. Atualmente, a missão da escola vai além da transmissão de conteúdos tradicionais. Ela deve formar cidadãos capazes de desenvolver competências para tomar decisões, planejar, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios e riscos, e para tanto a feira incentiva a verificar a qualidade do produto a ser vendido, planejar e estabelecer metas e formas atrativas para vender o produto, calcular custos e valores de venda, trabalhar em equipe, criar projetos sustentáveis, criar estratégias de *marketing* e de vendas, formar cidadãos autônomos. O empreendedorismo escolar prepara alunos para transformar o futuro!

Figura 2.25 – Alunos do Integral na feira do Projeto Empreende



Figura 2.26 – Culinária de Páscoa com o Período Integral



Na aula de artesanato, nossos pequenos realizaram uma linda pintura em pedras – uma atividade que estimula a criatividade, permitindo que as crianças expressem sua imaginação de forma livre. Além disso, promove o desenvolvimento da coordenação motora fina e proporciona experiências sensoriais por meio das diferentes texturas.

Figura 2.27 – Aula de artesanato com atividade de pintura em pedras



Os alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano Integral participaram de uma atividade recreativa especial durante a aula de natação. A dinâmica do Jokenpô aquático proporcionou um momento de diversão e aprendizado, promovendo o trabalho em equipe, a organização de grupos, o desenvolvimento da autoconfiança e a socialização entre os estudantes.

Figura 2.28 – Dinâmica do Jokenpô aquático



Os alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano do Integral fizeram uma imersão artística no CAD. Foram explorados os espaços de cerâmica, serigrafia, escultura, fotografia, xilogravura e estêncil – uma verdadeira viagem pelos bastidores da arte!

Figura 2.29 – Estudantes em imersão artística no CAD



Os alunos do projeto Bilíngue, do 5.º ano, estudaram a evolução da tecnologia e da comunicação na sociedade. Para aprofundar esse aprendizado, visitaram o Laboratório de História Oral (LHO) da Univille, onde participaram de uma aula especial com os historiadores da instituição. Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o arquivo histórico da universidade, explorando documentos, fotos e objetos que reforçaram, na prática, o que foi visto na teoria.

Figura 2.30 – Visita dos alunos do projeto Bilingue, do 5.º ano, ao LHO



Os alunos do 1.º ano do Integral viveram uma experiência especial: plantaram cebolinha, salsinha e hortelã na horta do Colégio – um momento de cuidado com a natureza e muita troca de saberes!

Figura 2.31 – Alunos plantando na horta do Colégio



Os alunos do 3.º e 4.º ano do Integral participaram das aulas de Jogos Teatrais com a Profa. Ângela. Ao longo dos meses, os estudantes exploraram diferentes práticas teatrais, desenvolveram habilidades de expressão, imaginação e trabalho em grupo.

Figura 2.32 – Aulas de Jogos Teatrais



Os alunos do Programa Bilíngue participaram do *trick or treat* (gostosuras ou travessuras). No dia 31/10 as crianças tiveram uma tarde de Halloween muito divertida, com *trick or treat*, desfile à fantasia, contação de histórias e até sessão de artesanato com chaveiro de fantasma.

Figura 2.33 – Tarde de Halloween do Programa Bilíngue



Viagens de estudo e aulas de campo realizadas em 2025 – Colégio Univille Joinville

Ao longo do ano de 2025 o Colégio Univille proporcionou diversos passeios e viagens de estudos aos alunos. Essas viagens focam em atividades imersivas que combinam aprendizado prático com intercâmbio cultural. É uma experiência educacional que complementa o aprendizado em sala de aula com vivências práticas, visitando empresas, universidades, locais históricos ou culturais e promovendo o contato com outras realidades e culturas, seja dentro do país ou no exterior, com o objetivo de desenvolver conhecimentos teóricos, habilidades interpessoais e uma visão global, como programas de intercâmbio ou turismo pedagógico. A seguir constam alguns registros.

Figura 2.34 – Alunos do 1.º ano em visita ao Zoológico de Pomerode e à Vila Encantada



Os alunos do 5.º ano fizeram uma viagem de estudos para Balneário Camboriú e exploraram o Aventura Jurássica, o maior parque de dinossauros do Brasil. Também visitaram o Space Adventure, uma atração com vários itens originais da Nasa. Foi um dia repleto de alegria, cultura e muito conhecimento.

Figura 2.35 – Alunos do 5.º ano em viagem de estudos para Balneário Camboriú



Os alunos da educação infantil viveram uma manhã encantadora na Feira do Livro de Joinville. Houve muita emoção, descobertas, histórias e muito amor pela leitura! Foi uma experiência especial e inspiradora para os nossos futuros leitores.

Figura 2.36 – Visita à Feira do Livro de Joinville



Os estudantes do 2.º ano viveram uma experiência incrível: conheceram de perto diversos animais e suas características. As crianças puderam observar, tocar e sentir os corpos dos animais, aprofundando seu aprendizado de forma concreta e significativa. A vivência conectou-se com o projeto de leitura da turma, do livro *Tem penas ou tem pelos?*, tornando o conhecimento ainda mais divertido e inesquecível.

Figura 2.37 – Crianças conhecendo de perto vários animais e suas características



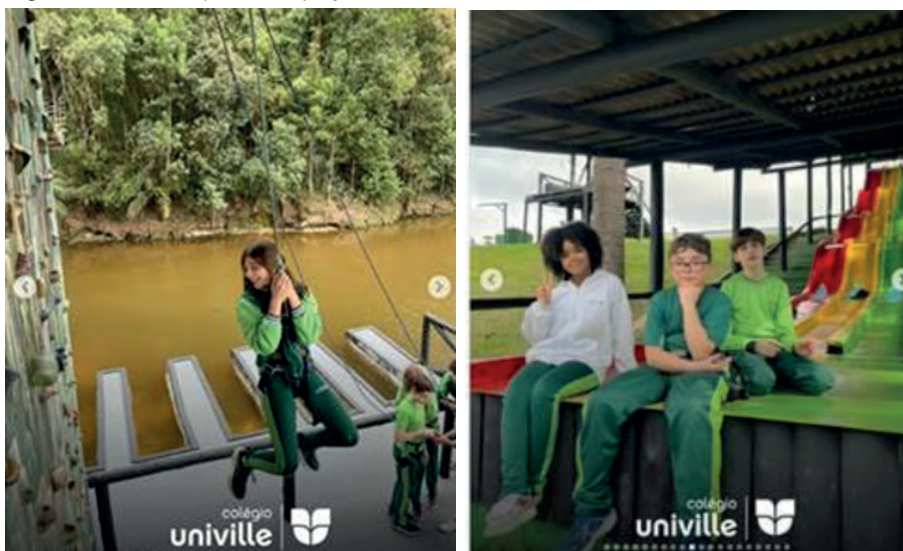
Os alunos do 3.º ano tiveram um dia incrível no Eco do Avencal, onde puderam aprender um pouco mais sobre a história de Santa Catarina, participar de experiências nas aulas de Química e conhecer as características de alguns animais, entre outros momentos cheios de aprendizado e diversão.

Figura 2.38 – Passeio ao Eco do Avenal



Os alunos do 7.º ano participaram de uma saída de estudos para o espaço do Tio Miro, em São José dos Pinhais, para conhecer o Projeto Terra e o Projeto Água. No Projeto Terra, aprenderam sobre as rochas, a formação e os tipos de solo, entendendo sua importância como hábitat para diversas espécies. Também conheceram um pouco sobre os dinossauros e a paleontologia, refletiram sobre o papel dos animais no equilíbrio da natureza, estudaram os ciclos e nutrientes, com destaque para a compostagem, além de explorarem os diferentes tipos de cultivo, como a horta tradicional e a horta hidropônica. No Projeto Água, aprofundaram-se em conhecimentos sobre a importância da água para a vida e para as sociedades, desde os tempos antigos, em que era utilizada para mover máquinas, até os dias atuais, em que garante energia por meio das hidrelétricas. Os discentes aprenderam um pouco mais sobre os rios do Paraná, conheceram algumas espécies de peixes, observaram mais de perto o funcionamento da horta hidropônica e discutiram a questão dos resíduos nos oceanos, em um momento de conscientização ambiental. Além do aprendizado científico, a visita também foi marcada por muita integração e diversão. Os estudantes participaram de atividades como arvorismo, tobogã, vôlei e tirolesa, fortalecendo os laços entre o 7.º A e o 7.º B. Foi um dia repleto de descobertas, acolhimento e alegria.

Figura 2.39 – Viagem de estudos para o espaço do Tio Miro, em São José dos Pinhais



Os alunos do 3.º ano A e B tiveram a oportunidade de visitar a emissora NDTV. Foi uma experiência incrível que proporcionou uma imersão no mundo da comunicação e do jornalismo, despertando a curiosidade e o entusiasmo dos discentes. Recebidos pela equipe de produção, os estudantes puderam explorar estúdios de gravação e edição, observando o funcionamento dos bastidores de um programa de TV e rádio. Durante a visita, participaram de uma atividade interativa, simulando a gravação de áudios e de uma chamada para a rádio NDFM. A saída de campo foi uma excelente oportunidade para conectar a experiência prática com o aprendizado teórico.

Figura 2.40 – Visita à emissora NDTV



Os alunos da 2.ª série visitaram o Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais (Cepa) da Univille localizado na Vila da Glória. Lá, puderam aprender mais sobre a Baía da Babitonga, reconhecer a importância da mata atlântica e sentir, na prática, a conexão com a natureza através da trilha. Em seguida, visitaram o Projeto Toninhas e o Programa de Monitoramento de Praias da Univille. Caminharam até o manguezal e entenderam ainda mais sobre a relevância desse verdadeiro berçário natural para o equilíbrio do ecossistema.

Figura 2.41 – Passeio ao Cepa Vila da Glória



Em ação do 9.º ano em prol do Abrigo Animal de Joinville, os alunos realizaram a campanha de doação de produtos de limpeza e ração para cães e gatos abandonados e fizeram a entrega diretamente na sede do abrigo, no Vila Nova. Os estudantes vivenciaram experiências incríveis: o passeio com os cachorros, o carinho, as corridas e brincadeiras, além da constatação da grande quantidade de animais abandonados. Reforçamos a necessidade e a importância do apoio da comunidade para dar continuidade a esse lindo trabalho.

Figura 2.42 – Ação no Abrigo Animal de Joinville



Os alunos do Integral realizaram passeio de final de ano na Quinta do Mildau, um parque com muitos atrativos. Lá as crianças puderam interagir com os animais, regar as plantas, molhar os pés no rio, dar comida aos peixes, brincar no parquinho, passear na floresta e correr nos gramados. Um dos momentos mais especiais é quando as crianças recebem um *kit* com bolachinhas caseiras para serem confeitadas — uma experiência doce, divertida e memorável!

Figura 2.43 – Passeio de final de ano para a Quinta do Mildau



Os alunos do 2.º ano fizeram um passeio para a Biblioteca Pública e o Museu Nacional de Imigração e Colonização. As crianças haviam estudado durante todo o ano sobre a cultura, a economia e pontos turísticos do nosso município e com base nisso conheceram um pouco mais da cidade em uma manhã cheia de aprendizados.

Figura 2.44 – Passeio para a Biblioteca Pública e o Museu Nacional de Imigração e Colonização



Eventos escolares, como feiras de ciências, festas juninas e campeonatos esportivos, são fundamentais para fortalecer vínculos entre alunos, famílias e comunidade, indo além do aprendizado formal. Essas atividades criam memórias, desenvolvem habilidades socioemocionais (trabalho em equipe, comunicação) e aumentam o engajamento e o pertencimento dos discentes. É necessário planejamento antecipado, envolvimento da comunidade, comprometimento da equipe e divulgação. Essas iniciativas não apenas educam, mas também humanizam as relações e funcionam como ferramenta de *marketing* para a instituição. O Colégio Univille Joinville, como um agente de transformação na relação entre família e escola, realiza muitos projetos e eventos, ou participa deles, para uma integração efetiva desses grupos, como demonstrado a seguir.

Projeto PIC JÚNIOR (Programa de Iniciação Científica)

Apresenta-se aqui um dos projetos, Caminhos Verdes: Integração Pedagógica e Ambiental com Horta e Trilha Ecológica, desenvolvido pelas estudantes Alice dos Reis Simas e Mylena Luiza da Silva, com orientação da Profa. Ma. Aline Scheller Coan. A proposta visa revitalizar a horta escolar e a trilha ecológica como ferramentas pedagógicas vivas, promovendo a educação ambiental, práticas sustentáveis e a conscientização sobre alimentação saudável. Mais do que um projeto, Caminhos Verdes é um convite para reconectar os alunos com a natureza e transformar o aprendizado em uma experiência prática, interdisciplinar e significativa. No Colégio Univille, incentivamos iniciativas que despertem o interesse pelo estudo, a inovação e o desenvolvimento pessoal e coletivo. Aqui, os alunos encontram um ambiente que estimula o pensamento crítico, a criatividade e a construção de soluções para os desafios do mundo atual. Nosso espaço conta com áreas incríveis como horta, trilha ecológica e muito mais – verdadeiros laboratórios a céu aberto, onde o conhecimento ganha vida e os estudantes são protagonistas de suas descobertas.

Figura 2.45 – Projeto Caminhos Verdes: Integração Pedagógica e Ambiental com Horta e Trilha Ecológica



Um outro projeto, Mapeamento e Conscientização do Uso de Cigarros Eletrônicos entre Alunos do Ensino Fundamental e Médio, foi reconhecido com a premiação na categoria “Melhor Projeto da Cidade de Joinville” na Feira Brasileira de Iniciação Científica (Febic) 2025.

Desenvolvida pelos estudantes Bernardo Henrique Gasda e Giovanna Apati Carvalho, com orientação da Profa. Ma. Paula Roberta Perondi Furtado, a proposta visa analisar a prevalência, os padrões de uso e os fatores de risco associados ao consumo de cigarros eletrônicos (dispositivos eletrônicos para fumar – DEFs) entre adolescentes, compreendendo as motivações e percepções que envolvem esse hábito e promovendo ações de conscientização sobre os riscos à saúde.

O projeto conta com o apoio da Polícia Científica, da Associação Brasileira de AVC e do Centro de Diagnóstico Bucal, fortalecendo a articulação entre escola, ciência e saúde pública na busca por soluções eficazes e baseadas em evidências.

Mais do que uma pesquisa, essa iniciativa tem relevância social ao buscar estratégias para reduzir o potencial de dependência e os impactos a longo prazo do uso de DEFs, além de gerar dados que podem subsidiar políticas públicas em saúde e educação.

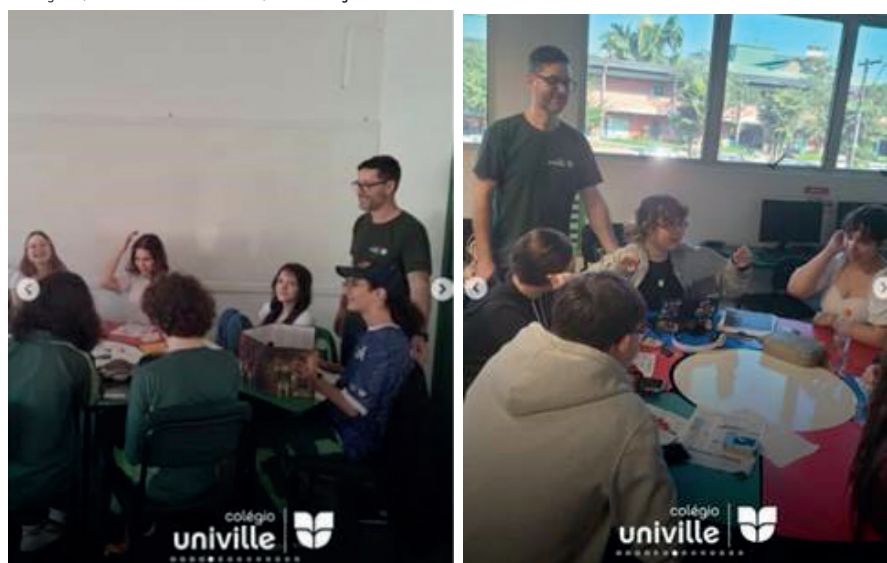
Figura 2.46 – Premiação do Projeto Mapeamento e Conscientização do Uso de Cigarros Eletrônicos entre Alunos do Ensino Fundamental e Médio, na Febic 2025



Outro projeto do PIC Júnior em desenvolvimento é o RPG no Ensino de História, o qual investiga como o RPG (*role playing game*) pode ser utilizado como ferramenta pedagógica para tornar as aulas de História mais dinâmicas, envolventes e significativas. Ao assumir papéis de personagens históricos, os estudantes são convidados a pensar criticamente, tomar decisões e compreender os conteúdos de modo ativo, vivenciando a História de dentro da narrativa.

A iniciativa, orientada pelo Prof. Me. Tales Vicenzi, está sendo aplicada todas as sextas-feiras no Colégio Univille, proporcionando aos alunos a oportunidade de participar de sessões de RPG que transformam o aprendizado em uma verdadeira experiência. O projeto não apenas promove a aprendizagem ativa, mas também reforça o compromisso do Colégio Univille com metodologias inovadoras, incentivando o protagonismo juvenil, a cidadania e a criatividade.

Figura 2.47 – Aplicação, em sala de aula, do Projeto RPG no Ensino de História



Os alunos da 1.ª série do ensino médio também participam de um projeto muito especial. Em 2025 o nosso Colégio contou com uma novidade vinculada à Oficina de Escrita das turmas de 1.ª série do ensino médio: o UniVerso – Jornal Estudantil do Colégio Univille. Todas as quintas-feiras, o professor André e as alunas participantes da oficina reúnem-se para discutir textos, estudar gêneros jornalísticos e trabalhar na produção do jornal. Com nome escolhido pelas estudantes e autonomia total delas, sob supervisão do professor, o UniVerso tem publicações mensais impressas e digitais num formato misto de jornal e revista, contendo resenhas críticas, indicações de leitura e filmes, *reviews*, entrevistas com professores, pesquisas, tirinhas e muito mais.

Figura 2.48 – Atividades do UniVerso



Compartilhamos também mais uma conquista de outro projeto do ensino médio: a equipe MAGR, formada por alunos da 3.ª série, foi classificada no Desafio Liga Jovem, com o Projeto Biobistrô. O Biobistrô é um restaurante sustentável que utiliza energia solar, captação de água da chuva e horta própria, garantindo alimentos frescos, orgânicos e de qualidade. O projeto, da disciplina de Inovação e Empreendedorismo, busca reduzir desperdícios, incentivar práticas conscientes e cuidar do planeta.

Figura 2.49 – Equipe do Projeto Biobistrô, classificado no Desafio Liga Jovem



A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) é a maior competição científica do Brasil, realizada anualmente pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa). O Colégio Univille Joinville sempre tem uma ótima participação nesse evento, com conquistas muito importantes. No dia 21/10 celebramos o talento e a dedicação de nossas medalhistas da OBMEP, que receberam suas medalhas em uma cerimônia especial. Isabela Dirksen conquistou medalha de bronze em nível nacional e medalha de prata em nível estadual, e Maria Clara Nobile Pessoa recebeu menção honrosa em nível nacional e medalha de prata em nível estadual.

Figura 2.50 – Participantes e medalhistas da OBMEP



Ainda visando à preparação do futuro dos nossos alunos, também participamos do evento Aulão do Enem, que ocorreu no dia 1.º/11, promovido pela Univille com o grupo Loucos por Saber. Foi um momento crucial para os estudantes que buscam ingressar no ensino superior. O Enem é a porta de entrada para universidades públicas e privadas, e o aulão foi uma ferramenta valiosa para a autoavaliação e preparação para as provas dos nossos alunos.

Figura 2.51 – Aulão do Enem



Outro evento que já faz parte da história do Colégio Univille Joinville é o sarau dos 8.ºs anos. Ele já faz parte da identidade da escola, porque representa algo que valorizamos todos os dias: a autonomia dos estudantes. Ver cada um criando, propondo, decidindo e colocando a própria voz no mundo reforça o quanto esse protagonismo é uma das maiores qualidades que cultivamos aqui.

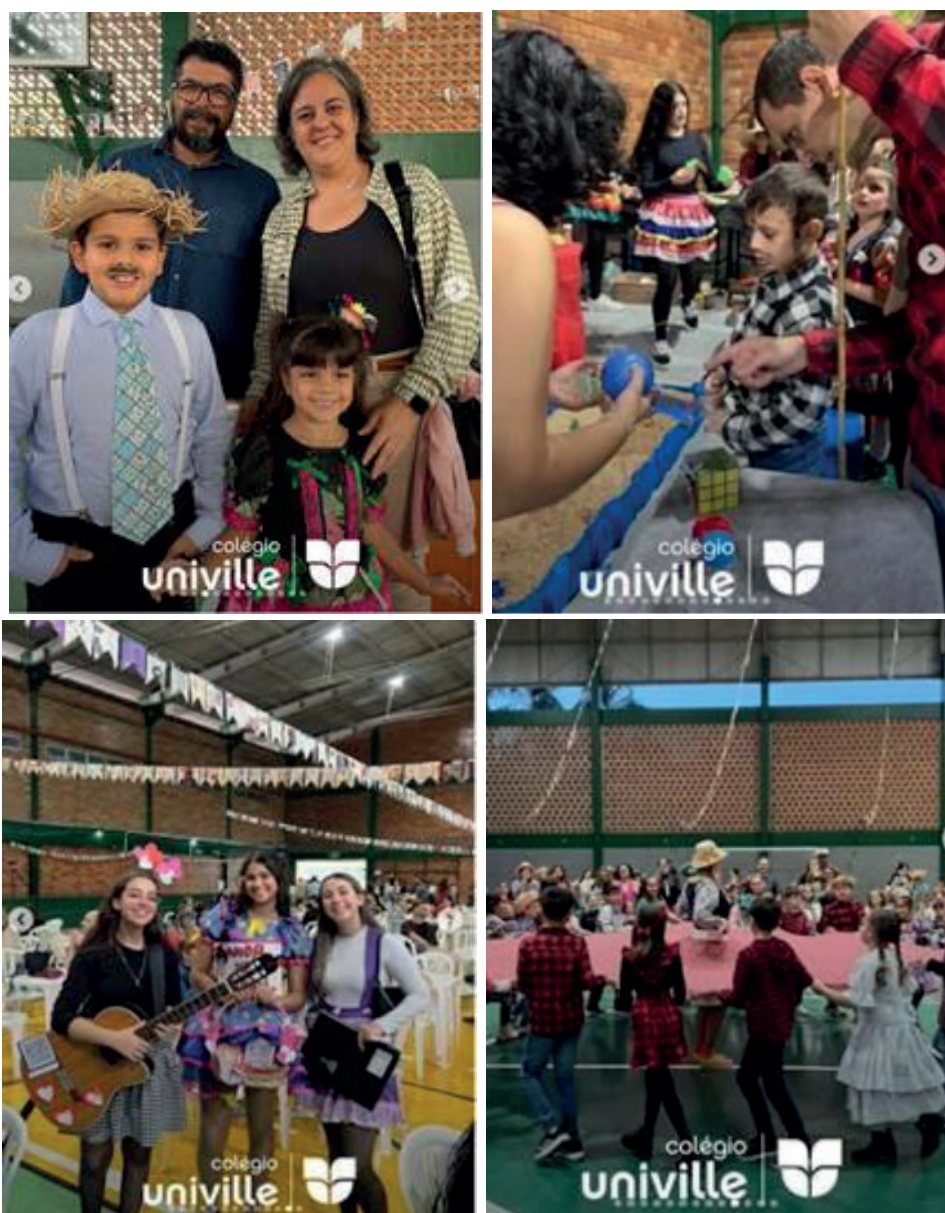
A quinta edição do nosso Sarau do Sociemocional marcou mais um capítulo especial no Colégio Univille – uma noite cheia de criatividade, sensibilidade e expressão, em que cada apresentação mostrou o quanto nossos alunos seguem se descobrindo e se fortalecendo ao longo do ano.

Figura 2.52 – Sarau do Sociemocional



Um dos eventos mais importantes do ano no Colégio é a nossa tradicional Festa Junina, uma celebração cultural que vai além da diversão, sendo uma ferramenta pedagógica para ensinar sobre a cultura brasileira, desenvolver habilidades sociais, integrar comunidade e família e fortalecer a identidade nacional por meio de músicas, danças, comidas típicas, brincadeiras e trabalhos manuais, englobando aprendizado de história, matemática, geografia e desenvolvimento socioemocional.

Figura 2.53 – Festa Junina



No dia primeiro de setembro o Colégio Univille deu início aos Jogos Internos 2025 – Fundamental Anos Finais e Ensino Médio. O desfile das equipes abriu oficialmente as competições, seguido por momentos marcantes: o acendimento da pira olímpica pelos alunos Guilherme Meier Rebelo e Maria Clara Nóbile Pessoa, o juramento dos jogos com a aluna Elissara Tondorf e a apresentação de ginástica rítmica realizada por Thayla Vitória, do 6.º ano A.

Além disso, apresentações culturais e danças animaram a manhã, envolvendo estudantes e professores em um clima de união, alegria e espírito esportivo.

Figura 2.54 – Abertura dos Jogos Internos 2025



No dia 6 de outubro aconteceu a abertura dos nossos Joguinhos Internos Univille – Educação Infantil e Fundamental Anos Iniciais, marcada pela cerimônia da tocha, que simboliza a passagem dos valores olímpicos e a união por intermédio do esporte. Contamos também com a apresentação da nossa fanfarra e das nossas alunas, que abrilhantaram a manhã com suas habilidades artísticas e muita alegria.

Figura 2.55 – Abertura dos Joguinhos Internos Univille



No dia 2 de outubro o Colégio Univille teve seu primeiro grande evento voltado ao Projeto Bilingue: o Bilingual Oscars. As crianças da educação infantil e anos iniciais abrilhantaram a nossa noite com apresentações musicais de grandes sucessos do mundo cinematográfico, trazendo diversão e encantamento a todos os convidados do evento.

Já nossos atores, atrizes, diretores e roteiristas dos anos finais prepararam filmes que foram de suspense à ficção científica, trazendo muita emoção, diversão e admiração, pelo trabalho árduo e dedicação aos seus projetos.

No final da noite, tivemos premiações para os destaques do evento, com as categorias: melhor roteiro, melhor edição, melhores efeitos especiais, melhor maquiagem, melhor figurino, melhor curta, melhor ator, melhor atriz e melhor filme. Os vencedores levaram troféus recheados de doces e foram prestigiados pelos professores, pais e toda a equipe pedagógica presente do Colégio.

Figura 2.56 – Bilingual Oscars



A nossa Mostra de Atividades Pedagógicas (MAP) aconteceu em um sábado, dia 25 de outubro, no Colégio Univille. O evento constitui um tempo de qualidade com as famílias, já que a vida das nossas crianças e adolescentes transita entre a escola e o ambiente familiar, pois levam o que aprendem de um ambiente para o outro. Desse modo, quando ambos estão conectados, o processo de aprendizagem torna-se ainda mais edificante. O diálogo entre a escola e a família é o segredo para uma educação transformadora.

Figura 2.57 – Mostra de Atividades Pedagógicas (MAP)



Os alunos da 3.ª série do ensino médio do Colégio Univille realizaram uma exposição incrível de *pop art*. Foram mais de 20 telas pintadas com dedicação e criatividade, resultado de um projeto liderado pela professora Susi Lohmann e apoiado pela professora Rita da Costa. Esse foi o terceiro ano consecutivo dessa iniciativa que celebra o talento e a arte dos estudantes. A abertura contou com a parceria especial do professor de música Ricardo Ledoux.

Figura 2.58 – Exposição de pop art



Tivemos uma novidade nos eventos escolares em 2025, uma proposta que veio da Ciranda de Livro e que foi prontamente aceita pelo Colégio: transformar o sonho de escrever um livro em realidade para nossos alunos, tornando-os verdadeiros autores de suas próprias obras-primas. O dia de autógrafos foi um evento mágico para o nosso colégio.

Figura 2.59 – Alguns de nossos autores com suas obras



Todos os anos o Colégio Univille tem sua participação efetiva nos desfiles cívicos, especialmente no aniversário de Joinville, que é comemorado no dia 9 de março. Em 2025, as celebrações destacaram os 174 anos da “Cidade das Flores”, com os eventos tradicionais como o desfile na Avenida Beira Rio, o hasteamento de bandeiras e homenagens aos imigrantes.

Figura 2.60 – Desfile cívico de 9 de março



O feriado nacional de 7 de setembro celebra o Dia da Independência do Brasil. A data também é comemorada com desfiles e festividades pelo nosso Colégio.

Figura 2.61 – Desfile de 7 de setembro



O esporte, no contexto educacional, configura-se como uma relevante ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral dos estudantes. Sua prática contribui para a promoção da saúde física, o fortalecimento de competências socioemocionais, tais como respeito, cooperação e resiliência, e a melhoria do desempenho cognitivo e acadêmico. Além do rendimento atlético, o esporte educacional orienta-se pela formação cidadã, pela vivência de valores sociais e pelo desenvolvimento da capacidade de lidar com desafios e frustrações.

Historicamente, o esporte tem representado um importante diferencial institucional para o Colégio, gerando resultados significativos e fortalecendo sua identidade. No ano de 2025, observou-se um avanço expressivo nesse âmbito, com a ampliação da participação em competições municipais e regionais, bem como a conquista de resultados relevantes.

Entre os principais destaques, registra-se a conquista do 3.º lugar nos Jogos Estudantis de Joinville (Jeville), na categoria de 11 a 13 anos.

O Jeville caracteriza-se como o maior evento esportivo escolar do município, sendo promovido pela Secretaria de Esportes (Sesporte). A competição reúne mais de 5 mil estudantes das redes pública e privada, com idades entre 11 e 16 anos, contemplando modalidades coletivas, como futsal, voleibol, basquetebol e handebol, e individuais. Ademais, o evento constitui etapa classificatória para os Jogos Escolares de Santa Catarina (Jesc), os quais, por sua vez, possibilitam o acesso aos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs).

Ressalta-se que o Colégio mantém participação ativa em todos esses níveis de competição, contando com estudantes-atletas federados em diversas modalidades, os quais têm representado a instituição com elevado nível de desempenho e comprometimento.

No que se refere à dimensão institucional, destaca-se que, no ano de 2025, o esporte consolidou-se também como uma estratégia de fortalecimento da imagem do Colégio. A participação em competições como o Citadino, o Circuito Norte Catarinense e a Liga Prime possibilitou a ampliação da visibilidade institucional em diferentes contextos esportivos. Tais iniciativas favoreceram o estabelecimento de vínculos com entidades representativas, como a Liga Joinvilense de Futsal, além de contribuírem para a aproximação com potenciais estudantes da educação básica e do ensino superior.

Nossa aluna Manuela Weise Hardt brilhou em sua participação na modalidade de judô no Jeville, tendo conquistado a medalha de bronze.

Figura 2.62 – Manuela Weise Hardt conquistou medalha de bronze no judô



Nosso aluno Juan Guilherme Wilke Pereira conquistou o 3.º lugar na categoria masculina de tênis de mesa e 3.º lugar na categoria 11 a 13 anos de xadrez do Jeville.

Figura 2.63 – Juan Guilherme Wilke Pereira conquistou o 3.º lugar nas modalidades de tênis de mesa e de xadrez do Jeville



Nossa aluna Eduarda Siqueira Paulsen da Silva garantiu com muita garra o 3.º lugar na modalidade de tênis de mesa do Jeville.

Figura 2.64 – Eduarda Siqueira Paulsen da Silva conquistou o 3.º lugar na modalidade de tênis de mesa



Nosso aluno Juan Guilherme Wilke brilhou mais uma vez e conquistou a medalha de ouro no xadrez, além de ter sido vice-campeão de tênis de mesa, na fase microrregional dos Jogos Escolares de Santa Catarina (Jesc), garantindo vaga para a próxima etapa.

Figura 2.65 – Juan Guilherme Wilke conquistou a medalha de ouro no xadrez e foi vice-campeão de tênis de mesa na fase microrregional do Jesc



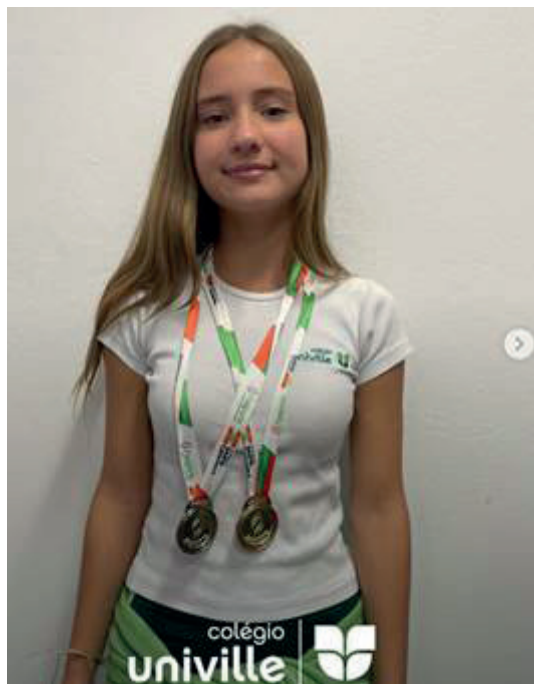
Nosso aluno Gustavo de Souza Aquino representou o Colégio Univille Joinville no atletismo do Jesc, na categoria de 15 a 17 anos, e conquistou o 1.º lugar na prova dos 800 metros rasos, na fase microrregional.

Figura 2.66 – Gustavo de Souza Aquino obteve o 1.º lugar na prova dos 800 metros rasos do Jesc, na fase microrregional



Nossa atleta Júlia Gabriela Ziem brilhou na fase microrregional do atletismo, tendo conquistado duas medalhas: 1.º lugar nos 2.000 metros e 2.º lugar nos 800 metros. A competição aconteceu na Pista de Atletismo da Univille, um espaço que é palco de muitas conquistas.

Figura 2.67 – Júlia Gabriela Ziem obteve duas medalhas no atletismo, na fase microrregional: 1.º lugar nos 2.000 metros e 2.º lugar nos 800 metros



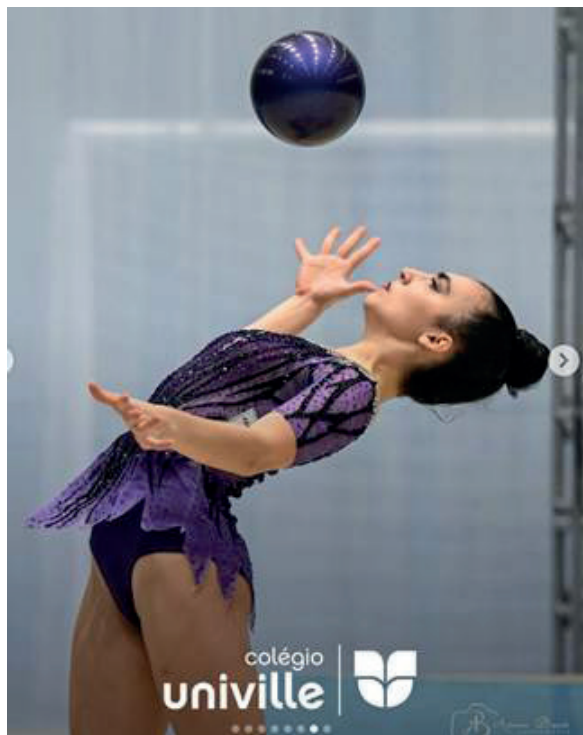
A aluna Júlia Gabriela Ziem, da categoria 12 a 14 anos, mais uma vez nos encheu de orgulho ao representar a escola no Jesc nos dias 4 e 5 de julho. As provas de atletismo aconteceram no Complexo Esportivo de Timbó, onde Júlia brilhou nas pistas: conquistou medalha de bronze nos 800 metros e medalha de prata nos 2.000 metros, destacando-se como uma das melhores atletas do estado.

Figura 2.68 – Júlia Gabriela Ziem conquistou medalha de bronze nos 800 metros e medalha de prata nos 2.000 metros



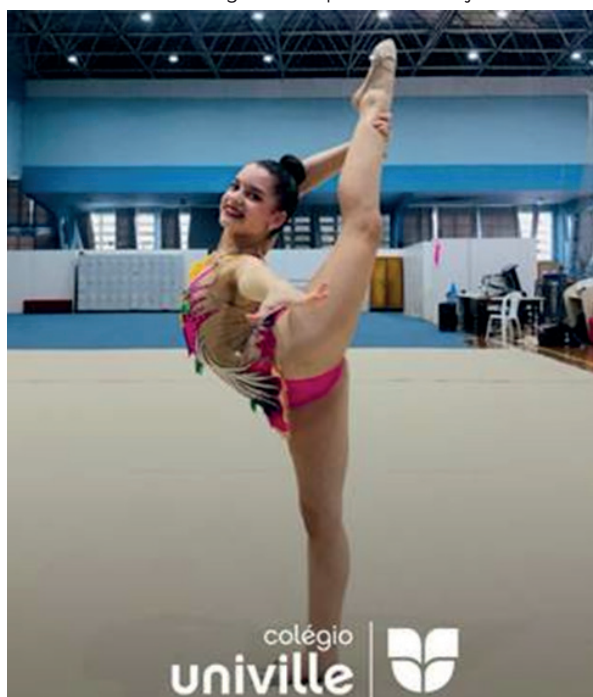
Mais um destaque do Colégio Univille foi a aluna Helena Michels Deker, na ginástica rítmica, que conquistou 2.º lugar no aparelho fita e 4.º lugar na classificação geral.

Figura 2.69 – Helena Michels Decker obteve 2.º lugar no aparelho fita e 4.º lugar na classificação geral da ginástica rítmica



Nossa estudante Nikoly Rossetti Pessoa conquistou o 2.º lugar na Copa SC de Conjuntos – Adulto e Infantil Nível 2 (mãos livres), realizada no dia 8 de junho, em Florianópolis.

Figura 2.70 – Nikoly Rossetti Pessoa obteve o 2.º lugar na Copa SC de Conjuntos – Adulto e Infantil Nível 2 (mãos livres)



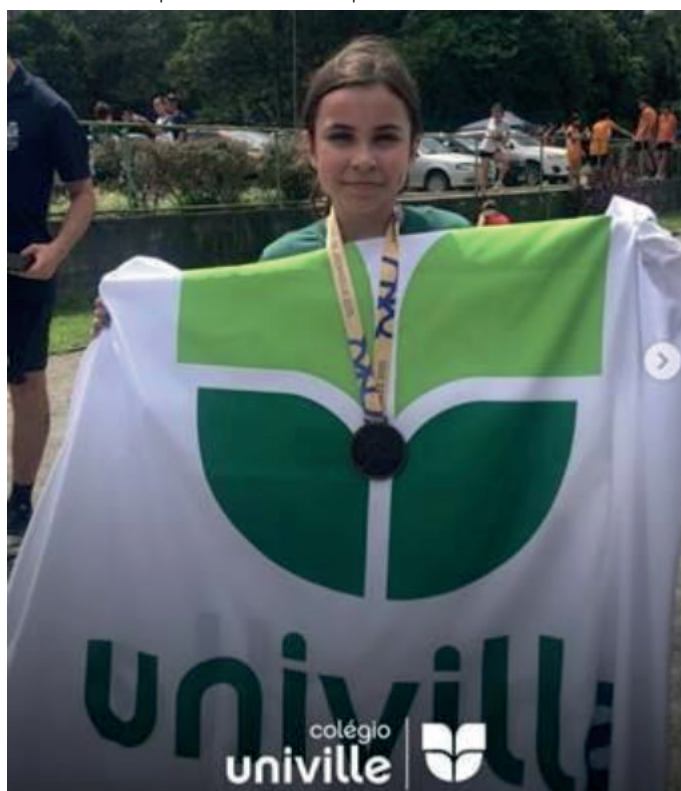
Nosso time de handebol feminino (11 a 13 anos) conquistou com muita garra o 2.º lugar no Jeville.

Figura 2.71 – Nosso handebol feminino (11 a 13 anos) obteve o 2.º lugar no Jeville



Nossa aluna Nicole Moraes Schulz simplesmente arrasou na prova dos 800 metros durante a competição de atletismo do Jeville, no dia 14 de novembro!

Figura 2.72 – Nicole Moraes Schulz conquista medalha na prova dos 800 metros do Jeville



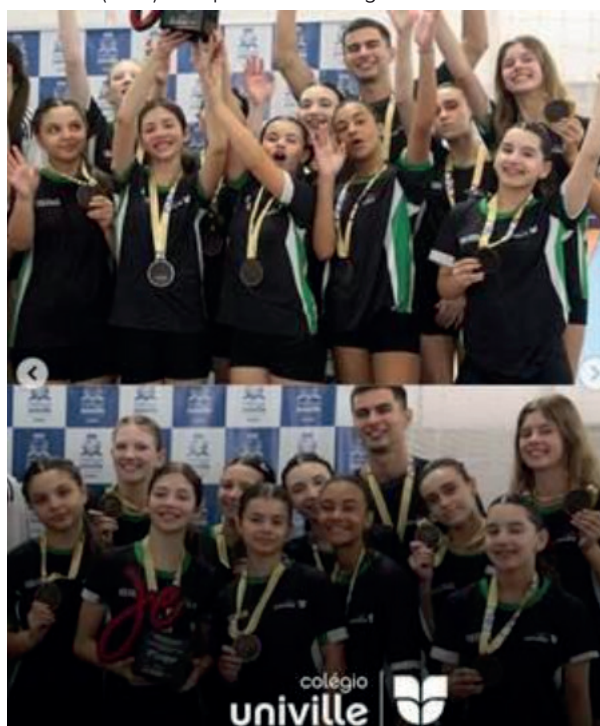
Nosso atleta Guilherme Meier Rebelo deu um verdadeiro exemplo de foco e dedicação, sendo campeão dos 800 metros e 400 metros do atletismo no Jeville.

Figura 2.73 – Guilherme Meier Rebelo, campeão dos 800 metros e 400 metros do atletismo no Jeville



Pelo segundo ano consecutivo o Colégio Univille subiu ao pódio na modalidade do voleibol feminino (11-13) do Jeville, tendo conquistado o 3.º lugar.

Figura 2.74 – Nosso voleibol feminino (11-13) conquistou o 3.º lugar do Jeville



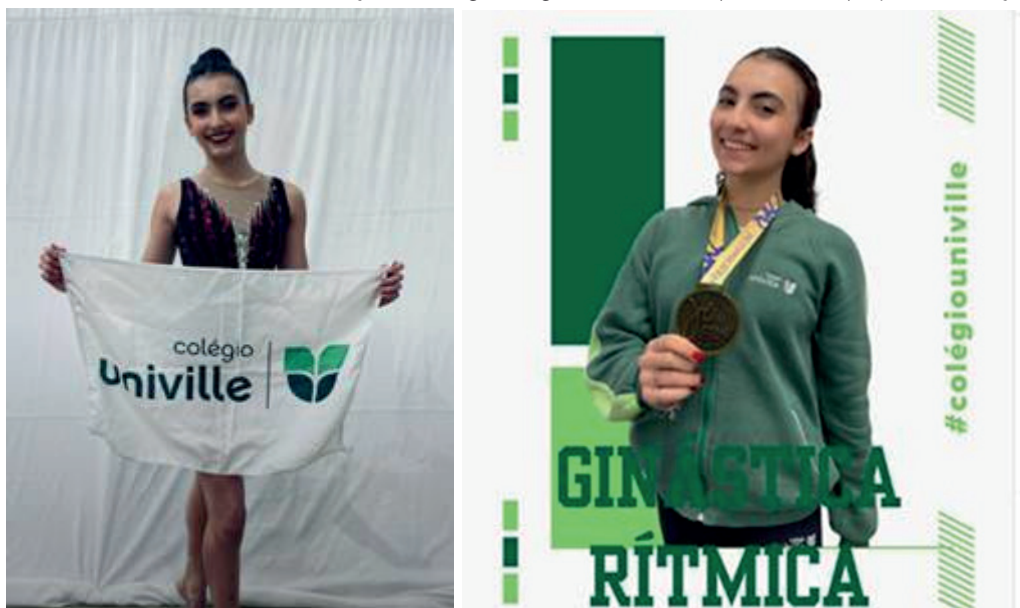
Nosso aluno Henrique Del Prato Reiser brilhou com a modalidade ginástica artística – categoria 7 e 8 anos (masculino). Ele conquistou 1.º lugar no salto, 2.º lugar no solo, 1.º lugar individual e ainda obteve o troféu de 2.º lugar para o Colégio Univille, um resultado inédito para nossa coleção.

Figura 2.75 – Henrique Del Prato Reiser conquistou o 1.º lugar no salto, o 2.º lugar no solo, o 1.º lugar individual e o troféu de 2.º lugar para o Colégio Univille, na modalidade ginástica artística – categoria 7 e 8 anos (masculino)



Nossa campeã Helena Michels Decker mais uma vez encheu o Colégio de orgulho, ao conquistar o 1.º lugar na competição de ginástica rítmica – 1.ª divisão juvenil (14 a 15 anos), aparelho maçãs, do Jeville.

Figura 2.76 – Helena Michels Decker alcançou o 1.º lugar na ginástica rítmica (14 a 15 anos), aparelho maçãs, do Jeville



Nossa atleta Isabella Santos Barbosa Heinz seguiu brilhando em várias modalidades esportivas. Na ginástica rítmica – 2.ª divisão mirim mãos livres, conquistou medalha de bronze.

Figura 2.77 – Isabella Santos Barbosa Heinz obteve medalha de bronze na ginástica rítmica



Nossa equipe de basquete de 11 a 13 anos teve ótimo desempenho e ficou como vice-campeão do Jeville.

Figura 2.78 – O basquete de 11 a 13 anos do Colégio Univille Joinville foi vice-campeão do Jeville



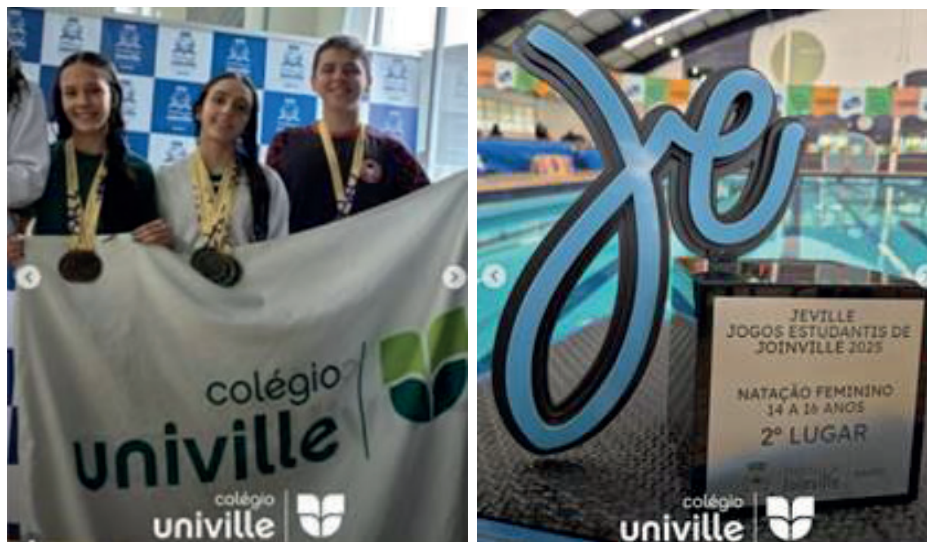
Nossa equipe sub-10 venceu mais um desafio no Circuito Norte Catarinense de Futsal, conquistando o 1.º lugar na Recopa e trazendo para o Colégio o terceiro troféu da categoria.

Figura 2.79 – A equipe sub-10 conquistou o 1.º lugar na Recopa do Circuito Norte Catarinense de Futsal



No dia 6 de setembro a Univille foi palco da modalidade de natação do Jeville, recebendo alunos de diversas escolas da cidade em um grande momento de integração e competição saudável. O Colégio Univille brilhou nas piscinas com a participação de 8 alunos, que conquistaram pódios, superaram marcas pessoais e mostraram garra em cada prova. E, como grande destaque, conquistamos o troféu de 2.º lugar geral na categoria 14 a 16 anos feminino – um resultado que enche de orgulho toda a nossa comunidade escolar!

Figura 2.80 – O Colégio Univille Joinville teve a participação de 8 alunos na modalidade de natação do Jeville, que obtiveram várias conquistas, entre as quais o troféu de 2.º lugar geral na categoria 14 a 16 anos feminino



Nossos alunos, em parceria com os atletas da Torrens Esportes, brilharam nas quadras e conquistaram dois importantes títulos no futsal: 3.º lugar na Liga Prime Sub-9 e 3.º lugar no Circuito Norte Catarinense Sub-10.

Figura 2.81 – Nossos estudantes conquistaram o 3.º lugar na Liga Prime Sub-9 e o 3.º lugar no Circuito Norte Catarinense Sub-10 de futsal



Nossos times sub-16 e sub-14 brilharam no Circuito Norte Catarinense de Futsal, no dia 26 de julho de 2025. Com garra e espírito de equipe, conquistaram o 1.º lugar do sub-14 e o 3.º lugar do sub-16.

Figura 2.82 – Nossos estudantes conquistaram o 1.º lugar do sub-14 e o 3.º lugar do sub-16 no Circuito Norte Catarinense de Futsal



Nossa amazona Pamela, com muita dedicação e amor pelo hipismo, brilhou nas pistas e trouxe resultados extraordinários. Em 22 de novembro, na Copa Norte de Hipismo, obteve medalha de ouro com a égua Black Widow no 0,60 m. No mesmo dia, na 7.ª etapa do Ranking Catarinense de Hipismo, conquistou medalha de ouro novamente com a Black Widow no 0,60 m. Em 23 de novembro, no Ranking Catarinense, obteve mais uma medalha de ouro com a Black Widow e uma medalha de ouro com o Apollo na mesma altura. Resultado geral da etapa: troféu de ouro com a Black Widow, troféu de bronze com o Apollo.

Figura 2.83 – Pamela conquistou troféus de ouro e de bronze no hipismo



Nossa amazona Gabriela também teve um fim de semana de grandes conquistas e muita emoção nas pistas. Em 22 de novembro, na Copa Norte de Hipismo, obteve medalha de ouro com o Hidalgo de Charrua, no 0,40 m. No mesmo dia, na 7.ª etapa do Ranking Catarinense de Hipismo, conquistou medalha de ouro novamente com o Hidalgo, no 0,40 m. Em 23 de novembro, no Ranking Catarinense, obteve medalha de bronze com a Lua, no 0,40 m. Resultado geral da etapa: troféu de prata no *ranking* do fim de semana.

Figura 2.84 – Gabriela conquistou troféu de prata no hipismo



2.1.1.2 Colégio Univille São Bento do Sul

O Colégio Univille São Bento do Sul atende a dois níveis de ensino: o ensino fundamental anos finais e o ensino médio, com turmas do 6.º ano ao terceiro. Em parceria com o Sistema de Ensino Poliedro, tem como objetivo o desenvolvimento pessoal e o sucesso acadêmico e profissional do aluno.

Em seu vigésimo ano de funcionamento, o Colégio Univille São Bento do Sul prepara-se para a comemoração dos 20 anos no início do ano letivo de 2026. Foi em 2005 que o Colégio obteve autorização para atuar no ensino médio, pelo Parecer n.º 211 de 4/10/2005 do Conselho Estadual de Educação – CEE/SC.

Com o intuito de oferecer aos estudantes acesso à educação de qualidade na instituição, o Colégio Univille São Bento do Sul oferta as seguintes modalidades de bolsas de estudo:

Quadro 2.5 – Bolsas de estudo oferecidas no Colégio Univille São Bento do Sul em 2025

Modalidades de bolsas	
Estágio Remunerado	1
Bolsa Socioeconômica	40
Bolsa Mérito	2
Bolsa PIC Jr.	1

Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

O ano letivo de 2025 começou com a semana de capacitação docente, na qual foram tratados os seguintes temas: assédio no espaço escolar; jogos e aprendizado sobre as funções executivas; treinamento de primeiros socorros com base na Lei Lucas.

Figura 2.85 – Capacitação para profissionais do Colégio Univille São Bento do Sul



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

O primeiro dia de aula sempre é marcado pelo clima de reencontro e por muito acolhimento e descontração.

Figura 2.86 – Intervalo do primeiro dia de aula



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Já nos primeiros dias de aula, o 6.º ano teve uma aula de História da Arte diferente e criativa, na qual exploraram texturas variadas, como lixa, plástico, papel-toalha, papel sulfite, descobrindo como cada uma transforma o modo de desenhar, pintar e expressar ideias.

Figura 2.87 – Aula de História da Arte



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

O mês de março também foi marcado pela participação dos estudantes no Jesc nas modalidades de atletismo, basquete, xadrez, futsal, vôlei e vôlei de praia. Nossos alunos destacaram-se, conquistando diversas premiações.

Figura 2.88 – Participação no Jesc 2025



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Os estudantes do 6.º ano tiveram aula sobre fontes históricas na aula de História, com a professora Danielle Pykocz. Além de realizarem entrevistas, analisaram objetos variados e fotografias para conhecer na prática como é o trabalho do historiador.

Já os estudantes do 7.º ano, na aula de História da Arte, trabalharam a perspectiva renascentista aplicando técnicas que ajudam a compreender como os artistas da Renascença representavam o espaço.

A turma do 2.º ano do ensino médio teve aula prática do Itinerário Formativo Ciência na Cozinha, com o tema “Explorando a química dos alimentos”. Nessa aula, os alunos prepararam panquecas, sob orientação e supervisão da professora Jéssica Belinski. Durante a atividade, foi possível analisar os processos químicos envolvidos no preparo do alimento, como a reação de Maillard, a ação do fermento químico e a desnaturação das proteínas do ovo e do leite.

Figura 2.89 – Aula de Ciência na Cozinha



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Nossos estudantes do 3.º ano que foram treineiros do Enem em 2024 destacaram-se nas notas de redação e obtiveram resultados excelentes, com pontuações que variaram de 840 a 940.

No mês de abril também tivemos participações no Jesc, nas modalidades de futsal, xadrez, vôlei e basquete.

Figura 2.90 – Participação no Jesc 2025



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

O 7.º ano iniciou sua participação no Programa Defesa Civil na Escola, que visa formar cidadãos preparados para prevenir, mitigar e atuar em contextos de eventos adversos.

Figura 2.91 – Primeira aula do Programa Defesa Civil na Escola



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Numa aula dinâmica e interdisciplinar, os alunos do 8.º ano exploraram invenções relacionadas ao átomo, construíram maquetes e apresentaram todo o trabalho em inglês – uma atividade que uniu ciência, criatividade e comunicação.

Já no Itinerário Formativo de Teatro de Animação, os alunos do 2.º ano do ensino médio criaram máscaras, sob orientação da professora Scheila Gomes Junkes Bueno.

Com o 7.º ano, o professor Roger Lourenço da Silva, de Inglês, foi além do livro didático e preparou uma aula prática e saborosa, incluindo degustação de alimentos para ensinar o vocabulário.

A turma do 6.º ano, na aula de História da Arte com a professora Scheila Gomes Junkes Bueno, participou de uma atividade para explorar pigmentos naturais extraídos de elementos da natureza. Foi uma maneira diferente e criativa de aprender sobre cores e processos naturais.

Nossos atletas do basquete conquistaram o 1.º lugar na Etapa Microrregional do Jesc.

Figura 2.92 – Time de basquete campeão da microrregional do Jesc



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

No final do mês ocorreu o Acantonamento, em que os estudantes do 6.º ao 9.º ano passam a noite no Colégio e participam de diversas atividades, incluindo uma divertida gincana de integração. Foi um momento de muita brincadeira e diversão.

Figura 2.93 – Estudantes do ensino fundamental (anos finais) no Acantonamento



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Reflexões importantes marcaram os estudantes do 9.º ano do ensino fundamental durante uma palestra sobre “Violência contra a mulher”, com a vereadora Cátia Maria Grosskopf Friedrich, que, representando a Procuradoria da Mulher de São Bento do Sul, abordou os tipos de violência contra a mulher previstos na Lei Maria da Penha, além de falar sobre onde encontrar apoio, canais de denúncia e estatísticas sobre a realidade de Santa Catarina e de São Bento do Sul.

Figura 2.94 – Palestra para o 9.º ano, promovida pela Procuradoria da Mulher



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

No mês de maio também tivemos atividades diferenciadas nas aulas. Foi a vez de os estudantes do 1.º ano do ensino médio mostrarem seu talento artístico-literário apresentando um teatro com trechos da obra *Os Lusíadas*, de Camões.

E, como maio é um mês especial dedicado às mães, realizamos um minitorneio de vôlei para as mães do nosso Colégio, integrando mães e filhos nesse momento de descontração, cheio de conexão e energia.

Figura 2.95 – Torneio de vôlei do Dia das Mães



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Ainda nesse mês, os estudantes do 3.º ano do ensino médio, pensando na escolha da carreira profissional, foram visitar a Feira de Profissões da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba (PR), onde puderam tirar suas dúvidas sobre vários cursos.

Em junho nosso Colégio marcou presença na Feira do Livro de Joinville, onde nossos estudantes fizeram apresentações especialmente preparadas para o evento. Também levamos estudantes para visitar a feira e aproveitar o espaço de cultura e imaginação.

Figura 2.96 – Participação na Feira do Livro de Joinville



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Junho também foi o mês de participações dos nossos atletas do basquete. Conquistaram o 2.º lugar no macrorregional do Jesc na categoria de 15 a 17 anos masculino, mostrando todo o seu esforço e dedicação ao esporte.

Ainda, tivemos nosso “arraiaí” no mês de junho, uma festa superanimada que envolveu todos os alunos do Colégio. Danças divertidas, quadrilhas, brincadeiras, comidas típicas e muita alegria fizeram parte dessa confraternização.

Figura 2.97 – Festa Junina



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

A turma do 9.º ano participou de um ciclo de conversas e debates sobre *bullying*, que foram comandados pela psicóloga da instituição, Susana Oliskovicz, com duração de cinco encontros, de maio a outubro. O objetivo foi engajar os estudantes nessa reflexão buscando construir uma cultura de respeito que valorize a diversidade e a empatia.

Ainda em junho, a estudante Maria Laura Pscheidt, do 9.º ano, representou o Colégio na etapa semifinal do Concurso de Oratória nas Escolas, promovido pela JCI São Bento do Sul.

Já os estudantes do 6.º ano exploraram a abstração com tinta à base de água nas aulas de Arte, com a professora Scheila Junkes Gomes Bueno. A proposta era experimentar, brincar com as cores e entender a arte de um jeito diferente.

No mês de julho, a turma do 6.º ano colocou o espírito competitivo para jogo na aula de Língua Portuguesa da professora Allis Eduarda Machado e realizou uma competição de verbos, com direito a premiação.

Na aula de História da Arte, com a professora Scheila Junkes Gomes Bueno, os estudantes do 2.º ano do ensino médio realizaram um teatro de sombras, com muita luz, movimento e criatividade.

Figura 2.98 – Aulas de História da Arte



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Em agosto, os estudantes do 6.º e do 7.º ano realizaram sua viagem de estudos. O destino foi Colombo, no Paraná, onde visitaram uma caverna de rocha calcária de 700 milhões de anos. Lá puderam conhecer diferentes formações rochosas, como as estalagmites e estalactites, constituídas pelo processo de sedimentação e cristalização de minerais dissolvidos na água. Após esse incrível passeio, foram a Curitiba, também no Paraná, visitar o Museu de Arte Indígena, que conta com um rico acervo. Foi um dia de muita aprendizagem e interação.

Figura 2.99 – Viagem de estudos para Colombo e Curitiba



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

No mês de agosto também tivemos a Feira do Saber em nosso Colégio, e todos os estudantes do 6.º ano ao terceiro apresentaram projetos em diversas áreas do conhecimento, para visitantes de escolas da comunidade, familiares, amigos e público em geral.

Figura 2.100 – Feira do Saber 2025



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Em agosto também tivemos participação na fase microrregional da Olimpíada Estudantil Catarinense (Olesc) na modalidade de vôlei de praia, e nossas alunas conquistaram o 2.º lugar.

Ainda nesse mês, os estudantes do 6.º ano colocaram a mão na massa na aula de História da Arte e produziram lindas peças em argila para representar a cerâmica indígena.

O Programa Defesa Civil na Escola (PDCE) surgiu para fortalecer e consolidar a cultura de prevenção e resposta a emergências na comunidade escolar. A turma envolvida nesse programa foi o 7.º ano, sob coordenação da professora Danielle Pykocz.

Figura 2.101 – Entrega do material do Programa Defesa Civil na Escola



Fonte: Univille São Bento do Sul

Em setembro, os estudantes do 8.º ano tiveram aula prática no laboratório de anatomia com o professor Carlos José Fedalto, na aula de Ciências.

Também no mês de setembro, foi realizado um evento muito importante em nosso Colégio: uma simulação de evacuação do prédio, a fim de garantir que os estudantes e colaboradores pratiquem como agir em situações de emergência. A simulação contou com a presença do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

Figura 2.102 – Simulado de evacuação do prédio



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

O Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, no Paraná, foi o destino da viagem de estudos do 8.º e do 9.º ano no mês de setembro. Lá os estudantes tiveram momentos de aventura, integração e contato com o meio ambiente. Foi uma oportunidade de aprendizado e descobertas para além da sala de aula.

Figura 2.103 – Viagem à Vila Velha, no Paraná



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Em outubro, os estudantes do 1.º ano do ensino médio estudaram, com a professora Scheila Junkes Gomes Bueno, de História da Arte, a arte renascentista e com o uso do *biscuit* produziram peças na prática.

Nesse mês também houve roda de conversa sobre questões raciais, realizada pelo psicólogo e professor Orlando Afonso C. Gunlanda, com todos os estudantes do 6.º ano ao terceiro. A atividade foi uma oportunidade para debater e refletir sobre o racismo e os seus impactos na sociedade.

A turma do 7.º ano realizou uma atividade chamada “Colcha de fases” na aula de LIV, com a professora Scheila Junkes Gomes Bueno.

Em outubro, para celebrar o Dia das Crianças, promovemos o Dia do Cabelo Maluco, e os estudantes puderam vir com penteados criativos e cheios de personalidade.

Figura 2.104 – Dia do Cabelo Maluco



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Inspirados em diferentes etnias indígenas, os estudantes do 7.º ano estudaram a arte das silhuetas na aula de História da Arte.

Em outubro também tivemos participação no Circuito de Xadrez Escolar, e nosso aluno Heitor, do 8.º ano, conquistou a medalha de 1.º lugar entre os estudantes de 8.º e 9.º ano.

Figura 2.105 – Heitor, campeão no Circuito de Xadrez Escolar



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

A gameificação é uma metodologia ativa muito eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Os estudantes do 6.º ano puderam aprender sobre mitologia grega por meio de um jogo muito divertido na aula de História com a professora Danielle Pykocz.

Encerramos o mês de outubro com o Dia da Fantasia. Os estudantes vieram com suas fantasias e participaram de um desfile para eleger as melhores e mais criativas. Foi uma manhã muito divertida e prazerosa.

Figura 2.106 – Dia da Fantasia



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Os jogos interclasses constituem um momento muito aguardado durante o ano pelos estudantes. Foi no mês de outubro que esse evento movimentou o Colégio e reuniu alunos e torcidas. O interclasses trouxe bons momentos e reforçou o espírito de equipe. Antes da final, pais e estudantes participaram de uma palestra realizada pelo Laboratório de Inteligência e Vida.

Figura 2.107 – Final do interclasses e palestra para pais e estudantes



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Figura 2.108 – Premiações do interclasses



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

No mês de novembro os estudantes do terceirão foram a Joinville visitar o *campus* da Univille a fim de conhecer alguns cursos de interesse para graduação. Durante a visita, eles conheceram um pouco mais dos cursos de Odontologia, Medicina, Cinema e Audiovisual, numa experiência incrível que é mergulhar no universo da Universidade.

Em uma atividade integrada e multidisciplinar, os alunos do 2.º ano reproduziram a Semana de Arte Moderna, fruto de um projeto entre Arte e Literatura. Nomes como Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Oswald de Andrade, Heitor Villa-Lobos, Victor Brecheret, entre outros, foram lembrados no evento preparado pelos estudantes, que foi apresentado para as outras turmas do ensino médio.

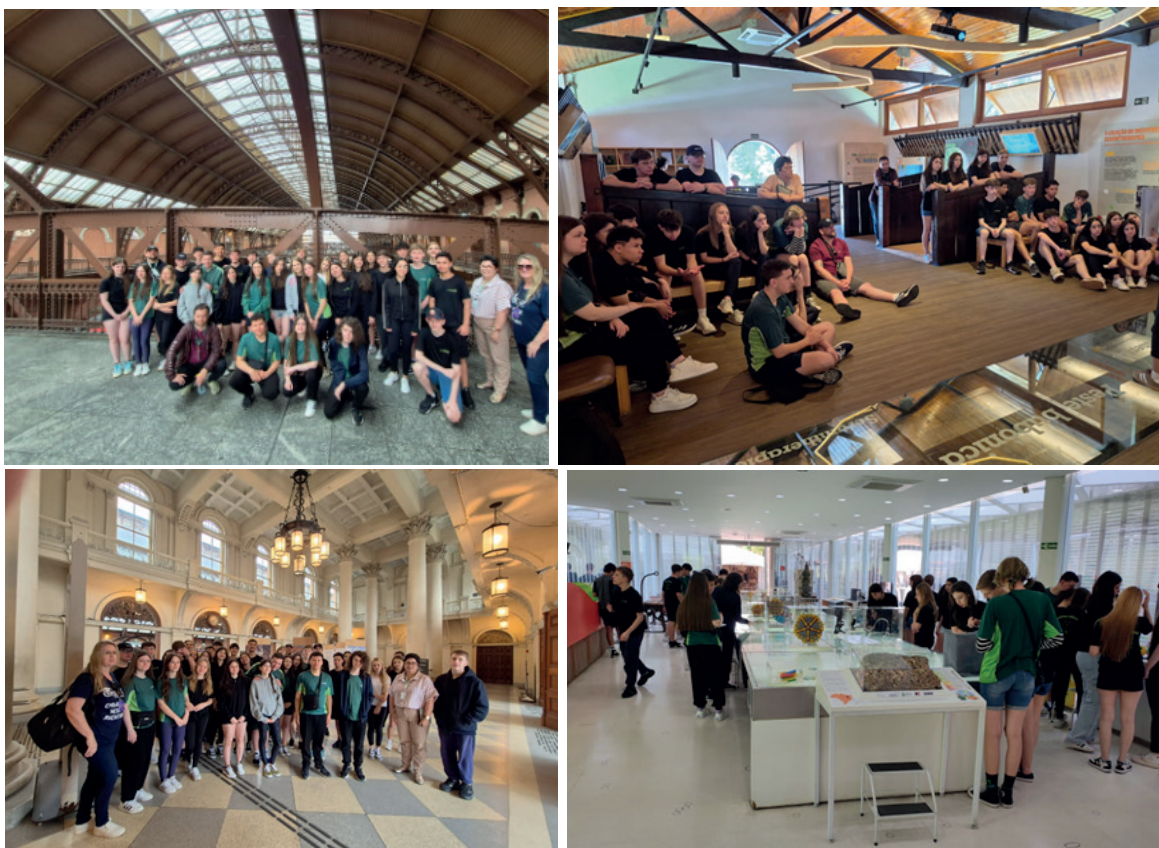
Figura 2.109 – Apresentações da atividade Semana de Arte Moderna



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

As turmas do 1.º e do 2.º ano do ensino médio realizaram sua viagem de estudos no mês de novembro. O destino foi São Paulo, onde visitaram pontos como o Museu da Língua Portuguesa, o Museu de Arte de São Paulo (Masp), o Instituto Butantã, o Estádio do Pacaembu, a Universidade de São Paulo (USP), entre outros lugares incríveis que trouxeram aos estudantes vivências culturais, científicas e tecnológicas.

Figura 2.110 – Viagem do ensino médio a São Paulo



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Um momento de emoção envolveu a despedida dos estudantes do terceirão, no mês de novembro. Os pais foram convidados a vir buscar seus filhos no Colégio pela última vez e presentear os com uma caixa de lembranças especialmente preparadas pelos pais. Foi um momento muito especial na vida dos estudantes e de suas famílias.

Figura 2.111 – Homenagem ao terceiro



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Para construir memórias, o 3.º ano do ensino médio fez sua sessão cívica de despedida reunindo todas as turmas e professores no auditório para uma homenagem. Foi um momento de muita emoção, que simboliza o fim de um ciclo e o início de novos desafios.

Para encerrar o mês de novembro, o Colégio realizou a Cerimônia de Mérito Estudantil, com premiações aos melhores do ano em diversas avaliações. Foram premiados os destaques da Feira do Saber; as maiores médias anuais por área de conhecimento; os destaques dos Simulados Edros e os destaques da Olimpíada de Matemática Poliedro.

Em dezembro, o 9.º ano do ensino fundamental realizou a tão esperada viagem de formatura para o Beto Carrero World, em parceria com a empresa Orgasul Turismo, momento em que vivenciaram experiências incríveis para guardar para sempre na memória.

Figura 2.112 – Cerimônia Mérito Estudantil



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

Encerramos o ano letivo em dezembro com as cerimônias de entrega de certificados das turmas do 9.º ano do ensino fundamental e do 3.º ano do ensino médio, representando o fim de um ciclo para ambos.

Figura 2.113 – Entrega de certificados de conclusão do 9.º ano do ensino fundamental



Fonte: Colégio Univille São Bento do Sul (2025)

2.1.1.3 Colégio Univille São Francisco do Sul

O Colégio Univille constitui-se como um espaço educador sustentável que oferece ensino de qualidade e utiliza abordagens pedagógicas inovadoras direcionadas ao desenvolvimento integral dos discentes. Prioriza a construção do conhecimento levando em conta o saber ser, conviver, aprender e fazer, mediante diferentes estratégias de ensino e recursos pedagógicos, integrando-os aos diversos espaços de aprendizagem e áreas do saber da Universidade.

Em seu sétimo ano de funcionamento, o Colégio Univille São Francisco do Sul atende discentes do 4.º ano do ensino fundamental (anos iniciais), do ensino fundamental (anos finais) e do ensino médio com Técnico em Gestão Empreendedora.

Com o intuito de oferecer aos discentes acesso à educação de qualidade na instituição, o Colégio Univille São Francisco do Sul oferta as seguintes modalidades de bolsas de estudo (quadro 2.6):

Quadro 2.6 – Bolsas de estudo oferecidas no Colégio Univille São Francisco do Sul em 2025

Modalidades de bolsas	
Estágio Remunerado	2
Bolsa Socioeconômica	55
Bolsa Mérito	2
Bolsa PIC Jr.	1

Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (dez. 2025)

Outro diferencial do Colégio Univille São Francisco do Sul são os projetos, programas e ações realizados em parceria com a Universidade e com outras entidades.

Ao longo do ano se efetivaram atividades pedagógicas, as quais foram apresentadas em novembro pelos discentes na Mostra de Atividades Pedagógicas (MAP). Pais, responsáveis, familiares e colegas das outras salas vieram prestigiar as apresentações desde o 4.º ano do ensino fundamental (anos iniciais) até a 3.ª série do ensino médio. O momento foi significativo para a retomada de alguns assuntos abordados e a concretização da aprendizagem de todos os componentes curriculares.

Figura 2.114 – Apresentação MAP



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Na segunda edição do Show de Talentos do Colégio Univille, os discentes mostraram suas habilidades com apresentações artísticas e culturais. Tivemos números de canto, instrumentais, de dança e de talentos únicos, como imitação de personagens e montagem de cubo mágico. Foi um ótimo momento voltado para a integração e a convivência dos discentes e docentes.

Figura 2.115 – Show de Talentos



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Para aprender um pouco mais sobre educação ambiental, os discentes do 4.º e do 5.º ano foram convidados a visitar a empresa Arcelor Mittal. De forma lúdica, eles aprenderam sobre a fauna e a flora encontrados na região de São Francisco do Sul e sobre a produção do aço, principal produto da empresa. Após esse momento, receberam um lanche delicioso e realizaram um piquenique. Por último, houve uma visita guiada pelas instalações da Arcelor Mittal. Foi uma saída de campo significativa para os pequenos descobrirem mais sobre a nossa região e a preservação do meio ambiente.

Figura 2.116 – Visitação à empresa Arcelor Mittal



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

O Colégio Univille São Francisco do Sul prestigiou a Feira do Livro de Joinville, levando os discentes para fazer visitas e apresentações artísticas e ministrando diversas atividades interativas no estande da nossa instituição. Essas atividades abordaram diversos temas, como: a vida e as obras de William Shakespeare, por intermédio de um *quizz* produzido pela turma do 8.º ano; jogos de educação ambiental e financeira; atividades lúdicas com matemática e exposição de diversos trabalhos produzidos pelos nossos alunos.

Com as mostras artísticas, a turma do 6.º ano apresentou “O Coral da Divisibilidade”, uma paródia musical da canção “É preciso saber viver”, com as regras da divisibilidade dos números inteiros. Além disso, discentes do 6.º, do 7.º e do 8.º ano apresentaram a dança “O afeto inquieto”.

Nas visitas, os estudantes entraram em contato com diferentes instituições da região, como editoras, livrarias, sebos, escolas de idiomas e grandes empresas. Foi dada oportunidade para que os alunos comprassem livros e itens de papelaria, fazendo com que eles tivessem contato com o sistema monetário e financeiro.

Figura 2.117 – Apresentação de dança “O afeto inquieto”



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Figura 2.118 – Visitação à Feira do Livro de Joinville



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma do 5.º ano trabalhou o livro *A guerra do chiclete*, no componente curricular de Língua Portuguesa, obra que fala sobre como os brasileiros foram afetados durante a Segunda Guerra Mundial. O livro traz os “soldados da borracha”, homens que foram convocados para entrar na floresta amazônica e retirar o látex das seringueiras e que não obtiveram apoio do governo para retornar às suas casas depois que seu trabalho não era mais necessário.

Após a leitura, os discentes realizaram uma roda de conversa sobre a história, deram sua opinião e refletiram acerca do tema e falaram sobre diferentes tipos de sacrifícios que enfrentamos no nosso dia a dia. Por último, como atividade prática, a turma produziu *slimes*.

Figura 2.119 – Confecção de *slime*



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Em 2025 as turmas do 9.º ano do ensino fundamental e da 1.ª série do ensino médio participaram da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e da Mostra Brasileira de Foguetes (Mobfog), que têm por objetivo fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional, além dos alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais, escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciências, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.

Figura 2.120 – Entrega de certificados de participação da OBA e Mobfog



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Os discentes da 3.^a série participaram de uma estratégia pedagógica de gamificação centrada no jogo Luna Maris, um simulador de colônia lunar em que os alunos atuaram como coordenadores de equipes científicas de quatro empresas investidoras. O objetivo principal da atividade era gerir ações em uma colônia lunar. Cada equipe representava uma organização com a missão de desenvolver metodologias de extração mineral e cumprir demandas urgentes de recursos (Titânio, Hélio-3, Água) para a Terra. O sucesso e a lucratividade (superar o investimento inicial realizado) dependiam diretamente das ações realizadas pelas empresas, transformando o aprendizado em uma necessidade estratégica para obter o maior lucro ao final dos 2,5 dias lunares de simulação.

Figura 2.121 – Jogando Luna Maris



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A sessão cívica dedicada ao Dia Mundial do Rock, organizada pelos alunos da 2.ª série do ensino médio, foi uma iniciativa pedagógica inovadora que utilizou a música como ferramenta de análise crítica e formação cidadã, indo além do formato tradicional. Por meio de apresentações e debates sobre canções das décadas de 1960 a 2000, os alunos não apenas celebraram a história do *rock*, mas também exerceram o pensamento crítico ao desvendar o contexto histórico e social presente nas letras musicais, explorando temas como escolhas da adolescência, liberdade de expressão, direitos sociais e mudanças culturais, reforçando assim o entendimento de que a arte é um reflexo e um motor essencial para a consciência cívica e a compreensão do mundo.

Figura 2.122 – Sessão cívica do Dia Mundial do Rock



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Os discentes da 1.ª série realizaram um trabalho prático sobre sistemas conservativos e transformação de energia, trabalhando em equipes para elaborar e construir experimentos funcionais que evidenciassem a conversão de um tipo de energia em outro, aplicando o conhecimento teórico de Física na prática. O objetivo central foi estimular a criatividade e o trabalho em equipe durante a produção dos projetos, culminando na apresentação e explicação do funcionamento deles. A etapa de avaliação foi um pouco diferente, pois os estudantes apresentaram os experimentos para os discentes do 4.º e do 5.º ano do ensino fundamental, que atuaram como avaliadores dos projetos. Promoveu-se assim uma rica interação pedagógica e reforçaram-se as habilidades de comunicação e didática dos estudantes do ensino médio.

Figura 2.123 – Apresentação dos experimentos



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade culinária do bolo de caneca proporcionou aos estudantes uma vivência prática de aprendizagem em que se integrou a teoria com o cotidiano. Com base no texto instrucional, os alunos fizeram a leitura e a interpretação das etapas da receita, pesaram os ingredientes, conferiram quantidades e compreenderam a importância das medidas para o resultado. Para muitos, foi também o primeiro contato com o uso do micro-ondas, ampliando a autonomia, o senso de responsabilidade e o conhecimento sobre a utilização consciente dos espaços e recursos disponíveis.

Figura 2.124 – Atividade culinária: bolo de caneca (espaço: cozinha)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma da 3.^a série do ensino médio realizou uma oficina com as turmas de 4.^o e 5.^o ano, promovendo a troca de saberes entre diferentes etapas da escolaridade. Os estudantes explicaram, de forma clara e acessível, como montar uma composteira, o que pode ser utilizado no processo, os cuidados necessários para sua manutenção e o papel das minhocas. A atividade culminou na construção coletiva de uma composteira destinada ao manejo da horta escolar, fortalecendo a consciência ambiental, o protagonismo juvenil e o uso pedagógico dos espaços educativos.

Figura 2.125 – Atividade interdisciplinar – responsabilidade socioambiental (espaço: Convivência)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Os alunos da 3.^a série do ensino médio, no componente de Química, organizaram uma oficina sobre as reações químicas que ocorrem no sistema digestório, a qual contribuiu diretamente para o aprofundamento do conteúdo de Ciências da turma de 5.^o ano. Por meio de explicações e demonstrações práticas, os estudantes possibilitaram a compreensão de conceitos de modo concreto e significativo, favorecendo a integração entre teoria e prática, além de estimular a curiosidade científica e a aprendizagem colaborativa entre as turmas.

Figura 2.126 – Atividade interdisciplinar – Química (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A aula prática com o modelo anatômico do corpo humano propiciou aos alunos o manuseio dos órgãos, o que favoreceu a compreensão da localização, estrutura e organização destes no corpo. A atividade tornou o estudo mais concreto e significativo, ampliando a assimilação dos conteúdos de Ciências e despertando o interesse pelo funcionamento do corpo humano por meio da exploração prática.

Figura 2.127 – Aula prática de Ciências – 5.º ano (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Com o objetivo de compreender, na prática, a evolução dos povos em relação às práticas comerciais, efetuou-se uma *feira da troca* com a turma do 5.º ano. Nessa vivência, os alunos identificaram produtos de seu interesse e utilizaram a oralidade como poder de persuasão para realizar as transações comerciais. A atividade ocorreu em um ambiente seguro e lúdico, favorecendo a aprendizagem significativa, o desenvolvimento da comunicação e da negociação e a compreensão das formas de comércio ao longo da história.

Figura 2.128 – Aula prática de História – 5.º ano (espaço: área externa – árvore)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

No componente de Ciências, os alunos do 5.º ano exploraram a integração dos sistemas do corpo humano, com foco na importância da alimentação saudável. Como parte da proposta, promoveu-se uma experimentação às cegas de frutas, proporcionando uma vivência sensorial rica e significativa. A atividade estimulou a curiosidade, a percepção dos sentidos e o interesse por hábitos alimentares saudáveis, em um momento de aprendizagem prazeroso e saboroso.

Figura 2.129 – Aula prática de Ciências – 5.º ano (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Ao longo de todo o ano letivo, a horta escolar foi utilizada como espaço pedagógico para atividades de manutenção e manejo, envolvendo os alunos em práticas de plantio, cuidados diários e colheita. Essas vivências possibilitaram o contato direto com os ciclos da natureza e o desenvolvimento da responsabilidade, do trabalho coletivo e da valorização da alimentação saudável, fortalecendo a aprendizagem prática e o uso consciente dos espaços educativos.

Figura 2.130 – Manutenção e manejo da horta escolar



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Em uma proposta interdisciplinar entre Língua Portuguesa e História, os alunos desenvolveram textos teatrais com base nas histórias dos povos nômades e sedentários. A atividade culminou na apresentação de um teatro para a turma do 4.º ano, retratando situações cotidianas da época e incorporando conceitos trabalhados em sala. A vivência favoreceu a compreensão dos conteúdos históricos e o desenvolvimento da oralidade, da expressão corporal e da escrita, tornando a aprendizagem mais significativa e envolvente.

Figura 2.131 – Atividade interdisciplinar de Língua Portuguesa e História (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade com sólidos geométricos proporcionou aos alunos um modo saboroso e significativo de fixar os conteúdos, por meio da construção com palitos de madeira e balas de goma. De maneira lúdica e concreta, a proposta favoreceu a visualização das formas espaciais e a identificação de vértices, arestas e faces, fortalecendo a compreensão dos conceitos e o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Figura 2.132 – Atividade prática de Matemática – 4.º ano (espaço: área externa – árvore)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

O Projeto Sacola Viajante incentivou o hábito da leitura ao possibilitar aos alunos que levassem para casa um livro acompanhado de uma ficha de leitura. No retorno à escola, compartilharam com a turma a história lida, exercitando a oralidade, a escuta e a interpretação textual. A proposta fortaleceu o vínculo entre escola e família e promoveu o prazer pela leitura de maneira significativa.

Figura 2.133 – Projeto Sacola Viajante (espaço: biblioteca)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Diversas atividades interdisciplinares foram desenvolvidas ao longo do período letivo, mediante pesquisas e a utilização do Positivo On, com uso frequente do espaço do Laboratório de Informática. As propostas ampliaram o acesso às tecnologias educacionais, favoreceram a autonomia dos estudantes e fortaleceram a aprendizagem por meio da integração entre diferentes componentes curriculares.

Figura 2.134 – Laboratório de Informática



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

No Laboratório de Ciências, diversas práticas pedagógicas foram desenvolvidas com as turmas de 4.º e 5.º ano, por meio de atividades de observação com lupa, uso do microscópio e realização de experimentações. Essas vivências promoveram o desenvolvimento da investigação

científica e estimularam a curiosidade, a postura adequada em ambiente de laboratório e o cuidado com os protocolos de segurança, contribuindo para a formação de atitudes responsáveis e para a construção do pensamento científico desde os anos iniciais.

Figura 2.135 – Laboratório de Ciências (espaço: Laboratório de Biologia)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

As atividades de confraternização do 4.º ano envolveram momentos de troca de presentes, celebrações e partilha de alimentos, promovendo a convivência, o respeito e o fortalecimento dos vínculos entre os alunos. Tais vivências contribuíram para o desenvolvimento de valores como empatia, cooperação e espírito de comunidade, em um ambiente acolhedor e significativo.

Figura 2.136 – Atividades de confraternização (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma do 5.º ano participou de uma roda de conversa com a professora Letícia, historiadora, que abordou o tema das africanidades e da tradição oral. O momento possibilitou reflexões sobre identidade cultural, memória e valorização dos saberes transmitidos entre gerações, ampliando o repertório histórico e cultural dos alunos por meio do diálogo e da escuta ativa.

Figura 2.137 – Roda de conversa (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma do 5.º ano fez uma trilha no mangue existente no espaço do Colégio, vivenciando uma aula de campo voltada à observação do ambiente natural. Os alunos puderam conhecer a água salobra e identificar diferentes espécies, ampliando a compreensão sobre os ecossistemas, a biodiversidade e a importância da preservação ambiental por meio da observação direta e da vivência no espaço escolar.

Figura 2.138 – Aula de campo de Ciências (espaço: trilha do manguezal)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma do 5.º ano participou da exibição do filme *Moana 2*, como parte do estudo sobre as tradições orais. A atividade oportunizou reflexões sobre a transmissão de saberes entre gerações e a valorização da cultura, da identidade e da memória dos povos, favorecendo a compreensão dos conteúdos de História de modo contextualizado e significativo.

Figura 2.139 – Exibição de filmes (História) – 5.º ano (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade prática de Matemática proporcionou uma vivência saborosa para o estudo de frações. Com o uso de barras de chocolate, os alunos reforçaram conceitos como divisão, partes do todo e equivalência, tornando a aprendizagem mais concreta, significativa e envolvente.

Figura 2.140 – Atividade de Matemática – frações (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade prática sobre as fases da Lua possibilitou aos alunos a representação concreta desse fenômeno por meio do uso de bolachas recheadas. A proposta favoreceu a visualização das diferentes fases lunares, tornando o conteúdo mais acessível e significativo, além de estimular o interesse e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Figura 2.141 – Atividade sobre fases da Lua (espaços: sala de aula e área externa)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade prática sobre o sistema monetário foi desenvolvida com o uso de encartes de supermercado, por meio dos quais os alunos simularam a compra de produtos. Durante a proposta, realizaram a soma dos valores, o cálculo do total e do troco, além da confecção de cartazes. A vivência favoreceu a aplicação dos conceitos matemáticos no cotidiano, promovendo aprendizagem significativa, autonomia e organização.

Figura 2.142 – Atividade sobre sistema monetário (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma da 3.ª série realizou uma atividade de História apresentando o continente africano para as turmas de 4.º e 5.º ano. A proposta promoveu a troca de conhecimentos entre as etapas de ensino, ampliando a compreensão sobre a África e sua diversidade cultural e histórica, além de fortalecer o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem colaborativa.

Figura 2.143 – Atividade de História (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A revitalização da horta escolar envolveu as turmas de 1.ª e 3.ª série, 4.º e 5.º ano, em uma ação coletiva de cuidado e valorização do espaço. Os alunos participaram da lavagem e pintura dos tijolos que delimitam os canteiros, do revolvimento da terra, da instalação de uma horta suspensa com garrafas PET, assim como do plantio e manejo das mudas. A atividade promoveu a consciência ambiental, o trabalho colaborativo e o uso pedagógico da horta como espaço de aprendizagem prática e sustentável.

Figura 2.144 – Revitalização da Horta Escolar



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade do boneco de alpiste, desenvolvida com as turmas de 4.º e 5.º ano, proporcionou uma vivência prática no ensino de Ciências. Os alunos acompanharam o processo de germinação, observando o crescimento das sementes e compreendendo as condições necessárias para o desenvolvimento das plantas, o que fortaleceu a aprendizagem por meio da experimentação e do cuidado contínuo.

Figura 2.145 – Atividade prática de Ciências (espaço: horta)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade de escrita cuneiforme com argila possibilitou aos alunos do 5.º ano a vivência prática de uma das formas mais antigas de registro da História. Ao modelar e registrar símbolos na argila, os estudantes compreenderam a importância da escrita para a organização das sociedades antigas, tornando o aprendizado mais concreto, significativo e contextualizado.

Figura 2.146 – Atividade prática de História (espaço: área externa)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade de experimentação sobre as propriedades dos materiais possibilitou aos alunos do 5.º ano investigar, na prática, conceitos como flutuação e afundamento, além do magnetismo. Por meio de testes e observações, os estudantes formularam hipóteses, registraram resultados e ampliaram a compreensão dos fenômenos, desenvolvendo o pensamento científico e a curiosidade investigativa.

Figura 2.147 – Atividade prática de experimentação (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Após a leitura do livro *Tempo de caju*, a turma do 4.º ano realizou a produção de cabaças em argila. A atividade proporcionou a integração entre leitura e expressão artística, favorecendo a compreensão da obra, a criatividade e a ressignificação dos elementos culturais presentes na narrativa por meio de uma vivência prática e significativa.

Figura 2.148 – Atividade baseada no livro *Tempo de caju* (espaço: área externa)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Ao longo do ano letivo, os alunos produziram cartazes em diversos componentes curriculares. As atividades favoreceram a organização de ideias, a síntese dos conteúdos estudados e a expressão visual, contribuindo para a consolidação da aprendizagem e para o uso dos espaços escolares como ambientes de exposição e valorização dos trabalhos pedagógicos.

Figura 2.149 – Produção de cartazes (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Os alunos da 3.^a série efetuaram uma pesquisa nas casas do entorno do Colégio para identificar a presença de hortas e composteiras, promovendo o diálogo com a comunidade sobre práticas sustentáveis. Em continuidade à ação, a 1.^a série retornou aos lares com a doação de mudas de hortaliças e orientações básicas de plantio e manejo. A atividade fortaleceu a consciência ambiental, a sustentabilidade e os laços entre escola e comunidade, ampliando o impacto social do trabalho pedagógico.

Figura 2.150 – Atividade de pesquisa e ação comunitária (espaço: saída de campo)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A atividade de responsabilidade socioambiental foi desenvolvida com base em situações-problema, propostas para resolução em grupo. A dinâmica estimulou o diálogo, o trabalho colaborativo e a reflexão crítica sobre desafios ambientais e sociais, propiciando a construção de soluções coletivas e o desenvolvimento de consciência cidadã.

Figura 2.151 – Responsabilidade socioambiental (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma da 3.^a série confeccionou toalhas personalizadas para os moradores do lar de idosos, as quais foram entregues pessoalmente em um momento marcado pelo acolhimento, pela escuta e pelo afeto. A ação promoveu a empatia, o respeito e a valorização do cuidado com o outro, fortalecendo a formação humana e o compromisso social dos estudantes.

Figura 2.152 – Ação solidária – responsabilidade social (espaço: lar de idosos)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

No âmbito do projeto de extensão aplicado por uma graduanda em História da Univille, a turma da 3.^a série do ensino médio vivenciou uma atividade prática que articulou os temas “História e imagem” e “História do Brasil: Colônia e Império”. A proposta iniciou-se com uma aula expositivo-dialógica, na qual foram apresentados e debatidos aspectos centrais do período colonial e imperial, com ênfase na análise crítica de fontes iconográficas. Em seguida, os estudantes participaram de um jogo interativo (“torta na cara”), no qual precisavam associar imagens históricas, projetadas a cada rodada, aos conteúdos discutidos previamente. O objetivo central foi estimular a aprendizagem ativa e a fixação dos conceitos históricos por meio do lúdico e da visualização, promovendo a capacidade de interpretação de documentos iconográficos como fontes para a compreensão do passado, além de fortalecer a interação e o engajamento dos alunos com a disciplina de História. As imagens a seguir registram os momentos de envolvimento e descontração durante a dinâmica, ilustrando a integração entre teoria e prática na construção do conhecimento histórico.

Figura 2.153 – Atividade prática de História (espaço: área externa)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Promoveu-se uma integração interciclos no componente História: Outros Olhares, com alunos da 3.^a série do ensino médio e do 5.^o ano do ensino fundamental para explorar a temática “África – culinária”. Sob a coordenação dos professores, os estudantes mais velhos assumiram um papel ativo ao preparar e ministrar para os colegas mais novos explicações sobre as origens, os ingredientes e o significado cultural da culinária afro-brasileira. Em seguida, todos participaram juntos de uma oficina prática de preparação de pratos típicos, transformando a teoria em uma experiência sensorial e colaborativa. Os objetivos centrais foram valorizar a herança africana como pilar da identidade nacional, combater estereótipos e fomentar o respeito à diversidade, utilizando a comida como um documento histórico vivo. A dinâmica também buscou fortalecer o protagonismo dos alunos, incentivar a cooperação entre diferentes idades e conectar o conteúdo curricular de forma lúdica e significativa, criando um ambiente de aprendizagem mútua e celebração da cultura, como registrado nas imagens do evento.

Figura 2.154 – Atividade interdisciplinar – História: Outros Olhares (espaço: Casa Univille)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

No âmbito do mesmo projeto e componente curricular, realizou-se uma atividade integrada que envolveu os alunos do 4.^o e do 5.^o ano em uma imersão multissensorial sobre a cultura africana e afro-brasileira, explorando as dimensões da música, literatura e arte. Os alunos participaram de uma oficina de pinturas faciais com padrões e símbolos inspirados em tradições étnicas africanas e tiveram contato prático com a experimentação de instrumentos musicais de origem africana, como o afoxé e o berimbau. Paralelamente, os estudantes da 3.^a série do ensino médio, atuando como mediadores, desenvolveram e apresentaram um livro infantil de autoria coletiva que retratava de modo lúdico e acessível a trajetória e as contribuições de grandes personalidades negras brasileiras. O objetivo da atividade foi promover uma apreciação crítica e afetiva da influência africana na formação cultural do Brasil, de maneira a incentivar a criatividade, a expressão artística e o reconhecimento da importância da representatividade negra na história nacional. A ação buscou ainda fortalecer a conexão interdisciplinar e a cooperação entre os alunos de diferentes idades, transformando a aprendizagem em uma experiência colaborativa, criativa e valorosa.

Figura 2.155 – Imersão multissensorial sobre a cultura africana e afro-brasileira (espaço: Sala de Metodologias Ativas)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Em uma aula especial do componente de História para a 3.^a série do ensino médio, os alunos receberam a visita da coordenadora do curso de Educação Escolar Quilombola e vice-coordenadora do curso de História, professora Letícia Ribas Diefenthaler Bohn, que conduziu uma palestra e um debate aprofundado sobre as religiosidades de matriz africana no Brasil. A atividade proporcionou o diálogo direto com uma especialista, abordando desde os fundamentos históricos e filosóficos dessas tradições – como o candomblé e a umbanda – até sua resistência cultural, sua contribuição para a formação da sociedade brasileira e os desafios contemporâneos relacionados ao preconceito e à intolerância religiosa. O objetivo central foi ampliar e enriquecer a compreensão dos estudantes sobre a diversidade religiosa do país, superando visões estereotipadas e promovendo uma perspectiva histórica crítica e respeitosa. A iniciativa também visou conectar o conteúdo curricular com experiências acadêmicas e vivências reais, fomentando a valorização da cultura afro-brasileira e estimulando uma postura cidadã de respeito à pluralidade e à liberdade de crença.

Figura 2.156 – Roda de conversa de História (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

A turma do 6.º ano participou de uma aula de campo interdisciplinarmente enriquecedora, ao visitar o Museu Oscar Niemeyer (MON) e o Museu Egípcio e Rosacruz. A atividade, integrada à disciplina de História, teve como objetivo principal transcender os limites da sala de aula, proporcionando aos alunos um contato direto e sensorial com diferentes manifestações culturais, artísticas e históricas. No MON, os estudantes exploraram as conexões entre arte, arquitetura e sociedade, analisando como a expressão artística reflete e interpreta contextos históricos. Já no Museu Egípcio, mergulharam no estudo da Antiguidade, observando réplicas, artefatos e narrativas que tornaram tangíveis os conteúdos sobre civilizações antigas. Os objetivos específicos incluíram desenvolver a capacidade de observação e análise crítica de fontes museológicas, estabelecer relações entre passado e presente e compreender a musealização como modo de preservação e comunicação da História. A aula de campo buscou, portanto, despertar a curiosidade histórica, valorizar o patrimônio cultural e transformar os alunos em observadores ativos e reflexivos do mundo que os cerca.

Figura 2.157 – Aula de campo de História (espaço: MON e Museu Egípcio e Rosacruz)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Sob a supervisão do professor de História, o Colégio participou da Olimpíada Brasileira de Africanidades e Povos Originários (Obapo) de forma individual, envolvendo estudantes do 5.º ano do ensino fundamental à 3.ª série do ensino médio. Cada aluno realizou, de modo autônomo, mas com orientação pedagógica, as pesquisas e atividades propostas pela competição, que exploravam temas como as contribuições civilizatórias dos povos africanos e originários, suas culturas, resistências históricas e presença na sociedade brasileira contemporânea. A atividade teve como objetivo principal incentivar o estudo independente e aprofundado sobre essas temáticas, promovendo uma compreensão crítica que ultrapassa os conteúdos tradicionais e valoriza a diversidade sociocultural. Além de consolidar o aprendizado histórico, a participação individual na Obapo buscou desenvolver a autodisciplina, a capacidade de investigação e a reflexão pessoal dos estudantes, estimulando ainda o engajamento em uma iniciativa de abrangência nacional que reforça a importância da educação antirracista e plural, alinhada com a construção de uma cidadania consciente e respeitosa.

Figura 2.158 – Olimpíada Brasileira de Africanidades e Povos Originários – Obapo (espaço: Sala de Informática)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

No início do ano, os discentes de todas as turmas, durante as aulas de Ciências e Biologia, foram levados para conhecer o Projeto de Monitoramento de Praias (PMP) e o Projeto Toninhas do Brasil, em parceria com a Univille. Além disso, conheceram e desbravaram a trilha do manguezal, o que possibilitou o contato direto com a natureza desse ecossistema.

Figura 2.159 – Projeto de Monitoramento de Praias, Projeto Toninhas do Brasil e a trilha do manguezal do Colégio Univille São Francisco do Sul (espaço: Sala Multiuso e trilha do manguezal)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Durante as aulas de Ciências do mês de março, os discentes da turma do 7.º ano produziram um terrário fechado a fim de analisar os fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.

Por intermédio desse trabalho, os estudantes observaram, ao longo dos dias, como o terrário mudou e como as espécies de plantas escolhidas por eles se comportaram nas condições disponibilizadas de luminosidade e umidade.

Figura 2.160 – Produção de terrários fechados – Ecologia (espaço: sala de aula)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Ao longo do ano, a área externa da escola tornou-se um espaço fundamental para o desenvolvimento de aulas, sendo palco de diversas experiências pedagógicas em diferentes conteúdos e propostas práticas. Em meio ao ambiente mais amplo e acolhedor, os estudantes vivenciaram momentos significativos de aprendizagem, explorando conceitos de modo concreto e relacionando teoria e prática de maneira mais natural e envolvente.

Figura 2.161 – Atividades práticas (espaço: área externa)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Entre as ações efetivadas, destacaram-se as atividades práticas organizadas em grupos, duplas e de forma individual. Cada formato de trabalho contribuiu de maneira especial para o processo educativo: nos grupos, os alunos exercitaram a cooperação e o diálogo; nas duplas, fortaleceram a troca de ideias; e nas atividades individuais puderam demonstrar autonomia e responsabilidade pelos próprios resultados.

Figura 2.162 – Trabalhando semelhança e triângulo (espaço: áreas interna e externa do Colégio)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Houve momentos em que a aprendizagem se fez presente de forma intensa, revelando o quanto o contato direto com o espaço externo favorece a curiosidade, a observação e a participação ativa dos estudantes. Tais vivências permitiram não apenas a construção de novos conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais como a comunicação, a resolução de problemas, a criatividade e a consciência do trabalho coletivo.

Figura 2.163 – Vivência em grupo e trocas (espaço: áreas interna e externa do Colégio)



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

Além disso, cada encontro contribuiu significativamente para a ampliação do repertório cultural dos alunos, pois as experiências proporcionadas no ambiente externo estimularam a reflexão, a descoberta e a conexão com diferentes modos de perceber o mundo ao redor. Em síntese, o uso constante da área externa enriqueceu o processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a formação integral dos estudantes e tornando as aulas mais dinâmicas, significativas e prazerosas.

Figura 2.164 – Visita à Arcelor Mittal



Fonte: Colégio Univille São Francisco do Sul (2025)

2.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Univille oferece cursos superiores nas áreas organizadas institucionalmente nos seguintes comitês:

- Comitê de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas;
- Comitê de Ciências Exatas, Arquitetura, Design e Engenharias;
- Comitê de Ciências Humanas e Ciências Jurídicas;
- Comitê de Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade.

Nos quadros 2.7, 2.8 e 2.9 apresentam-se as informações dos cursos presenciais com vagas ofertadas no primeiro semestre de 2025 em Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul, respectivamente.

Quadro 2.7 – Cursos ofertados no primeiro semestre de 2025 – Joinville

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Administração de Empresas	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	108	Implantado
Arquitetura e Urbanismo	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Artes Visuais	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	54	Implantado
Artes Visuais	N	Licenciado	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	45	Em implantação
Biomedicina	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	50	Em implantação

Continua...

Continuação do quadro 2.7

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Ciências Biológicas – Meio Ambiente e Biodiversidade	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	22	Implantado
Ciências Biológicas – Licenciatura	N	Licenciado	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	22	Implantado
Ciências Contábeis	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	54	Implantado
Ciências Econômicas	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	27	Implantado
Cinema e Audiovisual	N	Bacharel	Presencial	8 semestres	25	Implantado
Comércio Exterior	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	54	Implantado
Design – Animação Digital	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	40	Implantado
Design – Gráfico e Digital	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	40	Implantado
Design – Jogos Digitais	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	40	Implantado
Design – Produto e Serviço	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	40	Implantado
Design – Moda	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	40	Implantado
Direito	M	Bacharel	Presencial	10 semestres	44	Implantado
Direito	N	Bacharel	Presencial	10 semestres	88	Implantado
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	N	Bacharel e licenciado	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	48	Implantado
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	M	Bacharel e licenciado	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	48	Implantado
Enfermagem	M	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Enfermagem	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado

Continua...

Continuação do quadro 2.7

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Engenharia Ambiental e Sanitária	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado
Engenharia Civil	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	20	Implantado
Engenharia Civil	V	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	15	Implantado
Engenharia de Software	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	150	Implantado
Engenharia de Produção	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	18	Implantado
Engenharia de Produção	V	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	20	Implantado
Engenharia Mecânica	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Engenharia Mecânica	V	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Engenharia Química	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	30	Implantado
Farmácia	M	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	24	Implantado
Farmácia	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	24	Implantado
Fisioterapia	N	Fisioterapeuta	Presencial	5 anos / 10 semestres	30	Em implantação
Gastronomia	N	Bacharel	Presencial	8 semestres	40	Em implantação
História	N	Licenciado	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	44	Implantado
Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa	N	Licenciado	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	44	Implantado
Letras	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	54	Implantado
Medicina	I	Médico	Presencial	12 semestres	48	Implantado
Naturopatia	M	Bacharel	Presencial	8 semestres	35	Implantado

Continua...

Continuação do quadro 2.7

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Naturologia	N	Bacharel	Presencial	8 semestres	35	Implantado
Nutrição	N	Bacharel	Presencial	9 semestres	25	Em implantação
Odontologia	M	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Odontologia	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Pedagogia	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	22	Implantado
Psicologia	M	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	53	Implantado
Psicologia	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	53	Implantado
Publicidade e Propaganda	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	25	Implantado
Relações Internacionais	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	50	Em implantação
Sistemas de Informação	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	53	Implantado

Fonte: Comunicação Institucional (2025)

Quadro 2.8 – Cursos ofertados no primeiro semestre de 2025 – São Bento do Sul

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Administração de Empresas	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	30	Implantado
Arquitetura e Urbanismo	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado
Ciências Contábeis	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	30	Implantado
Direito	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	44	Implantado
Engenharia de Software	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	53	Em implantação
Engenharia Mecânica	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado
Psicologia	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado

Fonte: Comunicação Institucional (2025)

Quadro 2.9 – Cursos ofertados no primeiro semestre de 2025 – Unidade São Francisco do Sul

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Biologia Marinha	M	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	24	Implantado
Direito	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	22	Implantado

Fonte: Comunicação Institucional (2025)

No primeiro semestre de 2025 os cursos ofertados e que não viabilizaram turmas em Joinville foram Design de Jogos Digitais, Design de Produto e Serviço, Enfermagem (matutino), Engenharia Civil (vespertino), Engenharia Mecânica (vespertino) e Naturologia. Em São Bento do Sul os cursos ofertados viabilizaram turmas. Em São Francisco do Sul não houve alteração. Para os ingressantes no segundo semestre de 2025, foram oferecidos cursos conforme consta nos quadros 2.10, 2.11 e 2.12, para Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul, respectivamente. O ingresso para os cursos semestrais no meio do ano deu-se mediante processo seletivo com análise de histórico escolar do ensino médio ou pelo desempenho do Boletim do Enem; já quanto ao curso de Medicina, foi aplicado o tradicional Vestibular Acafe para o ingresso no segundo semestre.

Quadro 2.10 – Cursos ofertados no segundo semestre de 2025 – Joinville

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Administração de Empresas	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	108	Implantado
Biomedicina	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Em implantação
Ciências Biológicas – Meio Ambiente e Biodiversidade	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	22	Implantado
Ciências Biológicas – Licenciatura	N	Licenciatura	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	22	Implantado
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	M	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	48	Implantado
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	48	Implantado
Enfermagem	N	Enfermeiro	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Farmácia	M	Farmacêutico	Presencial	5 anos / 10 semestres	24	Implantado

Continua...

Continuação do quadro 2.10

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Farmácia	N	Farmacêutico	Presencial	5 anos / 10 semestres	24	Implantado
Fisioterapia	N	Fisioterapeuta	Presencial	5 anos / 10 semestres	20	Em implantação
Medicina	I	Médico	Presencial	12 semestres	48	Implantado
Nutrição	N	Nutricionista	Presencial	9 semestres	25	Em implantação
Engenharia de Software	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	50	Implantado
Design – Animação Digital	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	20	Implantado
Design – Moda	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	20	Implantado
Design Gráfico e Digital	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	25	Implantado
Engenharia Ambiental e Sanitária	N	Engenheiro ambiental e sanitário	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado
Engenharia Civil	N	Engenheiro civil	Presencial	5 anos / 10 semestres	15	Implantado
Engenharia de Produção	N	Engenheiro de produção	Presencial	5 anos / 10 semestres	15	Implantado
Engenharia Química	N	Engenheiro químico	Presencial	5 anos / 10 semestres	23	Implantado
Engenharia Mecânica	N	Engenheiro mecânico	Presencial	5 anos / 10 semestres	50	Implantado
Direito	M	Bacharel	Presencial	10 semestres	44	Implantado
Direito	N	Bacharel	Presencial	10 semestres	44	Implantado
Ciências Contábeis	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	54	Implantado
Ciências Econômicas	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	27	Implantado
Comércio Exterior	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	54	Implantado

Continua...

Continuação do quadro 2.10

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Gastronomia	N	Bacharel	Presencial	8 semestres	40	Implantado
Publicidade e Propaganda	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	25	Implantado
Relações Internacionais	N	Bacharel	Presencial	4 anos / 8 semestres	50	Em implantação

Fonte: Comunicação Institucional (2025)

Quadro 2.11 – Cursos ofertados no segundo semestre de 2025 – São Bento do Sul

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Administração de Empresas	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	24	Implantado
Arquitetura e Urbanismo	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado
Ciências Contábeis	N	Bacharel	Presencial	4,5 anos / 9 semestres	24	Implantado
Direito	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	44	Implantado
Psicologia	N	Psicólogo	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado
Engenharia Mecânica	N	Engenheiro mecânico	Presencial	5 anos / 10 semestres	25	Implantado

Fonte: Comunicação Institucional (2025)

Quadro 2.12 – Cursos ofertados no segundo semestre de 2025 – São Francisco do Sul

Curso	Turno	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Biologia Marinha	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	24	Implantado
Direito	N	Bacharel	Presencial	5 anos / 10 semestres	22	Implantado

No segundo semestre de 2025 os cursos ofertados em Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul viabilizaram turmas.

Nos quadros 2.13, 2.14 e 2.15 apresentam-se as informações dos cursos de educação a distância com vagas ofertadas no ano de 2025 em Joinville, São Bento do Sul (SBS), São Francisco do Sul (SFS), Jaraguá do Sul, Araquari, Garuva, Guaramirim, Guaratuba, Itapoá, Massaranduba e Rio Negrinho.

Quadro 2.13 – Cursos de graduação EaD ofertados no ano de 2025

Curso	Local de oferta (polos)	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Administração	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Bacharelado	EaD	4 anos	200	Implantado
Ciências Contábeis	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Bacharelado	EaD	4 anos	200	Implantado
Comércio Exterior	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Bacharelado	EaD	4 anos	200	Implantado
Ciências Econômicas	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Bacharelado	EaD	4 anos	200	Implantado
Pedagogia	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Licenciatura	EaD	4 anos	250	Implantado

Fonte: UnEaD (2025)

Quadro 2.14 – Cursos de graduação híbridos ofertados no ano de 2025

Curso	Local de oferta (polos)	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Engenharia Civil	São Bento do Sul	Bacharelado	Híbrido	5 anos	200	Implantado
Engenharia de Produção	São Bento do Sul	Bacharelado	Híbrido	5 anos	200	Implantado

Continua...

Continuação do quadro 2.14

Curso	Local de oferta (polos)	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Engenharia Elétrica	São Bento do Sul	Bacharelado	Híbrido	5 anos	200	Implantado
Engenharia Química	São Bento do Sul	Bacharelado	Híbrido	5 anos	200	Implantado
Educação Física	São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Joinville	Bacharelado e licenciatura	Híbrido	4,5 anos	200	Em implantação

Fonte: UnEaD (2025)

Quadro 2.15 – Cursos Superiores de Tecnologia EaD ofertados no ano de 2025

Curso	Local de oferta (polos)	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Gestão Comercial	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2 anos	400	Implantado
Gestão da Produção Industrial	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	3 anos	400	Implantado
Gestão da Qualidade	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2 anos	400	Implantado
Gestão de Logística	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2 anos	400	Implantado

Continua...

Continuação do quadro 2.15

Curso	Local de oferta (polos)	Titulação	Modalidade	Duração (anos)	Total de vagas	Situação (em implantação, implantado ou em extinção)
Gestão de Recursos Humanos	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2 anos	400	Implantado
Gestão Financeira	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2 anos	400	Implantado
Marketing	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2 anos	400	Implantado
Processos Gerenciais	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2 anos	400	Implantado
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	3 anos	400	Implantado
Gestão da Tecnologia de Informação	Joinville: Bom Retiro, Centro, Itaum; SBS; SFS; Jaraguá do Sul; Araquari; Garuva; Guaramirim; Guaratuba; Itapoá; Massaranduba; Rio Negrinho	Tecnólogo	EaD	2,5 anos	400	Implantado

Fonte: UnEaD (2025)

Quadro 2.16 – Evolução do Conceito Enade e do Conceito Preliminar de Curso (CPC) – Univille

Curso	2016				2019				2023			
	Enade		CPC		Enade		CPC		Enade		CPC	
	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito
Odontologia	2,780	3	3,170	4	3,230	4	3,280	4	3,705	4	3,664	4
Medicina	2,380	3	1,920	2	3,390	4	3,060	4	2,240	3	1,970	3
Farmácia	3,110	4	2,720	3	3,240	4	3,130	4	3,534	4	3,268	4
Enfermagem									3,203	4	3,403	4
Educação Física Joinville	1,990	3	2,620	3	2,420	3	2,460	3	*			
Educação Física (SBS)	2,230	3	2,450	3	2,330	3	2,310	3	*			
Arquitetura e Urbanismo	***				3,030	4	2,740	3	1,740	2	2,089	3
Engenharia Civil	***				2,900	3	3,040	4	2,682	3	2,615	3
Engenharia Ambiental	***				3,000	4	3,550	4	2,622	3	3,205	4
Engenharia Elétrica	***				2,100	3	3,010	4	0,377	1	1,915	2
Engenharia Mecânica Joinville	***				1,910	2	2,510	3	2,387	3	3,263	4
Engenharia Mecânica (SBS)	***				2,020	3	2,440	3	1,697	2	1,567	2
Engenharia de Produção	***				1,370	2	2,270	3	2,268	3	3,059	4
Engenharia Química	***				2,440	3	3,120	4	1,857	2	2,683	3
Engenharia Civil (EaD)									2,276	3	2,538	3
Engenharia Elétrica (EaD)									0,827	1	1,687	2
Engenharia Química (EaD)									2,409	3	2,903	3
Arquitetura e Urbanismo (SBS)									1,977	2	2,264	3

Curso	2017				2021			
	Enade		CPC		Enade		CPC	
	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito
Artes Visuais	2,508	3	3,100	4	*			
Letras – Português	2,790	3	3,128	4	3,631	4	3,976	4
Letras – Português e Inglês	3,510	4	3,080	4	4,070	5	3,806	4
Ciências Biológicas (Bacharelado) Joinville	1,692	2	2,229	3	2,072	2	2,286	3
Ciências Biológicas (Bacharelado) SFS					1,935	2	2,714	3
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3,074	4	3,355	4	3,167	4	3,228	4
Pedagogia	3,259	4	2,982	4	3,334	4	2,892	3
História	3,496	4	3,360	4	4,192	5	3,788	4
Educação Física (Licenciatura) Joinville	SC				1,683	2	2,242	3
Educação Física (Bacharelado) Joinville					2,246	3	2,430	3
Educação Física (Bacharelado) SBS					1,810	2	1,813	2
Letras	*				*			
Matemática	*				*			
Geografia	*				*			

Continua...

Continuação do quadro 2.16

Curso	2017				2021			
	Enade		CPC		Enade		CPC	
	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito
Arquitetura e Urbanismo	1,931	2	2,257	3	**			
Engenharia Civil	2,391	3	2,777	3	**			
Engenharia Química (Grupo IV)	2,290	3	2,674	3	**			
Engenharia Mecânica Joinville	1,958	3	2,468	3	**			
Engenharia Mecânica SBS	2,484	3	2,640	3	**			
Engenharia de Produção Mecânica Joinville	1,954	3	2,385	3	**			
Engenharia Ambiental (Grupo VII)	3,166	4	3,347	4	**			
Sistemas de Informação	2,289	3	2,623	3	1,72	2	****	
Design	2,670	3	2,640	3	3,332	4	****	

Curso	2016				2019				2022			
	Enade		CPC		Enade		CPC		Enade		CPC	
	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito
Administração SBS	2,66	3	2,69	3	2,76	3	2,91	3	3,721	4	3,459	4
Administração Joinville	1,53	2	2,11	3	2,5	3	2,49	3	2,087	3	1,996	3
Administração SFS	0,69	1	1,78	2	SC				SC			
Administração EaD	****	****	****	****	****	****	****	****	4,26	5	3,006	4
Direito SBS	2,63	3	2,58	3	1,54	2	1,91	2	2,151	3	2,422	3
Direito Joinville	1,83	2	2,24	3	2,32	3	2,45	3	3,421	4	3,458	4
Ciências Econômicas	1,91	2	2,2	3	0,41	1	1,53	2	2,216	3	2,7	3
Psicologia	2,61	3	2,79	3	3,03	4	2,96	4	2,629	3	2,788	3
Ciências Contábeis SBS	2,41	3	2,41	3	2,34	3	2,63	3	2,625	3	2,149	3
Ciências Contábeis Joinville	2,35	3	2,11	3	2,15	3	2,02	3	2,399	3	2,534	3
Ciências Contábeis EaD	****	****	****	****	****	****	****	****	4,469	5	2,748	3
Design	1,87	2	2,5	3	2,67	3	2,64	3	****			
Gastronomia	2,71	3	2,72	3	2,72	3	3,01	4	SC			
Gestão Financeira	2,49	3	2,08	3	SC	****	****	****	2,73	3	3,168	4
Gestão Comercial	2,61	3	3,12	4	2,32	3	2,51	3	2,905	3	3,233	4
Gestão Comercial EaD	****	****	****	****	****	****	****	****	4,61	5	4,034	5
Publicidade e Propaganda	2,75	3	SC	4,39	5	3,36	4	****	2,157	3	2,242	3
Gestão da Qualidade EaD	****	****	****	****	****	****	****	****	3,58	4	3,419	4
Gestão de Recursos Humanos EaD	****	****	****	****	****	****	****	****	4,129	5	3,662	4

Continua...

Continuação do quadro 2.16

Curso	2016				2019				2022			
	Enade		CPC		Enade		CPC		Enade		CPC	
	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito	Cont.	Conceito
Gestão em Logística EaD	****	****	****	****	****	****	****	****	3,435	4	3,367	4
Processos Gerenciais EaD	****	****	****	****	****	****	****	****	1,948	3	2,537	3

SC – Sem conceito

* Curso não avaliado no ciclo

** Avaliados em 2019 – mudança de ciclo

*** Avaliados em 2017 – mudança de ciclo

**** Conceito CPC não divulgado pelo Inep até a data do fechamento deste relatório

***** Avaliados em 2020 – mudança de ciclo

Fonte: Inep (2025b)

Anualmente o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) faz a avaliação dos cursos de graduação. Em 2025 foram divulgados os resultados dos cursos avaliados em 2023 (Conceito Enade). Até início de março de 2025, os dados dos cursos avaliados em 2024 ainda não haviam sido divulgados.

O Ciclo Avaliativo do Enade determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. As áreas de conhecimento para os cursos de bacharelado e licenciatura derivam da tabela de áreas do conhecimento divulgada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Já os eixos tecnológicos são baseados no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), do Ministério da Educação.

Ano I

- Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e áreas afins;
- Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo;
- Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

Ano II

- Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes e áreas afins;
- Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas;
- Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.

Ano III

- Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins;
- Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e áreas afins que não tenham cursos também avaliados no âmbito das licenciaturas;
- Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

Todos os anos

- A partir de 2024, os cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes passaram a ser realizados anualmente;
- O curso de Medicina, a partir de 2025, passou a realizar a prova anualmente, não sendo mais chamada de Enade, mas de Enamed.

No período avaliado e divulgado pelo MEC/Inep, o Índice Geral dos Cursos (IGC) da Univille obteve a nota 4, conforme o quadro 2.17, que mostra a evolução do IGC na Univille desde 2016.

Quadro 2.17 – Índice Geral de Cursos (IGC) – Univille – 2016 a 2023

Univille	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Conceito médio da graduação	2,4530	2,4770	2,5590	2,6900	*	2,6960	2,9876	2,7890
Conceito médio do mestrado	4,1060	4,4120	4,4150	4,4180		4,4160	4,6452	4,6530
Conceito médio do doutorado	4,5000	4,5000	4,5000	4,5000		4,5000	4,8000	4,7690
IGC (contínuo)	2,5310	2,5940	2,6890	2,8240		2,8500	3,1821	3,0170
IGC (faixa)	3	3	3	3		3	4	4

* Não ocorreu a aplicação do Enade

Fonte: Assessoria de Planejamento e Avaliação, com base em dados do Inep (2025b)

Por conta da pandemia de covid-19, o Ministério da Educação alterou no ano de 2020 o cronograma de aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o qual estava previsto para novembro de 2020 e foi adiado para novembro de 2021; os resultados do Enade 2021 foram divulgados pelo Inep em 31 de agosto de 2022.

A partir de 2024, os cursos de licenciatura passaram a ser realizados o Enade anualmente, e o curso de Medicina, a partir de 2025 passou a ser denominado Enamedm e as provas também ocorrerão anualmente. Até o fechamento deste relatório os dados de 2024 não haviam sido disponibilizados pelo Inep.

2.2.1 Principais ações e resultados

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas atividades em parceria com escolas públicas municipais e estaduais pelos participantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), conforme quadro 2.18, e do Fundo de Apoio ao Estudante de Graduação (Faeg), como especificado no quadro 2.19.

O PIBID/Capes-Univille contou com 288 bolsistas, sendo 246 de iniciação à docência (licenciandos), 30 professores-supervisores das escolas parceiras (municipais e estaduais), 11 coordenadores de subprojeto (Univille) e 1 coordenador institucional (Univille).

Quadro 2.18 – Programas de ensino desenvolvidos em 2025

Nome	Professores	Bolsistas	Escolas	Município
Pibid	30	288	28	Joinville

Fonte: Proen (2025)

Quadro 2.19 – Projetos de ensino subsidiados pelo Faeg

Ano	N.º projetos	N.º professores	N.º alunos beneficiados
2023	15	22	797
2024	12	21	737
2025	16	14	795

Fonte: CRE (2025)

2.3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

O ensino de pós-graduação *lato sensu*, também denominado especialização, fundamenta-se na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos no âmbito dos cursos, bem como na promoção da criatividade, da inovação e da proatividade. Considera ainda, de forma permanente, as dimensões sociais, econômicas, culturais, ambientais, políticas e éticas, visando à formação de profissionais qualificados e comprometidos com a cidadania.

Nesse contexto, a Coordenação de Educação Continuada estabelece como diretrizes:

- estimular os cursos da Instituição, de acordo com a competência de seu corpo docente, a desenvolver projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, contribuindo para a consolidação e o fortalecimento da universidade;
- atender, com qualidade, às demandas de formação em nível avançado dos setores educacional, industrial, comercial e de serviços da região;
- promover a integração entre a pós-graduação *lato sensu* e a graduação, por meio do compartilhamento de docentes, da interação entre professores e estudantes nos diferentes níveis de ensino, do desenvolvimento de projetos de pesquisa, da realização de estágio de docência e da consequente produção científica conjunta;
- apoiar o fortalecimento e a consolidação dos cursos já existentes;
- intensificar o relacionamento entre a pós-graduação *lato sensu* da Univille e as comunidades acadêmica e externa.

2.3.1 Principais ações e resultados

No ano de 2025 a coordenação da Educação Permanente e Continuada ofertou 18 cursos, com 8 turmas de especialização em andamento e 135 alunos ativos, e ofereceu 30 cursos de especializações EaD institucionais, com um total de 30 turmas e 397 alunos ativos.

O quadro 2.20 apresenta informações sobre as turmas de especialização (presencial) ofertadas em 2025.

Quadro 2.20 – Turmas de especialização (*lato sensu*) disponibilizadas em Joinville (Jl) e São Bento do Sul (SBS)

N.º	Cursos	Local	Alunos matriculados	Alunos ativos	Situação dos cursos
1	Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva X	Jl	5	5	Em andamento
2	Engenharia e Tecnologia dos Materiais Poliméricos turma 3	Jl	12	12	Em andamento

Continua...

Continuação do quadro 2.20

N.º	Cursos	Local	Alunos matriculados	Alunos ativos	Situação dos cursos
3	Engenharia e Tecnologia dos Materiais Poliméricos turma 4	Jlle	16	15	Em andamento
4	Engenharia de Produção com Ênfase em Qualidade e Produtividade VII	Jlle	16	15	Em andamento
5	Gestão Ágil e Gerenciamento de Projetos turma 4	Jlle	45	45	Em andamento
6	Psicologia Analítica e Clínica Junguiana	Jlle	18	16	Em andamento
7	MBA em Desenvolvimento Gerencial e Gestão de Pessoas	SBS	15	14	Em andamento
8	Liderança e Alta Performance	SBS	15	13	Em andamento

Fonte: Educação Continuada (2025)

O quadro 2.21 apresenta informações sobre turmas de especialização (*lato sensu*) ofertadas nos polos de EaD em 2025.

Quadro 2.21 – Turmas de especialização (*lato sensu*) ofertadas nos polos de EaD

N.º	Curso (nome)	Local de oferta	Alunos matriculados	Concluintes	Alunos ativos	Situação dos cursos
1	Alfabetização, Letramento e a BNCC	Polos EaD	5	-	4	Em andamento
2	Controladoria	Polos EaD	15	7	14	Em andamento
3	Design Thinking	Polos EaD	3	2	3	Em andamento
4	Educação e Ludicidade	Polos EaD	5	2	5	Em andamento
5	Educação Especial e Inclusiva	Polos EaD	3	2	3	Em andamento
6	Educação Infantil no Contexto Contemporâneo	Polos EaD	4	-	4	Em andamento
7	Gestão da Qualidade e Produtividade	Polos EaD	12	11	13	Em andamento
8	Gestão de Operações Logísticas	Polos EaD	9	5	8	Em andamento
9	Gestão de Projetos	Polos EaD	24	17	24	Em andamento
10	Gestão Educacional 5.0	Polos EaD	4	1	4	Em andamento
11	Gestão em Vendas	Polos EaD	-	4	-	Encerrado
12	Gestão Estratégica de Marketing	Polos EaD	10	5	10	Em andamento

Continua...

Continuação do quadro 2.21

N.º	Curso (nome)	Local de oferta	Alunos matriculados	Concluintes	Alunos ativos	Situação dos cursos
13	Gestão Estratégica de Negócios	Polos EaD	13	13	13	Em andamento
14	Gestão Estratégica de Pessoas	Polos EaD	24	20	25	Em andamento
15	Gestão Financeira	Polos EaD	14	13	11	Em andamento
16	MBA em Administração e Contabilidade Tributária	Polos EaD	13	5	19	Em andamento
17	MBA em Desenvolvimento de Competências Gerenciais	Polos EaD	7	4	7	Em andamento
18	MBA em Gestão de Custos	Polos EaD	7	3	8	Em andamento
19	MBA em Gestão de Projetos	Polos EaD	37	12	45	Em andamento
20	MBA em Gestão de Recursos Humanos	Polos EaD	16	4	17	Em andamento
21	MBA em Gestão de Suprimentos	Polos EaD	19	4	25	Em andamento
22	MBA em Gestão de Vendas e Negociações Baseadas em Resultados	Polos EaD	15	4	15	Em andamento
23	MBA em Gestão Empresarial	Polos EaD	19	-	19	Em andamento
24	MBA em Gestão Financeira e Auditoria	Polos EaD	13	8	18	Em andamento
25	MBA em Gestão Financeira e Orçamentária	Polos EaD	7	-	9	Em andamento
26	MBA em Liderança e Inovação	Polos EaD	25	2	30	Em andamento
27	MBA em Marketing Digital	Polos EaD	6	3	8	Em andamento
28	MBA em Operações Logísticas e Supply Chain	Polos EaD	14	3	13	Em andamento
29	Psicopedagogia	Polos EaD	6	-	7	Em andamento
30	UX Design	Polos EaD	18	9	15	Em andamento
		Total	367	163	396	

Fonte: Educação Continuada (2025)

No quadro 2.22 apresentam-se os cursos de extensão ofertados em 2025 pela Univille por convênio e/ou parceria com as empresas de Joinville e região.

Quadro 2.22 – Indicadores gerais de extensão – cursos de extensão de 2025

Cursos de extensão confirmados	Total
Cursos de extensão – <i>in company</i> e chancelas	8
Cursos de extensão – outros	52
Público atendido	658

Fonte: Educação Permanente e Continuada (2025)

2.4 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Os programas de pós-graduação da Univille foram implementados em conformidade com a política de pós-graduação e o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelecem o oferecimento de cursos mediante a capacidade instalada para composição do corpo docente permanente, além da contribuição de docentes colaboradores.

Todos os docentes da pós-graduação lecionam na graduação, possibilitando a integração e o fortalecimento mútuo dos níveis de ensino da IES, assim como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, finalidade e sentido das universidades brasileiras.

Fomenta-se também a integração entre os discentes mediante o credenciamento de orientação dos alunos dos programas *stricto sensu* atrelados à participação dos alunos da graduação vinculados aos projetos de pesquisa e extensão dos docentes, com o objetivo de proporcionar aos alunos da graduação contato com pesquisas para elaboração de uma dissertação/tese de pós-graduação. Essa atuação conjunta dos discentes nos projetos de pesquisa dos professores é viabilizada pelos Programas Institucionais de Bolsas, como o de Iniciação Científica na Graduação (PIC) e o de Extensão (Pibex), com recursos da própria IES, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (Pibit) em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelas modalidades previstas nos artigos 170 e 171, com recursos estaduais, e pelas bolsas de outras agências de fomento (Fapesc, CNPq etc.) aos alunos da graduação e bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do CNPq, do Programa Institucional de Formação Científica na Pós-Graduação *stricto sensu* (PICPG) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) aos alunos da pós-graduação.

Essa interação dá-se também com a realização dos estágios de docência dos alunos de pós-graduação, bolsistas da Capes, da Fapesc, do CNPq e do PICPG.

Outra oportunidade ocorre com a participação dos alunos, conjuntamente, em eventos científicos e seminários. Por exemplo, em 2025 foi realizada a décima segunda edição da Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia (SUCST). Há ainda o envolvimento de docentes e de discentes como apoiadores, organizadores, coordenadores de simpósios ou ministrantes de palestras e oficinas em eventos como o Encontro Internacional Interdisciplinar em Patrimônio Cultural (Enipac), o Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente (Sisma), o Gampi Design, o Gampi Plural e o Comunica SC.

Quanto à atuação do corpo docente dos programas de pós-graduação, é regulada por resolução dos conselhos superiores, a qual estabelece, entre outros requisitos: o desenvolvimento de atividades de ensino; a participação em projetos de pesquisa do programa; a orientação

de alunos de mestrado e/ou doutorado do programa; o vínculo funcional majoritariamente em regime de dedicação integral. A resolução determina ainda uma política de credenciamento e descredenciamento dos docentes que é regulada por instrução normativa.

Para que fosse possível tal dedicação docente, criou-se em 2006 o Programa de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* Institucional (PAPGI), subdividido em dois subprogramas: Apoio ao Desenvolvimento de Projetos; Incentivo à Produção Científica Continuada e à Inovação.

No primeiro subprograma, que visa à ampliação das horas de pesquisa dos docentes, foi criada uma chamada, denominada internamente de carta convite, que possibilita o acesso a recursos para custeio de projetos e a manutenção de carga horária em pesquisa para cada docente. Além disso, com recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), estão previstos para cada docente vinculado a um programa *stricto sensu* o apoio financeiro para o desenvolvimento desses projetos, a concessão de desconto nas mensalidades do curso de pós-graduação (PICPG) e bolsas de iniciação científica (Pibic e Pibit), bem como apoio financeiro à participação em eventos nacionais e internacionais. A partir de 2018 a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI), em conjunto com todos os coordenadores do *stricto sensu*, construiu um novo modelo para submissão e acompanhamento dos projetos de pesquisa docente que foram implementados e renovados, permitindo maior nucleação entre os grupos de pesquisa; todos foram apresentados e homologados por seus colegiados. Esse novo modelo passou a adotar como critério de avaliação: adequação da proposta às linhas de pesquisa; adequação dos resultados às necessidades do programa; participação dos docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; efetivação e perspectiva de parcerias institucionais nacionais e internacionais; previsão de orientação de estudantes em todos os níveis; previsão de atividades de inserção social. Para o período 2022-2025 a carta convite manteve os objetivos da chamada anterior, acrescidos de critérios de elegibilidade para determinar as faixas de financiamento. Manteve-se ainda a distribuição equânime de recursos entre as áreas dos programas de pós-graduação (PPGs), mas de forma a contemplar com faixa de custeio maior os docentes com mais orientações ativas e que apresentaram o cumprimento dos requisitos/metasp da carta convite anterior.

O segundo subprograma, reformulado em 2018 (Resolução Consun n.º 26/18) e voltado a incentivar os professores a manter elevada produção científica, disponibiliza as seguintes atividades: a) orientação de docentes na seleção de veículos de divulgação científica qualificados e reconhecidos nacional ou internacionalmente, nas diferentes áreas do conhecimento, para adequada divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos docentes da Univille; b) orientação da formatação dos artigos para publicação no periódico selecionado e auxílio na submissão destes; c) auxílio estatístico na elaboração da metodologia dos trabalhos e na análise dos resultados; d) apoio financeiro para a tradução do artigo. Os autores de artigos de excelência, docentes da Univille, receberão bonificação por artigo, conforme respectivo estrato no Qualis Capes; o valor será divulgado anualmente. Os pesquisadores de excelência poderão receber anualmente, como bonificação, pagamento da inscrição, passagem, hospedagem e alimentação para participar de um evento científico na sua área de atuação, atendendo aos dispositivos internos de uso e disponibilidade dos recursos. Complementando o incentivo à produção científica dos programas, é disponibilizada verba de departamento para a participação dos docentes/discentes em eventos nacionais e internacionais de cunho científico.

Outra medida de incentivo aos docentes é o oferecimento de ajuda de custo quando de seu afastamento para realizar estágio pós-doutoral (deslocamento, alimentação e moradia), por meio do Programa de Qualificação Docente e da Resolução do Conselho Universitário n.º 42/2022 Consun.

Cabe destacar que desde 1994 a Univille financia projetos de pesquisa institucionais com recursos do FAP – Resolução do Conselho de Administração da Furj n.º 54/18-CA –, que equivalem a 4% da receita líquida anual arrecadada. Anualmente são lançados diferentes editais para a seleção de projetos em todas as áreas do conhecimento, os quais são avaliados por dois consultores externos, doutores na área do projeto.

Todos os docentes permanentes dos PPGs são coordenadores de projetos de pesquisa, com a participação de alunos de mestrado/doutorado e de graduação, que resultam na parte majoritária dos recursos externos captados em órgãos de fomento à pesquisa.

Outro ponto a destacar é a estrutura dinâmica, adequada e equipada para a pesquisa. Cada professor tem um espaço de trabalho com computador e acesso à *internet*, além de contar com recursos para compras de livros, materiais de laboratório ou outros que julgue necessários para desenvolver sua pesquisa e para exercer a orientação das dissertações e teses dos discentes, assim como as reuniões entre os pares.

Os docentes participam também do processo de formação continuada exclusivamente para os programas *stricto sensu* da Instituição com o objetivo de estudar e discutir as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), bem como de outras demandas teórico-metodológicas.

Desde 2010 foi implantada a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IBT), um dos elementos que compõem o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovapark), situado na Univille, colaborando para a ampliação da produção científica voltada à inovação tecnológica.

Para atingir metas de internacionalização, os programas articulam ações, e em 2017 foi criada a disciplina Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos, aprovada nos projetos dos cursos (com exceção do Mestrado em Engenharia de Processos), ministrada em inglês em 2018 com a participação de dois pesquisadores estrangeiros – Prof. Dr. Nikolaus Knoepffler e Prof. Dr. Steven Fred Buttermann – e em 2023 sob a supervisão da Profa. Fernanda Lapa (coordenadora da Clínica de Direitos Humanos da Univille), em conjunto com os docentes dos PPGs. Em 2025 a disciplina foi ofertada em parceria com a Assessoria Internacional da Univille, sob coordenação do Prof. Rofolfo Prates, com a participação de diversos professores dos PPGs e de alguns convidados internacionais: Prof. Klaus Shellberg (Evangelische Hochschule Nürnberg – EVHN, Alemanha), Prof. Dr. Nikolaus Knoepffler (Friedrich-Schiller-Universität Jena, Alemanha) e Dr. Francesc Pedró (diretor do Instituto para a Educação Superior na América Latina e no Caribe, Unesco).

Com o processo contínuo de incentivo e mediante a necessidade de realizar sua autoavaliação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação acompanha os resultados obtidos pelos docentes vinculados aos programas quanto à Avaliação de Desempenho Docente e executa o processo de credenciamento de docentes permanentes dos programas.

O processo de Avaliação de Desempenho Docente institucional é composto por critérios de avaliação do docente em sala de aula nos quesitos: 1) autoavaliação (quanto a motivação, assiduidade, comprometimento); 2) aspectos pedagógicos e de competência na área (domínio do conteúdo, estabelecimento de objetivos e planejamento das aulas); 3) desenvolvimento das aulas (coerência entre conteúdos e objetivos, clareza na abordagem de conteúdos e estímulo à pesquisa extraclasse); 4) atitudes (respeito, postura ética e diálogo).

O processo de credenciamento docente utiliza-se primeiramente de índices de produtividade docente e em seguida da contribuição para as atividades do programa. O documento está fundamentado nos critérios e indicadores estabelecidos pela Capes e apresenta as condições de credenciamento: 1) O ciclo total do processo ocorre ao longo de quatro anos, sendo dividido em duas etapas – a primeira é denominada processo de meio-termo (primeiros dois anos do quadriênio), e a segunda, processo final (quadriênio completo); 2) Serão automaticamente

credenciados os docentes que atingirem média mínima nos índices de produtividade do quadriênio, o INDPROD-médio (correspondente ao conceito imediatamente superior ao atual do programa); 3) O docente que estiver no seu primeiro credenciamento no programa, nos primeiros anos de avaliação quadrienal da Capes, não será avaliado na etapa 1, mas deverá apresentar plano de produção intelectual para o restante do quadriênio em curso; 4) Docentes que completarem um quadriênio na categoria “docente permanente” e atingirem médias individuais dos índices de produtividade equivalentes ou inferiores ao conceito atual do programa serão comunicados e terão suas documentações encaminhadas a uma comissão de credenciamento para análise e emissão de parecer. Os critérios para avaliação dos docentes que não foram automaticamente credenciados são: 1) número médio de projetos finais no período avaliativo; 2) tempo médio de defesa; 3) Número de publicações científicas e técnicas com alunos/egressos; 4) número de projetos com apoio financeiro externo aprovados no quadriênio; 5) número de projetos aprovados com parceria interinstitucional sem apoio financeiro externo; 6) número de atividades documentadas de internacionalização.

Considerando que o ano de 2024 findou o Quadriênio Avaliativo da Capes 2021-2024, foi realizado o processo de credenciamento final dos docentes da Pós-Graduação por meio da Instrução Normativa 001/2024-PRPPG, documento que foi reformulado em decorrência dos critérios de avaliação, amplamente discutida com os Colegiados dos PPGs, cuja versão final foi publicada em setembro de 2024. Cabe ressaltar que, além das atualizações quanto aos estratos Qualis, definições de produção técnica, foram contemplados critérios qualitativos das produções intelectuais dos docentes, bem como dos impactos delas para a qualidade dos programas. Com isso, o processo de credenciamento demandou que os docentes permanentes preenchessem um formulário de credenciamento com as informações e comprovações que atendam ao disposto nas fichas de avaliação da área correspondente ao programa ao qual estão vinculados, agregando de forma qualitativa e na lógica da autoavaliação a relevância da sua atuação na formação discente e os impactos para a sociedade, por meio da identificação de produções mais destacadas e suas relações com os objetivos do programa. O preenchimento do formulário gerou índice, definido como Índice de Produção Qualificada médio – INDQuali-médio –, acrescentado ao INDPROD-médio do docente permanente na aferição das condições do credenciamento automático.

O resultado do credenciamento no Quadriênio 2021-2024 dos docentes permanentes e colaboradores dos programas, além de traçar as condições para a recuperação de produção de sete docentes permanentes por meio do planejamento até o próximo processo avaliativo (meio-termo), da recuperação de um docente a ser avaliado ao final de um ano e do descredenciamento de um docente colaborador, oportunizou às coordenações dos PPGs documentação com o detalhamento e a relevância das quatro produções de destaque de cada docente permanente e descrição do tipo de impacto do docente para a sociedade e para o processo de formação de discentes dos programas. O docente que recebeu o indicativo de nova avaliação ao final de um ano passou pelo devido processo em 2025 e obteve o seu credenciamento.

Quanto à criação de cursos e à expansão da pós-graduação institucional, a área procura atender às metas estabelecidas no PDI. Para cumprir a meta em 2018 e colaborar para a manutenção do *status* de Universidade, em 2015 foram criadas três comissões para estudos e elaboração dos projetos de doutorado com base nos mestrados em Educação, em Patrimônio Cultural e Sociedade e em Engenharia de Processos. Em 2015 a comissão do Mestrado em Educação elaborou a proposta e a enviou conforme normas do aplicativo Apresentação de Proposta para Cursos Novos (APCN) para a Capes. Como recebeu parecer negativo do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Capes, decidiu reformular o projeto, a ser enviado no próximo

quadriênio. A comissão do Mestrado em Engenharia de Processos, após diversas reuniões, decidiu pela reestruturação do curso, aprovado no Conselho Universitário da Univille (Consun) em agosto de 2017, para posterior elaboração do projeto de doutorado. Ainda sem os resultados da Avaliação Quadrienal 2017, porém considerando as análises internas com a perspectiva do aumento dos conceitos dos programas de mestrado, no primeiro semestre de 2017 os colegiados dos cursos em Patrimônio Cultural e Sociedade e em Design continuaram a aperfeiçoar seus projetos para submissão do curso em nível de doutorado. Em setembro de 2017 foi divulgado o resultado da Avaliação Quadrienal 2017, correspondente ao desempenho dos programas entre os anos de 2013 e 2016, com resultados bastante positivos. Os cursos de Mestrado em Design, em Educação e em Patrimônio Cultural e Sociedade subiram do conceito 3 para o 4. O Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente manteve o conceito 4, e o Mestrado em Engenharia de Processos manteve o conceito 3.

Em outubro de 2017, com a abertura do calendário da Diretoria de Avaliação (DAV/Capes) para submissão de cursos novos, a comissão do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade enviou o projeto de doutorado à Capes, o qual resultou de diversas reuniões do grupo entre 2013 e 2017. No mesmo calendário o Programa de Pós-Graduação em Design encaminhou para a Capes o projeto de doutorado aprovado no Consun. Esse projeto teve seu planejamento de envio adiantado, mediante a boa oportunidade apresentada com o lançamento da modalidade de doutorado profissional. Também foi encaminhado na mesma data o projeto de Mestrado em Recursos Naturais e Conservação, decorrente do grupo fomentado pelo Programa Institucional de Pesquisa (PIP) na área de Ciências Ambientais.

No início de 2018 os resultados da avaliação da Capes para os cursos novos, cujas propostas foram enviadas em 2017, ainda não estavam publicados, e a comissão do Mestrado em Educação deu continuidade à elaboração do seu projeto de doutorado, iniciado em 2015, submetendo-o em maio de 2018. No fim de 2018 os pareceres da Capes dos projetos de cursos novos foram emitidos, aprovando o Doutorado em Patrimônio Cultural e Sociedade e não recomendando os projetos de Mestrado em Recursos Naturais e Conservação e os Doutorados em Design e em Educação.

Em 2019 foram enviados para a Capes os projetos de cursos novos dos Mestrados em Ciências Odontológicas Aplicadas, em Direito, em Sistemas Produtivos (em rede com Uniplac, UNC, Unesc) e o projeto de Doutorado em Design. Em 2020 foram publicados os resultados definitivos, e dessas iniciativas a área de pós-graduação obteve parecer positivo apenas do projeto de Mestrado em Sistemas Produtivos, sendo o primeiro curso da Univille aprovado em associação com instituições parceiras do sistema da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe). Apesar da intenção de nova submissão dos projetos de Mestrado em Ciências Odontológicas Aplicadas e de Doutorado em Design, não houve abertura de calendário DAV/Capes para apresentação de cursos novos em 2020 e 2021.

Com a finalização da Avaliação Quadrienal Capes 2013-2017, em relação à avaliação dos cursos em andamento, a partir de 2018 a Diretoria de Avaliação (DAV) instaurou diversos grupos de trabalho (GTs) para reformular critérios de avaliação e classificação de produção intelectual dos programas. Em 2019 disponibilizaram-se os relatórios com os resultados dos estudos dos GTs “Ficha de avaliação”, “Autoavaliação de programas de pós-graduação”, “Produção técnica”, “Qualis artístico/classificação de eventos”, “Proposta de classificação de livros”. Com o conhecimento desses relatórios e por meio da participação da DAV/Capes no Fórum de Pró-Reitores (Foprop), os colegiados dos programas tomaram ciência de novos critérios de avaliação da pós-graduação, além da possibilidade de adotar a avaliação multidimensional, determinando conceitos dos cursos em dimensões, tais como “Ensino e aprendizagem”, “Produção de conhecimento”, “Internacionalização/

inserção”, “Inovação e transferência de conhecimento”, “Impacto e relevância para a sociedade”.

Em 2020 a Capes publicou a nova ficha de avaliação dos programas em andamento, e entre todos esses elementos foi indicada a necessidade de sistematizar os Planejamentos Estratégicos (PEs) e os processos de Autoavaliação (AU) dos programas com ênfase em indicadores de qualidade concentrados em três grandes eixos: Programa, Formação e Impacto.

Mediante a necessidade de sistematizar os trabalhos dos PPGs em documentos próprios, a Reitoria constituiu comissão de Acompanhamento do Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos PPGs da Univille (Portaria n.º 111/2020 – GR/SC). Na mesma época, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) promoveu o encontro de todos os docentes da pós-graduação para a revisão dos PEs dos programas, articulando também o início dos trabalhos para a sistematização do processo de AU, com a palestra “Panorama atual da pós-graduação no Brasil e critérios de avaliação do desempenho dos programas de pós-graduação da Capes”, ministrada pelo Prof. Dr. Jorge Audy, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Programa Nacional de Pós-Graduação 2011-2020. A referida comissão analisou documentos institucionais e o relatório do Grupo de Trabalho da Capes (Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação e Ficha de Avaliação).

Com essa análise, realizou-se um diagnóstico e elaborou-se o processo de AU para os PPGs, que em outubro de 2020 foram apresentados aos representantes de cada programa com o objetivo de validar o modelo de planejamento para a AU. Os representantes dos programas construíram e articularam seus planejamentos de AU em comissões independentes por programa. Em fevereiro de 2021 a PRPPGI promoveu novo encontro com a participação de todos os docentes da pós-graduação, da Comissão de PE e AU da PRPPGI e das comissões dos programas, que em três dias dividiram os trabalhos entre apresentação e aperfeiçoamento dos planejamentos de AU.

Para finalizar as propostas de planejamento de AU, realizou-se em março de 2021 a palestra com o tema “Planejamento estratégico e autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*”, ministrada pelo Prof. Dr. Juliano Rodrigues Gimenez, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, e Prof. Dr. Fabiano Larentis, coordenador da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ambos da Universidade de Caxias do Sul. O evento foi promovido pela PRPPGI, direcionado a coordenadores, docentes e corpo técnico-administrativo dos programas de pós-graduação, além da Comissão de PE e AU da PRPPGI e da equipe de Avaliação e Inteligência Competitiva da Universidade.

Com o fechamento do quadriênio avaliativo 2017-2020, em 2021 os relatórios de PE e AU foram concluídos, assim como a coleta de dados Capes, em que se identificaram os pontos fortes dos PPGs, descritos na sequência deste relatório e nos itens subsequentes de cada programa de pós-graduação.

Por meio da publicação da Portaria MEC n.º 658, de 20 de agosto de 2021, o Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos, mestrado acadêmico em parceria com as instituições Uniplac, Unesc e UNC, recebeu autorização para abertura do curso, iniciando as aulas da primeira turma em novembro de 2021.

Para que a AU e o PE dos PPGs continuassem se renovando, permitindo a manutenção dos ciclos avaliativos dos programas, que posteriormente contribuiriam para o acompanhamento e a revisão das diretrizes estratégicas, a PRPPGI realizou em fevereiro de 2022 novos encontros dos programas, em que foram realizados: 8/2 – Mesa-redonda “Diversidade e ações afirmativas na pós-graduação”, com os palestrantes Profa. Dra. Fernanda Staniscuaski (UFRGS), com a temática “Parentalidade e academia”, e Prof. Dr. José Roberto Severino (UFBA), com a temática “Políticas afirmativas na pós-graduação *stricto sensu*”; 9/2 – Atividade 1: “Revisitando as diretrizes estratégicas do PPG – atuação frente às fragilidades identificadas”; 10/2 – Atividade 2: “Revisitando a proposta da autoavaliação do PPG – *status* e planejamento futuro”; Atividade 3: Socialização da síntese das atividades 1 e 2.

Em julho de 2022, por meio da reunião do Projeto Estratégico “1.2 Melhoria do desempenho dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no sistema de avaliação Capes”, foi realizada a verificação do *status* das atividades de AU dos PPGs, a fim de estabelecer metodologia para promover durante o ano a identificação das pendências e dificuldades de avaliação, bem como a possibilidade de reformulação das atividades avaliativas dos PPGs.

Em setembro de 2022 foi divulgado o resultado da Avaliação Quadrienal 2021, correspondente ao desempenho dos programas entre os anos de 2017 e 2020, com desfecho bastante positivo. Os programas em Saúde e Meio Ambiente (Mestrado e Doutorado) e em Design (Mestrado Profissional) subiram do conceito 4 para o conceito 5. Os programas em Patrimônio Cultural e Sociedade (Mestrado e Doutorado) e em Educação (Mestrado) mantiveram o conceito 4, e o Programa em Engenharia de Processos (Mestrado) manteve o conceito 3. O Programa em Sistemas Produtivos ainda não participou desse ciclo avaliativo.

Ainda em setembro de 2022, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, e com a oportunidade de abertura de calendário Capes, foram submetidos os projetos de cursos novos, mediante a reformulação de projetos anteriores vinculados aos programas de mestrado em Design e Educação. Foram postados na Plataforma Sucupira os projetos de Doutorado Profissional em Design e de Doutorado em Educação, bem como foi feita a primeira submissão do projeto de Mestrado Profissional em Comunicação e Mediações Contemporâneas, criado com base no Programa Institucional de Pesquisa em Comunicação.

Seguindo com as atividades do Planejamento Estratégico da Univille e dos programas, assim como dos projetos “1.2 Melhoria do desempenho dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no sistema de avaliação Capes” e “3.3 Fortalecimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*”, da instituição, mais relacionados à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em fevereiro de 2023 foram realizadas em integração com o Centro de Inovação Pedagógica (CIP) a palestra “Plágio, autoplágio e publicação prévia”, com o Prof. Dr. Enéias Farias Tavares, diretor da Editora, Livraria e Grife da Universidade Federal de Santa Maria, e a palestra “Caminhos e ferramentas envolvendo a proteção do conhecimento, de produtos e serviços”, com a Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas (PPGCS Univille). Também foram efetivadas as seguintes oficinas: “Lei do Bem e outras fontes de captação de recursos para pesquisa e inovação”, ministrada por André Maieski e Marcos Aurélio de Oliveira, consultores da Macke, empresa especializada no setor de inovação e que atua com leis de incentivo fiscal, mais especificamente com a Lei do Bem (n.º 11.196/05); “O papel da Agitte no desenvolvimento de projetos e prospecção de recursos externos”, conduzida pela Profa. Josiane Riani, coordenadora da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agitte/Univille); “Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a Avaliação Quadrienal 2021 da Capes”, que possibilitou a revisão das diretrizes estratégicas dos PPGs.

Entre junho e julho de 2023 foram recebidos os pareceres de aprovação dos cursos novos submetidos em setembro de 2022, de modo que o Doutorado em Educação, o Doutorado Profissional em Design e o Mestrado Profissional em Comunicação e Mediações Contemporâneas tiveram a abertura das primeiras turmas no início de 2024.

De forma inédita para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, houve a aprovação de bolsas de mestrado e doutorado financiadas pelo CNPq, por meio da concorrência na Chamada Pública CNPq n.º 68/2022 (Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação – MAI/DAI) e na Chamada Pública CNPq n.º 69/2022 (Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação – PIBPG), com as quais foi possível promover a entrada de alunos novos a partir de maio de 2023 nos PPGs, com a concessão de 10 bolsas de mestrado e 4 bolsas de doutorado do programa MAI/DAI/CNPq, de 7 bolsas de mestrado e 3 bolsas de doutorado do programa PIBPG/CNPq e de mais 2 bolsas

de mestrado e 1 de doutorado do PIBPG (Chamada CNPq n.º 035/2023). Outro ponto a observar foi a possibilidade de aproximação com o setor produtivo por meio da parceria nas propostas a serem desenvolvidas pelos bolsistas nas empresas, com o dispêndio de contrapartida econômico-financeira no caso das bolsas MAI/DAI/CNPq, além da criação do Observatório de Sustentabilidade da Univille, com a implementação das bolsas PIBPG, com a participação de bolsistas de todos os PPGs institucionais da Univille. A distribuição das bolsas por nível e por curso está indicada no quadro 2.25; as primeiras bolsas de mestrado finalizaram o seu período de concessão no primeiro semestre de 2025, e foram concedidas novas bolsas MAI/DAI pela Chamada CNPq n.º 009/2024 (4 bolsas de mestrado e 4 de pós-doutorado) e bolsas PIBPG pela Chamada CNPq n.º 012/2025 (3 bolsas de mestrado e 2 de doutorado).

Como resultado dos trabalhos da equipe do Projeto Estratégico 1.2, em 2023 foram aplicados os dois instrumentos de pesquisa destinados aos egressos (2016-2021) e concluintes (2023) da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além do já realizado pelos próprios PPGs, que tem por objetivo institucionalizar a avaliação da qualidade percebida dos cursos, oferecendo suporte nas tomadas de decisão dos PPGs e na consequente melhoria da formação dos discentes/pesquisadores em nível de mestrado e doutorado da Univille. Ao findar 2024, dando continuidade às pesquisas voltadas a captar dados que possam espelhar a qualidade percebida dos programas de pós-graduação em seu processo de formação, os questionários foram disponibilizados aos concluintes de 2024 e egressos que se titularam em 2022, inteirando os dados a serem analisados pelas comissões de avaliação dos PPGs e utilizados no preenchimento da Coleta de Dados/2024, realizado em abril de 2025, completando o Quadriênio Avaliativo 2021-2024, além da abertura das páginas por programa (2025), com a publicação da análise dos resultados da pesquisa e dos relatórios de Autoavaliação e Planejamento Estratégico. Com o findar do ano de 2025, a equipe reuniu-se em três momentos a fim de revisar os formulários da pesquisa de concluintes e egressos, o que foi realizado mediante a adição de perguntas referentes aos impactos da formação em relação à sociedade, recebimento de distinções e atividades de internacionalização. Outra ação, dessa vez proveniente do Projeto Estratégico 3.3, foi a disponibilização dos dados analisados pela Plataforma StelaExpert, cujo intuito é acompanhar o desempenho dos PPGs da IES no decorrer das avaliações quadrienais com base em critérios utilizados pelas áreas de avaliação da Capes, fornecendo aos coordenadores dos PPGs subsídios para sua participação no Seminário Avaliativo de Meio-Termo, que ocorre presencialmente na sede da Capes, nos primeiros dois anos da Avaliação Quadrienal. Em 2025 foram feitas reuniões para o diagnóstico das ações de internacionalização e parcerias com instituições estrangeiras dos PPGs, com o propósito de integrar rede colaborativa com outras instituições de ensino para elaborar proposta a ser submetida ao Edital 13/2025-Capes do Programa Redes para Internacionalização Institucional – Capes-Global.Edu. Essas reuniões culminaram na criação do “Portfólio de Potencialidades de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univille”, que reúne parcerias externas, evidências de produção e atividades conjuntas desenvolvidas nos PPGs. Essas iniciativas foram organizadas em oito temas estratégicos: 1) Território e Direitos Humanos; 2) Segurança Alimentar; 3) Economia Circular; 4) Gestão de Recursos Naturais e Sustentabilidade; 5) Saúde Única; 6) Cidades Inteligentes e Sustentáveis; 7) Tecnologia Assistiva; 8) Formação Docente e Saúde Mental. Além disso, o portfólio estabelece a relação dessas ações com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Atividades de capacitação de docentes da pós-graduação ligadas aos projetos estratégicos 1.2 e 3.3 de 2025 foram operacionalizadas, com as atividades: 1) Palestra “Assimetrias raciais e de gênero na pós-graduação *stricto sensu*”, ministrada em 12/2/25 pela Profa. Dra. Claudia Regina

Xavier, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UFTPR) e vice-presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (2024); 2) Oficina “Coleta de dados – Plataforma Sucupira”, realizada em 14/2/2025; 3) Palestra e oficina com o tema “Integridade científica, inteligência artificial e direitos autorais”, ministrada em 16/7/25 pelos professores Dr. Silvio Simon de Matos e Dra. Patrícia de Oliveira Areas; 4) Palestra “Pesquisa, extensão e sustentabilidade para a vida: convergências em redes”, seguida da oficina “Observatório de Sustentabilidade da Univille”, ministrada em 17/7/25 pela Profa. Dra. Marli Teresinha Everling.

2.4.1 Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente (PPGSMA) – Mestrado e Doutorado

O Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente (PPGSMA) está consolidado institucional, regional e nacionalmente, formando alunos há mais de 25 anos. Ao longo desse período amadureceu sua natureza interdisciplinar, que se reflete no âmbito do ensino e da pesquisa, assim como em sua atuação nas comunidades por meio de atividades de extensão.

O corpo docente é multidisciplinar, o que possibilita o caráter interdisciplinar do curso, e passa por um processo periódico de credenciamento no programa, além de ter seu desempenho nas disciplinas avaliado constantemente. Grande parte das disciplinas é ministrada por mais de um professor.

A produção científica do corpo docente vem se consolidando em termos tanto quantitativos como qualitativos, com um aumento considerável na produção em estratos superiores, sendo boa parte dela protagonizada por alunos e egressos, assim como por meio de parcerias com outros docentes do programa. As parcerias de pesquisa cresceram em âmbito nacional e internacional, o que reflete na qualidade da produção científica, no intercâmbio de docentes e alunos e no desenvolvimento de projetos de pesquisa em associação com várias instituições.

A Univille tem contribuído com um importante apoio logístico e financeiro e também por meio de programas que visam estimular os docentes, incluindo o desenvolvimento de projetos, na submissão de artigos e na viabilização de intercâmbios no exterior. A produção técnica vem gradualmente sendo aprimorada e é, em grande parte, fruto da atuação dos docentes na extensão universitária.

O crescimento do PPGSMA ao longo dos anos caminhou de forma alinhada com os objetivos estratégicos institucionais ao trabalhar pelo aumento da produção científica qualificada, aumento da produção tecnológica e fortalecimento da qualidade institucional perante os públicos interno e externo. Da mesma maneira, muitas pesquisas desenvolvidas no programa estão diretamente relacionadas a problemáticas vivenciadas na região, o que fortalece a Univille enquanto universidade comunitária e promotora da sustentabilidade socioambiental. A inserção de docentes e de suas pesquisas no parque tecnológico também contribui para fortalecer o caráter inovador e empreendedor da Instituição.

A internacionalização do programa, que também atende à visão institucional, vem sendo consolidada por diferentes caminhos, incluindo a inserção de disciplinas em língua inglesa, o fomento à realização de estágios pós-doutorais pelos docentes e a validação de créditos de mobilidade. Assim, os pontos fortes do programa destacados na ficha de avaliação da Capes são por eixo avaliativo:

Programa

- Quadro docente estável em diversas áreas de atuação;
- Projetos de pesquisa vinculados às linhas de modo equilibrado;
- Infraestrutura e equipamentos disponíveis satisfatórios;
- Planejamento estratégico bem estruturado e realizado de maneira continuada, com bom diagnóstico dos problemas e busca de soluções;
- Bom suporte institucional às atividades de internacionalização, pesquisa e ensino.

Formação

- Dissertações e teses com caráter interdisciplinar e vinculadas às linhas de pesquisa e projetos de pesquisa;
- Qualidade e relevância dos trabalhos finais de curso, em termos de inserção internacional, conjunção com as linhas de pesquisa do programa e publicação em periódicos indexados de alta circulação;
- Boa participação de discentes/egressos autores da pós-graduação;
- Existência de estratégias para acompanhamento de egressos;
- Boa inserção dos egressos nos espaços públicos e privados. Observam-se, entre outras atividades, a continuidade da formação acadêmica e a inserção em instituições de ensino públicas e privadas;
- Alto índice de produção docente nos estratos superiores;
- Compartilhamento de disciplinas e incentivo à coorientação de trabalhos, com preferência a docentes de diferentes áreas, o que contribui para a interdisciplinaridade.

Impacto na sociedade

- Existência de ações abrangentes, com benefícios claros para a sociedade. As ações são condizentes com as linhas de pesquisa do PPG, dialogando assim com as demandas e necessidades no campo de atuação do programa;
- Ações de internacionalização bem consolidadas e com apoio da instituição de ensino;
- Parcerias do programa com instituições de ensino/pesquisa e grupos de trabalho no exterior, resultando em publicações e intercâmbio de estudantes e alunos. O mesmo se observa para ações locais, regionais e nacionais, cujas parcerias contribuem para políticas na área da saúde e do meio ambiente;
- Disponibilização de informações do programa de forma clara em página da *internet*, as quais são acessíveis também nos idiomas inglês e espanhol;
- Divulgação das atividades realizadas pelo PPG em páginas nas redes sociais.

2.4.2 Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS) – Mestrado e Doutorado

Considerando o planejamento como processo contínuo do Colegiado para acompanhar suas metas e tomar decisões sobre ajustes e direcionamentos que se fazem necessários, foram analisados cuidadosamente os seguintes documentos: os resultados anuais da Avaliação Institucional e da Avaliação de Desempenho Docente; os apontamentos das reuniões da coordenação com a representação discente; a avaliação bianual dos egressos e as recomendações da Capes da Ficha de Avaliação Quadrienal (2017-2020).

Das condições dispensadas ao fortalecimento dos PPGs, destaca-se que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) e os coordenadores do *stricto sensu* construíram um novo modelo para submissão e acompanhamento dos projetos de pesquisa docente que são implementados e renovados quadrienalmente. Todos os projetos contam com recursos do FAP para implantação de bolsas a estudantes do programa e para despesas de custeio e estão vinculados aos fazeres da produção na interface com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Outro apoio foi do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da Capes, o qual repercutiu positivamente no contexto do nosso programa. Além de alcançar os objetivos que dão sustentação ao PPGPCS, vem oportunizando a inserção de recém-doutores no nosso quadro docente. Tanto é que em 2018, ao lançarmos o edital de concurso público, também combinado com o edital de seleção interna, o êxito obtido pôde ser atribuído em parte ao PNPD/Capes. Tivemos dois bolsistas PNPD: o Prof. Dr. Felipe Borborema Cunha Lima e o recém-doutor Prof. Diego Machado Findler, que substituiu a Profa. Maria Luiza Schwarz, a qual retornou ao Canadá e cumpriu o pré-requisito de produção científica. É importante registrar que a Profa. Dra. Roberta Barros Meira, do quadro permanente do PPGPCS, foi bolsista PNPD/Capes. Em 2020 o Prof. Diego ingressou no quadro de docentes da Univille, por meio de processo seletivo, sendo credenciado ao quadro de docentes colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Educação em 2024. Novo processo seletivo para PNPD foi realizado em 2020, por meio do qual ingressou a Profa. Dra. Daniela Pistorello.

Sobre o desempenho na docência, ao final de todas as disciplinas os estudantes preenchem virtualmente um formulário de avaliação disponibilizado e monitorado pela Área de Avaliação Institucional, que, após cotejamento dos dados, envia para cada professor os resultados referentes às disciplinas ministradas e para a coordenação os resultados alcançados por todos os docentes do programa. Registra-se que todos os professores permanentes obtiveram indicadores de desempenho ótimo e bom.

Quanto aos processos avaliativos, os resultados anuais da Avaliação Institucional, da Avaliação de Desempenho Docente e os apontamentos das reuniões da coordenação com a representação discente são continuamente considerados para as tomadas de decisão. Há o acompanhamento de indicadores e a checagem das metas do Planejamento Estratégico do Programa (PEP), que sob vários ângulos permitem ao Colegiado o monitoramento de suas ações.

Alguns destaques do programa são:

- Corpo docente comprometido, diversificado na formação, com reconhecimento acadêmico/social em âmbitos local, regional e nacional e com início de inserção prospectiva em contextos internacionais. Tal avaliação levou em conta o desempenho dos docentes em relação às publicações acadêmicas e técnicas, aos materiais didáticos produzidos e disponíveis a professores e estudantes dos diferentes níveis de ensino e a outros produtos advindos de suas atividades de pesquisa e extensão, tais como conferências, palestras, mesas-redondas, oficinas e ciclos de estudo. Também se considera o fato de todos os professores participarem pontual ou sistematicamente de conselhos, fóruns, comitês/comissões técnicas e instâncias governamentais na Univille e no âmbito do patrimônio cultural ou em sua convergência;
- Ótima infraestrutura e ótimo apoio técnico e administrativo aos docentes e discentes. Docentes e discentes avaliaram os recursos de informática (incluindo Ambiente Virtual de Aprendizagem), número de laboratórios, condições de funcionamento da Biblioteca Central, ambientes físicos para estudos e aulas, serviços de atendimento ao docente e ao discente (Editora Universitária, Escritório de Desenvolvimento de Projetos, Escritório de Empregabilidade e Estágio), assessorias à Prestação de Serviço e Eventos, acesso e condições do Espaço Saúde (academia, piscina, quadras de esporte, pista de atletismo e ambulatório médico), número e condições de auditórios

e anfiteatros. Todos esses quesitos obtiveram o indicador ótimo, na última avaliação do programa feita pelos egressos;

- Efetiva integração com a graduação. Levaram-se em conta a receptividade de professores e discentes da graduação na realização de estágios de docência, a participação de graduandos em todos os grupos de pesquisa vinculados ao programa, o envolvimento de discentes e docentes como apoiadores, organizadores, coordenadores de simpósios ou ministrantes de palestras e oficinas nas Semanas Acadêmicas da Graduação, Semana da Comunidade, Colóquio das Licenciaturas e Encontro Interdisciplinar Internacional em Patrimônio Cultural;
- Alta dinamicidade e alto grau de mobilização do Colegiado para resolução de problemas. Consideram-se a receptividade e a facilidade em criar grupos de trabalho (GTs) no Colegiado para implementação de suas propostas e ações. Em 2018 destacou-se o êxito do PPGPCS ao conquistar a nota 4 e a aprovação do Projeto de Doutorado na área Interdisciplinar. O programa possui outro GT que realiza a revisão e a atualização de todos os documentos e procedimentos do programa, alinhando-os à Plataforma Sucupira;
- Presença maciça e constante dos docentes e do representante discente nas reuniões mensais do Colegiado, nos grupos de trabalho e em comissões formalmente instituídas.

Com base na Avaliação Quadrienal da Capes, identificaram-se os seguintes pontos fortes, por eixo:

Programa

- Boa distribuição entre projetos individuais e coletivos, sendo alguns de caráter integrador;
- Contribuição significativa da área de concentração, das linhas de pesquisa e dos projetos vinculados ao PPG para o perfil dos egressos, atendendo de maneira conveniente às demandas sociais e do mercado de trabalho;
- Abordagens interdisciplinares das ementas das disciplinas obrigatórias e eletivas, com potencial para cumprir os objetivos do PPG;
- Infraestrutura do PPG avaliada pelos discentes e docentes como ótima, visto que conta com boa situação de espaços, laboratórios e equipamentos;
- Perfil dos docentes, com relação à área de formação, expressivamente multidisciplinar, e suas atuações, analisadas em conjunto, caracterizam um grupo interdisciplinar;
- Planejamento Estratégico com missão e visão de futuro, estabelecendo frentes de ações de aprimoramento e consolidação de aspectos como a interdisciplinaridade, internacionalização e inserção social;
- Sistema de avaliação, autoavaliação e planejamento de estratégias do PPG, em sua metodologia e no modo de criar diretrizes e metas, assim como de diagnosticar os problemas, considerado muito bom.

Formação

- Vinculação dos títulos e resumos dos Trabalhos de Conclusão com as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa, além de alinhamento com os objetivos do PPG e com o perfil do egresso;
- Demonstração de impacto do programa nos âmbitos econômico, social e cultural da região;
- Equilíbrio na distribuição das orientações, dos projetos de pesquisa/extensão, entre os professores permanentes;
- Produções do programa, de egressos, discentes e docentes, consideradas muito boas, do ponto de vista quantitativo;

- Produções indicadas que corroboram o perfil e os objetivos do programa e contemplam a área de concentração e as linhas de pesquisa, bem como as especificidades relacionadas à formação de discentes e egressos.

Impacto na sociedade

- Forte atuação local e regional, além de encontrar-se em processo de ampliação de suas atividades em plano nacional e internacional, por meio de redes de colaboração com instituições estrangeiras e brasileiras, com a participação de docentes estrangeiros, convênios e parcerias;
- Condições institucionais de internacionalização propícias, assim como ações pontuais de mobilidade e atuação acadêmica internacional no quadriênio;
- Evidente inserção local e regional das pesquisas científicas e da produção intelectual do PPG, as quais caminham para uma maior inserção nacional;
- Atuação acadêmica em ações que atendem à rede de educação básica;
- Acesso à página específica do PPG no *site* da Univille, onde podem ser localizadas informações adequadas para os consulentes.

2.4.3 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – Mestrado e Doutorado

O Mestrado em Educação da Univille foi reconhecido pela Portaria MEC n.º 1.364, de 29/9/2011, e iniciou sua primeira turma em 2011, com duas linhas de pesquisa: “Trabalho e formação docente” e “Políticas e práticas educativas”. Uma de suas principais diretrizes é a produção científica em Educação comprometida com um projeto social emancipador, a qual se coaduna com o próprio compromisso da Univille, que há mais de 50 anos é protagonista na formação inicial e continuada de professores da região.

Ao refletir sobre o programa, com suas linhas de pesquisa, seu projeto pedagógico e curricular, seus projetos de pesquisa e as condições institucionais, observaram-se a organicidade do programa, seu compromisso com a produção do conhecimento e também com a formação do discente.

Mediante a maturidade do programa em nível de mestrado, o projeto de doutorado foi novamente submetido à Capes em setembro de 2022. Recebeu parecer positivo em julho de 2023, implementado por meio da abertura da primeira turma em 2024.

Como resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020, com a devida análise do Colegiado do programa, destacam-se os pontos fortes por eixo avaliativo:

Programa

- Coerência e clareza na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e articulação entre estes;
- Perfil do corpo docente, que se mantém estável, mesmo com eventuais alterações;
- Política de integração do PPGE com a graduação, envolvendo participação em eventos científicos, orientação de projetos de iniciação científica, realização de pesquisas no âmbito dos grupos de pesquisa do PPGE;
- Articulação do Planejamento Estratégico do PPGE com o PDI;
- Coerência do desenvolvimento da política de autoavaliação;
- Aprovação do Doutorado em Educação.

Formação

- Contato com egressos e manutenção deles em grupos de pesquisa, o que permite ter um ótimo percentual de ex-acadêmicos que são egressos-autores;
- Qualidade da publicação com egressos, resultando num ótimo percentual de egressos com artigos Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior;
- Elevada porcentagem de docentes permanentes que publicam (artigos, livros, capítulos de livros, verbetes e trabalhos em anais de eventos) em coautoria com discentes ou egressos;
- Qualidade da produção científica dos docentes do programa.

Impacto social

- Participação dos docentes permanentes em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas, comissões, comitês, consultorias *ad hoc* em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa ou avaliação, comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional;
- Melhoria da qualidade da educação, uma vez que muitos egressos atuam em escolas de educação básica, no ensino superior e em cargos de gestão nas Secretarias de Educação;
- Desenvolvimento de pesquisas em rede, considerando a realidade local, regional e nacional;
- Desenvolvimento de ações com impactos sociais, culturais e econômicos;
- Desenvolvimento de ações de internacionalização, a exemplo da atuação do Prof. Dr. Almerindo Janela Afonso, da Uminho (Portugal), em disciplinas do Mestrado no segundo semestre de 2023. Em parceria com o PPGE/Furb, essa é uma ação de aproximação de pesquisadores portugueses para a realização de pós-doutoramentos e outras pesquisas;
- Socialização de conhecimentos científicos pela organização de dossiês com participação de parceiros internacionais, a exemplo do dossiê “Uma análise crítica dos impactos da pandemia na educação em países da América Latina: possibilidades de caminhos emancipatórios”, disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/86021>;
- Pesquisas com parceiros internacionais.

2.4.4 Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDesign) – Mestrado e Doutorado Profissional

O Mestrado Profissional em Design da Univille, em seu projeto original, destacou que a caracterização econômica da cidade de Joinville e região, associada a sua privilegiada posição geográfica, contribui para um cenário favorável ao desenvolvimento industrial e de serviços e, consequentemente, à absorção de profissionais criativos e comprometidos com a produção do conhecimento técnico-científico.

Nesse sentido, definiu-se como perfil do profissional a ser formado no Mestrado Profissional em Design, com área de concentração em Design e Sustentabilidade, um egresso com qualificação profissional de alto nível, comprometido com a produção de conhecimento técnico-científico dirigido à solução de problemas relacionados ao *design* de produtos e serviços sob o foco da sustentabilidade nos contextos urbano, industrial e artesanal.

O planejamento estratégico, ainda que assistemático, esteve presente desde a criação do PPGDesign e, com o amadurecimento do programa e as constantes ações relacionadas ao planejamento do curso, o programa passou por reestruturação. Esta foi implantada a partir de 2017 e resultou, entre outros aspectos, na proposta do planejamento estratégico que, a partir de 2019,

ocorreu de forma mais sistemática e institucionalizada e com ênfase no que foi determinado pela Capes. Tal ciclo foi finalizado em 2021 com o preenchimento da coleta de dados na Plataforma Sucupira.

Em meio ao processo avaliativo, em setembro de 2022 o Colegiado submeteu à Capes o projeto de doutorado aperfeiçoado de projetos anteriores. Obteve aprovação em junho de 2023 e foi implementado em 2024 pela abertura da sua primeira turma.

Da reformulação das diretrizes estratégicas com base nos resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020, destacam-se os pontos fortes por eixo avaliativo:

Programa

- Objetivos claros;
- Comprometimento com a área de avaliação e a sustentabilidade;
- Boa aderência dos projetos desenvolvidos;
- Planejamento Estratégico robusto e alinhado às diretrizes institucionais;
- Autoavaliação robusta;
- Previsibilidade de melhoria da infraestrutura.

Formação

- Grande parte dos TCCs resultou em produtos;
- Não há repetição de orientadores nos trabalhos indicados;
- Alinhamento dos trabalhos aos projetos e às linhas de pesquisa e atuação técnico-científica do programa;
- Reconhecimento externo dos TCCs;
- Produção intelectual e bibliográfica muito boas;
- Egressos indicados com destinos relevantes.

Impacto na sociedade

- Produções articuladas, inovadoras e interdisciplinares;
- Impacto comprovado de diversas formas;
- Promoção de métodos de projeto;
- Conexões com Arte;
- Promoção de tecnologias sociais, desenvolvimento dos discentes e transferência de tecnologia;
- Ênfase em aspectos locais e regionais;
- Site trilingue.

2.4.5 Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) – Mestrado

A elaboração da proposta do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) resulta da coligação de algumas instituições participantes da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), criada em 1974, a qual é uma sociedade civil sem fins lucrativos que congrega fundações educacionais de Santa Catarina por meio de poderes públicos estadual e municipal. As universidades proponentes desse projeto são Uniplac, Univille, Unesc e UnC, que têm se articulado, desde o ano de 2016, no sentido de definir um programa de pós-graduação *stricto sensu* de forma associativa para atender às demandas dos entornos em que se inserem. O programa proposto pretende fomentar a produção científica, a inovação tecnológica e de processos

e a inserção social do programa na realidade dos sistemas produtivos das diversas regiões do estado de Santa Catarina, mediante a formação de recursos humanos nos níveis de mestrado, com atitude inovadora para o exercício da docência, a pesquisa e a atuação em diversos setores e campos estratégicos da sociedade, relacionados a sistemas produtivos, inovação, sustentabilidade, gestão e conhecimento organizacional.

Por meio da publicação da Portaria MEC n.º 658, de 20 de agosto de 2021, o PPGSP recebeu autorização para abertura do curso, iniciando as aulas da primeira turma em novembro de 2021. Além de fortalecer a pós-graduação institucional, esse programa tem muito a contribuir para o desenvolvimento regional das instituições associadas, com o lançamento do primeiro programa em formato associativo no sul do Brasil, na área interdisciplinar. O método de oferta do curso é diferenciado e descentralizado, tendo como municípios polos Lages, Curitiba, Criciúma e Joinville. Em cada um desses locais, há uma estrutura pronta para que o discente tenha suporte em questões voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Com três turmas em andamento, o programa apresenta estrutura de ponta, a ressaltar:

- Estudos e pesquisas práticas, aplicadas no contexto empresarial, com robustez teórica e metodológica;
- Docentes com experiência acadêmica e profissional em empresas de ponta;
- Programa que já foi criado observando a internacionalização de parcerias, ações e pesquisas;
- Preocupação com o impacto econômico, ambiental, social e cultural;
- Parcerias com ecossistemas de inovação, a citar Orion Parque, Inovapark, Iparque, além de conexão com centros e parques de inovação;
- Possibilidade de parcerias com empresas, permutando o investimento feito no aluno mediante bolsa por aplicação de pesquisas nos processos e produtos das empresas investidoras;
- Amplo acesso às tecnologias de ponta aplicadas aos sistemas produtivos;
- Acesso a uma biblioteca física e digital completa de periódicos e materiais de consultas científicas.

Com a missão de formar mestres para atuar nas organizações, por meio da gestão, da pesquisa e da docência, mediante recursos e capacidades coletivas inovadoras do PPGSP, provendo conhecimento, soluções e estratégias sustentáveis aos sistemas produtivos do estado de Santa Catarina, o Colegiado do programa elaborou seu planejamento estratégico a fim de ser reconhecido como um programa de pós-graduação com pesquisas e metodologias inovadoras e diferenciadas na formação de mestres de elevado nível em sistemas produtivos.

2.4.6 Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Mediações Contemporâneas (PPGCOM) – Mestrado Profissional

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Mediações Contemporâneas (PPGCOM) – Mestrado Profissional foi concebido para atender a uma demanda significativa em formação profissional na área de comunicação, focando em mediações e tecnologias contemporâneas. A missão do PPGCOM é “promover qualificação profissional relacionada à pesquisa, aos fazeres e aos processos comunicacionais, a partir da inovação e das mediações contemporâneas, comprometida com uma formação cidadã e sustentável”. Os objetivos do programa incluem:

- a qualificação profissional: formar profissionais capacitados para compreender e atuar nas transformações do mundo da comunicação, promovendo práticas inovadoras e efetivas;

- o desenvolvimento de projetos: fomentar a elaboração de produtos que respondam às demandas sociais e às necessidades do mercado;
- a pesquisa aplicada: incentivar a produção do conhecimento por meio de pesquisas que dialoguem com o contexto regional e global, promovendo a inclusão social e a cidadania;
- o aperfeiçoamento da comunicação: criar e implementar estratégias comunicacionais que potencializem o desenvolvimento de iniciativas na esfera pública e privada.

A área de concentração “Mediações e Tecnologias em Comunicação” é um espaço de estudo e pesquisa que reconhece a complexidade das interações da comunicação na contemporaneidade. A comunicação é entendida como um processo simbólico e de mediação que se dá em diferentes contextos sociais. As mediações são compreendidas como os modos de vinculação entre sujeitos, que se expressam nas relações sociais, nas práticas de consumo e nas dinâmicas de atuação coletiva. A modernidade trouxe inovações significativas para as mídias, inicialmente centradas em veículos impressos e de difusão massiva, como jornais, rádio e televisão, no entanto a explosão das mídias digitais tem gerado um novo paradigma comunicacional que descentraliza a produção de conteúdo, ampliando as vozes e práticas de indivíduos e grupos na sociedade. As redes sociais desempenham um papel central nesse novo cenário, sendo catalisadoras de interações e movimentos sociais. Assim, a comunicação contemporânea vai além de informar: busca criar espaços de participação e mediação social.

O PPGCOM está estruturado em duas linhas de pesquisa interligadas, que abordam aspectos fundamentais da comunicação contemporânea:

- Linha de pesquisa 1 – Comunicação, Linguagens e Cidadania: enfoca a comunicação como um veículo voltado a promover a cidadania, abordando temas como direitos humanos, inclusão e ativismo. Investigando os desafios que as sociedades enfrentam, os pesquisadores desenvolvem projetos que visam transformar realidades por meio da comunicação. O foco está em temas como jornalismo, publicidade e ativismo nas mídias digitais, buscando maneiras de *mass media* e linguagens que muitas vezes questionam normas e práticas sociais arraigadas;
- Linha de pesquisa 2 – Estratégias e Tecnologias Comunicacionais: explora o impacto das tecnologias da informação e comunicação nas dinâmicas de mercado e na sociedade. Em um ambiente em que a conectividade redefine as relações comerciais e sociais, os estudos tratam da utilização de técnicas inovadoras que alteram a forma como produtos e serviços são comunicados e consumidos. Os pesquisadores investigam a criação de narrativas e estratégias que transformem interações em experiências significativas, abordando temas como consumo consciente, sustentabilidade e criatividade.

Na definição das diretrizes estratégicas da formulação do projeto do curso, reafirmadas na abertura de sua primeira turma em abril de 2024, destacam-se os pontos fortes:

- Primeiro mestrado na área de Comunicação em Santa Catarina, estado com amplitude e solidez de oferta de cursos na área de graduação em Comunicação em 13 instituições de ensino superior;
- Articulação regional e nacional com importantes organizações públicas e privadas, seja no meio empresarial, governamental e/ou científico;
- Docentes doutores em Comunicação;
- Interdisciplinaridade do corpo docente proposto;
- Grupo representativo e com articulação evidenciada em ações integradas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária;
- Interação em rede;

- Apoio institucional representado pelos eventos científicos da Intercom, pela qualificação docente por meio do Dinter em Comunicação, pelo incentivo e fomento à pesquisa por meio do Programa Institucional de Pesquisa (PIP) em Comunicação e pela inserção no PDI, tanto de 2017-2021 quanto de 2022-2026;
- Alinhamento entre nome, área de concentração e linhas de pesquisa propostas;
- Membros do PIP em doutoramento em áreas interdisciplinares e correlatas à proposta;
- Experiência docente em orientações por meio de projetos relacionados à iniciação científica e a trabalhos de conclusão de curso;
- Corpo docente com experiência acadêmica e profissional, com atuação no mercado, em projetos e ações de arte, cultura e educação;
- O último documento da área de Avaliação da Capes em Comunicação e Informação (Capes, 2019, p. 5) evidencia a existência de apenas 10 mestrados profissionais em Comunicação no país.

2.4.7 Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis (PPGEGPS) – Mestrado

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis é antecedido pelo Programa em Engenharia de Processos (PPGEP), curso de mestrado iniciado em 2006, tendo completado 19 anos em 2025. Em 2011 e em 2018 o curso teve suas linhas de pesquisa e matriz curricular readequadas. Em relação ao planejamento estratégico, em 2019 deu-se início a um trabalho consistente, *Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação da PG* (Capes, 2018).

Com base no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), em 2019 deu-se início a um trabalho consistente, à luz da referida proposta (Capes, 2018), definindo diretrizes estratégicas quadrienais, e durante o ano de 2020 até o primeiro semestre de 2021 os relatórios do PEI e da Autoavaliação do PPGEP foram consolidados em um novo ciclo de planejamento que, entre outras ações, culminou no pedido de mudança de área básica do programa para a área Interdisciplinar, assim como de alteração de seu nome. Para isso, foram enviadas à Capes as devidas justificativas e reformulações de área de concentração, linhas de pesquisa, matriz curricular, ementas de disciplinas e do corpo docente. A área de Engenharias II da Capes, em 2023, indicou que a mudança de nome deveria ser solicitada novamente para a área Interdisciplinar, já que aprovou o referido deslocamento, o qual também foi recepcionado e aceito pela nova área.

Mediante a publicação da portaria Capes com a mudança para a Área de Avaliação Interdisciplinar em agosto de 2024, foi enviado novo pedido de alteração de nome do programa em setembro e, com a homologação da Capes em março de 2025, o curso abriu a sua primeira turma com início em agosto de 2025.

A evolução da estrutura acadêmica do curso de mestrado é frequentemente discutida e alterada para se adequar às características necessárias para a formação de recursos humanos altamente capacitados. Para tanto, periodicamente uma comissão designada pelo Colegiado se reúne para discutir pontos fracos, pontos fortes e oportunidades de melhoria. Cabe lembrar que, em virtude do dinamismo do ambiente externo, tais diretrizes do planejamento podem ser reavaliadas e atualizadas, porém se mantém o compromisso da qualidade do programa que foi reformulado, considerando seus pontos fortes por eixo de avaliação:

Programa

- Compatibilidade da estrutura curricular do programa com os objetivos propostos, além de coerência e consistência entre os projetos em andamento e as linhas de pesquisa existentes;
- Programa com sete laboratórios bem equipados e com acesso a outros laboratórios da Univille e de parceiros, entre os quais se destacam outras instituições de ensino e empresas;
- Corpo docente com formação diversificada;
- Acompanhamento dos processos avaliativos em consonância com seu Planejamento Estratégico e com base nas orientações da Capes. O programa utiliza também a avaliação por avaliador externo.

Formação

- Cumprimento regular da missão do programa em formar mestres que contribuam para o desenvolvimento da região na qual se insere. Destaca-se o nível de empregabilidade fornecido pelo programa, seja em instituições de ensino superior ou de pesquisa, seja em empresas;
- Esforço para incrementar sua produção, porém observa-se que esta ainda não alcança os periódicos mais relevantes, ou seja, com maior fator de impacto;
- Corpo docente qualificado e dedicado, destacando-se a presença de um docente PQ-1, a qual, entretanto, ainda não abrange todas as atividades esperadas, tais como orientação e ensino;
- Docentes do programa em geral envolvidos com as atividades do programa, como ensino, pesquisa e orientação.

Impacto na sociedade

- Manutenção da contribuição constante para o desenvolvimento da região de Joinville, de Santa Catarina e do Brasil. O programa possui curso de mestrado cujos egressos atuam em diversas instituições de ensino/pesquisa no país e em empresas de vários setores, principalmente na área de engenharia;
- Esforço do programa em produzir patentes, inclusive com depósito internacional.

2.4.8 Dados da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Caracterizando a evolução da área de pós-graduação, os quadros 2.23, 2.24 e 2.25 apresentam os programas oferecidos, suas respectivas informações acadêmicas, conceitos e número de bolsas.

Quadro 2.23 – Informações acadêmicas (2025)

Programa de Pós-Graduação (início)	Nível: mestrado (M); doutorado (D)	Modalidade: acadêmico (A); profissional (P)	Turno	Vagas por turma	Número de turmas em andamento em 2025	Número de alunos dez./2025	Número de defesas em 2025
Saúde e Meio Ambiente (1999)	M	A	Noturno	20	4	37	16
Saúde e Meio Ambiente (2014)	D	A	Vespertino	9	5	37	7

Continua...

Continuação do quadro 2.23

Programa de Pós-Graduação (início)	Nível: mestrado (M); doutorado (D)	Modalidade: acadêmico (A); profissional (P)	Turno	Vagas por turma	Número de turmas em andamento em 2025	Número de alunos dez./2025	Número de defesas em 2025
Engenharia de Processos (2006)	M	A	Noturno	20	1	9	8
Patrimônio Cultural e Sociedade (2008)	M	A	Noturno	20	3	30	8
Patrimônio Cultural e Sociedade (2019)	D	A	Vespertino	10	5	35	6
Educação (2011)	M	A	Vespertino	20	3	31	20
Educação (2024)	D	A	Matutino Vespertino	10	2	8	-
Design (2013)	M	P	Noturno	15	3	12	5
Design (2024)	D	P	Vespertino	10	2	7	-
Sistemas Produtivos (2021)	M	A	Matutino Noturno Vespertino	7	4	9	2
Comunicação e Mediações Contemporâneas (2024)	D	P	Noturno	20	2	7	-
Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis (2025)	M	A	Noturno	20	1	11	-

Fonte: Área de Pós-Graduação *Stricto Sensu* / PRPPGI (2025)

Quadro 2.24 – Conceitos e evolução do número de titulados nos últimos treze anos

Programa de Pós-Graduação (início)	Conceito Capes (2022)	Titulados até dez./12	Titulados até dez./13	Titulados até dez./14	Titulados até dez./15	Titulados até dez./16	Titulados até dez./17	Titulados até dez./18	Titulados até dez./19	Titulados até dez./20	Titulados até dez./21	Titulados até dez./22	Titulados até dez./23	Titulados até dez./23 dez./24	Titulados até dez./25
Saúde e Meio Ambiente – Mestrado (1999)	5	169	192	210	233	247	267	285	303	319	338	357	375	396	412
Saúde e Meio Ambiente – Doutorado (2014)	5	-	-	-	-	-	2	8	19	23	28	37	46	53	60

Continua...

Continuação do quadro 2.24

Programa de Pós-Graduação (início)	Conceito Capes (2022)	Titulados até dez./12	Titulados até dez./13	Titulados até dez./14	Titulados até dez./15	Titulados até dez./16	Titulados até dez./17	Titulados até dez./18	Titulados até dez./19	Titulados até dez./20	Titulados até dez./21	Titulados até dez./22	Titulados até dez./23	Titulados até dez./23 dez./24	Titulados até dez./25
Engenharia de Processos (2006)	3	45	52	55	68	81	96	110	118	122	128	141	153	157	165
Patrimônio Cultural e Sociedade – Mestrado (2008)	4	47	63	74	90	104	124	140	154	169	180	198	208	217	225
Patrimônio Cultural e Sociedade – Doutorado (2019)	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8	13	19
Educação (2011)	4	3	21	40	48	66	93	101	116	129	147	161	178	190	210
Design (2013)	5	-	-	-	12	31	36	48	61	65	77	91	105	112	117
Sistemas Produtivos – Mestrado (2021)	A*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4

* Aprovado

Fonte: Área de Pós-Graduação *Stricto Sensu* / PRPPGI (2025)

Quadro 2.25 – Número de bolsas de órgãos de fomento ativas em 2025

Programa de Pós-Graduação	Bolsa Capes (dez./25)	Bolsa Fapesc (dez./25)	Bolsa CNPq (dez./25)
Saúde e Meio Ambiente – Mestrado	11	4	1
Saúde e Meio Ambiente – Doutorado	18	4	5
Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis	5	-	-
Patrimônio Cultural e Sociedade – Mestrado	15	4	-
Patrimônio Cultural e Sociedade – Doutorado	19	-	2
Educação – Mestrado	11	4	2
Educação – Doutorado	14	2	-
Design – Mestrado	-	4	1
Design – Doutorado	-	3	1
Sistemas Produtivos	2	1	-
Comunicação e Mediações Contemporâneas	-	2	4
Total	95	28	16

Fonte: Área de Pós-Graduação *Stricto Sensu* / PRPPGI (2025)

A young woman with voluminous curly hair is smiling broadly while holding a smartphone. She is wearing a light blue ribbed top and a necklace with a small pendant. Tattoos of butterflies and floral designs are visible on her arms. The background is a soft-focus outdoor setting with greenery and pink flowers. The word "PESQUISA" is written in large, white, bold, sans-serif capital letters across the lower-left portion of the image.

PESQUISA

3. Pesquisa

Este capítulo traz os principais dados em relação a projetos de pesquisa coordenados por professores da Instituição e ao programa institucional de apoio à formação científica em nível de ensino fundamental (PIC Jr.), graduação (PIC) e pós-graduação *stricto sensu* (PICPG).

Destacam-se a quantidade de projetos de pesquisa no ano de 2025, a distribuição por área de conhecimento do CNPq e a produção científica institucional. No que tange a bolsas, apresenta-se o número delas de acordo com o tipo de financiamento e por grande área do conhecimento.

3.1 PROJETOS DE PESQUISA

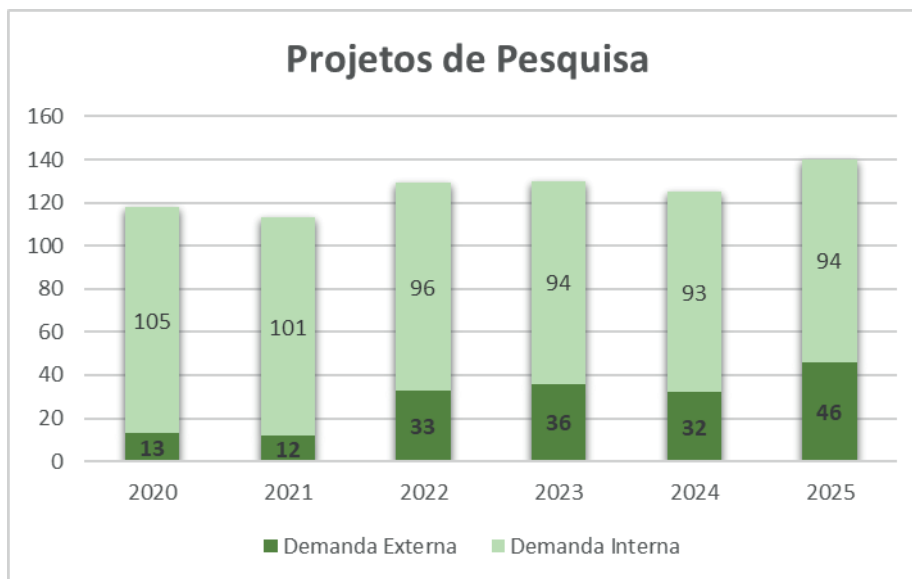
A pesquisa científica consiste em um processo metódico de investigação, recorrendo a procedimentos científicos na busca de respostas para um problema. Com a instauração do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) em 1994, tem-se permitido o aumento gradual de pesquisas científicas voltadas principalmente ao desenvolvimento sustentável de Joinville e região, atuando nas áreas social, cultural, artística, de saúde, ambiental e tecnológica, entre outras, de modo a promover a melhoria da qualidade de vida de sua população. A figura 3.1 mostra a evolução do número de projetos de pesquisa na Univille nos últimos anos, por categoria de financiamento. A figura 3.2 expõe a distribuição do número de projetos de pesquisa por grande área do conhecimento do projeto. Ressalta-se que os projetos de pesquisa são desenvolvidos nos dois *campi* (Joinville e São Bento do Sul) e nas duas unidades da Universidade (Centro e São Francisco do Sul).

Desde 2018, a fim de estimular o desenvolvimento de projetos em consonância com os objetivos das políticas de ensino, pesquisa e extensão, de incentivar a implantação das linhas de pesquisa e extensão previstas nos PPCs, bem como de buscar a integração e o desenvolvimento de projetos multi e interdisciplinares e interinstitucionais, foram publicados editais para a chamada de projetos integrados pelas Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Assuntos Comunitários, com duração de 24 meses.

Em 2022 foi implantado o Programa de Mentoria, destinado a professores da graduação com a finalidade de integrar grupos e projetos de pesquisa de docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univille.

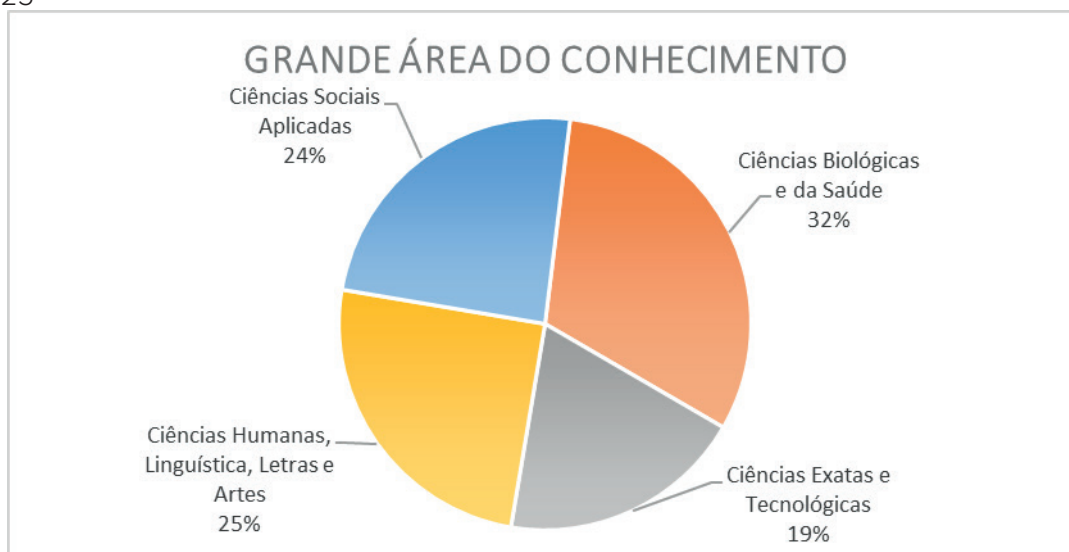
Em 2025 realizaram-se encontros entre os professores que acessaram o programa, e o primeiro teve o intuito de apresentar o plano de trabalho. Os demais encontros tiveram como temas “Integridade científica, inteligência artificial e direitos autorais” e “Panorama da pós-graduação no Brasil”.

Figura 3.1 – Evolução do número de projetos de pesquisa na Univille, de acordo com a fonte de financiamento, entre 2020 e 2025



Fonte: Coordenação de Pesquisa (2025)

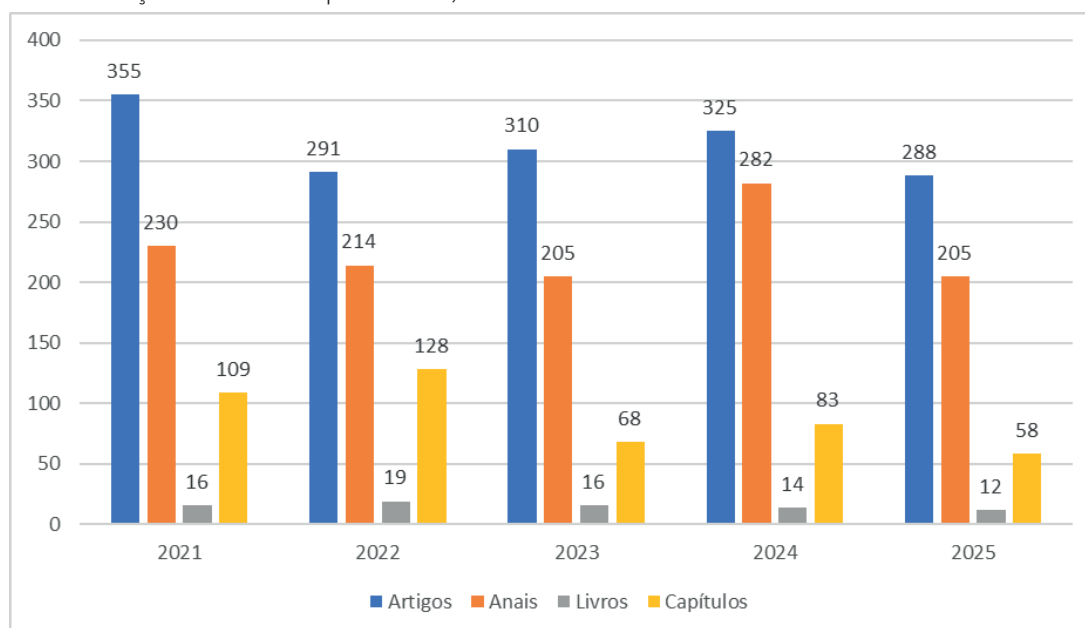
Figura 3.2 – Distribuição do número de projetos de pesquisa nas grandes áreas do conhecimento em 2025



Fonte: Coordenação de Pesquisa (2024)

A Coordenação de Pesquisa realiza anualmente o levantamento da produção científica e tecnológica dos professores da Instituição, com o intuito de acompanhar a produção, conhecer as principais áreas produtivas e estabelecer estratégias de fortalecimento ou criação dos programas *stricto sensu*. Na figura 3.3 é possível visualizar a produção científica dos professores da Univille de 2021 a 2025, segundo o tipo de produção.

Figura 3.3 – Produção científica dos professores, de 2021 a 2025



Fonte: Coordenação de Pesquisa (2025)

Em relação à difusão da produção científica, tecnológica e artístico-cultural, em 2025 a Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia (SUCST) – uma união do 28.º Seminário de Iniciação Científica (SIC) e do 19.º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), realizados até 2013 – mudou a denominação para Semana Univille de Ciência, Sociedade, Tecnologia e Inovação (SUCSTI). Dando sequência ao evento, em 2025 foi realizada então a 12.ª SUCSTI, pois acredita-se que os resultados de ensino, pesquisa e extensão da Univille são uma criação conjunta entre professores e acadêmicos, o que deu mais sentido à unificação desses encontros.

No ano de 2025, a SUCSTI ocorreu na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com formato de apresentações somente em pôsteres, e contou com a participação de alunos em sua organização. Os coordenadores dos projetos de ensino, pesquisa e extensão apresentaram os resultados dos trabalhos desenvolvidos. As apresentações foram divididas por grande área do conhecimento e todos os trabalhos foram avaliados, tendo sido premiados três de cada área.

3.2 PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Neste item são apontados os dados do programa institucional de apoio à formação científica, tanto do ensino médio quanto da graduação e pós-graduação, vinculados à Coordenação de Pesquisa no ano de 2025. A quantidade de projetos de iniciação científica está distribuída de acordo com a forma de financiamento e por área de conhecimento. Também são demonstrados os números de bolsas para alunos de pós-graduação *stricto sensu* e bolsas para alunos do ensino médio dos Colégios Univille.

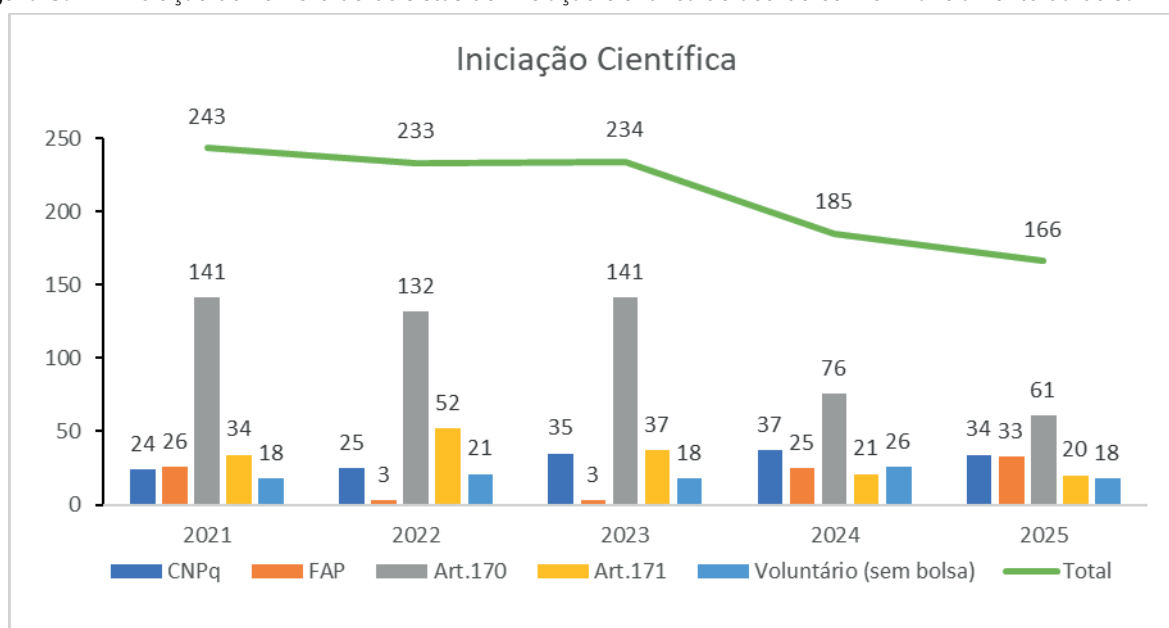
Para a realização de projetos por acadêmicos da graduação, ou seja, na categoria iniciação científica, a Pesquisa da Univille dispõe de Programa de Formação Científica Continuada com financiamento do FAP, recursos do governo do estado (editais dos artigos 170 e 171) e Programas de

Iniciação Científica e Inovação Tecnológica com recursos do CNPq. Além de os alunos receberem bolsas para a execução dos projetos, ainda há a possibilidade de desenvolverem os projetos de forma voluntária, vinculados ao projeto de pesquisa de um professor orientador.

Em 2025 foram promovidos treinamentos/capacitações vinculados ao programa institucional de apoio à formação científica para os alunos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* com os temas: biossegurança e boas práticas de laboratório, preparo de amostras para análises instrumentais, busca em bases de dados para pesquisa, cálculos e conceitos básicos para laboratório, comunicação científica, práticas efetivas de estudos para pesquisas, como cadastrar e atualizar currículo Lattes e Orcid e estatística básica aplicada a projetos de pesquisa. Houve a participação de 134 discentes.

A distribuição de estudantes de iniciação científica por órgão de financiamento está evidenciada na figura 3.4, juntamente com a evolução dos projetos de iniciação científica dos últimos cinco anos. Como se observa, a partir de 2024, em função da implementação do Programa Universidade Gratuita do Governo do Estado de Santa Catarina, alunos bolsistas do Programa Uniedu (Art. 170 e Art. 171) puderam somente realizar a renovação, não sendo liberado o ingresso de novos alunos nesse programa, o que justifica a redução do número de bolsistas com esse financiamento. Visando disponibilizar bolsistas de iniciação científica para os projetos de pesquisa, em substituição aos bolsistas do Programa Uniedu, a Coordenação de Pesquisa publicou em 2025 um edital de seleção de bolsista com recurso do FAP, o que explica o aumento de bolsistas FAP em 2025.

Figura 3.4 – Evolução do número de bolsistas de iniciação científica de acordo com o financiamento da bolsa

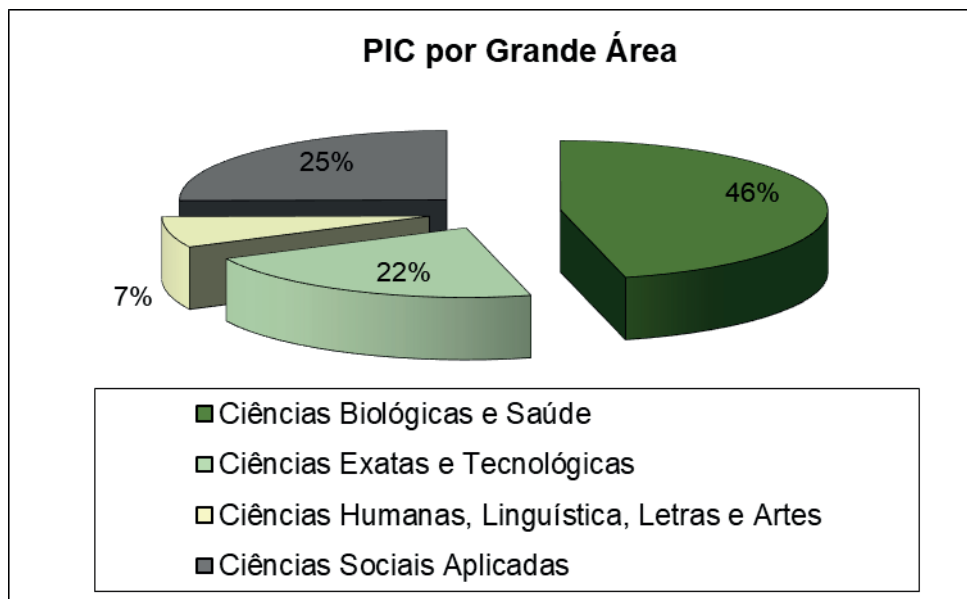


Fonte: Coordenação de Pesquisa (2025)

Também se destaca a participação de 33 alunos de graduação nos projetos integrados, que realizaram atividades de iniciação científica e de extensão e auxiliaram nas atividades de ensino.

Ainda em relação aos projetos de iniciação científica, salienta-se que todas as áreas do conhecimento do CNPq são contempladas, como se observa na figura 3.5.

Figura 3.5 – Distribuição dos projetos de iniciação científica desenvolvidos na Univille por grande área do conhecimento (2025)



Fonte: Coordenação de Pesquisa (2025)

A Universidade oportuniza para alunos do ensino médio do Colégio Univille (de Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul) o PIC Jr., modalidade vinculada a projeto de pesquisa tanto como bolsista quanto como voluntário. Em 2025, 6 alunos do ensino médio atuaram em projetos sob a coordenação de professores dos Colégios.

Já os alunos de pós-graduação *stricto sensu* podem ser beneficiados com bolsa por intermédio do FAP, disponibilizada via edital dos programas *stricto sensu*. Em 2025, 29 estudantes de pós-graduação *stricto sensu* receberam bolsa com financiamento do FAP, e 91, demais bolsas com recursos externos.

No anexo 4 consta a relação dos projetos de pesquisa oficializados na Coordenação de Pesquisa em 2025, divididos por grande área do conhecimento de acordo com o CNPq.

3.3 EDITORA UNIVILLE

A Editora Univille é a área responsável pela produção editorial e pela publicação de livros, periódicos e textos institucionais. Iniciou oficialmente suas atividades como editora universitária em março de 2000. É afiliada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu) e à Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec). Está cadastrada na Câmara Brasileira de Livros – responsável pela emissão de ISBN – e na Biblioteca da Univille, que faz a catalogação das obras na fonte.

Conta com um conselho editorial formado por mestres e doutores, vinculados à Universidade e a outras instituições de ensino superior de diferentes áreas do conhecimento. O conselho reúne-se por demanda para analisar obras candidatas a publicação e deliberar sobre assuntos específicos do ramo editorial. A equipe é formada por coordenador, revisora, diagramadora/criadora, secretária

e dois estagiários. A Editora Univille presta suporte às demais áreas da PRPPGI, da Universidade e da comunidade da região.

A produção editorial de 2025 está descrita a seguir, por categoria.

3.3.1 Livros

O quadro 3.1 apresenta os livros produzidos em 2025, com os respectivos autores e mês de publicação.

Quadro 3.1 – Livros produzidos pela Editora Univille em 2025

Livros	Autor(es)/organizador(es)	Mês de publicação
A rebelião do desejo: sobre aquilo que permanece nas jornadas de junho de 2013	Jose Isaías Venera	Abril
Formação docente e Psicologia da Educação: o Performa em cena	Allan Henrique Gomes, Gabriela Kunz Silveira, Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Rosânia Campos, Letícia de Andrade	Maio
Fotografia rizomática	Daniel Machado	Maio
Nunca se vive inteiramente o presente: patrimônio, psicanálise e epistemologia	Jose Isaías Venera	Maio
Show da Química: experimentos de Química com materiais do cotidiano	Marcia Luciane Lange Silveira, Giannini Pasiznick Apati, Jamile Rosa Rampinelli, Milena da Silva Montagnoli	Maio
O Haiti não é aqui	Sirlei de Souza	Maio
Depois da arte: genealogia da indústria cultural	Vincenzo Susca	Agosto
Manual simplificado de enceramento virtual de dentes anteriores no Software Livre Autodesk Meshmixer®	Pedro Ivo Gualberto Malschitzky Alves da Silva, Larissa Mello, Samara de Mello	Agosto
Seminário Curricularização da Extensão	Juliane Candido	Novembro
Mundos do trabalho na Argentina e Brasil	João Henrique Zanelatto, Maximiliano Camarda, Rodolfo Leyes, Karen Elizabeth Catelotti	Dezembro
Caderno de (In)completudes – volume III	Silvia Sell Duarte Pillotto, Mirtes Antunes Locatelli Strapazon	Dezembro
Escritos da guerra: guia bibliográfico do Brasil na Segunda Guerra Mundial	Francisco César Alves Ferraz	Em andamento
Apostila de Anatomia Clínica – Curso de Medicina Univille	Rafaela Rossi, Carolina Fernanda Mikolaiewski Echterhoff, Gabriel Erzinger e Murilo Pilatti (org.)	Em andamento

Continua...

Continuação do quadro 3.1

Livros	Autor(es)/organizador(es)	Mês de publicação
Ecominer: gestão ambiental		Em andamento
Experiência sonora com as infâncias na escola e no museu	Silvia Sell Duarte Pillotto, Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon	Em andamento
Cenários culturais, sociais e mercadológicos do Design: novos cenários, velhos desafios	Elenir Morgenstern e Victor Aguiar (org.)	Em andamento
Polímeros e sustentabilidade e guia para testes de identificação de plásticos pós-consumo	Noeli Sellin (org.)	Em andamento

Fonte: Editora Univille (2025)

3.3.2 Periódicos

No quadro 3.2 estão listados os títulos dos periódicos publicados em 2025.

Quadro 3.2 – Periódicos publicados pela Editora Univille em 2025

Título	Setor responsável	Mês de publicação
Revista Confluências Culturais – v. 14, n. 1 – 80 anos do final da Segunda Guerra Mundial: memória, história e patrimônios Organizadores: Wilson de Oliveira Neto (Univille), Aline Vanessa Locastre (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS) e Luiz Cruz (Instituto Federal de Sergipe – IFS)	Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade	Março
Acta Biológica Catarinense – v. 12, n. 1	Ciências Biológicas	Março
Revista Sul-Brasileira de Odontologia (RSBO) – v. 22, n. 1	Odontologia	Junho
Acta Biológica Catarinense – v. 12, n. 2	Ciências Biológicas	Junho
Revista Confluências Culturais – v. 13, n. 2 – História e patrimônio: la Historia como profesión en el siglo XXI Organizadores: Fernando Cesar Sossai (Univille) e Juan Andrés Bresciano (Universidad de la República – Udelar, Uruguai)	Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade	Setembro
Acta Biológica Catarinense – v. 12, n. 3	Ciências Biológicas	Setembro
Revista Sul-Brasileira de Odontologia (RSBO) – v. 22, n. 2	Odontologia	Dezembro
Acta Biológica Catarinense – v. 12, n. 4	Ciências Biológicas	Dezembro
Revista Plural Design – v. 8, n. 1	Mestrado Profissional em Design	Dezembro

Fonte: Editora Univille (2025)

3.3.3 Publicações institucionais

O quadro 3.3 apresenta os diversos trabalhos produzidos pela Editora para os vários setores da Univille e para a comunidade externa. Eles abrangem revisão de textos, diagramação, criação, impressão e acabamento.

Quadro 3.3 – Publicações institucionais produzidas pela Editora em 2025

Título	Setor responsável	Mês de publicação
PIC 2025	Pesquisa	Janeiro
Projeto do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Saúde e Meio Ambiente (PPGSMA)	Programa de Pós- Graduação em Saúde e Meio Ambiente	Fevereiro
Guia do Programa de Pós-Graduação em Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação	Fevereiro
Anais Forext	Extensão	Março
Estatuto da Furj	Reitoria	Março
Aditamento PDI (nov. 2024)	Reitoria	Março
Guia acadêmico 2025	Proen	Abril
Guia do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade	Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade	Maio
Relatório de Atividades 2024	Reitoria	Junho
Anais Sadu	Direito	Julho
Anais do V Seminário Científico da Enfermagem	Enfermagem	Julho
Guia do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos	<i>Stricto Sensu</i>	Agosto
Anais Fiepe	Pesquisa	Setembro
Guia do Programa de Pós-Graduação em Comunicação	Programa de Pós-Graduação em Comunicação	Setembro
Balanço social 2024	Reitoria	Outubro
Estatuto do Inovapark	Reitoria	Dezembro
Aditamento PDI (nov. 2025)	Reitoria	Dezembro
Revisão e diagramação Calendário Acadêmico 2026	Proen	Em andamento
Regimento Univille	Reitoria	Em andamento

Continua...

Continuação do quadro 3.3

Título	Setor responsável	Mês de publicação
Regimento Furj	Reitoria	Em andamento
E-book 60 anos Univille	Reitoria	Em andamento
Anais Sisma	Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente	Em andamento

Fonte: Editora Univille (2025)

Em 2025 a Editora realizou a quinta edição da Feira do Livro da Editora Univille, nos formatos presencial e virtual, de 20 a 24 de outubro. Contou com a participação de 18 editoras no ambiente *online*, incluindo editoras universitárias do Sul, do Sudeste e do Nordeste. No modo presencial, dois livreiros estiveram no *hall* da Biblioteca Universitária.

A Feira do Livro da Editora Univille teve exposição em *outdoors* pela cidade e nas redes sociais. Durante a semana de realização do evento, 11 obras impressas e virtuais foram lançadas, contando com a participação de estudantes da graduação, da pós-graduação e do Colégio Univille para prestigiar autores e autoras. Tivemos uma oficina gastronômica de receitas natalinas para o segundo lançamento do livro *Saberes, sabores e histórias de Natal* e ocorreu apresentação artística na abertura da feira.

Figura 3.6 – Oficina gastronômica de receitas natalinas realizada na Feira do Livro da Editora Univille



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.7 – Apresentação da Cia. de Teatro da Univille na abertura da Feira do Livro



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.8 – Lançamento do livro *Fotografia rizomática*, do autor Daniel Machado, na Feira de Livros da Editora



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.9 – Lançamento do livro *Design e comunicação*, dos autores Daniel Westrupp e Carlos Vela, na Feira do Livro da Editora



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.10 – Lançamento do livro *O masculino*, da autora Paula Salomão Brock, na Feira de Livros da Editora



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.11 – Lançamento do livro *Formação docente e Psicologia da Educação: o Performa em cena*, dos autores Allan Henrique Gomes, Gabriela Kunz Silveira, Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Rosânia Campos e Letícia de Andrade, na Feira do Livro



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.12 – Lançamento do livro *Corpo e símbolo*, do autor Belini Meurer, na Feira do Livro



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.13 – Público presente na Feira do Livro da Editora Univille



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.14 – Lançamento do livro *Conselho de Administração*, do autor Cláudio Sérgio Moreira, na Feira do Livro



Fonte: Editora Univille (2025)

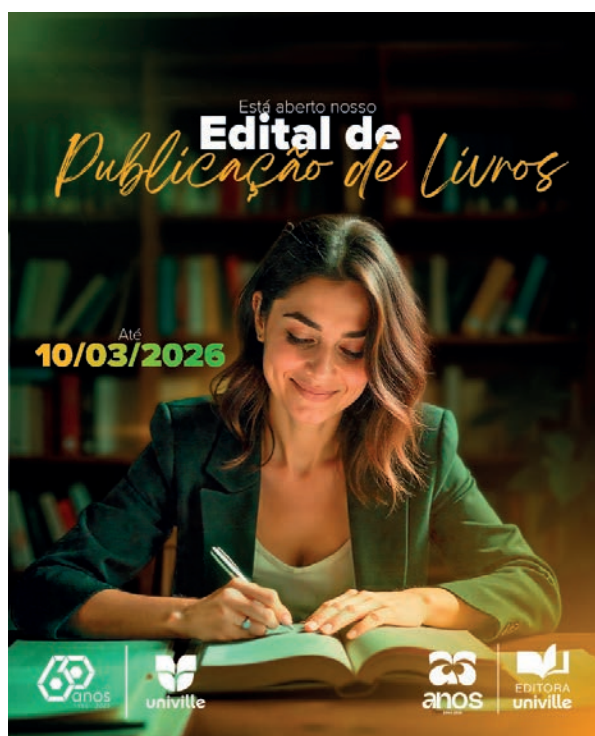
Figura 3.15 – Lançamento do livro *O labirinto da dependência*, do autor Maicon Cláudio da Silva, na Feira do Livro



Fonte: Editora Univille (2025)

A Editora Univille lançou no segundo semestre de 2025 o quarto edital interno a fim de captar obras para publicação a partir do primeiro semestre de 2026. Serão selecionados livros em diversas categorias.

Figura 3.16 – Imagem divulgada nas redes sociais da Editora Univille



Fonte: Editora Univille (2025)

A Editora Univille está presente nas redes sociais Facebook e Instagram para a divulgação científica de projetos e pesquisas desenvolvidos na Universidade, bem como dos livros lançados pela Editora. Tal compartilhamento é realizado por meio de postagens sobre datas comemorativas, relacionando-as com temáticas científicas, pela realização de vídeos institucionais com professores da casa, pela organização de *lives* e pela promoção e divulgação de feiras de livros. No quadro a seguir apresentam-se os números de conteúdos produzidos em 2025.

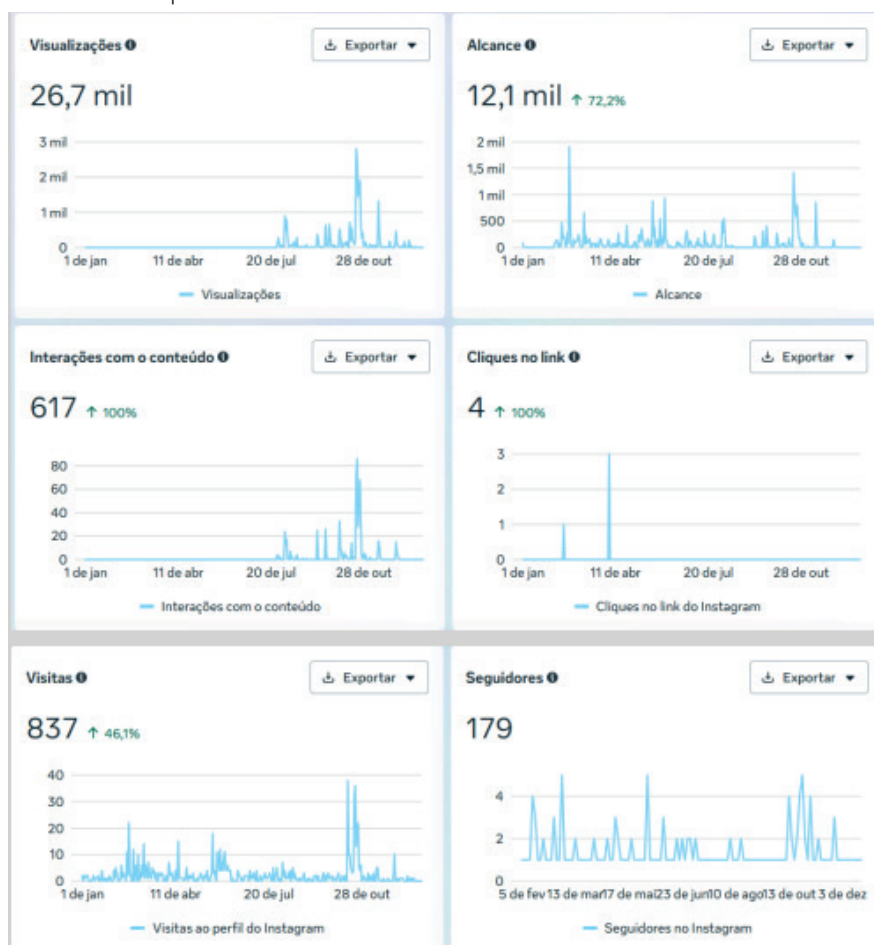
Quadro 3.4 – Conteúdos produzidos nas redes sociais da Editora Univille em 2025

Tipo de conteúdo	Período	Total
Post (foto)	1.º de janeiro – 31 de dezembro	72
Reels (vídeo)	1.º de janeiro – 31 de dezembro	4
Story (foto ou vídeo com duração de 24 h)	1.º de janeiro – 31 de dezembro	168

Fonte: Editora Univille (2025)

As redes sociais da Editora cresceram de forma significativa em relação ao final do ano de 2024, com 179 novos seguidores e um aumento de 72,2% no alcance de pessoas com os conteúdos produzidos, tendo como destaque a programação da Feira do Livro de Joinville e a Feira do Livro na Univille.

Figura 3.17 – Gráfico de desempenho das redes sociais da Editora Univille



Fonte: Editora Univille (2025)

A Editora Univille, em 2025, esteve presente na Feira do Livro de Joinville, que ocorreu entre os dias 29 de maio e 8 de junho no Expocentro Edmundo Dobrawa. A Editora Univille fez-se presente no espaço da Univille, no qual ocorreram 17 lançamentos de livros. No palco principal apresentamos um painel sobre os 25 anos da Editora.

Figura 3.18 – Painel sobre os 25 anos da Editora Univille, na Feira do Livro de Joinville



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.19 – Espaço da Abeu na Feira do Livro de Joinville



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.20 – Roda de conversa sobre o livro *O Haiti não é aqui*, da autora Sirlei de Souza, na Feira do Livro de Joinville



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.21 – Lançamento do livro *Jardim secreto*, da autora Adair de Aguiar Neitzel, no espaço da Univille na Feira do Livro de Joinville



Fonte: Editora Univille (2025)

Figura 3.22 – Lançamento do livro *Depois da arte: genealogia da indústria cultural*, do autor Vincenzo Susca, com coordenação da edição brasileira de Silvia Sell Duarte Pillotto e Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon, no espaço da Univille na Feira do Livro de Joinville



Fonte: Editora Univille (2025)

3.4 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – AGITTE

A Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agitte), enquanto Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Univille, apoia a gestão da Política de Inovação e Propriedade Intelectual da Furb e está focada na promoção da cultura de inovação, no incentivo ao empreendedorismo, na gestão da propriedade intelectual e na transferência de tecnologia e conhecimento, tanto para a comunidade interna quanto para a externa.

Além disso, a Agitte coordena o Escritório de Projetos, que abrange desde a prospecção de oportunidades para captação de recursos externos até a prestação de contas aos órgãos de fomento. O escritório oferece suporte aos professores em todas as etapas do processo, incluindo a elaboração de projetos, a organização da documentação necessária e a submissão nas plataformas correspondentes.

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação estratégica da agência como setor fundamental para o fortalecimento da cultura de inovação, da proteção da propriedade intelectual e da captação de recursos externos da Univille.

Ao longo do período, a agência ampliou sua atuação tanto no suporte à comunidade acadêmica quanto na articulação com o ecossistema de inovação regional e estadual, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.

3.4.1 Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica

Em 2025 a Agitte foi contemplada no edital da Fapesc n.º 39/2025 – Programa de Apoio à Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica 3.ª Edição –, voltado ao fortalecimento e à consolidação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) de Santa Catarina.

O edital tem como finalidade estruturar os ambientes institucionais de inovação, qualificar a gestão da propriedade intelectual e aprimorar estratégias de valoração e transferência de tecnologia.

Com os recursos obtidos, foi possível:

- conceder duas bolsas de inovação, destinadas à estruturação do Plano Estratégico de Inovação da agência;
- promover capacitação técnica da equipe nas áreas de propriedade intelectual, valoração tecnológica e transferência de tecnologia;
- fortalecer a base metodológica necessária para avançar para a segunda etapa do projeto, cuja execução se estende até 2026.

Esse movimento representa um avanço significativo na profissionalização da gestão da inovação institucional, preparando a Univille para ampliar sua competitividade tecnológica e sua interação com o setor produtivo.

Figura 3.23 – Turma da Capacitação em Inovação, Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Valoração de Ativos, durante atividade prática de busca de patentes e patenteabilidade, com treinamento ministrado pela empresa Luthier e apoiado por fomento externo aprovado pelo edital Fapesc nº 39/2025



3.4.2 Inovação e Propriedade Intelectual

A Agitte tem como objetivo gerir a Política de Inovação e Propriedade Intelectual da Furj. O ano de 2025 foi um período de diversificação e amadurecimento dos ativos tecnológicos da Instituição (quadro 3.5). Foram depositados quatro pedidos de patente, abrangendo diferentes áreas do conhecimento: um teste rápido para cistite e candidíase, uma formulação de larvicida, um

painel de monitoramento e um método de produção de embalagens biossustentáveis por meio de celulose bacteriana. Essas tecnologias evidenciam a vocação institucional para pesquisa aplicada e inovação com impacto social e ambiental.

Destaca-se ainda o registro do primeiro programa de computador da Instituição, desenvolvido por professor pesquisador da Univille. O ativo encontra-se em processo de estruturação para futura transferência de tecnologia, representando um marco na diversificação das estratégias de proteção intelectual.

No âmbito das marcas, foram realizados seis depósitos referentes à Incubadora Tecnológica do Centro de Inovação do Planalto Norte, localizado no *campus* da Univille em São Bento do Sul.

Quadro 3.5 – Resultados da Agitte em 2025 quanto à propriedade intelectual

Propriedade intelectual	Pedidos 2025	Acumulados
Patentes	4	9
Marcas	6	53
Desenho industrial	0	6
Programa de computador	1	1

3.4.3 Investimento em infraestrutura científica

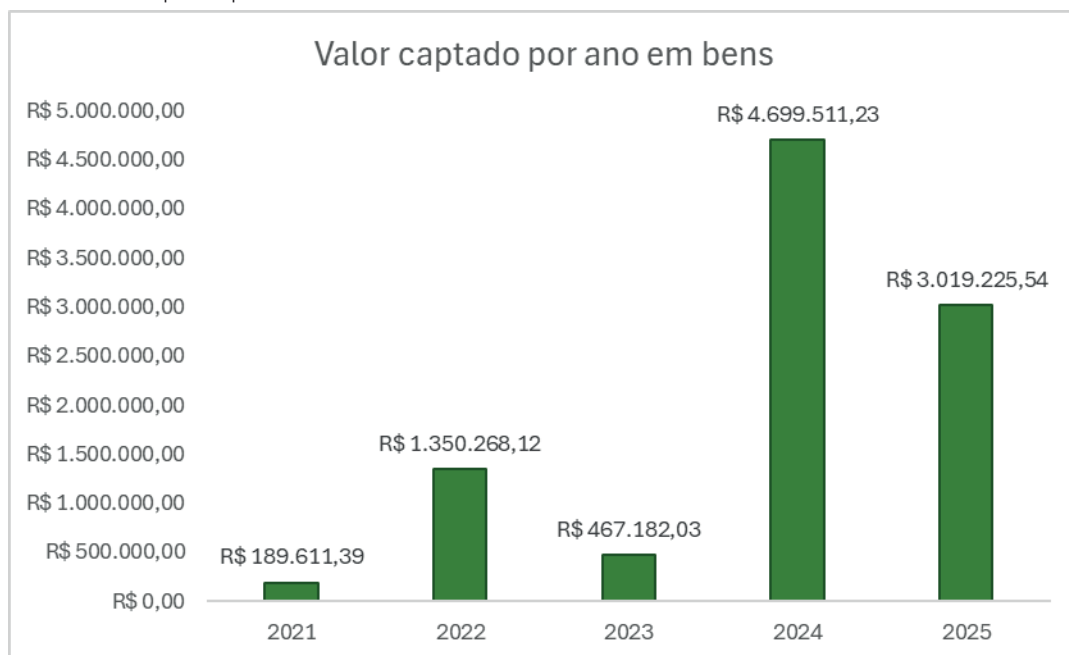
O levantamento realizado pela Agitte demonstra que, no período de 2021 a 2025, a Instituição ampliou de forma consistente seus investimentos em bens adquiridos por meio de recursos externos (figura 3.24).

Os bens incorporados ao patrimônio institucional contemplam laboratórios de pesquisa, equipamentos de análise, infraestrutura tecnológica e recursos voltados à inovação aplicada, fortalecendo a capacidade técnica da Universidade e qualificando a execução de projetos científicos. Foram adquiridos bens como equipamentos de informática e multimídia, equipamentos laboratoriais, mobiliário, materiais bibliográficos, entre outros.

No ano de 2025, os equipamentos adquiridos com apoio de órgãos de fomento e parcerias externas contribuíram diretamente para:

- modernização de laboratórios;
- ampliação da capacidade analítica;
- melhoria das condições para desenvolvimento de pesquisa aplicada;
- apoio à execução de projetos estratégicos financiados.

Figura 3.24 – Valor captado por ano em bens de 2021 a 2025



3.4.4 Captação de recursos e suporte no desenvolvimento de projetos

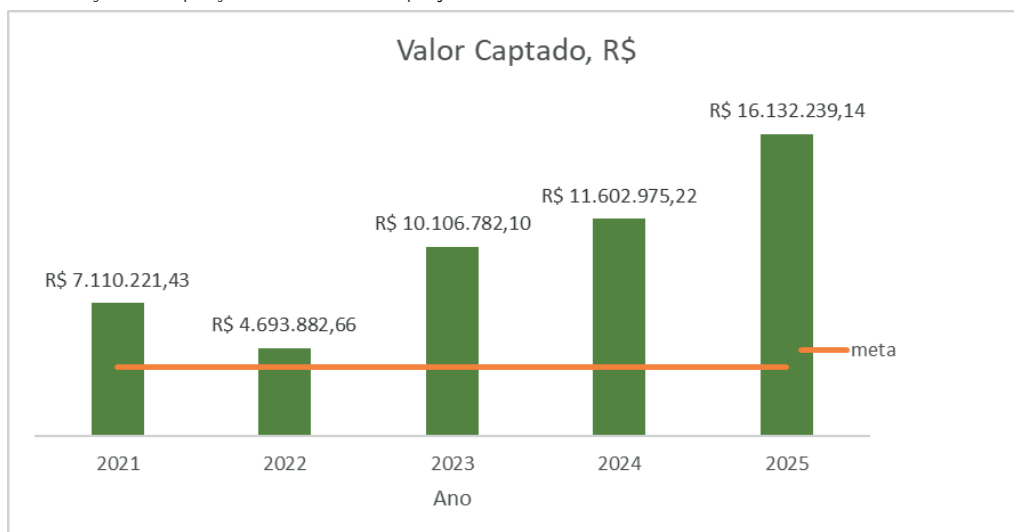
No que tange à atração de investimentos e ao fomento de novas iniciativas, a Agitte atua com o propósito de articular parcerias estratégicas entre a Furj e outras entidades, além de assessorar os profissionais da Univille em todas as etapas dos projetos – desde a elaboração e captação até a execução e prestação de contas. A agência também se dedica a estruturar métodos de administração e monitoramento para ações viabilizadas por verbas externas.

Ao longo do ano, foram divulgadas 37 oportunidades de fomento, distribuídas entre chamadas do CNPq, da Fapesc, da Capes, da Finep, além de editais e premiações promovidos por instituições públicas e privadas.

Como resultado desse trabalho sistemático de orientação e suporte aos pesquisadores, a instituição alcançou, em 2025, o montante de R\$ 16.132.239,14 em recursos externos captados, por meio de 22 projetos distintos, provenientes de diferentes órgãos de fomento e parceiros institucionais.

O desempenho mantém a curva crescente observada nos últimos anos e consolida a Agitte como setor estratégico para o fortalecimento e crescimento do ensino, da pesquisa e da extensão institucional (figura 3.25).

Figura 3.25 – Evolução da captação de recursos via projetos



3.4.5 Inserção no ecossistema de inovação

Em 2025, a Agitte também esteve presente em inúmeros eventos estratégicos de inovação, empreendedorismo e captação de recursos, fortalecendo redes de cooperação e ampliando a visibilidade institucional.

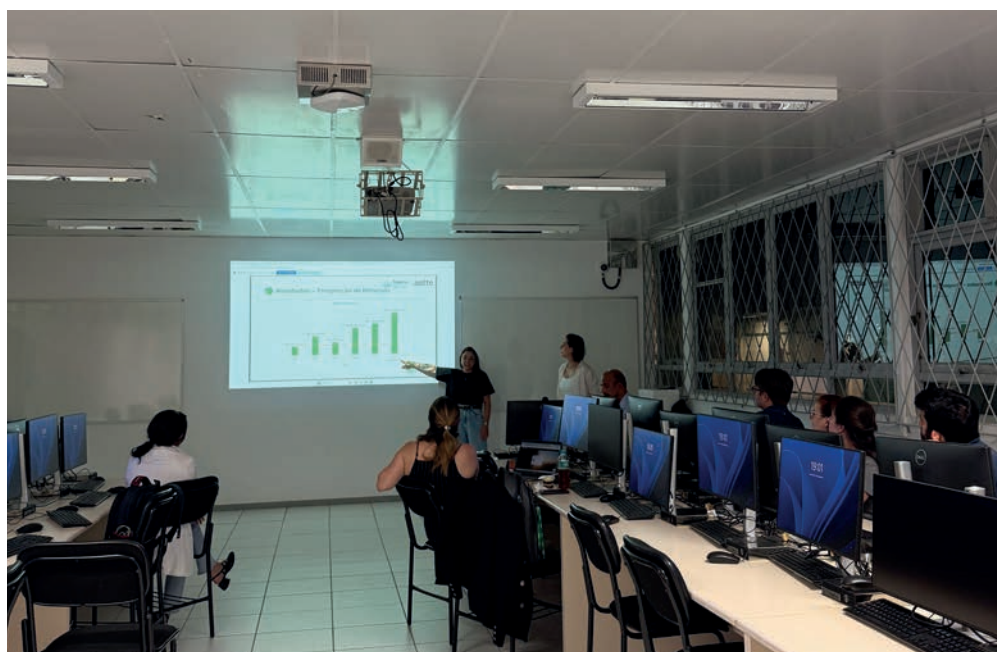
A equipe participou de encontros promovidos pela Fapesc e pela Finep, da ExpolInovação, do Inova Summit, do Summit Cidades (figura 3.26), do Cyklo e de eventos e iniciativas promovidos pelo ecossistema de inovação de Joinville.

Destaca-se a participação das bolsistas da agência divulgando a Agitte no encontro Patentes Verdes, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis, ocasião em que houve diálogo com representante do Inpi, fortalecendo a cultura de propriedade intelectual no ambiente acadêmico (figura 3.27). A Agitte participou também dos eventos promovidos pelo Inovapark, Pitch Day Startups, em abril e agosto, com fala de apresentação da agência.

Figura 3.26 – Participação da Agitte no evento Summit Cidades para o encontro da Rede NITs/SC



Figura 3.27 – Bolsistas Fapesc apresentam atuação da Agitte na captação de recursos externos e proteção da propriedade intelectual da Instituição para discentes da pós-graduação *stricto sensu*



No ano de 2025 a ampliação da captação de recursos, o fortalecimento da proteção intelectual, o investimento em infraestrutura científica e a ampliação da equipe do Núcleo de Inovação Tecnológica evidenciam o crescente amadurecimento institucional na gestão da inovação.

Com a continuidade da execução do projeto aprovado na Fapesc até 2026, a expectativa é avançar ainda mais na estruturação estratégica da inovação, efetivando a transferência de tecnologia e o impacto social das pesquisas desenvolvidas na Universidade.

3.5 COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP/CEUA

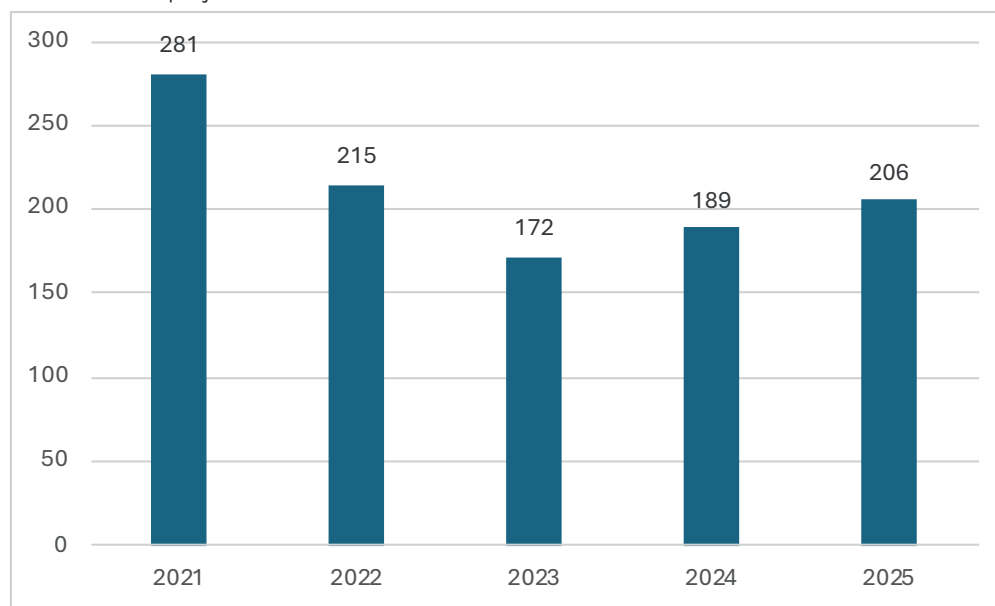
O **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)** tem como finalidade básica defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa conforme os padrões éticos consensualmente aceitos e legalmente preconizados. O CEP é um colegiado inter e transdisciplinar, com múnus público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, com o dever de cumprir e fazer cumprir os aspectos éticos das normas vigentes de pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com o disposto na legislação vigente, suas complementares e quaisquer outras regulamentações que venham a ser legalmente aprovadas. Finalmente, o CEP exerce papel consultivo e, em especial, papel educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores da Instituição e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade. Dessa forma, deve promover atividades como seminários, palestras, jornadas, cursos e estudo de protocolos de pesquisa.

O **Comitê de Ética em Pesquisa no Uso de Animais (Ceua)** tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da Univille e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à utilização de animais para o ensino e a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização. O Ceua é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), pelas resoluções dos Conselhos Superiores da Univille e por quaisquer outras regulamentações que venham a ser legalmente aprovadas.

O CEP possui membros de diversas áreas (Ciências Humanas, Ciências Sociais, Área da Saúde, da Engenharia, da Economia, do Design, entre outros) e diversas formações (História, Farmácia, Psicologia, Sociologia, Design, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Educação Física, Naturologia, Odontologia, Biologia, Direito), e há membros de ambos os sexos. Atualmente o CEP é constituído de 11 integrantes, entre doutores e mestres, e dois representantes de participantes de pesquisa (RPP), membros da sociedade e uma secretária. São protocolados em média, mensalmente, na Plataforma Brasil, 17 projetos de pesquisa que têm seres humanos na sua metodologia, e a recepção destes ocorre uma vez a cada mês.

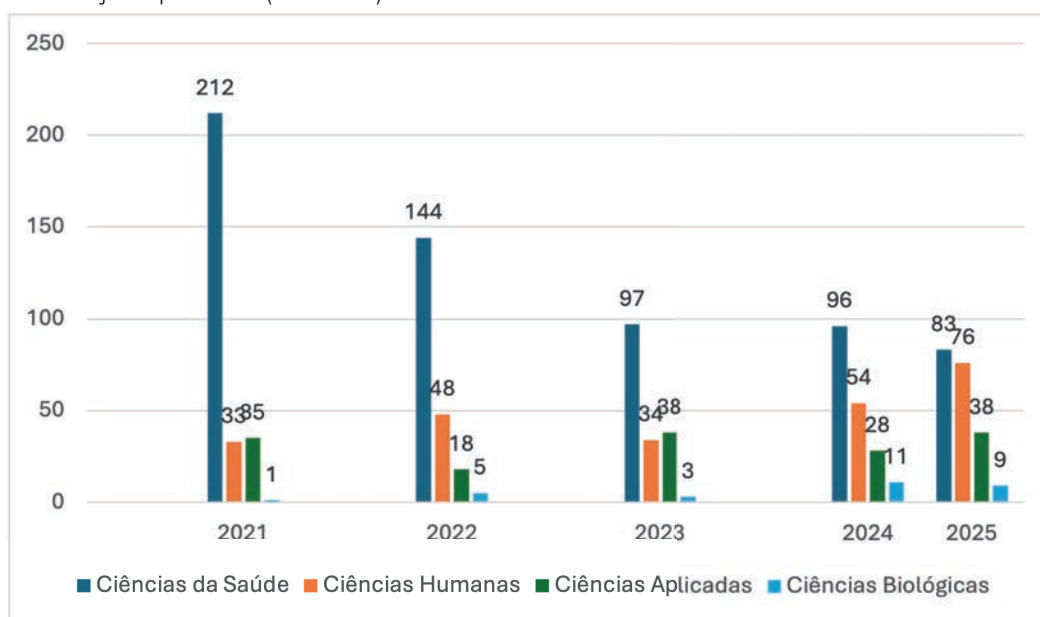
Já no Ceua o número anual de projetos ainda é pequeno. O Ceua é constituído por um colegiado integrado por: médicos veterinários e biólogos; docentes e pesquisadores na área específica, que utilizam animais no ensino ou pesquisa científica; 1 representante de sociedades protetoras de animais legalmente constituídas e estabelecidas no país. Na Univille, o colegiado é constituído por sete membros atualmente. No ano de 2025 foram avaliados 201 projetos no CEP e 5 projetos no Ceua, totalizando 206 projetos, conforme demonstrado na figura 3.28.

Figura 3.28 – Número de projetos submetidos ao CEP/Ceua



A figura 3.29 apresenta a distribuição dos projetos submetidos ao CEP/Ceua por área do conhecimento.

Figura 3.29 – Projetos por áreas (CEP/Ceua)





EXTENSÃO

4. Extensão

Este capítulo apresenta os principais dados da extensão, que na Univille é desenvolvida com a participação de profissionais da educação, estudantes, pessoal administrativo e membros da comunidade nas seguintes modalidades: cursos de extensão; prestação de serviços; eventos; atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer; projetos de extensão; programas de extensão; e participação em conselhos, fóruns e outras instâncias da comunidade externa.

4.1 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Para alcançar suas finalidades, a Univille promove a extensão por meio do diálogo com a comunidade, objetivando conhecer e diagnosticar a realidade social, política, econômica, tecnológica, artística, esportiva e cultural de seu meio, bem como compartilhar conhecimentos e soluções relativos aos problemas atuais e emergentes da comunidade regional (Univille, 2025). Para isso, a Extensão da Univille tem como objetivos:

- fomentar a construção e a socialização de conhecimento;
- promover o intercâmbio de conhecimentos entre a Universidade e a comunidade externa, incentivando a autonomia e a apropriação de tecnologias desenvolvidas;
- contribuir para a formação do estudante por meio da sua participação em atividades que o coloquem em contato com a realidade social e profissional;
- desenvolver as atividades de extensão em articulação com os Colégios, os cursos de graduação e os programas/cursos de pós-graduação, considerando a sua curricularização e inserção nos respectivos projetos pedagógicos;
- estabelecer parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações e instituições privadas e não governamentais nacionais, internacionais e estrangeiras, com o intuito de promover atividades de extensão;
- atender às demandas relacionadas a treinamento e desenvolvimento por meio de cursos de extensão nas diversas áreas do conhecimento;
- atender às demandas de prestação de serviços nas áreas de competência da Universidade, para os diversos segmentos da comunidade;
- socializar experiências e compartilhar conhecimento produzido na articulação da Universidade com a comunidade por meio de eventos culturais, artísticos, esportivos e científicos;
- manter a interação com a comunidade externa por meio da participação em conselhos, fóruns e instâncias assemelhadas;
- contribuir para a solução de problemas atuais e emergentes por meio de projetos e programas de extensão que proporcionem a interação e a colaboração com a comunidade externa na construção do conhecimento.

Um importante realinhamento da extensão foi possível com a homologação da Resolução n.º 035/21, criando quatro programas:

- Programa Institucional de Extensão em Saúde e Ciências Biológicas;
- Programa Institucional de Extensão em Engenharias, Exatas, Arquitetura e Design;
- Programa Institucional de Extensão em Socioeconômicas e Hospitalidade;
- Programa Institucional de Extensão em Ciências Humanas, Jurídicas, Cultura e Arte.

Dessa forma hoje dispomos das modalidades: projetos de extensão institucionais, projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, projetos de extensão de demanda interna, projetos de extensão de demanda externa e projetos de extensão voluntários.

Os principais indicadores de 2025 resultantes das ações de projetos de extensão, bem como das atividades culturais, constam do quadro 4.1. Os dados referentes a cursos de extensão, prestação de serviços e eventos são detalhados em itens específicos.

Quadro 4.1 – Indicadores gerais de programas e projetos de extensão e de atividades culturais desenvolvidos em 2025

Extensão universitária	Total
Programas de extensão	4
Projetos de extensão institucionais	17
Projetos de extensão institucionais SBS	1
Projetos de extensão de demanda externa	6
Projetos de extensão voluntários	4
Projetos integrados*	8
Projetos integrados SBS	0
Demais projetos	4
Atividades culturais	2
Professores extensionistas	81
Bolsistas de atividades culturais	13
Bolsistas de atividades culturais SBS	7
Bolsistas de PIBex Júnior	0
Bolsistas de extensão	52
Bolsistas de projetos integrados 2024	29
Bolsistas de extensão Unidade SBS	1
Voluntários	24
Voluntários Projetos integrados*	4
Bolsistas do Artigo 171	26
Público atendido em extensão universitária	348.504

* Projetos integrados ensino-pesquisa-extensão

Fonte: Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários (2025)

Conforme previsto na política nacional de extensão (Renex), as ações de extensão universitária podem ser sistematizadas em oito áreas temáticas correspondentes a grandes focos de política social: cultura, direitos humanos e justiça, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho, comunicação e educação. O quadro 4.2 apresenta uma estratificação dos programas e projetos segundo as áreas atendidas em 2025.

Quadro 4.2 – Panorama das atividades desenvolvidas por área temática

Áreas temáticas Rede Nacional de Extensão (Renex)	Programa/projeto	Cursos envolvidos	Público atendido
Cultura	Projeto Institucional de Extensão – Centro Memorial da Univille: 60 Anos de Ensino Superior em Joinville	História	7.000
	Projeto Institucional de Extensão – Laboratório de História Oral da Univille (LHO)	História	1.200
	Projeto Institucional de Extensão – Procenicas – Teatro e Comunidade	Artes Visuais	3.396
	Práticas Educativas e Formação Docente: Arte, Estética e Educação – Patri	Artes Visuais	3.248
	Projeto LAPArq Sambaqui, Escola e Comunidade	Ciências Humanas	83
	Coral da Univille		3.200
Direitos Humanos	Projeto Institucional de Extensão – JEC (Juizado Especial Cível) e Cras	Direito	790
	Projeto Fortalecimento da Educação em Direitos Humanos na Univille – Pacto Nacional Universitário de Diversidade e Direitos Humanos (MEC) – Pacto	Direito	1.500
Educação	Projeto Institucional de Extensão – Literatura Infantil Juvenil – Prolij	Letras	4.500
	Programa Institucional Arte na Escola – Piaae	Artes Visuais	64
	Projeto de Extensão Institucional de Incentivo à Leitura – Proler	Letras	230
	Projeto Institucional de Extensão Matur(a)idade na Univille	Design	85
	Espaço de Educação Ambiental Menino Caranguejo – Revitalização e Ocupação Lúdico-Criativa da Casa de Atendimento Educativo do Parque Natural Municipal da Caieira	Design	1.936
	Projeto integrado SHOQUI4 – Show da Química: a Química do Cotidiano como Ferramenta de Aprendizagem	Engenharia Química	550
	A Educação Ambiental gamificada em espaços públicos de Joinville com o jogo Route Raiders. Uma parceria entre o Instituto Caranguejo e a Univille – EARAIDERS	Design	41.048
	Projeto Integrado GameOn: Estratégias de Gamificação para a Educação	Comitê: Ciências da Saúde e Ciências Biológicas	350
	Projeto Integrado Caminho Curto: Caminhos para a Cidadania – vivências de ensino, pesquisa e extensão para educação antirracista com a comunidade remanescente Quilombola Beco do Caminho Curto	Comitê: Ciências Humanas e Ciências Jurídicas	1.800

Continua...

Continuação do quadro 4.2

Áreas temáticas Rede Nacional de Extensão (Renex)	Programa/projeto	Cursos envolvidos	Público atendido
Meio Ambiente	Projeto Institucional de Extensão Reciclar	Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia Química	600
	Projeto Institucional de Extensão Trilhas: Educação e Interpretação Ambiental	Ciências Biológicas e Pedagogia	1.400
	Projeto Institucional de Extensão Assessoria Técnica e Científica ao Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas – CHBB	Engenharia Ambiental	250.000
	Projeto Material Zoológico – Seu Preparo e Sua Exposição Pública	Ciências Biológicas	1.736
	Projeto Integrado Performar – Percursos Formativos Docentes e Discentes na Rede de Educação Básica	Ciências Biológicas	906
	Projeto Integrado Integra – Integração e Sustentabilidade nos Espaços Ambientais da Univille	Ciências Biológicas	750
	Projeto Acervo Biológico Iperoba – ABI	Ciências Biológicas	50
	Projeto Integrado: Impactos Ambientais Emergentes Passando pelo Meio Ambiente Socialmente Construído e Conceito Ampliado de Saúde: Trabalhando pelas Comunidades Compassivas – Ecosam CP	Ciências da Saúde e Ciências Biológicas	120
Saúde	Projeto Institucional de Extensão Movimentação – Mãe D'Água – Proesa – Afisi	Educação Física	200
	Projeto Institucional de Extensão Sorria – Pissorria	Odontologia	603
	Projeto Institucional de Extensão Centro com Atividade Física, Esportes e Saúde – Cafes	Educação Física	1.000
	Projeto Integrado Brineco – desenvolvimento de jogos lúdicos e terapêuticos para inclusão social por meio da abordagem do design participativo	Design	450
	COE – Tipo/LRPD – Univille – Parceria Institucional De um Sonho à Realidade	Odontologia	6.517
	PET – Saúde	Ciências da Saúde	800
	Projeto IFMSA Brazil Univille	Ciências da Saúde	1.130
	Nado Futuro	Ciências da Saúde	720

Continua...

Continuação do quadro 4.2

Áreas temáticas Rede Nacional de Extensão (Renex)	Programa/projeto	Cursos envolvidos	Público atendido
Trabalho	Projeto Institucional de Extensão – Aperfeiçoamento Profissional e Acadêmico em Comércio Exterior e Relações Internacionais – Pro-Comex/RI	Comércio Exterior	320
	Projeto Institucional de Extensão Empreendedorismo – Posso	Sistemas de Informação	600
	Projeto Institucional de Extensão Pievaspe Joinville e São Bento do Sul – voltado para análise socioambiental, política e econômica	Economia	646
	Implantação e Operacionalização do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal na Univille Campus São Bento do Sul – NAFSBS	Ciências Contábeis – SBS	99
	Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF Univille	Ciências Contábeis	428
	Fomenta: Encaminhamento Profissional na Área de Alimentos e Bebidas	Comitê: Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade	389
	Sabor de Sobra Oficinas Ecogastronômicas	Comitê: Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade	998

Fonte: Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários (2025)

4.1.1 Espaços ambientais

Considerando a atuação da Univille na área do meio ambiente, cabe destacar a existência de espaços específicos que permitem a ampliação de atividades de ensino, pesquisa e principalmente de extensão. No *Campus Joinville*, podem-se mencionar o Jardim Botânico (incluindo o Horto de Plantas Medicinais e Tóxicas e o Herbário JOI) e o Espaço Material Zoológico; em São Bento do Sul, o Cepa Rugendas; e, em São Francisco do Sul, o Cepa Vila da Glória. As comunidades interna e externa têm acesso às atividades nesses espaços mediante agendamento prévio, por meio de contato com a coordenação de extensão universitária, com os coordenadores de programas e projetos de extensão da área de meio ambiente e também com o Programa Institucional Visite.

Os Centros de Estudos e Pesquisas Ambientais (Cepas) estão situados nos municípios de São Francisco do Sul e São Bento do Sul e contemplam espaços para palestras, dormitórios, banheiros, refeitório, além de trilhas interpretativas. No Cepa Vila da Glória foram atendidas 553 pessoas em 2025.

Esses locais têm por objetivo dar apoio às atividades de campo, no ensino, na pesquisa e na extensão, para todos os cursos da Univille, bem como à comunidade externa. São utilizados na capacitação de docentes para instituições de todos os níveis de ensino, públicas ou privadas, e permitem estudos avançados de pesquisa e pós-graduação.

As atividades de educação e interpretação ambiental são realizadas nas trilhas com diferentes graus de dificuldade, com o apoio do Programa Trilhas e do Projeto Integra, que, além do acompanhamento durante as atividades práticas, fazem o monitoramento e avaliam a capacidade de carga dessas trilhas.

Utilizaram as dependências e trilhas do Cepa, para aulas de campo integradas, alunos e professores dos cursos de Biologia, bacharelado em Biologia Marinha, bacharelado em Meio Ambiente e Biodiversidade, licenciatura e curso de Engenharia Civil da Univille.

As dependências do Cepa foram utilizadas para minicurso da Semana do Biólogo do curso de Biologia Marinha e para o desenvolvimento de TCCs de alunos do curso de Biologia da Univille. Por meio de locação via Prestação de Serviços, foram realizadas atividades pelo curso de graduação em Biologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No *Campus* Joinville, o Jardim Botânico (JB) da Univille é um espaço de proteção da flora local, assim como abrigo de espécies raras e ameaçadas de extinção. É aberto à visitação pública e nele são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seus objetivos estão focados na conservação da biodiversidade, na classificação/identificação das espécies originárias da vegetação nativa, na preservação do patrimônio genético das plantas e nas atividades de educação ambiental. No JB são realizadas atividades de ensino e pesquisa com alunos principalmente dos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Pedagogia, Farmácia, Naturologia, Design e Fotografia, bem como do Mestrado e Doutorado em Saúde e Meio Ambiente e de Patrimônio Cultural e Sociedade. É um espaço de visitação para a comunidade de Joinville e região. As atrações incluem as trilhas, de onde podem ser observadas espécies da flora e da fauna regional, a Serraria Kohn e vários jardins temáticos, como o Jardim das Gimnospermas, o Jardim Vertical, o Jardim das Mulheres, a Alameda das Palmeiras, o Jardim das Raulinoas, a Casa de Abelhas e a Casa de Sementes. Na Casa de Abelhas estão abrigadas diversas colmeias de abelhas nativas sem ferrão. Já na Casa de Sementes são processadas sementes para germinação e é feita a produção inicial de mudas para plantio no JB e distribuição à comunidade.

O Horto de Plantas Medicinais e Tóxicas, instalado entre os blocos A, B e C, também integra o JB, constituindo um espaço de cultivo de diversas plantas com propriedades medicinais e tóxicas. Trata-se de um laboratório a céu aberto para atividades de ensino e pesquisa, além de possibilitar atividades de extensão, com visitas frequentes de pessoas da comunidade em busca de saberes mais confiáveis sobre essas espécies de plantas.

Como forma de fortalecimento da identidade do JB, principalmente para com a comunidade interna, o espaço tem sido utilizado para atividades de ensino (com a realização de aulas práticas), pesquisa (com o desenvolvimento de trabalhos vinculados às pesquisas em andamento), gastronômicas e culturais (integrando a programação de eventos institucionais), bem como para cursos de curta duração.

4.2 INSERÇÃO COMUNITÁRIA

A Política de Extensão da Univille considera três macroprocessos que devem permear todas as modalidades de extensão, entre eles a inserção comunitária. A inserção comunitária, por sua vez, deve levar em conta as seguintes diretrizes: integração entre universidade e comunidade, socialização do conhecimento e diálogo com a comunidade.

As ações de extensão realizadas em 2025, em sua grande maioria, concretizaram-se pelo estabelecimento de redes colaborativas que ratificam o compromisso social dialógico, possibilitando uma troca significativa com os espaços tangenciados pela Univille. Geograficamente, a área de abrangência das ações estendeu-se por 40 bairros de Joinville e 11 cidades de seu entorno. As parcerias resultaram de mobilização social, comunitária e cooperativa, que envolveu diferentes

segmentos públicos e privados. Estabelecer redes de atores sociais em diferentes instâncias é vislumbrar um exercício crítico de extensão universitária que objetiva uma ação transformadora do território. Além das esferas pública e privada, ressaltam-se as parcerias com organizações não governamentais (ONGs) e organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips), institutos, cooperativas, associações etc.

4.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A área de Prestação de Serviços da Univille configura-se como um eixo estratégico de geração de receitas próprias e de fortalecimento do relacionamento institucional com a sociedade. Por meio da oferta de assessorias, consultorias, serviços técnicos especializados, locações de espaços, academia, *coworking*, análises laboratoriais, registro de diplomas, entre outras soluções, a Universidade atende às demandas de pessoas físicas e jurídicas, de direito público e privado, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a diversificação das fontes de financiamento institucional. Ao mesmo tempo, promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, oportunizando a docentes e estudantes experiências práticas alinhadas às necessidades do mercado.

Na Unidade São Francisco do Sul, a atuação destaca-se de forma estratégica na área ambiental, em consonância com a missão institucional e com o compromisso com a sustentabilidade socioambiental. Nesse contexto, a continuidade da participação no Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) consolida o posicionamento da Univille como instituição de referência técnica e científica na região. O projeto contribui para a avaliação dos impactos das atividades relacionadas à produção e ao escoamento de petróleo e gás natural sobre tetrápodes marinhos, gerando dados qualificados que subsidiam políticas públicas, ações de preservação e decisões de *stakeholders* do setor.

A unidade também abriga o Laboratório de Processamento Histológico (LAPHIS), cuja atuação amplia o portfólio institucional de serviços especializados e fortalece a inserção da Univille em redes técnico-científicas. Por meio da realização de exames hematológicos, citológicos e histopatológicos, além de colorações especiais, o laboratório contribui para a produção de conhecimento aplicado à saúde de animais marinhos e domésticos, atendendo a demandas de projetos de pesquisa e de clínicas veterinárias da região. Essa atuação qualifica a prestação de serviços como vetor de inovação, transferência de conhecimento e geração de receitas.

Ao longo de 2025 a área consolidou sua presença em diferentes frentes, com a execução de projetos e serviços customizados para municípios, instituições públicas e entidades associativas. No Porto de São Francisco do Sul, o Projeto de Valoração Imobiliária e Diagnóstico Socioeconômico do Residencial Bela Vista evidenciou a capacidade institucional de desenvolver soluções técnicas integradas e socialmente sensíveis. Iniciativas como o Projeto Berbigão, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de São Francisco do Sul, reforçaram o papel da Universidade na articulação entre preservação ambiental e desenvolvimento comunitário.

Destacam-se, ainda, a elaboração do Plano de Cargos e Salários para o município de Canoinhas, a assessoria na construção de Programa Social para a Secretaria de Meio Ambiente de Garuva e o suporte técnico à Diocese de Joinville em aditivo contratual voltado à restauração e conservação de acervos históricos. Essas ações demonstram a versatilidade institucional na oferta de soluções que combinam rigor técnico, sensibilidade social e impacto regional.

No campo da formação continuada e da qualificação profissional, a Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina (Amunesc) foi atendida com capacitação destinada a professores de Educação Física, contribuindo para o fortalecimento das redes municipais de ensino. O Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville (Ipreville) manteve a parceria institucional na área de gestão documental, assegurando a continuidade de serviços especializados. A formalização de aditivo à Ata de Registro de Preços vinculada à Lei Aldir Blanc, com execução prevista para 2026, evidencia a credibilidade institucional e a perspectiva de manutenção de receitas futuras.

Na área de turismo e economia criativa, a realização de pesquisa de demanda turística para o evento Natal de Joinville, em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo e o Joinville Convention & Visitors Bureau, contribuiu para a geração de inteligência estratégica e apoio à tomada de decisão em políticas públicas e iniciativas de promoção da cidade.

A Academia Univille, por sua vez, mantém papel relevante na diversificação das fontes de receita e na ampliação da presença institucional na comunidade. Com infraestrutura qualificada e oferta diversificada de modalidades esportivas e serviços de avaliação física, a unidade fortalece o vínculo com diferentes públicos e amplia oportunidades de captação destes.

No que se refere à gestão da infraestrutura, as locações de espaços para concursos e eventos, bem como a administração de contratos fixos e pontuais, representaram importante fonte complementar de receitas. Paralelamente, a área intensificou ações de prospecção de novos clientes e de aproximação com egressos, empresas parceiras e o setor produtivo de Joinville, com destaque para a participação no Núcleo de Mulheres da Associação Empresarial de Joinville (Acij), ampliando a visibilidade institucional e as oportunidades de negócios.

Como resultado desse conjunto de iniciativas, a Prestação de Serviços registrou, em 2025, receitas superiores a R\$ 11 milhões, contribuindo de forma expressiva para a sustentabilidade econômico-financeira da Universidade. Além da geração direta de recursos, a atuação do setor promoveu a ampliação da renda docente, a oferta de estágios remunerados a estudantes e a inserção de egressos no mercado de trabalho, fortalecendo o impacto institucional em suas dimensões acadêmica, social e econômica.

Os indicadores consolidados da área estão apresentados no quadro 4.3, referente ao *Campus* Joinville, no quadro 4.4, relativo ao *Campus* São Bento do Sul, e no quadro 4.5, correspondente à Unidade São Francisco do Sul.

Quadro 4.3 – Indicadores gerais de serviços – Prestação de Serviços – Joinville

Prestação de Serviços – Joinville	Total
Serviços de assessoria, consultoria, entre outros	14
Serviços de análises laboratoriais	95
Locações pontuais (<i>hall</i> , anfiteatros, auditório, espaço de integração, centro de convenções, salas de aula e laboratórios)	460
Locações para espaços de alimentação	9
Locações fixas (diversas)	126
Locações esportivas	21
Locações Inovapark e incubações	126
Locações Coworking	26
Cessões de espaços diversos	449

Continua...

Continuação do quadro 4.3

Prestação de Serviços – Joinville	Total
Academia Univille (média mês de contratos ativos)	90
Concursos	13
Registro de diplomas	182
Emissão de certificados	468
Docentes envolvidos	12
Estudantes envolvidos	20
Propostas formais enviadas	141

Fonte: Prestação de Serviços (2025)

Quadro 4.4 – Indicadores gerais de serviços – Prestação de Serviços – São Bento do Sul (SBS)

Prestação de Serviços – SBS	Total
Serviços de assessoria, consultoria e análises laboratoriais, entre outros	0
Locações pontuais (<i>hall</i> , anfiteatro, auditório, espaço de integração, centro de convenções, salas, piscina e laboratórios)	17
Locação para espaço de alimentação	1
Locações fixas (diversas)	6
Concursos	3
Registro de diplomas	0
Emissão de certificado	0
Docentes envolvidos	0
Propostas enviadas	15

Fonte: Proex SBS (2025)

Quadro 4.5 – Prestação de Serviços – São Francisco do Sul (SFS)

Prestação de Serviços – SFS	Total
Locações pontuais (ginásio, anfiteatro, auditório, salas e/ou laboratórios)	82
Locação para espaço de alimentação	1

Fonte: Coordenação Unidade SFS (2025)

4.4 EVENTOS

Esse setor da Univille abrange todos os eventos da Instituição, sejam eles internos ou externos. Presta serviços de qualidade a acadêmicos, docentes, pessoal administrativo e comunidade externa. Tais serviços se caracterizam pela realização de palestras, workshops, simpósios, congressos, torneios, exposições, entre outras possibilidades, promovendo o compartilhamento de conhecimentos científicos, técnicos, culturais, esportivos e artísticos.

Nesse sentido, estar na vanguarda das discussões é uma prática da Univille, que em 2025 foi responsável pela promoção e organização de vários eventos de grande relevância. No quadro a seguir estão relacionados, por áreas temáticas, alguns desses acontecimentos. Vale ressaltar que a equipe de Eventos foi responsável também por solenidades com abrangência interna, tais

como celebração de Páscoa, Natal, Sessão Solene dos 60 anos da Instituição, Dia do Professor e do Técnico Administrativo, jantar de encerramento de fim de ano, todas as refeições de grau e entrega de certificados da Instituição, ciclos de capacitações internas, entre outros.

A área de Eventos tem como prioridade planejar e estruturar, com os responsáveis de cada evento, a melhor forma de a Universidade obter cada vez mais visibilidade nas comunidades regional e acadêmico-científica.

Quadro 4.6 – Eventos presenciais promovidos pela Univille em 2025

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	Abril Saúde – mês com vários eventos direcionados à saúde	Eventos, Área da Saúde, Profa. Sandra	460
	Cerimônia de Entrega de Certificado Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Prestação de Serviços	160
	Eventos Alumni	Eventos, Reitoria, Profa. Palova	290
	Culto Ecumênico de Páscoa	Eventos, Gestão de Pessoas	105
	Encontro de Seniores da Univille	Eventos, Gestão de Pessoas	38
	Seminário Pibid/Capes Univille	Eventos, curso de História	240
	Semana do Sono 2025	Eventos, Medicina	150
	Café comemorativo com os funcionários – 60 anos da Instituição	Eventos, Reitoria	600
	4 Edições Univille na Comunidade: Polo Itaum, Univille Bom Retiro, CEU Aventureiro, Supermercado Cooper Boa Vista	Eventos, Extensão e Comunicação	2.500
	Cerimônia de Comemoração dos 60 Anos Univille	Eventos, Reitoria	640
	Sessão Especial da Assembleia Legislativa de SC em Homenagem ao Jubileu de Diamante	Eventos, Reitoria	400
	Palestra: “Ergonomia e Desenho Universal”	Eventos, Arquitetura e Urbanismo	90
	Aula inaugural/palestra – Mestrado em Saúde e Meio Ambiente	Eventos, PRPPGI	70
	Aula magna/palestra	Eventos, Mestrado em Design	80
	Cerimônia de entrega da revitalização da CAA	Eventos, Reitoria	45
	Aula magna/palestra – Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade	Eventos, PRPPGI – Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade	210
	Lançamento do curso de Comércio Exterior em São Francisco do Sul	Eventos, Comércio Exterior	60
	Aula inaugural de Artes Visuais	Eventos, CHB	70

Continua...

Continuação do quadro 4.6

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	2.ª Amostra de Rotoscopia	Eventos, Cinema e Audiovisual	40
	Sarau do Colégio Univille	Eventos, Colégio	50
	Mostra de Atividades Pedagógicas (MAP) – Colégio Univille	Colégio Univille	1.000
	Workshop Biossegurança para Pequenos Negócios Biomedicina	Eventos, Biomedicina	60
	Aula inaugural/palestra do curso de História	Eventos, História	50
	Seminário Ciências Biológicas	Eventos, Ciências Biológicas	40
	4.º Comunica SC	Eventos, Mestrado em Comunicação e Mediações Contemporâneas	200
	Palestra IGP	Eventos, Biomedicina	75
	Aula inaugural do Mestrado em Comunicação	Eventos, Mestrado em Comunicação e Mediações Contemporâneas	150
	Aula magna do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade	Eventos, Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade	190
	Mesa-redonda IFMSA Saúde da Mulher	Eventos, Medicina	70
	Aula internacional <i>Stricto Sensu</i> – PPGSMA e PPGPCS	Eventos, Assessoria Internacional	75
	Simpósio Nacional de Madeiras Históricas (SINAMADHI)	Eventos, Biologia, Prof. João	87
	Condição Humana	Eventos, Psicologia	45
	Unintegra – capacitação para os docentes	CIP	650
	SQL Saturday	Eventos, Engenharia de Software e Sistemas	350
	Clube do Conto – Edição Abril Mundo 2025	Eventos, Prolij	120
	Mostra de Cinema e Direitos Humanos	Eventos, Cinema	70
	Painel Terapêutico e Judicialização	Eventos, Direito	290
	Palestra CREAJR	Eventos, Engenharia Mecânica	40
	Cerimônia de Entrega da Placa de Apoio à Mulher Trabalhadora para a Univille	Eventos, Enfermagem	45
	Palestra Vigilância Epidemiológica	Eventos, Biomedicina	65

Continua...

Continuação do quadro 4.6

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	Lançamento do livro <i>A criança como autora do conhecimento: oficinas estéticas com as infâncias</i>	Eventos, Mestrado em Educação	94
	Encontro Atividades Projeto Caminho Curto – Comunidade Quilombola	Eventos, Extensão – Projeto Caminho Curto	46
	Cine Debate do Curso de História	Eventos, História	140
	2.ª Semana Acadêmica de Nutrição	Eventos, Nutrição	60
	Palestra: “A neurociência do câncer”	Eventos, Mestrado em Saúde e Meio Ambiente	80
	Dia do Despachante Aduaneiro	Eventos, Comércio Exterior	115
	20 refeições de grau	Eventos, CAA, Pró-reitorias	10.000
	Palestra – Lançamento da Campanha Maio Furt-Cor	Eventos, Enfermagem	210
	Viva Parkinson	Eventos, Educação Física	40
	Encontro de Profissionais Seniores	Eventos, Gestão de Pessoas	36
	Maio Cultural – mês com vários eventos direcionados à cultura	Eventos, Extensão, Teatro	500
	Painel Design, alimentação, saúde e sustentabilidade	Eventos, Mestrado Design	50
	Salve o Cinema – filme <i>Iracema</i>	Eventos, Extensão, Prolij	100
	Santo de Casa Faz Milagre	Eventos, Publicidade e Propaganda	180
	Programa Alumni – comemoração dos 55 anos do curso de Educação Física	Eventos, Palova, Educação Física	200
	Programa Alumni – curso Geografia	Eventos, Assessoria de Avaliação Institucional	60
	30 anos do curso de Pedagogia e Programa Alumni	Eventos, Assessoria de Avaliação Institucional	90
	Entrega do Jaleco de Engenharia Química	Eventos, Engenharia Química	100
	Palestra Observatório Internacional	Eventos, Relações Internacionais	40
	Dia do Gastrólogo	Eventos, Gastronomia	60
	Junho Verde – mês com vários eventos direcionados à sustentabilidade e ao meio ambiente	Eventos, Prof. Claudio, Profa. Karen	350
	Merchanday	Eventos, Publicidade e Propaganda	150
	Inauguração Multilab Joinville e SFS	Eventos, Reitoria, PRPPGI	150

Continua...

Continuação do quadro 4.6

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	1.º Encontro de Formação Continuada em Língua Portuguesa	Eventos, Letras	126
	Cerimônia de Entrega Jaleco Medicina	Eventos, Medicina	120
	Exposição: Sustentabilidade, Economia e Cidadania	Eventos, Ciências Econômicas	50
	Palestra: “Rotulagem nutricional”	Eventos, Nutrição	60
	Palestra: “A Nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental”	Eventos, Engenharia Ambiental e Sanitária	75
	Oficina Consciência Negra	Eventos, Letras	40
	Mostra de Cinema: Floripa que Horror	Eventos, Cinema e Audiovisual	40
	Seminário Regional de Fisioterapia do Trabalho Abrafit/SC	Eventos, Fisioterapia	30
	4.ª Mostra de Cinema Univille, Ação!	Eventos, Cinema e Audiovisual	120
	Manhã de Autógrafos Ciranda de Livros	Eventos, Colégio	200
	Entrega do Toque Gastronomia	Eventos, Gastronomia	40
	Inova Summit – Escola de Negócios	Eventos, Inovapark	60
	Cerimônia de entrega da revitalização do pátio externo do Colégio Univille	Eventos, Reitoria, Colégio	80
	Seminário Pibid – Educação Física	Eventos, Educação Física	20
	Semana da Saúde Mental	Eventos, Psicologia	80
	Palestra: “Design e inovação social e tecnológica em diferentes contextos”	Eventos, Mestrado em Design	25
	Simpósio de Reabilitação Pós-AVC e Abordagem Multidisciplinar	Eventos, Mestrado em Saúde e Meio Ambiente	100
	Encontro Getrafor	Eventos, Mestrado em Educação	40
	Unintegra 2025 (segundo semestre)	Eventos, CIP	210
	Conferência – PET Saúde	Eventos, Educação Física	80
	Apresentação <i>A tempestade</i>	Eventos, Extensão, Teatro	900
	Design e Inteligência Artificial – Conectando Pessoas, Máquinas e Significados	Eventos, Mestrado em Design	50

Continua...

Continuação do quadro 4.6

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	Fórum Integrado de Pesquisa, Extensão e Inovação (Fiepi)	Eventos, Proen, Pesquisa	250
	1.º Seminário de Extensão Letras, História e Psicologia	Eventos, História	40
	Painel – ESG: um caminho para um mundo melhor	Eventos, Engenharia Ambiental e Sanitária	150
	Homenagem PDV	Eventos, Gestão de Pessoas	42
	Lançamento do Gampi	Eventos, Design	140
	Palestra: “Inteligência artificial”	Eventos, Engenharia de Software e Sistemas de Informação	55
	Diversidade e Inclusão: Racismo e Capacitismo	Eventos, Gestão de Pessoas	110
	Abertura da XIII Jornada Ambiental Junho Verde	Eventos, Comitê Univille Verde	90
	VI Sisma	Eventos, Mestrado em Saúde e Meio Ambiente	90
	Seminário Integrado Biologia Celular e Genética	Eventos, Medicina	98
	English Night	Eventos, Letras	70
	Jornada Catarinense de Educação Física	Eventos, Educação Física	100
	Evento Enfermagem – 3.º Nurse Biz	Eventos, Enfermagem	60
	Colóquio de Saúde Mental	Eventos, Psicologia	43
	Encontro Jovens Nadadores	Eventos, Educação Física	40
	Palestra Internacional Direitos Humanos e Temas Contemporâneos em Moçambique	Eventos, Assessoria Internacional	60
	Encontro Interdisciplinar do Observatório de Sustentabilidade para a Vida – 2.ª edição	Eventos, Mestrado em Design	140
	II Seminário do Magistério das Escolas Estaduais de Joinville e Região	Eventos, Letras	180
	Semana Acadêmica de Biomedicina	Eventos, Biomedicina	58
	Feira do Livro	Eventos, Editora Univille	70
	Semana de Artes Visuais	Eventos, Artes Visuais	60
	Sipat 2025	Eventos, Gestão de Pessoas	124
	Congresso Nacional de Diversidade Fúngica e Vegetal	Eventos, Mestrado em Saúde e Meio Ambiente	80
	Comunidade Java: Explorando o Poder do Quarkus com Java	Eventos, Engenharia de Software	100
	Feira Sensorial 1.º semestre de Psicologia	Eventos, Psicologia	110

Continua...

Continuação do quadro 4.6

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	Encontro do grupo de usuários de Java de Joinville	Eventos, Sistemas de Informação	80
	22.ª Mostra de Dança da Univille e Mostra de Ginástica Artística	Eventos, Educação Física, Profa. Juliana	180
	Palestra: “Materiais odontológicos”	Eventos, Odontologia	140
	Bilingual Oscars	Eventos, Colégio	220
	Sarau do Colégio	Eventos, Colégio Univille	50
	Café Dia do Professor e Técnico Administrativo	Eventos, Gestão de Pessoas	530
	Workshop Soft Skills	Eventos, Ciências Contábeis	60
	Festa Junina do curso de Educação Física	Eventos, Educação Física, Profa. Juliana	100
	Palestra: “Suplementação na adolescência”	Eventos, Nutrição	70
	Saúde Financeira e seus Impactos no Bem-estar Emocional	Eventos, Gestão de Pessoas	80
	Capacitação Ministério do Trabalho – Avaliação Biopsicossocial	Eventos, Gestão de Pessoas	80
	2.º Seminário Estadual de Práticas Integrativas e Complementares da Naturologia (PICS)	Eventos, Naturologia	150
	Lançamento do livro <i>Crítica da política habitacional</i>	Eventos, Arquitetura e Urbanismo	100
	Projeto AtivaMente	Eventos, Gestão de Pessoas	48
	Pitch Day	Eventos, Inovapark	40
	Sarau Colégio Univille	Eventos, Colégio	87
	Workshop Empresas – Feirão de Emprego	Eventos, Gestão de Pessoas	90
	Semana Acadêmica de Economia	Eventos, Ciências Econômicas	80
	Palestra – aula inaugural do PPG Engenharia e Gestão de Processos Sustentáveis	Eventos, PPGEGPS	65
	Cerimônia de entrega da Praça da Ciência – plantio de árvores	Eventos, Reitoria	150
	2.º Simpósio de Linha de Políticas, Trabalho e Formação Docente	Eventos, Mestrado em Educação	50
	Café com os Diretores – Dia do Gestor	Eventos, Reitoria, Comunicação	100
	Palestra – aula magna Socioeconômicas e Hospitalidade	Eventos, Socioeconômicas	250
	Palestra AWS User Group Engetec	Eventos, Engenharia de Software	220
	Fapesc na Univille	Eventos, Pesquisa	150

Continua...

Continuação do quadro 4.6

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	Dia Mundial da Alimentação	Eventos, Nutrição	50
	Semana Acadêmica de História	Eventos, História	50
	Culto de Natal	Gestão de Pessoas, Eventos	98
	Neuropsicologia além do Consultório	Eventos, Psicologia	130
	Jantar de encerramento	Gestão de Pessoas, Eventos	550
	Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia (SUCST)	Eventos, Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão	80
	Encontro Internacional Interdisciplinar do Patrimônio Cultural (Enipac)	Eventos, Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade	100
	Semana Acadêmica de Direito (Sadu)	Eventos, Direito	320
	Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica	Eventos, Engenharia Mecânica	80
	Semana de Arquitetura e Urbanismo	Eventos, Arquitetura e Urbanismo	70
	Semana Acadêmica de Psicologia	Eventos, Psicologia	230
	Semana Acadêmica de Fisioterapia	Eventos, Fisioterapia	150
	4.º Simpósio Interligas de Aleitamento Materno (Siam) em Joinville	Eventos, Enfermagem	70
	Semana Acadêmica de Engenharia Civil	Eventos, Engenharia Civil	70
	Semana Acadêmica de Administração	Eventos, Administração	145
	Alumni 50 Anos do Curso de Administração	Eventos, Assessoria de Avaliação Institucional	60
	Semana Acadêmica de Contabilidade	Eventos, Ciências Contábeis	100
	Semana Acadêmica de Ciências Econômicas	Eventos, Economia	102
	Semana do Comércio Exterior	Eventos, Comex	100
	Semana Acadêmica do Biólogo	Eventos, Ciências Biológicas (Biologia Marinha, Licenciatura, Meio Ambiente e Biodiversidade)	70
	1.º Fórum Regional de Tecnologia Social	Eventos, PPGSMA	38
	Cerimônia do Jaleco de Medicina	Eventos, Medicina	200
	III Simpósio Multidisciplinar Laonc	Eventos, Medicina	100
	Semana Acadêmica de Farmácia	Eventos, Farmácia	50
	Jornada Acadêmica de Medicina	Eventos, Medicina	400
	Semana Acadêmica de Engenharia Química	Eventos, Engenharia Química	80

Continua...

Continuação do quadro 4.6

Áreas temáticas	Eventos	Cursos/setores envolvidos	Público atendido
Eventos	Semana Acadêmica de Engenharia de Produção	Eventos, Engenharia de Produção	80
	Feira do Livro da Editora Univille	Eventos, Editora Univille	70
	Gampi	Design	250
	Sisma	Eventos, Mestrado em Saúde e Meio Ambiente	90
	Dia Internacional da Animação	Eventos, Design de Animação	70
	Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental	Eventos, Engenharia Ambiental	50
	Congresso Universitário de Publicidade e Propaganda (CUPP) 2025 e Vira-Noite da Criatividade	Eventos, Publicidade e Propaganda	140
	CUPP Summit Festival	Eventos, Publicidade e Propaganda	170
	Semana Acadêmica de Fisioterapia	Eventos, Fisioterapia	37
	Semana Acadêmica da Enfermagem	Eventos, Enfermagem	56
	Semana Acadêmica de Educação Especial	Eventos, Profa. Cristina	48
	II Simpósio de Reabilitação Multiprofissional – Liga Lanenf	Eventos, Enfermagem	34
	Semana Acadêmica de Artes Visuais	Eventos, Artes Visuais	35
	Semana Acadêmica de Naturologia	Eventos, Naturologia	60
	Semana da Consciência Negra	Eventos, Educação Escolar Quilombola	25
	Semana Acadêmica de Biomedicina	Eventos, Biomedicina	58
	Palestra Colgate	Eventos, Odontologia	200
	Congresso de Odontologia	Eventos, Odontologia	180
	10 Anos Projeto PMP	Eventos, Projeto PMP, Extensão	130
	XI Seminário de Educação Ambiental em Recursos Hídricos e II Seminário de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Norte de SC	Eventos, CHBB	90
	Plural Design	Eventos, Mestrado Design	130

Fonte: Área de Eventos (2025)

A man with short dark hair, smiling, is sitting on a set of metal stairs. He is wearing a blue button-down shirt over a white t-shirt and dark pants. He has a watch on his left wrist. The background is a bright sky with a rainbow. The word "INOVAÇÃO" is written in large, bold, white letters across the lower part of the image.

INOVAÇÃO

5. Inovaparq

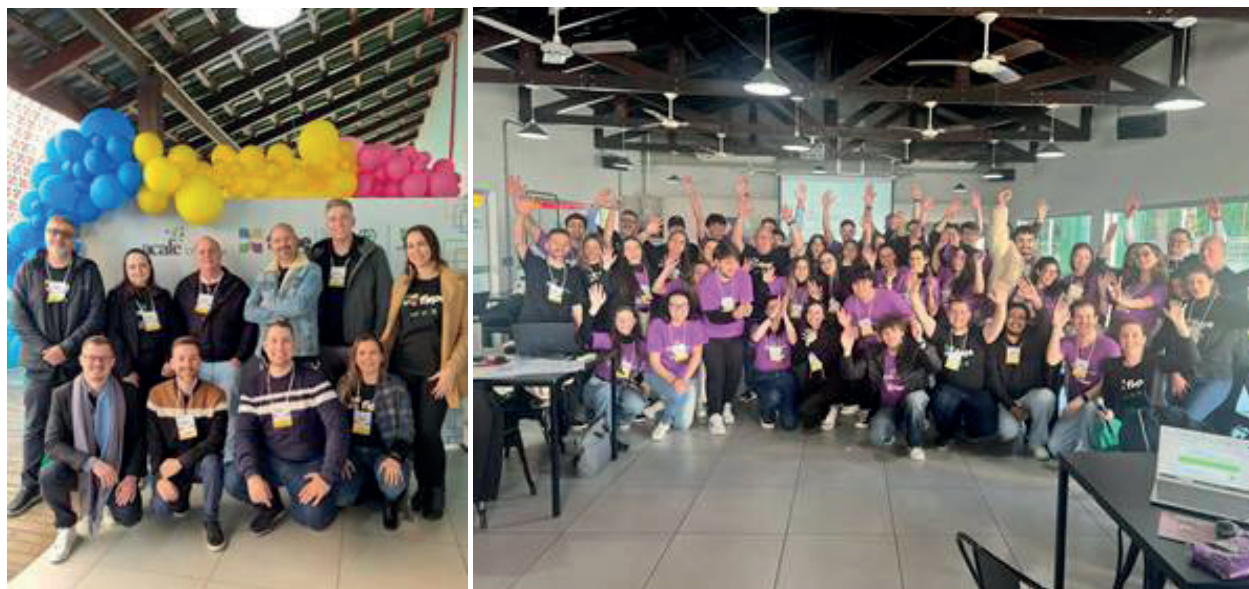
O Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovaparq), parque tecnológico da Univille, atua como um catalisador de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico no ecossistema regional. Em 2025 as ações do Inovaparq estiveram voltadas para o fortalecimento da relação entre universidade, empresas e sociedade, promovendo o crescimento de startups, a integração com o ambiente acadêmico e a consolidação de parcerias estratégicas. Este relatório apresenta um panorama das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, organizadas em três eixos: ações com a universidade, crescimento da incubadora e fortalecimento do ecossistema de inovação.

5.1 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS

O Inovaparq, ao longo de 2025, em parceria com o Programa Posso, atuou diretamente na formação empreendedora de estudantes, docentes e egressos da Univille, promovendo experiências práticas, conexão com o mercado e estímulo à criação de novos negócios. As ações priorizaram a aprendizagem aplicada, o desenvolvimento de competências e a vivência do ecossistema de inovação:

- Acafe Challenge

Figura 5.1 – Imagens da Acafe Challenge



Continua...

Continuação da figura 5.1



- Vivências de extensão com a professora Mariane (Engenharia Química) em *startups* de nano e biotecnologia.
- Pitch Day das *startups*

Figura 5.2 – Pitch Day das *startups* (com participação de acadêmicos e inspiração para criação de novas *startups*) – abril e setembro



Continua...

Continuação da figura 5.2



- Visita de projeto de extensão da Assessoritec

Figura 5.3 – Visita de projeto de extensão da Assessoritec – 24/4



- Aula do PPGSP no Ágora Uni

Figura 5.4 – Aula do Mestrado em Sistemas Produtivos, com Prof. Marcelo, no Ágora Un



- Aula do Mestrado em Comunicação no Ágora Connect – Prof. Silvio Simon
- Aula do Mestrado em Engenharia de Processos – Profa. Ana Pezzin, no Ágora

Figura 5.5 – Aula do Mestrado em Engenharia de Processos



- Palestra “Design, inteligência artificial: conectando pessoas, máquinas e significados” (parceria Inovapark + Mestrado em Design)

Figura 5.6 – Palestra realizada em parceria entre o Inovapark e o Mestrado em Design



- Startup Weekend Fintech – apoio de brindes Univille e pré-incubação para ganhadores
- Meetup SW Fintech no Asaas

Figura 5.7 – Meetup SW Fintech no Asaas – 11/9



- Visita do IFC de Araquari ao Inovapark

Figura 5.8 – IFC de Araquari no Inovapark – 15/10



- Estande na Feira das Profissões Univille

Figura 5.9 – Estande do Inovapark na Feira das Profissões Univille – 21/10



- Visita do curso de Enfermagem ao Inovaparc

Figura 5.10 – Inovaparc recebe visita do curso de Enfermagem



- Evento Identidade Verbal de Marca, com Prof. Elcio

Figura 5.11 – Evento Identidade Verbal de Marca



- Evento Empreendedorismo Feminino nas Universidades, em parceria com Liga Ágora

Figura 5.12 – Empreendedorismo Feminino nas Universidades – parceria com Liga Ágora



- Palestra nos cursos: Letras, Design e Medicina

Figura 5.13 – Cursos de Letras, Design e Medicina durante palestra



- Evento InovaSummit – 16/12

Figura 5.14 – InovaSummit



5.2 CONSOLIDAÇÃO DA RELAÇÃO UNIVILLE-INOVARQ E INSERÇÃO NO ECOSISTEMA

Em 2025 o Inovaparc fortaleceu sua posição como agente articulador do ecossistema de inovação, ampliando conexões institucionais, participando de eventos estratégicos e obtendo visibilidade das *startups* incubadas. Seguem algumas dessas ações:

- Presença no Startup Summit (Greyce Lopes foi jurada na Batalha das Startups, com apoio no estande do Ecossistema de Joinville);
- Premiações conquistadas por *startups* incubadas:
 - Prêmio Mulheres de Negócio (Sebrae): Márcia (DBM) e Janaína (Nanobiocell);
 - Prêmio Startup do Ano (Arcelor Mittal – InoVC): Nório;
- Entrevista no TV Brasil Esperança com Gayatri e Nanobiocell;
- Participação no Fórum Estadual das ODS (14 e 15/8, Ágora);
- Participação no South Summit;
- Participação no Summit de IA;
- Participação no evento do Núcleo de Inovação da Acij (aniversário de 10 anos);
- Presença na Feira do Livro (professor Paulo Bousfield e professora Vanessa Collere como palestrantes);
- Greyce Lopes como *speaker* no Meetup do Startup Weekend – Edição Fintech;
- Professor Paulo Bousfield como *speaker* no TEDx São Francisco do Sul;
- Participação de Paulo Bousfield e Giannini Apati no Smart Cities;
- Pitch Day das Startups no Auditório da Biblioteca (16/8);
- Participação de cinco *startups* incubadas no Programa Nascer (Valens, Mamateia, Trinnuss, Javô e Gabitech);
- Participação no estande Joinville, no Startup Summit em Florianópolis;
- Visita da Fundação Pró-Rim ao Inovaparc (11/9);

- Participação da coordenadora Greyce Lopes como jurada no evento Rodada de Saia, organizado pelo Sebrae 12/9;
- Participação da coordenadora Greyce Lopes como *speaker* no Meetup do SW Joinville – Edição Fintech;
- Visita do deputado Fernando Krelling ao Inovaparc;
- Participação de Paulo Bousfield no 9.º Enrichment Experience Road Show, do Movimento Brasil Digital;
- Estande na Expoinovação 2025;
- Visita do Hospital Dona Helena ao Inovaparc;
- Participação no Deep Tech Summit – professores Paulo Bousfield e Vanessa Collere;
- Sessão Solene na Câmara dos Deputados pelos 60 anos da Univille (3/10);
- Reunião NTI Acij na Univille/Inovaparc e visita ao Multilab (6/10);
- Participação no Curso de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia promovido pela Agitte e visita dos participantes ao Inovaparc;
- Participação no lançamento da Cyclo Aceleradora no Senai (15/10);
- Visita do ecossistema de Inovação de Presidente Prudente (15/10);
- Visita da Oracle ao Inovaparc (24/10);
- Visita da diretoria da SCM Group, da Itália, ao Inovaparc (28/10);
- Painel de Inovação Social e Mulheres na Ciência no evento Futuros Acessíveis, no Cidade das Águas (29/10);
- Greyce Lopes, coordenadora do Inovaparc, como jurada no 1.º Hackathon da Fundação Pró-Rim (13/11);
- Participação no evento de mulheres investidoras da SC Angels (13/11);
- Visita Diklatex e participação no evento Semana InovaDikla (26/11);
- Meetup SC Angels na Univille/Inovaparc (26/11);
- Participação na Expedição Santa Catarina e União Europeia, da Fapesc.

5.2.1 Execução de projetos no Programa Ágora Connect

O Inovaparc atuou de forma contínua na execução de projetos e no fortalecimento de parcerias estratégicas, com destaque para sua presença no Ágora Connect e em iniciativas colaborativas com o ecossistema:

- Participação contínua no Bom Dia Cientista (quinzenal no AgoraConnect);
- Participação no Ágora Experts – 2.º lugar entre os projetos de professores;
- Palestra “Design, inteligência artificial: conectando pessoas, máquinas e significados” (parceria do Inovaparc com o Mestrado em Design);
- Painel em parceria com Hubix e SC Mais Inovação (com alunos de Engenharia Química);
- Participação na Governança do Ecossistema e nos comitês;
- Apoio aos eventos Liga Ágora;
- Evento do Mestrado em Engenharia de Processos Sustentáveis, com a professora Ana Pezzin.

5.2.2 Ações feitas com cursos da Univille

- Palestra curso de Letras;
- Palestra curso de Design;
- Palestra curso de Medicina;
- Palestra curso de Enfermagem.



GESTÃO

6. Gestão

6.1 GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM OS ESTUDANTES

A manutenção de setores com foco no atendimento personalizado e na melhoria contínua das ações voltadas às necessidades dos estudantes durante a permanência na Instituição é estratégia da gestão do relacionamento.

Para a Univille, é conhecendo os desejos, as necessidades e as expectativas dos discentes que a Instituição estabelece, para além da formação acadêmica, uma relação mais profunda e duradoura, de modo a contribuir com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e pessoal de todos os estudantes. Assim a Instituição busca novas formas de comunicação e atuação por meio de ações que permitam aos gestores, professores e pessoal administrativo dar continuidade à aproximação com os estudantes, promover o atendimento personalizado e fortalecer o sentimento de pertença institucional. Considerar as diferenças individuais, mediando as necessidades específicas dos alunos, também é compromisso da Univille, para o bom relacionamento com todos eles e para o fortalecimento da educação inclusiva.

A Central de Relacionamento com o Estudante (CRE) da Univille conta com uma equipe de profissionais que desenvolve ações relacionadas a:

- aspectos psicológicos;
- aspectos psicopedagógicos;
- aspectos sociais;
- situações de violência;
- dificuldade de aprendizagem;
- necessidades educacionais específicas;
- relacionamentos;
- adaptação ao ambiente universitário;
- estágios;
- carreira profissional.

Esses serviços são oferecidos aos discentes de forma gratuita e sigilosa.

Na área de estágio e carreira profissional desenvolvemos ações sustentadas na promoção de uma maior aproximação da Instituição e dos acadêmicos com o mercado de trabalho, na capacitação de competências comportamentais dos estudantes e na promoção do planejamento de carreira e projeto de vida deles.

Tais ações visam possibilitar aos discentes atendimento, aprendizagem e orientação além da formação acadêmica, gerando diferenciais à empregabilidade e ao desenvolvimento de uma carreira.

Quadro 6.1 – Dados do Programa Estágios e Carreira

Atividade	2024	2025
Novos convênios para realização de estágio	364	419
Vagas divulgadas para estágio ou emprego	1.305	1.547
Estágios obrigatórios efetivados (termos de compromisso/aditivos)	2.806	3.332
Estágios não obrigatórios efetivados (termos de compromisso, aditivos e rescisão)	2.371	2.505
Cadastro de estudantes de estágio não obrigatório no Censo da Educação Superior	1.024	1.437
Cadastro de estudantes no programa Novos Valores	47	7
Relatório de acompanhamento de estágio não obrigatório	295	160

Fonte: CRE Joinville (2025)

Com o objetivo de minimizar as dificuldades que se apresentam ao longo da trajetória acadêmica, a CRE conta com equipe interprofissional, constituída por assistente social, psicólogo e psicopedagogo. A atuação interprofissional engloba o acolhimento e a orientação do estudante, com o intuito de contribuir com as condições necessárias para sua permanência na Instituição, sua trajetória acadêmica e seu crescimento pessoal e profissional.

Quadro 6.2 – Programa Institucional de Atendimento a Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (Proines)

Nível de ensino	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação	56	58	67	79	171	228

Fonte: CRE (dez. 2024)

Quadro 6.3 – atendimentos da equipe interprofissional da Central de Relacionamento com o Estudante (CRE)

Tipo de atendimento	2021	2022	2023	2024	2025
Apoio psicológico	385	363	579	640	666
Apoio psicopedagógico	934	365	192	566	1.515
Atendimento social	993	380	691	788	489
Total geral	2.312	1.108	1.462	1.994	2.670

Fonte: CRE (dez. 2025)

Quadro 6.4 – Projetos de ensino subsidiados pelo Fundo de Apoio ao Estudante de Graduação

Ano	N.º projetos	N.º professores	N.º alunos beneficiados
2023	15	22	797
2024	12	21	737
2025	13	14	795

Fonte: CRE (2025)

Quadro 6.5 – Número de estudantes encaminhados para atendimento da equipe interprofissional por meio de contato ativo

Demanda	2025
Instabilidade emocional	198
Orientação de carreira	23
Desafio pessoal não relatado	21
Dificuldade de aprendizagem	20
Dificuldades financeiras	3
Gravidez	2
Problemas com colegas de sala	1
Total de estudantes	268

Quadro 6.6 – Número de estudantes encaminhados por meio de contato ativo, separados por especialidade profissional

Especialidade profissional	2025
Psicologia	191
Serviço social	28
Psicopedagogia	26
Orientação de carreira	23
Total de estudantes	268

6.2 GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Gerência de Gestão de Pessoas tem como missão desenvolver o capital humano da Instituição, melhorando a qualidade de vida no trabalho, e prestar excelente atendimento à comunidade acadêmica.

6.2.1 Atribuições da Gerência de Gestão de Pessoas

- Realização do processo de recrutamento e seleção do pessoal administrativo e de professores;
- Contratação de estagiários (internos);
- Contratação de pessoas com deficiência;
- Contratação de aprendiz;
- Execução do programa de treinamento e desenvolvimento para pessoal administrativo, lideranças e professores;
- Aplicação da Avaliação de Desempenho do pessoal administrativo;
- Aplicação de Pesquisa de Clima;
- Acompanhamento, logística e controle do Programa de Qualificação Docente (PQD);
- Acompanhamento e controle do plano de cargos, carreiras e salários e do quadro de lotação do pessoal administrativo e de professores;
- Gestão dos benefícios (plano de saúde, tíquete-restaurante, vale-transporte, previdência privada, empréstimos consignados, entre outros);
- Integração de novos professores e pessoal administrativo;

- Admissões, demissões, férias, 13.º salário, folha de pagamento, homologação;
- Controle de ponto eletrônico;
- Desenvolvimento de projetos e ações de qualidade de vida no trabalho: serviço social, acolhimento psicológico, ginástica laboral, Integração de Sênior etc.;
- Segurança do trabalho – formação e acompanhamento de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), brigadas de incêndio, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), ergonomia etc.;
- Medicina do trabalho.

Quadro 6.7 – Dados relativos aos empregados da Univille (professores e pessoal administrativo) – 31/12/2025

Números relacionados aos empregados	31/12/2025
Número total do quadro funcional	1.061
Admissões	223
Demissões	318
Tempo médio de casa	10 anos e 4 meses
Escolaridade do quadro funcional	
Ensino fundamental incompleto	2
Ensino fundamental completo	3
Ensino médio incompleto	7
Ensino médio completo	112
Superior incompleto	55
Superior completo	157
Especialização completa	286
Mestrado completo	250
Doutorado completo	188
Faixa etária do quadro funcional	
16 a 30 anos	195
31 a 45 anos	405
46 a 59 anos	326
Acima de 60 anos	135
Número relacionado aos estagiários	
Estágio interno (contratações no decorrer do ano)	192

Fonte: Gestão de Pessoas (2025)

6.2.2 Treinamento para pessoal administrativo

Foram oferecidos 18 treinamentos, com 12 temáticas distintas, para o pessoal administrativo, professores e coordenadores de curso. Essas ações tiveram o intuito de viabilizar o desenvolvimento humano e aspectos de relacionamento interpessoal, procedimentos internos, trabalho em equipe e visão sistêmica.

Quadro 6.8 – Treinamentos / cursos externos

Número de eventos	Número total de participantes
25	1.037

Fonte: Gestão de Pessoas (2025)

6.2.3 Comitês e grupos de trabalho

Houve participação da Gerência de Gestão de Pessoas nos seguintes comitês e grupos de trabalho: Comitê de Responsabilidade Social, Comissão de Regime de Trabalho Docente, Comissão Permanente da Carreira do Magistério Superior, Comissão de Avaliação Contínua do Desempenho Docente, Comissão de Credenciamento Docente, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência Somos Todos Iguais, Somos Todos Diferentes e Projeto de Implantação de Políticas de Gestão de Pessoas.

6.2.4 Ações do Programa Qualidade de Vida no Trabalho

Ginástica laboral: é realizada nos setores da Instituição para o pessoal administrativo, com o propósito de promover saúde e qualidade de vida no trabalho, melhorando a flexibilidade e mobilidade articular e visando à prevenção de doenças do trabalho. A atividade conta com a supervisão de um professor do curso de Educação Física e com um estagiário do mesmo curso, sendo efetuada duas vezes por semana, no tempo de 15 minutos nos setores da Univille. O programa também tem atividades especiais, em que todo o quadro funcional é convidado a fazer ginástica laboral coletiva.

Serviço social: a equipe de Gestão de Pessoas conta com o trabalho de uma assistente social, com o objetivo de desenvolver projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos empregados (professores e pessoal administrativo) da Instituição.

Os projetos constam do quadro a seguir.

Quadro 6.9 – Projetos sociais

Projetos	Objetivos	Descrição	Total (2025)
1. Apoio Social	Efetuar atendimentos individuais com orientações, encaminhamentos e acompanhamentos para os integrantes do quadro funcional.	Atendimentos individuais (presencial ou virtual)	116
		Encaminhamentos decorrentes	50
2. Humanização	2.1. Realizar visitas domiciliares e, eventualmente, visitas hospitalares a professores e pessoal administrativo com problemas de saúde e/ou afastados pela Previdência Social, para orientações, apoio e valorização. Extensivo aos profissionais seniores	Visitas domiciliares	10
		Visitas hospitalares	5
		Contato de suporte à pessoa e/ou à família (presencial e/ou virtual) para orientações, encaminhamentos e ações decorrentes	102
	2.2. Prestar apoio aos empregados, no caso de falecimento de familiares, e aos familiares, no caso de falecimento de empregados. Extensivo aos profissionais seniores	Comparecimento a velórios, suporte por telefone e/ou pessoalmente, orientações e outras ações	41

Continua...

Continuação do quadro 6.9

Projetos	Objetivos	Descrição	Total (2025)
3. Ativamente	3.1. Trabalhos de grupos: Proporcionar a professores e pessoal administrativo a oportunidade do autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e planejamento de vida, por meio de trabalhos de grupos com palestras e vivências	Grupo I	22 pessoas
		Grupo II	15 pessoas
		Veteranos	17 pessoas
		Evento vivencial de encerramento (com convidados)	39 pessoas
		Contatos internos, externos e ações para a realização e manutenção do projeto	189
	3.2. Profissionais seniores: Realizar ações com os profissionais seniores (ex-empregados da Furj, conforme resolução interna), por meio de dois encontros anuais e outros eventos, a fim de estreitar o vínculo e manter as pessoas integradas à Instituição, bem como oferecer suporte em situações específicas	21.º Encontro de Profissionais Seniores	24 seniores
		22.º Encontro de Profissionais Seniores	24 seniores
		Contatos para orientações, suporte e outros	67
		Contatos internos, externos, atendimentos e ações decorrentes	89
	3.3. Programa de Demissão Voluntária (PDV): Recepcionar e acolher os empregados que optaram pelo PDV Homenagear em 2025 os profissionais que optaram pelo PDV da Univille, conforme edital - Esclarecer e orientar os empregados interessados em aderir ao PDV	Homenagens em 2025	2
		Total de homenageados	9
		Contatos e atendimentos diretos aos homenageados	41
		Contatos internos e externos necessários para a realização das ações	93
		Outras ações e encaminhamentos necessários para a realização dos eventos	145
		Orientações para empregados em geral interessados no PDV	5

Continua...

Continuação do quadro 6.9

Projetos	Objetivos	Descrição	Total (2025)
4. Projeto Vida Nova Obs.: parceria com a psicóloga	Acolher as gestantes da Universidade com atendimentos individuais, trabalhos de grupos e suporte antes e após o nascimento do bebê	Realização de um grupo	3 gestantes
		1.º Encontro de mães com filhos até 3 anos	8 mães
		Visitas domiciliares	6
		Atendimentos individuais, orientações e outros	4
5. Projeto Inspiração Obs.: parceria com psicóloga	Disponibilizar ferramenta para o gerenciamento do estresse e o cuidado com a saúde emocional dos empregados	Total de participantes – 3.ª turma	11
		Total de encontros – grupo de manutenção	17
		Ações diversas	140
6. Ações de suporte a outros projetos	Pessoas com deficiência	Contatos, atendimentos, encaminhamentos decorrentes e ações diversas	5
7. Outros	Membro do Comitê de Responsabilidade Social		

Fonte: Gestão de Pessoas (2025)

Psicologia: O Serviço de Psicologia, no setor de Gestão de Pessoas, visa ao acolhimento de professores e pessoal administrativo da Instituição, por meio da escuta em momentos de mudança e em situações que causem mal-estar, respeitando a subjetividade em suas diferenças e buscando novas ressignificações na vida.

Destacam-se no quadro a seguir os atendimentos e projetos realizados:

Quadro 6.10 – Ações e atendimentos do Serviço de Psicologia

RELATÓRIO – JANEIRO A DEZEMBRO (2025)		
Projeto Qualidade de Vida no Trabalho Univille		
Descrição	Objetivo	N.º atendimentos / participantes
Acolhimento psicológico docentes	Oportunizar momento de escuta diante da demanda trazida	82
Acolhimento pessoal administrativo	Realizar escuta qualificada e quando necessário encaminhar para demais profissionais	331
Acolhimento gestores	Orientar quanto às situações de subjetividade de cada funcionário para o desenvolvimento das atividades laborais	185
Acolhimento de entrada empregados	Avaliar as condições psíquicas dos empregados que entram na empresa. Monitorar saúde mental para possíveis encaminhamentos	199
Projeto Vida Nova	Realizar acolhimento, acompanhamento e apoio psicológico individual por meio de escuta durante o período puerperal de forma presencial, via telefone e/ou por visitas após o término da gestação, assim como promover encontros com as gestantes	92
Participação em outros projetos	–	9
Acolhimento psicológico em situações de luto	Fornecer acolhimento diante de perdas familiares / elaboração de processos de luto	7
Acompanhamento atestados psiquiátricos	Desenvolver estratégias para demandas apresentadas	51

Fonte: Gestão de Pessoas

6.2.5 Capacitação e atividades nos *campi* e nas unidades

- Realização de integração para terceiros para atendimento às Normas Internas de Segurança do Trabalho (Nist) 008 da Univille;
- Treinamento dos trabalhadores dos departamentos em situações de emergência, para ligar para a Ideal;
- Treinamento de empregados que necessitam de NR 5, NR 10, NR 18 e NR 35;
- Organização do curso de formação da Cipa, com formação de 29 cipeiros, dos quais 3 eram designados da Unidade Centro, São Francisco do Sul e Colégio SBS, 18 eram do *Campus* Joinville, 4 do *Campus* São Bento do Sul e 4 do Colégio Univille;
- Acompanhamento e organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) em todos os *campi* e unidades;
- Acompanhamento, desenvolvimento e implementação das demandas previstas nos laudos e programas de Segurança e Medicina do Trabalho em todos os *campi* e unidades;
- Supervisão da manutenção de equipamentos de segurança dos *campi* e das unidades, como: extintores, mangueiras de incêndio, para-raios, luzes de emergência, 7 autoclaves e 12 compressores / vasos sob pressão, aquecedores do Centro de Esportes, Saúde e Lazer (CESL), macas rígidas de emergência;

- Atualização, pelo responsável em conjunto com a Cipa e brigadistas, dos quadros “EM CASO DE EMERGÊNCIA, LIGUE” e colocação de avisos em todos os setores e salas de aula do *Campus Joinville* e da Unidade São Francisco do Sul;
- Visitas técnicas a todas as unidades da Univille, com realização de treinamentos e inspeções de segurança do trabalho;
- Elaboração de perfis profissiográficos previdenciários (PPPs);
- Revisão, com a Cipa, do mapa de risco do *Campus Joinville*;
- Elaboração de procedimentos internos de segurança do trabalho;
- Gerenciamento do plano de emergência e brigadas de emergência;
- Atendimento de emergência quando necessário, com auxílio da brigada e da Ideal Emergências;
- Acompanhamento e liberação de trabalhos perigosos executados por terceiros;
- Planejamento e organização dos simulados de emergências de todos os *campi* e unidades da Univille.

6.2.6 Atividades referentes à segurança do trabalho

- Realização de integração para terceiros para atendimento às Normas Internas de Segurança do Trabalho (NIST) 008 da Univille;
- Treinamento dos trabalhadores dos departamentos em situações de emergência, para ligar para a Ideal;
- Treinamento de empregados que necessitam de NR 5, NR 10, NR 18 e NR 35, entre outras;
- Acompanhamento e organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) em todos os *campi* e unidades;
- Acompanhamento, desenvolvimento e implementação das demandas previstas nos laudos e programas de Segurança e Medicina do Trabalho em todos os *campi* e unidades;
- Supervisão da manutenção de equipamentos de segurança dos *campi* e das unidades, como: extintores, mangueiras de incêndio, para-raios, luzes de emergência, autoclaves e compressores / vasos sob pressão, aquecedores, macas rígidas de emergência;
- Atualização, pelo responsável em conjunto com a Cipa, brigadistas e Infraestrutura, do quadro de Ramais de Emergência;
- Visitas técnicas a todas as unidades da Univille, com realização de treinamentos e inspeções de segurança do trabalho;
- Elaboração de perfis profissiográficos previdenciários (PPPs);
- Revisão, com a Cipa, do mapa de risco do *Campus Joinville*;
- Elaboração de procedimentos internos de segurança do trabalho;
- Gerenciamento do plano de emergência e brigadas de emergência;
- Atendimento de emergência quando necessário, com auxílio da brigada e da Ideal Emergências;
- Acompanhamento e liberação de trabalhos perigosos executados por terceiros;
- Planejamento e organização dos simulados de emergências de todos os *campi* e unidades da Univille.

6.2.7 Atividades relativas à saúde do trabalho

- Avaliação ergonômica de postos de trabalho para empregados;
- Acompanhamento de acolhimento e melhoria do posto de trabalho para profissionais PCDs;
- Acompanhamento e monitoramento de suspeitos de doenças infectocontagiosas;
- Orientação sobre o Protocolo de Biossegurança da Univille para os empregados e estagiários, com a participação da Cipa;
- Implementação do atendimento de vacinação antigripal dos empregados realizada pela Clínica Infantil Tia Juli, nos *campi* e nas unidades;
- Agendamento e gerenciamento dos exames médicos periódicos mensais realizados no *Campus* Joinville, no *Campus* São Bento do Sul e nas demais unidades;
- Acompanhamento e elaboração de declarações dos afastados para o INSS;
- Compra e distribuição de *kits* de primeiros socorros para locais predefinidos.

6.2.8 Programa de Profissionalização Docente

O programa desenvolveu várias atividades voltadas ao aprimoramento permanente dos professores da Univille para a participação ativa na inovação pedagógica da Instituição, com o intuito de buscar a melhoria no ensino, na pesquisa e na extensão, proporcionar trocas de experiências e fortalecer as relações interpessoais entre os docentes. Realizaram-se oficinas, palestras, *workshops* e apresentação de boas práticas.

Quadro 6.11 – Profissionalização docente intensiva oferecida aos professores dos cursos de graduação em 2025

Período de realização	4 a 11/2	15 a 17/7
N.º de relatos de experiência / boas práticas	12	0
N.º de oficinas	18	9
Apresentação musical – abertura	3	1
Sessão de cinema e palestra	-	-
N.º de projetos específicos	14	2
N.º de participantes na palestra de abertura	155	53
N.º de participantes nas atividades	256	104
N.º de participações nas atividades	682	165

Fonte: Centro de Inovação Pedagógica (CIP)

Quadro 6.12 – Profissionalização Docente Continuada em 2025 – 36 horas a distância e um encontro presencial com 4 horas – oferecida aos professores em estágio probatório (1.º e 2.º semestres)

Ação	Quantidade
N.º de atividades oferecidas	4
N.º de inscritos	75
N.º de participantes concluintes	38

Fonte: Centro de Inovação Pedagógica (CIP)

Quadro 6.13 – Cursos e ações diversas de formação e capacitação docente – 2025 (1.º e 2.º semestres)

Ação	Quantidade
Plano de Desenvolvimento Profissional Individual (PDPI)	2 professores
Formação Docente para Tutores – 40h	5 participantes
Formação para Preceptores – 40h	6 participantes
Formação Docente para os Componentes Curriculares Institucionais com Carga <i>Online</i> – 40h	7 participantes
Capacitação para a Curricularização da Extensão	31 participantes
Formação Docente para EaD e Híbrido – 40h	25 participantes
Acolhimento Docente – boas-vindas aos novos professores, tutores e preceptores de todas as formas de contrato	40 participantes
Integração Docente – orientações da Univille para professores adjuntos, tutores e preceptores com contrato permanente	26 participantes
CIP com Pipoca	9 participantes
Participação no SUCST – Equipe CIP	3 pôsteres 6 integrantes
Utilização dos laboratórios de metodologias de aprendizagem ativa (salas A-116, E-214, A-115, A-312)	563 reservas

Fonte: Centro de Inovação Pedagógica (CIP)

6.2.9 Assuntos Docentes

É responsável pela gestão e operacionalização dos processos de ingresso, credenciamento, integração, afastamento, progressão, manutenção dos registros acadêmicos funcionais e processos de extinção de vínculo empregatício de todos os professores da Univille.

Em setembro de 2013 passou a compartilhar o mesmo espaço físico com a Divisão de Recursos Humanos e com o Programa de Profissionalização Docente, constituindo a Gerência de Gestão de Pessoas da Universidade. A partir de então, iniciaram-se a integração e a melhoria dos processos concernentes às atividades comuns das áreas envolvidas.

Quadro 6.14 – Profissionais da educação superior da Univille (nos diferentes níveis de ensino) – 2025

Nível de ensino	Docentes
Educação básica	88
Ensino superior	Docentes: 498 Preceptores: 47 Tutores: 15
Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	56

Obs.: A somatória por nível de ensino não representa o total dos profissionais da educação superior da Instituição, pois alguns atuam em mais de um nível de ensino

Fonte: Gestão de Pessoas (2025)

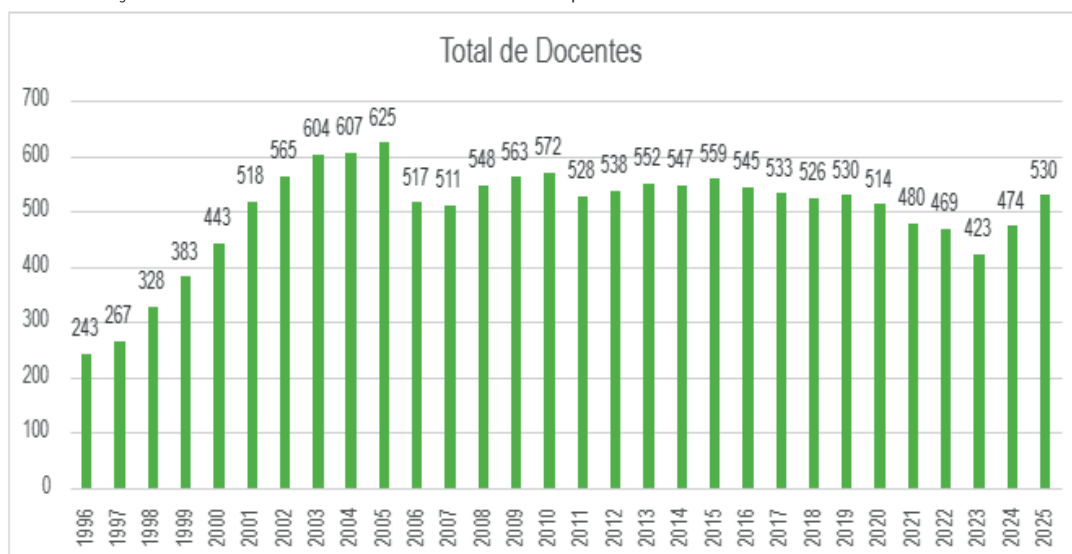
6.2.9.1 Atividades desenvolvidas

- Contratação de professores para os colégios, os cursos de graduação e os mestrados;
- Secretaria e assessoria à Comissão Permanente da Carreira do Magistério Superior nas análises de requerimentos de progressão horizontal e vertical;
- Secretaria na Comissão de Credenciamento de Docentes e operacionalização de todo o processo de credenciamento;
- Participação e secretaria na Comissão de Regime de Trabalho Docente (integrante do Planejamento Estratégico Institucional);
- Participação e secretaria na Comissão de Avaliação Contínua do Desempenho Docente;
- Viabilização operacional do Plano Anual de Trabalho do Núcleo Docente Estruturante;
- Viabilização operacional dos editais externos para admissão de docente adjunto, seleção interna e seleção de professores para vagas de substituição temporária;
- Controle da implementação de carga horária operacional do corpo docente;
- Atualização dos valores de hora/aula que sofrem alteração em virtude de reajustes salariais (por data-base da categoria ou por progressão funcional);
- Emissão de relatórios gerenciais para clientes internos;
- Emissão de relatórios institucionais para órgãos reguladores dos governos estadual e federal;
- Atualização das informações do corpo docente da graduação no Censo do Ensino Superior (coleta virtual promovida pelo Inep/MEC);
- Emissão de históricos funcionais e comprovantes de vínculo empregatício;
- Realização de estatísticas;
- Organização dos arquivos documentais do corpo docente;
- Recebimento de currículos externos e manutenção do banco de currículos virtual;
- Participação no processo de implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da educação básica e superior.

6.2.10 Programa de Qualificação Docente – PQD

O Programa de Qualificação Docente (PQD) tem como objetivo oferecer suporte para o ensino e a pesquisa, visando à qualificação profissional do corpo docente da Universidade e à manutenção do reconhecimento dos cursos ofertados. A Política de Qualificação Docente da Univille foi definida com o intuito de atender à demanda dos docentes, aliada às necessidades institucionais por qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e de pós-doutorado, tanto para colaborar com o processo de construção do conhecimento e de competências da própria Universidade como para promover o crescimento pessoal e profissional dos professores. A figura 6.1 ilustra a evolução do número de docentes da Univille entre 1996 e 2025, e o quadro 6.15 mostra a evolução da titulação docente entre 1996 e 2025. Observa-se que o programa contribuiu para que o quadro de mestres e doutores passasse de 68 em 1996 para 430 em 2025, correspondendo ao aumento percentual de 28% para 81% em relação ao número total de docentes (percentual de 35% de doutores e 45% de mestres), que cresceu de 243 para 530 no período (quadro 6.15).

Figura 6.1 – Evolução do número de docentes da Univille no período de 1996-2025



Fonte: Programa de Qualificação Docente

Quadro 6.15 – Evolução da titulação docente na Univille entre 1996 e 2025

Ano	Graduados		Especialistas		Mestres		Doutores		Total de docentes*
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
1996	26	11	149	61	60	25	8	3	243
1997	34	12	164	62	61	23	8	3	267
1998	57	17	172	53	89	27	10	3	328
1999	47	12	216	56	103	27	17	5	383
2000	50	11	253	57	122	28	18	4	443
2001	56	11	259	50	181	35	22	4	518
2002	58	10	256	46	221	39	30	5	565
2003	53	9	246	41	262	43	43	7	604
2004	35	6	227	37	290	48	55	9	607
2005	34	6	212	34	314	50	65	10	625
2006	18	3	159	31	272	53	68	13	517
2007	14	3	166	32	266	52	65	13	511
2008	24	4	172	32	275	50	77	14	548
2009	18	3	175	31	286	51	84	15	563
2010	14	2	174	31	291	51	93	16	572
2011	5	1	117	22	227	43	89	17	528**
2012	0	0	122	23	242	45	99	18	538**
2013	0	0	151	27	286	52	115	21	552**
2014	1	1	128	23	239	44	113	21	547
2015	0	0	131	24	265	47	163	29	559**
2016	2	1	120	22	298	54	125	23	545**

Continua...

Continuação do quadro 6.15

Ano	Graduados		Especialistas		Mestres		Doutores		Total de docentes*
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
2017	0	0	112	21	293	55	128	24	533**
2018	0	0	103	19	272	52	151	29	526**
2019	0	0	100	19	271	51	159	30	530**
2020	0	0	96	19	253	49	165	32	514**
2021	0	0	89	19	211	44	180	37	480**
2022	0	0	71	15	228	49	170	36	469**
2023	1	1	64	15	181	43	177	42	423**
2024	0	0	86	18	213	44	175	36	474**
2025	0	0	100	18	243	43	187	35	530**

* Ativos

** Na soma total de docentes foram contados também os professores em especialização, mestrandos e doutorandos

Fonte: Programa de Qualificação Docente (2025)

Quadro 6.16 – Número de professores ativos por titulação em 2025

Titulação	Titular	Adjunto e temporário	Total
Especialista	3	96	99
Mestrando	0	1	1
Mestre	30	198	228
Doutorando	5	10	15
Doutor	60	127	187
Total	98	432	530

Fonte: Gestão de Pessoas (2025)

6.3 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A gestão econômico-financeira da Instituição está relacionada à natureza jurídica da fundação mantenedora, à constituição de seu patrimônio e à origem das suas receitas e despesas. A Fundação Educacional da Região de Joinville (Furj) não objetiva a obtenção de lucros e destina seus recursos e resultados exclusivamente à execução de seus fins.

A Diretoria Administrativa é responsável pela gestão econômico-financeira do patrimônio e dos investimentos, de acordo com as deliberações dos conselhos superiores e de forma articulada com as demais instâncias e áreas da Universidade, considerando a legislação fundacional e as normativas internas.

Na busca pela sustentabilidade financeira da Univille, a Diretoria Administrativa vem empreendendo uma série de ações que dizem respeito à gestão por indicadores, ao desenvolvimento de projetos de captação de recursos/receitas e de projetos de redução de custos/despesas. Tem-se como meta o aperfeiçoamento do processo de gestão contínua e da sustentabilidade econômica e financeira da Instituição.

Os principais recursos para manter a Instituição estão classificados conforme o quadro a seguir:

Quadro 6.17 – Fontes de recursos

Fontes de recursos	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Receita cursos de graduação	124.497.116	115.615.733	127.564.539	139.610.036	145.587.486	166.870.275
Receita cursos de educação continuada	3.326.110	2.033.364	2.147.566	2.798.558	2.704.359	2.491.942
Receita cursos de mestrado e doutorado	4.291.759	4.575.369	4.909.599	5.352.053	5.959.458	7.864.931
Receita Colégio Univille	8.063.528	8.588.488	10.617.712	11.764.138	12.412.262	12.873.017
Receita prestação de serviços	6.892.592	7.693.041	8.586.787	11.036.003	11.700.019	12.622.082
Repasse governamentais para bolsas de estudo	16.033.113	18.502.660	27.535.397	27.820.792	45.140.210	61.988.898
Recursos captados de fontes externas	2.785.879	1.766.963	2.263.951	2.791.829	3.161.362	3.531.590
Total	165.890.097	158.775.618	183.625.551	201.173.409	226.665.156	268.242.735

Fonte: Controladoria (2025)

A seguir constam os valores aplicados em fundos de pesquisa, extensão e graduação:

Quadro 6.18 – Valores aplicados em fundos de pesquisa, extensão e graduação

Destinação aos fundos FAP, Faex e Faeg	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Fundo de Apoio à Graduação	1.072.104	1.267.941	1.356.591	1.095.327	1.209.898	1.209.898
Fundo de Apoio à Extensão	2.825.231	1.948.963	2.032.489	2.453.834	2.777.915	2.777.915
Fundo de Apoio à Pesquisa	2.825.231	2.136.862	2.156.944	2.453.834	3.817.867	3.817.867
Fundo de Apoio à Pesquisa <i>Stricto Sensu</i>	3.623.682	3.186.060	3.408.819	3.448.242	3.959.585	3.959.585
Total	10.346.247	8.539.826	8.954.842	9.451.236	11.765.265	11.765.265

Fonte: Controladoria (2025)

A seguir estão os valores aplicados em bolsas de estudo com verba da própria Instituição, por nível de ensino:

Quadro 6.19 – Valores aplicados em bolsas de estudo, com verba da própria Instituição

Gratuidades concedidas com bolsas de estudo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gratuidades concedidas com bolsas de estudo graduação	19.853.965	17.053.958	18.200.408	21.441.376	20.782.492	21.243.749
Gratuidades concedidas com bolsas de estudo Colégio	1.680.459	1.746.403	2.046.459	2.279.412	2.461.283	2.597.934
Gratuidades concedidas com bolsas de estudo pós-graduação lato e <i>stricto sensu</i>	929.961	732.178	717.044	1.382.364	1.895.276	2.596.010
Total	22.464.384	19.532.540	20.963.910	25.103.152	25.139.051	26.437.693

Fonte: Controladoria (2025)

A seguir são ilustrados os valores dos investimentos na Furj:

Quadro 6.20 – Valores aplicados em investimentos na Instituição

Recursos destinados a investimentos	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Investimentos	4.812.340	3.632.531	7.315.980	8.897.260	8.337.827	10.822.183

Fonte: Controladoria

6.3.1 Gestão orçamentária

A Diretoria Administrativa coordena anualmente a elaboração da proposta orçamentária para o ano seguinte. A proposta considera a análise dos resultados financeiros dos anos anteriores e previsões para o ano seguinte, tais como número de matrículas, reajuste do valor das anuidades escolares, concessões de bolsas de estudo, reajuste salarial dos empregados, previsão de custeio e de investimentos. No ano seguinte, após o período de matrículas, a proposta orçamentária é atualizada e passa a constituir o orçamento anual. Esse orçamento anual e o orçamento plurianual, para um período de cinco anos, são submetidos aos conselhos e, após a sua aprovação, são implementados.

A prestação de contas é feita anualmente, por meio da elaboração dos relatórios exigidos pela legislação, que são submetidos a auditoria externa independente, para então serem examinados pelos conselhos. Depois da sua aprovação pelos conselhos, encaminha-se a prestação de contas ao Ministério Público, e a publicação do balanço geral e do relatório anual é realizada.

Na elaboração do orçamento plurianual busca-se melhorar o equilíbrio entre receitas e despesas para os próximos cinco anos, por meio da criação de metas de redução de custos e do incremento de receitas.

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) definiu como um dos objetivos institucionais para o período de 2022 a 2026 melhorar o desempenho econômico e financeiro institucional. Tal objetivo estratégico considera a seguinte meta para o período de 2022-2026:

- Alcançar resultado econômico médio de 2% da receita líquida no período de 2022 a 2026.

Em 2025 a metodologia utilizada para a formulação do orçamento foi a do orçamento sugerido, com elaboração prévia pela Controladoria e validação pelo gestor de cada área. Também foram centralizadas despesas com publicidade e propaganda, treinamentos, manutenção patrimonial, de tecnologia da informação e acervo bibliográfico, em áreas responsáveis, que fazem a administração desses recursos.

6.4 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

A Comunicação Institucional da Univille, coordenada pela Gerência de Comunicação Institucional, é o setor responsável pela promoção da marca Univille e pela gestão dos processos seletivos para cursos de graduação presencial.

Sua missão é desenvolver e articular ações de comunicação com os públicos interno e externo, utilizando estratégias que integrem os diversos setores da Universidade.

A atuação da Comunicação está estruturada em diversas frentes estratégicas:

- Comunicação mercadológica e captação: envolve a criação de campanhas publicitárias para o Colégio, graduação, pós-graduação e serviços, mestrados e doutorados, além do atendimento ativo e receptivo para captação de novos alunos;
- Eventos: focada em “encantar e fidelizar”, essa frente promove eventos de grande porte, como o Universo Univille de Profissões, o Programa Visite (que recebe escolas no *campus*) e ações de acolhimento aos calouros, além de levar vivências da Univille para eventos na comunidade, por meio de apoio ou patrocínio;
- *Marketing* digital e redes sociais: gestão de perfis no Instagram, TikTok, LinkedIn e YouTube (Univille Play), focando em uma linguagem adaptada ao público jovem e na produção de conteúdos como *videocasts* e resumos de notícias;
- *Endomarketing*: implantado para fortalecer a cultura organizacional e o sentimento de pertencimento dos professores e funcionários por meio de ações em datas comemorativas e campanhas internas;
- Parceria com Assessoria de Imprensa Institucional: atua na relação com veículos de comunicação para consolidar a Universidade como fonte de conhecimento em ensino, pesquisa e extensão.

Entre as principais atribuições da Comunicação Institucional em 2025, destacam-se:

- Comunicação mercadológica – campanhas de captação;
- Atendimento ativo e receptivo para captação – cursos de graduação;
- Gestão de ferramentas e soluções de *marketing* e captação;
- Criação e produção de materiais gráficos, impressos, digitais etc.;
- Assessoria de imprensa;
- *Marketing* digital – *web*/portal/redes sociais;
- Ações de relacionamento – visitas a escolas, ações e eventos;
- Realização de eventos com foco em captação – Feira de Profissões, Você na Univille, Aulas Experimentais;
- Programas institucionais de relacionamento (Visite);
- Apoio aos projetos e ações relacionados com o ensino médio;
- Patrocínio em eventos para captação de *leads* e reforço de marca ou relacionamento com a comunidade;
- Implementação de melhorias em procedimentos e sistemas da equipe de atendimento (captação) e gestão de funis de vendas;
- Produção de veiculação de vídeos para o ingresso de acadêmicos em 2025-1 e 2025-2;
- Criação de campanha, materiais e trilhas de comunicação para divulgação do Programa Universidade Gratuita;
- Criação e execução da Campanha Institucional Jubileu de Diamante – 60 Anos do Ensino Superior em Joinville e Região;
- Criação de campanha para divulgação das possibilidades de bolsa de estudos, crédito universitário e Programa de Incentivos, focando nos públicos potenciais para captação no período;
- Criação de campanhas para pós-graduação presencial e EaD, Colégio, graduação presencial e EaD, mestrados e doutorados, Serviços Univille;
- Criação de conteúdo para datas comemorativas e meses temáticos da Univille, promovendo interação e engajamento com as comunidades interna e externa;

- Criação de campanha e ações de acolhimento para calouros e veteranos (início de cada ano letivo) e de boas férias (no fim de cada ano letivo), para alunos do Colégio e graduação;
- Realização do Aulão do Enem em formato híbrido;
- Expansão do Aulão do Enem para o *Campus* São Bento do Sul e Univille São Francisco do Sul;
- Realização da Feira de Profissões em formato presencial;
- Fortalecimento do relacionamento com as escolas, por meio de visitas, participação em feiras e formações;
- Produção e participação na Feira do Livro de Joinville, ExpoGestão, ExpoInovação e Super XP;
- Organização e realização do Acolhimento de Boas-Vindas aos estudantes calouros e veteranos da Univille;
- Aprimoramento das ações de *marketing* digital, com melhorias em *performance* e resultados;
- Implantação da ferramenta NexCore – atendimento e suporte inteligente por meio do WhatsApp –, com os objetivos de eliminar filas de espera e gerar melhores experiências de atendimento;
- Implantação da subárea de *endomarketing*, a fim de fortalecer a cultura interna da Univille, criando um ambiente saudável e produtivo, de modo a engajar, motivar e alinhar os empregados com os objetivos e os valores da Universidade.

6.4.1 Endomarketing

As ações de *endomarketing* são voltadas ao público interno da Univille, formado por pessoal administrativo, professores e estudantes. Elas têm como objetivo fortalecer a cultura organizacional e promover a conexão com os valores da Instituição, além de incentivar o sentimento de pertencimento por meio de ações e projetos que valorizem os funcionários.

6.4.1.1 Ações realizadas

Em 2025 foi celebrado o Jubileu de Diamante da Univille e com isso foi realizada uma festa comemorativa para marcar esse momento especial da Instituição. Além disso, foi entregue para os empregados um *kit* comemorativo composto de agenda, caneta, *ecobag*, camiseta e cordão para crachá. Os profissionais seniores também receberam um *kit* comemorativo. Já os estudantes calouros foram presenteados com a camiseta com a identidade dos 60 anos.

No Dia da Mulher, foi realizada a entrega de um escalda-pés às funcionárias, com o objetivo de proporcionar um momento de cuidado e bem-estar.

Na Páscoa, criou-se um clima festivo com a presença do Coelho da Páscoa, que realizou a entrega de cenouras de amendoim doce às equipes.

Para o Dia do Trabalho, foi gravado e divulgado um vídeo com fotos antigas e atuais dos colaboradores, acompanhado da *hashtag* #MinhaHistoriaNossaHistoriaUniville60, reforçando o sentimento de pertencimento.

Para celebrar o Dia das Mães foi promovida, para professoras, funcionárias e seus filhos, uma tarde com o tema “Um filme com a mamãe”, com direito a pipoca e suco, proporcionando um momento especial.

No Dia dos Pais, o objetivo foi estimular a conexão entre pais e filhos por meio de jogos e brincadeiras, com o apoio do curso de Educação Física. Os participantes puderam colecionar adesivos em uma cartela e foram premiados com uma medalha de campeão.

Para o Dia das Crianças, convidamos nossos empregados e suas famílias para uma integração a fim de fortalecer o sentimento de pertencimento, por meio de visitas a diversos espaços e laboratórios da Univille. As crianças puderam se aventurar por vários locais e, ao final, compartilhar um piquenique em família.

Em apoio ao Setembro Amarelo, a Comunicação uniu-se à Cipa e participou dos eventos da Sipat, nos quais fez a entrega de um cartão em apoio à campanha.

Nos meses de outubro e novembro, foram entregues aos empregados laços rosa e azuis, em apoio às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Além disso, produziu-se a tradicional foto em frente à Reitoria.

Figura 6.2 – Registros de algumas campanhas realizadas pela Univille em 2025



Fonte: Primária (2025)

6.4.2 Ações de relacionamento

As ações de relacionamento da Univille têm como objetivo encantar, informar e fidelizar o cliente, assim como interagir com ele, criando vínculo a longo prazo. Dessa forma, os estudantes e a comunidade em geral recebem informações, conteúdos, suporte e auxílio. Realizam-se palestras, *workshops*, oficinas, atividades, dinâmicas, conversas em escolas, eventos e feiras de profissões ou de negócios. Também se busca fortalecer a marca e apresentar e divulgar oportunidades, produtos e serviços da Instituição.

Quadro 6.21 – Números referentes às ações de relacionamento

Ações de relacionamento	
Ano	Quantidade
2018	62
2019	92
2020	46
2021	116

Continua...

Continuação do quadro 6.21

Ações de relacionamento	
Ano	Quantidade
2022	280
2023	137
2024	150
2025	128

Fonte: Primária (2025)

Quadro 6.22 – Público das principais ações de relacionamento

Ano	Feira do Livro	Super XP	Feira das Profissões	Aulão Enem Jle	Aulão Enem SBS	Aulão Enem SFS	ExpoGestão	ExpoInovação
2025	85.000	20.000	5.700	824	267	107	8.200	5.000
2024	75.000	15.000	5.000	729	296	-	5.000	4.000
2023	90.000	13.000	4.000	700	300	100	-	-
2022	100.000	4.000	3.500	600	-	-	-	-

Fonte: Primária (2025)

Em 2025 a frente de trabalho das ações de captação e relacionamento com o candidato buscou o resgate e a reconstrução das ações e planejamento de novos projetos, voltados ao atendimento escolar e à geração de *leads*.

De 2024 a 2025, por conta de uma série de restrições das instituições de ensino estaduais e privadas, a permissão para visitação e acesso aos espaços educacionais tornaram-se limitados, trazendo assim a necessidade de fomentarmos ações internas em eventos, visitações e aulas experimentais. Nesse sentido, o principal evento da Univille foi reestruturado para aumentar seu espaço geográfico de visitação, fomentando convites e presença de instituições de ensino de 8 cidades, além de Joinville. O Universo Univille de Profissões destacou-se na mídia joinvilense e atingiu recorde em visualizações nas redes sociais, ultrapassando os números de 2024 e totalizando mais de 5.700 inscrições para o evento, com uma fila de espera (pré-inscrições) que já ultrapassa 2.500 inscritos para o ano de 2026.

Além desse evento, na Feira do Livro de Joinville de 2025 fomentou-se a comemoração dos 60 anos da Instituição, em um estande de 100 m², com participação dos 4 comitês de curso, Editora e Biblioteca Universitária e Colégios Univille, com recorde de presentes no evento e no estande.

O Programa Visite continuou com ótimo desempenho no número de visitantes, 2.648 no total, tendo recebido desde a educação infantil (CEIs) até o nível técnico, com visitas laboratoriais e oficinas pensadas para cada necessidade de visitação, além do alinhamento com a faixa etária.

Destacam-se ações, oficinas e visitações realizadas com o Colégio Univille Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul, que participaram de diversas atividades coordenadas pela equipe Visite, com aulas práticas, oficinas e palestras.

Além do Colégio Univille, estabeleceram-se parcerias com o Colégio Oficina, com visitações e aulas práticas, assim como palestras dos cursos de interesse dos alunos. Fechando o quesito parcerias, iniciamos um diálogo aberto com o Curso Positivo, que nos trouxe novos eventos – Conexão Medicina e Aulão Acafe –, aprofundando nosso relacionamento e fomentando três novos eventos com a Medicina Univille em 2026.

Ressalta-se também o novo evento voltado ao público interno da Univille e aos novos alunos, o Show de Talentos Univille, que trouxe uma plateia de cerca de 400 pessoas e mais de 10 apresentações de alunos, calouros e veteranos, além de pessoal administrativo.

Figura 6.3 – Registro de algumas atividades promovidas pela Univille em 2025



Quadro 6.23 – Números referentes a visitas nas escolas

Ano	Quantidade de escolas	Quantidade de público
2020	76	3.300
2021	53	7.160
2022	64	7.778
2023	48	6.660
2024	39	5.720
2025	30	5.200

Fonte: Primária (2025)

As aulas experimentais visam ao amadurecimento do vínculo da Universidade com os estudantes do ensino médio interessados nos cursos de graduação, com foco no repasse de informações sobre ingresso na Instituição, diferenciais dos cursos, laboratórios e infraestrutura. As visitas com oficinas estreitam os laços da comunidade acadêmica com a comunidade da região de Joinville.

No ano de 2025 ações de parceria também buscaram fomentar o acesso às instituições de ensino por meio de eventos como a Super XP nas escolas, que trouxe jogos e dinâmicas educacionais para 15 escolas da região.

Ao mesmo tempo, as aulas experimentais em ações de captação passaram por reajustes para fomento e maior divulgação por meio de mídias *on* e *off*, tendo como resultado maior número de inscritos e participação nas datas dos eventos.

Quadro 6.24 – Números referentes a aulas experimentais

Ano	Quantidade
2023	318
2024	910
2025	676

Fonte: Primária (2025)

Os eventos Você na Univille seguiram no ano de 2025 com bons resultados: entre inscrições e presença nas programações, totalizamos 676 visitantes, com recorde na participação dos cursos da Univille.

Destacamos o crescimento do bom relacionamento da Comunicação com os comitês de cursos e coordenações, o que favoreceu a presença em diversos eventos, visitas em escolas, aulas experimentais e ações no Univille na Comunidade.

O Univille na Comunidade, por sua vez, possibilitou levar a instituição a diversas localizações externas, fomentando a convivência e o relacionamento com a comunidade.

6.4.3 Programa Institucional de Visitas – Visite

Tem como objetivos receber e acompanhar visitantes da comunidade acadêmica e da comunidade externa, apresentando as instalações físicas, as múltiplas possibilidades de acesso e os diferenciais da Universidade.

Quadro 6.25 – Quantidade de visitas e visitantes em 2024 e 2025

PROGRAMA VISITE			
Ano	Individuais	Total em grupo	Escolas
2024	150	2.850	45
2025	163	2.648	54

Fonte: Primária (2025)

Em 2025 o Programa Institucional Visite seguiu com um excelente desempenho, mantendo uma estimativa próxima à de 2024.

Destaca-se o aumento das solicitações de aulas experimentais e oficinas, o que proporcionou ações em conjunto dos cursos da Univille e ampliou as possibilidades com turmas focadas somente em visitação, como ocorreu com o curso de Farmácia.

Escolas de Joinville e região têm optado por trazer seus alunos ao *campus*, buscando oportunidades de explora o dos espaços, o primeiro contato com o ambiente universitário, a apresenta o de perspectivas futuras e, sob demanda, oficinas com temas relevantes para cada turma.

6.4.4 Redes sociais

A Gerência de Comunica o Institucional   responsável pelo gerenciamento das páginas institucionais da Universidade nas m dias sociais. A Univille está presente no YouTube, Facebook, Instagram, LinkedIn, Google Meu Negócio, Twitter e Spotify. Além desses canais, a Gestão da Comunica o Institucional utiliza têm o WhatsApp e, com o objetivo de tornar essa ferramenta um canal mais profissional para a resolu o de d vidas da nossa comunidade acadêmica, foi implementado o *chatbot*. Com a presença nesses meios digitais, pretende-se estar mais próximo do público universitário e da comunidade, promover a o es e eventos, contribuir com a capta o de estudantes, informar acontecimentos e notícias, a fim de mensurar o capital social da Univille.

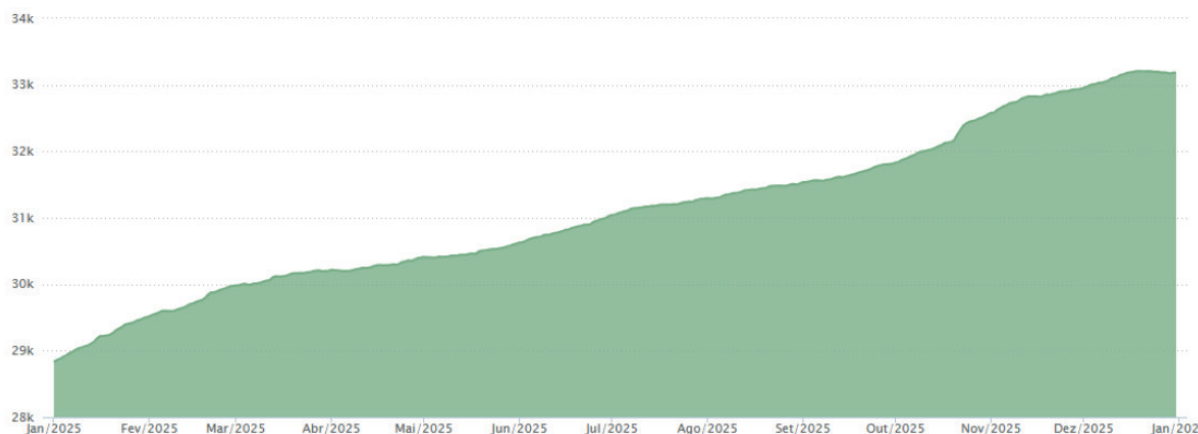
O Instagram cresceu em números e foi mais acessado e relevante em compara o ao ano anterior, considerando o período de 1.  de janeiro a 31 de dezembro de 2025. A comunica o tem focado em um público mais jovem, com uma linguagem acessível e conteúdos descontraídos, sem perder sua fun o informativa e comunicativa de viés social. Essa estratégia de redirecionamento da linguagem e do tom comunicativo resultou em um aumento significativo no alcance dos conteúdos divulgados, nas visualiza o es e no número de seguidores.

Figura 6.4 – Números referentes ao Instagram da Univille



Ao longo de 2025, o Instagram da Univille apresentou um crescimento expressivo e consistente, evidenciado pelos mais de 23,4 milhões de visualizações acumuladas no período. Esse alcance foi acompanhado por um volume significativo de interações, que ultrapassaram 103 mil, incluindo 73 mil curtidas, 2,5 mil comentários e mais de 13,5 mil compartilhamentos. Esses indicadores demonstram não apenas a ampliação da visibilidade institucional, mas também o fortalecimento do engajamento com o público, refletindo uma estratégia de conteúdo cada vez mais adequada, relevante e conectada aos interesses da comunidade.

Figura 6.5 – Números referentes a seguidores no Instagram



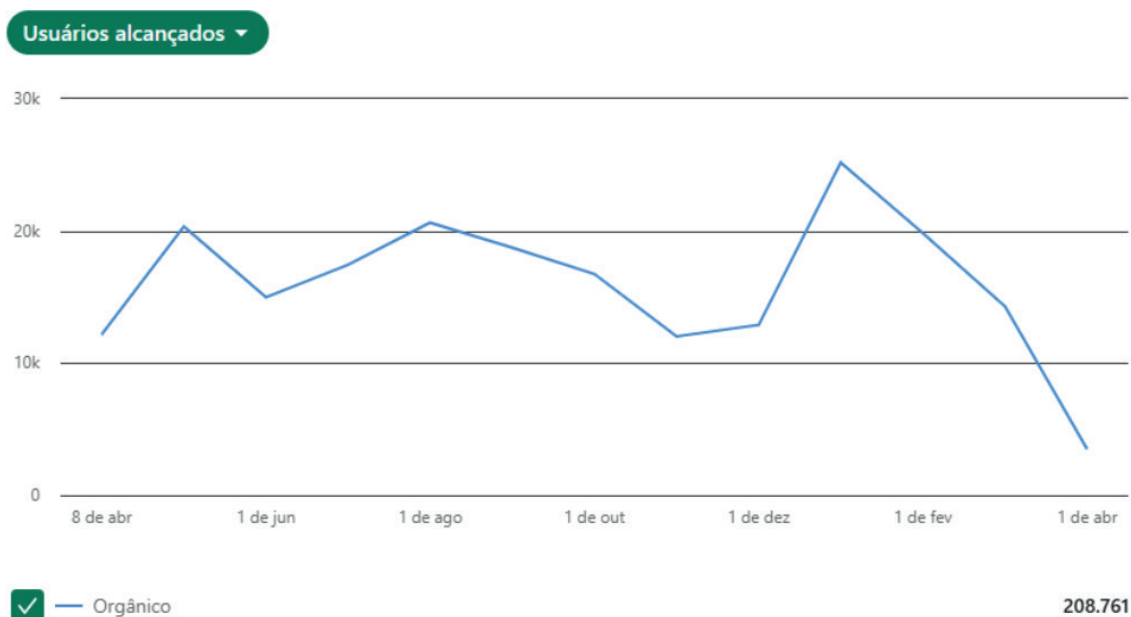
Fonte: MLabs Social (2025)

Ainda em 2025, o perfil da Univille no Instagram apresentou um crescimento contínuo e sustentável no número de seguidores, saindo de aproximadamente 29 mil no início do ano para mais de 33 mil ao final do período. A evolução gradual ao longo dos meses, com aceleração mais perceptível no último trimestre, evidencia o fortalecimento da presença digital da Instituição, refletindo estratégias consistentes de conteúdo, maior alcance das publicações e aumento do interesse do público pela marca.

Quanto ao LinkedIn da Univille, entre os meses de abril de 2025 e abril de 2026 – o período máximo disponibilizado pela plataforma para análise é de 365 dias – ele apresentou um alcance orgânico de 208.761 usuários, evidenciando uma presença digital relevante e em expansão. A variação ao longo dos meses demonstra picos expressivos de desempenho, especialmente em

momentos estratégicos de publicação, intercalados por períodos de estabilidade. Destaca-se um crescimento mais acentuado em determinados períodos, indicando a efetividade de conteúdos específicos na ampliação do alcance. Cabe ressaltar que a análise considera apenas a janela móvel de um ano, não sendo possível visualizar os dados desde janeiro de 2025, o que reforça ainda mais a consistência dos resultados no recorte disponível.

Figura 6.6 – Números referentes ao crescimento no LinkedIn

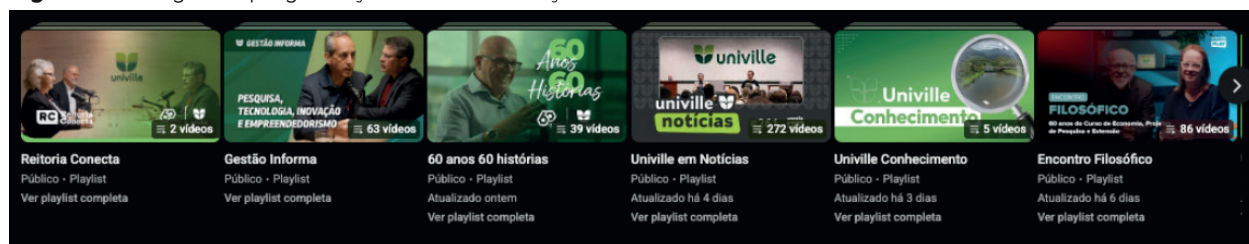


Fonte: LinkedIn (2026)

A grade de programação da Comunicação conta com programas fixos como:

- Univille em Notícias – resumo semanal de todas as notícias que acontecem na Universidade (eventos, ações e outras iniciativas institucionais);
- Gestão Informa – conteúdos sobre a gestão universitária e assuntos ligados aos processos de desenvolvimento e planejamento institucional (mensal);
- Reitoria Conecta – entrevistas em *videocast* com a Reitoria e com lideranças externas sobre temas de interesse público (bimestral);
- Univille Conhecimento – tópicos acerca de projetos e ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de outras pautas referentes aos cursos/projetos/programas que executam ações em diversas áreas do conhecimento (bimestral);
- Encontro Filosófico – temas da atualidade com um toque de Filosofia para ampliar a discussão e promover um bate-papo com professores e equipes da Universidade (quinzenal).

Figura 6.7 – Algumas programações da Comunicação



Em 2025 dois novos programas foram formulados pelo time da Comunicação: o **Reitoria Conecta** e o **Univille Conhecimento**. Estrategicamente, tais quadros agregam para ampliar a atuação da Univille – pensando ensino, pesquisa e extensão – e também para evidenciar a sua ligação com a comunidade externa.

Além dos produtos, a equipe de Comunicação também realiza toda a parte de criação de arte e formulação de cortes para edição.

Além da grade permanente, o Univille Play é o espaço em que os demais conteúdos informativos da Universidade são disponibilizados ao público, como: bolsas de estudos, campanhas e projetos institucionais, informativos sobre eventos, transmissões ao vivo etc.

6.4.5 Campanhas publicitárias

Em 2025 foram desenvolvidas campanhas publicitárias com foco em atração, relacionamento e conversão de matrículas, considerando os diferentes formatos de ensino e os públicos da Univille.

As principais campanhas foram:

- Colégio Univille;
- Cursos técnicos da Univille;
- Graduação presencial, semipresencial e EaD;
- Vestibular de Inverno e Verão Acafe Medicina;
- Pós-graduação presencial e EaD;
- Mestrados e doutorados.

Nessas frentes, foram realizadas ações tanto no ambiente *online* quanto no *offline*. Neste último, destacam-se estratégias como:

- rádios (*spots* e assinaturas de projetos);
- TV (comerciais e *merchans*);
- *outdoor*;
- painéis de LED;
- mídia impressa em jornais e revistas;
- fôlderes, *flyers* e *banners*;
- brindes promocionais;
- ações em pontos de grande circulação e ativação de marca;
- participação em feiras e eventos;
- patrocínios.

No *online*, destacam-se estratégias como:

- campanhas de tráfego pago (Google Ads e Meta Ads);
- produção de conteúdos para redes sociais;

- LPs para captação de *leads*;
- *e-mails* de *marketing*;
- vídeos institucionais;
- parcerias com influenciadores digitais.

Além das campanhas mencionadas, também foram realizadas outras, como: Programa Universidade Gratuita (UG), Programa Universidade para Todos (Prouni) e Campanha de Rematrícula.

6.4.6 Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa manteve, em 2025, seu papel estratégico na relação da Univille com os veículos de comunicação e com a comunidade. O trabalho contribui para ampliar a visibilidade da Universidade e consolidá-la como referência de fontes especializadas para a imprensa regional e nacional, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2025 a Universidade registrou mais de 180 inserções espontâneas na mídia, distribuídas ao longo de todos os meses do ano. Os números representam crescimento em relação ao segundo semestre de 2024, quando a Assessoria de Imprensa passou a contar com profissional dedicado exclusivamente à atividade.

A média superou 15 inserções por mês, com picos em janeiro (20 inserções) e outubro (19 inserções), meses marcados por pautas de alto interesse público, como a lei de proibição do uso de celulares nas escolas, o impacto do tarifaço de Trump no comércio catarinense e a soltura de toninha resgatada com apoio da Univille.

As inserções distribuíram-se entre os seguintes formatos de mídia:

- TV: aproximadamente 75 matérias, com participações em programas como *Balanço Geral* e *SC no Ar* (TV ND), *Jornal do Almoço* e *Bom Dia SC* (NSC TV) e *Globo Repórter* (Rede Globo), assim como no Canal Futura e na TVBE;
- Rádio: aproximadamente 70 matérias, com entrevistas em emissoras como CBN Joinville, Jovem Pan Joinville, ND FM, Rádio 89 FM, RBN FM e Joinville Cultural;
- Sites e portais de notícias: aproximadamente 30 matérias, com publicações no NSC Total, ND Mais, G1 SC, SCC10, Chuville e sites institucionais parceiros;
- Revistas e impressos: 6 matérias, incluindo publicações na *Revista Perini*, na *Revista Francisca* e na *Revista Duo*;
- Outros formatos (YouTube, transmissões ao vivo): 1 ocorrência registrada.

Destacam-se no quadro 6.26 os veículos que apresentaram maior número de publicações sobre a Univille:

Quadro 6.26 – Veículos de comunicação com maior número de publicações sobre a Univille no ano de 2025

Veículo / grupo	Inserções (aprox.)
NSC (TV NSC, NSC Total, NSC Notícias)	28
Grupo ND (TV ND, ND Mais, ND FM, Rádio ND)	26
CBN Joinville	16
Jovem Pan Joinville	11
Rede Globo / G1 / Canal Futura	3

A visibilidade obtida resultou de estratégia combinada de produção de *releases* encaminhados às redações, sugestões proativas de pauta, mobilização do corpo docente para entrevistas como especialistas para diferentes pautas e cobertura de eventos acadêmicos, científicos e de extensão. Os *releases* produzidos pela Assessoria também foram publicados no *site* institucional (www.univille.br/noticias).

Destaca-se a **repercussão nacional alcançada em 2025**. A Rede Globo veiculou duas matérias sobre a Univille no programa *Globo Repórter*: sobre a oficina de plantas e chás medicinais, em atividade conjunta de extensão dos projetos Matura e Univille na Comunidade, em março; e sobre pesquisa da Univille a respeito da dopamina, em agosto. O Canal Futura exibiu reportagem sobre o Projeto Monitorando Rios, desenvolvido pela Universidade. O portal G1 publicou matéria sobre a soltura de toninha resgatada pelo Programa de Monitoramento de Praias (PMP/Univille) em São Francisco do Sul, com repercussão simultânea em SCC10, NSC Total e ND Mais. O artigo de opinião do pesquisador José Isaías Venera foi publicado na edição brasileira do *Le Monde Diplomatique*.

A diversidade de áreas representadas nas inserções evidenciou a amplitude acadêmica da Instituição. Professores das áreas de ciências socioeconômicas, humanas, saúde, biológicas, direito, *design* e engenharia concederam entrevistas ao longo do ano, com a participação de docentes como Anemarie Dalchau, Wilson de Oliveira Neto, Therezinha Maria Novais de Oliveira, Sirlei de Souza e Luciano Henrique Pinto, entre outros.

A Assessoria de Imprensa também atuou na **divulgação de conquistas institucionais**, como o ingresso da Univille no *ranking* das dez melhores universidades de Santa Catarina, a captação de R\$ 4,2 milhões para valorização de acervos históricos e científicos da região, o título nacional da equipe SheepBotz na categoria AntWeight de batalha de robôs e a criação do curso de graduação em Comércio Exterior na Unidade São Francisco do Sul. Todas essas pautas geraram publicações espontâneas em veículos regionais de grande audiência.

O trabalho contínuo de relacionamento com as redações reforçou a Univille como fonte recorrente e confiável para a imprensa de Joinville e região, contribuindo para a percepção pública da Universidade como instituição comprometida com a produção de conhecimento e com o desenvolvimento regional.

6.4.7 Comunicação interna/externa

Para atualizar e informar a comunidade acadêmica, o setor de Comunicação Institucional da Universidade realiza envio de comunicados via *e-mail* e por grupos de WhatsApp com dados relevantes sobre o que acontece na Instituição, assim como protocolos e outros assuntos relativos ao processo de ensino/aprendizagem/trabalho. As informações são encaminhadas pelas áreas e por outros setores para discussão da equipe interna que, de modo conjunto, decide o melhor formato e a estratégia de comunicação a ser seguida.

A equipe faz ainda a cobertura de eventos institucionais que acontecem nos *campi* e nas unidades, além de eventos externos, e após cada uma os profissionais decidem o formato de envio, publicação e socialização. Em 2025 houve diversas coberturas, entre elas a da Feira de Profissões, do Gampí, do Congresso Universitário de Publicidade e Propaganda (CUPP), de visitas à Assembleia Legislativa e a Câmaras de Vereadores e Prefeituras, além de visitas recebidas em Joinville, São Francisco do Sul e São Bento do Sul. O conteúdo é compartilhado em programas de notícias, *site* institucional e redes sociais da Universidade.

6.4.8 Comunicação do Jubileu de Diamante – 60 Anos do Ensino Superior em Joinville e Região

Em 2025 a Univille completou 60 anos do ensino superior em Joinville e região. A data marca o início das atividades da Faculdade de Ciências Econômicas de Joinville, em 1965, que deu origem à trajetória que culminou na Universidade da Região de Joinville. O aniversário foi reconhecido como Jubileu de Diamante e mobilizou ações coordenadas de comunicação institucional, relacionamento com o poder público e visibilidade na imprensa regional, reunindo esforços da Reitoria, da Assessoria de Imprensa e das equipes de comunicação interna e externa.

6.4.8.1 Ações de relacionamento institucional da Reitoria

As comemorações dos 60 anos do ensino superior em Joinville e região mobilizaram instituições públicas e privadas em reconhecimento à trajetória da Univille. A Reitoria coordenou a participação da Universidade nos eventos cívicos e protocolares associados ao Jubileu de Diamante e recebeu homenagens formais de diferentes esferas do poder público, evidenciando o papel da Instituição no desenvolvimento educacional, científico e cultural da região.

O momento central das comemorações foi a Sessão Solene do Conselho Universitário, realizada em 13 de março de 2025 no Joinville Square Garden, às 19h. A cerimônia reuniu autoridades, representantes da comunidade acadêmica, egressos e parceiros institucionais e foi marcada pela entrega da Medalha Princesa Dona Francisca à Univille – a mais alta honraria concedida pelo Poder Executivo Municipal de Joinville. A distinção foi conferida pela Prefeitura de Joinville em reconhecimento aos 60 anos de contribuição da Instituição ao ensino superior e ao desenvolvimento da cidade e da região norte catarinense.

Ao longo do mês de março, o reitor Alexandre Cidral concedeu entrevistas a veículos de grande audiência regional – entre eles CBN Joinville, NDFM, Jovem Pan FM e NSC TV – para contextualizar os 60 anos, apresentar os projetos de expansão da Universidade e reforçar o papel social da instituição comunitária com a população de Joinville e região.

Entre as homenagens recebidas pela Univille em decorrência dos 60 anos, destacam-se:

- Homenagem da Câmara Municipal de Joinville, com entrega de moção de congratulações à Instituição pelos 60 anos de contribuição ao ensino superior e ao desenvolvimento regional;
- Homenagem da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por meio de sessão especial e entrega de título ou moção em reconhecimento à trajetória da Furj/Univille;
- Participação da Reitoria em eventos institucionais de parceiros, em que a data foi celebrada publicamente, como OAB-SC, reforçando vínculos com entidades do setor empresarial, educacional e do poder público de Joinville e região;
- Recepção de representantes de instituições parceiras, que prestaram homenagens formais à Universidade em visitas à Reitoria e em eventos externos ao *campus*, como o Crea-SC.

A Reitoria também coordenou a articulação com o ecossistema de inovação e de ciência e tecnologia da região. O Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovapark), vinculado à Univille, integrou as ações comemorativas com participação em entrevistas e eventos relacionados ao jubileu, reafirmando a conexão entre a trajetória universitária e o desenvolvimento do ecossistema regional de inovação.

Ao longo de 2025, a Reitoria manteve agenda ativa de relacionamento com o poder público municipal e estadual, com visitas a câmaras de vereadores, prefeituras e unidades de São Francisco do Sul e São Bento do Sul, contextualizando as comemorações do aniversário como oportunidade

de reforço dos vínculos institucionais e de alinhamento estratégico com parceiros históricos da Universidade.

As ações de relacionamento institucional da Reitoria no contexto do Jubileu de Diamante contribuíram para ampliar a percepção pública da Univille como instituição central na história educacional de Joinville, reforçando sua missão de promover o desenvolvimento regional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão ao longo de seis décadas.

A visibilidade institucional gerada pelas comemorações do Jubileu de Diamante também se estendeu à homenagem na Feira do Livro de Joinville de 2025, tendo o reitor Alexandre Cidral como patrono da edição, reforçando o reconhecimento da Universidade no campo cultural da cidade.

6.4.8.2 Assessoria de Imprensa do Jubileu

A cobertura jornalística das comemorações do Jubileu de Diamante foi monitorada pela Assessoria de Imprensa por meio de sistema profissional de *clipping*, com relatório de clipagem gerado em 12 de maio de 2025 pelo sistema ExpecTV. O levantamento abrangeu o período de 1.º a 31 de março de 2025, com pesquisa em rádio, televisão, impressos e *web*.

No mês das comemorações, a Univille registrou **294 inserções espontâneas na mídia, distribuídas em 148 fontes distintas** e ao longo de 30 dias do período monitorado. O volume expressivo demonstra a amplitude do interesse jornalístico gerado pelo Jubileu de Diamante, com repercussão em veículos locais, regionais e nacionais.

A distribuição das inserções por formato de mídia foi a seguinte:

Quadro 6.27 – Número de inserções da Univille em diferentes meios de mídia em 2025

Meio	Inserções	Fontes / emissoras
Rádio	72	11 emissoras
Televisão	6	4 emissoras
Impressos	23	6 veículos
Web (portais e sites)	193	127 fontes
Total	294	148 fontes

Fonte: ExpecTV (2025)

A pontuação total acumulada no período, segundo o conceito de relações públicas adotado pelo sistema de monitoramento, foi de 527 pontos, mais que o dobro da pontuação mínima de 240 pontos estabelecida como referência para atestar a saudabilidade da marca. Das 294 inserções, 289 (98,3%) foram classificadas como positivas ou neutras, e apenas 5 (1,7%) como negativas.

A equivalência publicitária total das inserções do mês de março somou R\$ 14.167.719,16, considerando o valor que seria necessário investir em espaços publicitários pagos para obter a mesma exposição gerada espontaneamente pela cobertura jornalística. O potencial de visitantes alcançados pelas inserções na *web* foi estimado em mais de 1,1 bilhão de impactos, com base na audiência média das fontes monitoradas.

Entre os destaques editoriais do período, a sessão solene de 13 de março foi a pauta de maior repercussão. A entrega da Medalha Princesa Dona Francisca foi noticiada antes, durante e após o evento por múltiplos veículos. Nos dias que antecederam a cerimônia, a CBN Joinville, a NDFM, a Joinville Cultural FM e a Jovem Pan FM divulgaram a programação e entrevistaram o reitor, Alexandre Cidral. No dia do evento, a CBN Joinville transmitiu informações ao vivo sobre

a cerimônia no Joinville Square Garden. No dia seguinte, 14 de março, a reportagem especial da NSC TV registrou no *Jornal do Almoço* a entrega da medalha, e o NDTV veiculou reportagem histórica com imagens de arquivo.

A cobertura gerada pelo Jubileu de Diamante em março de 2025 representa o maior volume de inserções mensais registrado pela Universidade desde o início do monitoramento sistemático de mídia pela Assessoria de Imprensa, consolidando os 60 anos como o mais relevante momento de visibilidade institucional da Univille no período recente.

6.4.8.3 Comunicação interna do jubileu

A fim de contribuir para o sucesso da campanha, estruturamos o planejamento em dois diferentes momentos e públicos: campanha interna e externa. Essas ações trouxeram ainda mais força e visibilidade para a marca Univille com a comunidade acadêmica.

A comunicação interna iniciou-se com a Univille deixando claro seu propósito como Universidade Comunitária e seu papel na sociedade, reforçando seu discurso por meio da campanha Jubileu de Diamante – 60 Anos do Ensino Superior em Joinville e Região.

No mês de fevereiro fez-se a entrega de um *kit* comemorativo para os empregados da Univille, composto de agenda, caneta, *ecobag*, camiseta e cordão para crachá. Os profissionais seniores receberam um *kit* comemorativo em que havia também um calendário elaborado pela área de gestão de pessoas. Os estudantes calouros foram presenteados com a camiseta com a identidade dos 60 anos como boas-vindas.

Em março foi realizada a solenidade com presença de autoridades para celebrar esse momento especial para a Instituição.

A comunicação externa foi efetuada em rádios, mídia OOH, anúncios *on* e *off* e TV, para potencializar o alcance da campanha para toda a comunidade externa.

6.5 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

Atualmente a Univille conta com 726.796,86 m² de terreno e 84.824,75 m² de área construída, considerando os *campi* Joinville e São Bento do Sul, a Unidade Centro em Joinville, a Unidade São Francisco do Sul, dois Cepas e demais imóveis.

Quadro 6.28 – Total de área construída e de terrenos – 2025

Local	Área terreno	Área construída
<i>Campus</i> Joinville	158.639,85	54.020,78
Terreno 1 (Av. Edgar Meister)	7.747,00	-
Terreno 2 (Av. Edgar Meister)	2.780,00	-
Terreno dos ônibus	1.005,28	-
Terreno A – Jardim Botânico	17.301,31	-
Terreno B – Jardim Botânico	22.792,06	-
Extensão <i>Campus</i> Joinville – terreno A	142.990,45	9.025,32
Extensão <i>Campus</i> Joinville – terreno B	21.672,51	-
Extensão <i>Campus</i> Joinville – terreno C	11.883,13	-

Continua...

Continuação do quadro 6.28

Local	Área terreno	Área construída
Extensão <i>Campus</i> Joinville – terreno D	8.464,00	-
Univille Centro / Joinville – Bloco A	2.390,60	2.113,91
Univille Centro / Joinville – Bloco B (espaço locado)	1.866,59	1.470,17
<i>Campus</i> São Bento do Sul – terreno	22.933,42	10.499,04
Cepa Rugendas / São Bento do Sul	27.892,25	388,08
Unidade Iperoba I / São Francisco do Sul – terreno 1	28.144,29	4.651,83
Unidade Iperoba I / São Francisco do Sul – terreno 2	21.864,47	86,00
Unidade Iperoba II / São Francisco do Sul – barcos	71.382,60	110,00
Cepa Vila da Glória / São Francisco do Sul – terreno 1	5.600,00	285,62
Cepa Vila da Glória / São Francisco do Sul – terreno 2	22.120,00	-
Ilha da Rita	47.564,33	163,80
Unidade Bucarein	12.513,72	2.010,20
Bairro Jativoca / Joinville	66.769,00	-
Terreno Itinga A	240,00	-
Terreno Itinga B	240,00	-
Total	726.796,86	84.824,75

Fonte: Infraestrutura

6.5.1 Principais ações e resultados

Em 2025 ocorreram algumas alterações no âmbito da estrutura física dos *campi* Joinville e São Bento do Sul e unidades Centro e São Francisco do Sul.

No *Campus* Joinville:

- Bloco A – reforma geral da sala A116 (foram instalados novos mobiliários, realizaram-se pintura e implantação de novas instalações elétricas, de climatização e de rede); instalação de um *brise* do lado externo à sala, no Laboratório de Análises Instrumentais, visando à redução da incidência solar sobre os equipamentos;
- Bloco C – na Clínica Odontológica 01 foi feita a adequação de infraestrutura e mobiliário para instalação e operação de equipamentos digitais; os espaços ocupados pelo vestiário da manutenção e sala dos extensionistas foram realocados para receber o Mosquilab (foi realizada uma reforma completa no local, contemplando o fechamento de vãos de portas em alvenaria, execução de divisórias em *drywall*, instalação de forro modular em PVC e execução de forro em gesso, instalação de portas de madeira, aplicação de películas nas janelas, reforma das grades das janelas, montagem e instalação de mobiliários, aplicação de grama sintética, instalação de cortinas modelo PVC com execução e instalação de suportes para placas com estrutura em aço, pintura geral interna e externa, recuperação da cobertura com telhas de amianto, execução de piso em concreto e aplicação de pintura epóxi no piso, instalação elétrica em geral, instalação de aparelhos de ar-condicionado tipo *split*, implantação de rede lógica com cabeamento estruturado e execução das instalações hidráulicas);
- Bloco D – substituição, na Coordenação de Design, da cobertura em telhas de fibrocimento por telhas termoacústicas, pintura da estrutura metálica e instalação de calhas;

- Bloco E1 – substituição da cobertura translúcida (lanternim); nas salas de aula, substituição de seis quadros de giz por quadros brancos, substituição de todas as cadeiras do térreo, reparos em pinturas, substituição de alguns pisos em Paviflex, troca do isolamento da climatização em pontos danificados; instalação de revestimento em alumínio na tubulação de climatização localizada na entrada principal do prédio; lavagem da cobertura da cantina por empresa especializada; reforma de escada metálica e instalação de rede de proteção entre os blocos E1 e E2;
- Bloco E2 – readequação de *layout* e subdivisão da sala 413 para criação da nova Sala de Conforto e do Laboratório de Informática, para atendimento ao curso de Arquitetura e Urbanismo, com instalação de divisórias em *drywall* e Eucatex, pintura de alvenarias e esquadrias (portas), além da execução de instalações elétricas e de rede e da montagem de postos de trabalho (mesas); nas demais salas de aula, realização de pintura geral, remanejamento e organização de mobiliário, instalação de bate-carteiras, reparo em mesas e pintura de paredes e portas; na sala 418, demolição de divisórias em Eucatex para expansão da sala de aula, atualização das instalações elétricas e de rede, pintura de paredes e portas e instalação de bate-carteiras; nos corredores, revitalização das áreas de circulação, com pintura geral e substituição da cobertura em telhas de fibrocimento por telhas termoacústicas;
- Bloco F – no Colégio, criação de um espaço externo interativo destinado à circulação dos estudantes e às atividades de recreação, proporcionando um ambiente mais funcional e acolhedor, com execução de calçada em paver, além da substituição da brita existente por seixo rolado, contribuindo para a melhoria estética e paisagística do espaço (melhorias realizadas com recursos provenientes da APP; reforma da sala dos professores, da sala da coordenação, da copa, do espaço interno de atendimento aos alunos e da direção, além de instalação de novos mobiliários para armazenamento de materiais; revitalização da secretaria e do *hall* de acesso ao Colégio; pintura de todas as salas de aula, das portas de madeira, dos corredores e dos tetos dos banheiros; revisão dos protetores de parede e substituição das bases de madeira utilizadas para fixação de cartazes em todas as salas e corredores; no corredor principal, instalação de mural em policarbonato; revisão de todas as carteiras e cadeiras e, em algumas salas, substituição da película; substituição de mesas de professores e de dois quadros brancos; revisão completa das instalações elétricas e remoção de ventiladores, de cortinas e da antiga infraestrutura de TI; nos banheiros, substituição de todos os espelhos e, no pavimento térreo, substituição do isolamento da tubulação de climatização, além da troca das divisórias; na quadra coberta, substituição das redes de todas as cestas de basquete; lavagem externa dos toldos e das coberturas, por empresa especializada;
- Bloco G – na Cozinha Pedagógica, troca de tomadas para o novo padrão, aplicação de pintura epóxi nas paredes, substituição de películas em janelas e troca de quinze tampos em MDF; na coordenação, conserto de mobiliário danificado; no restaurante-escola, pintura das paredes, do balcão, tetos e portas dos banheiros, adequação dos sanitários e melhorias na iluminação; substituição de duas portas de madeira no banheiro masculino e no laboratório de bebidas; revitalização da horta, com o plantio de novas mudas;
- Bloco H – instalação de cobertura com estrutura e telha metálica na área de acesso, anteriormente protegida apenas por impermeabilização com manta asfáltica;
- Bloco I – execução de pavimentação em paver no acesso ao bloco;
- Caméji – reforma completa do espaço, contemplando a remoção das divisórias existentes e a instalação de novas divisórias em Eucatex, bem como a remoção dos forros antigos e a instalação de forro modular em PVC; realocação de máquinas e equipamentos, readequação das instalações hidrossanitárias e realocação e instalação de aparelhos de ar-condicionado

tipo *split*; remoção da cobertura em fibrocimento, com posterior instalação de telhas metálicas termoacústicas e calhas; realização de serviços de recuperação de pilares em concreto, reparo de fissuras, recuperação e pintura de piso em epóxi, pintura interna dos ambientes e pintura das estruturas metálicas externas; execução de instalações elétricas e de rede, instalação de tubos de drenagem, espalhamento de brita no entorno do prédio e lavagem das janelas internas e externas;

- Bloco Administrativo – continuação da reforma da Central de Atendimento Acadêmico (CAA) e do setor de Bolsas, a fim de melhorar o atendimento por meio da criação de espaços individuais na recepção, com instituição internamente de três ambientes distintos destinados ao *backstage* da CAA, ao setor de diplomas e ao setor de Bolsas, com instalação de divisórias, mobiliário, sistema de climatização, além de pintura e novas instalações elétricas e de rede; ainda nesse bloco, realização de limpeza das janelas externas, da cobertura do corredor e das calhas por empresa especializada;
- Biblioteca – no térreo, revitalização da entrada, com remoção do móvel de atendimento e dos escaninhos, além da montagem de painel de exposição junto à área do café e da livraria; inversão de espaços entre o LHO e o auditório, garantindo maior área útil para ambos, com remoção de divisórias em Eucatex e vidro, bem como demolição de paredes em *drywall*; na área destinada ao LHO, aplicação de película nas janelas, reforma de grades, adequações nas esquadrias, instalação de portas de vidro, divisórias em Eucatex e gesso acartonado RF, pintura, instalações elétricas e de rede, implantação de novo mobiliário e adequação do sistema de climatização; no auditório, instalação de portas de madeira e de alumínio com barras antipânico, além da execução de pintura e montagem de palco em madeira, revestimento de todo o espaço com carpete antichamas, novo mobiliário e execução de instalações elétricas, de som e de rede, além da instalação de sistema de climatização tipo cassete; na área externa, instalação de toldo na rota de fuga; reforma no segundo e terceiro pavimentos, a fim de obter a adequação das atividades, a ampliação do acesso ao conhecimento e a garantia da efetividade das práticas pedagógicas e acadêmicas da Instituição; nos espaços, readequação de divisórias de Eucatex, criando ambientes de estudo individuais e coletivos, além da reorganização do acervo documental e bibliográfico, incluindo a área de coordenação e espaços abertos para consulta e leitura, instalação de novas divisórias, incorporação de novo mobiliário e realocação dos existentes, pintura, substituição de pisos danificados, adequação das bancadas de granito nos banheiros para atender à acessibilidade, execução de revisão geral das instalações elétricas, de climatização e de rede; lavagem da cobertura do corredor de acesso e limpeza do *hall* de entrada;
- Jardim Principal – melhoria no sistema de iluminação e implantação do monumento “A Sabedoria”;
- Centro de Esportes, Saúde e Lazer – reforma geral dos sanitários femininos e masculinos, com criação de banheiro familiar no antigo sanitário masculino e fracionamento do sanitário feminino em dois ambientes, destinados aos usos feminino e masculino; nos ambientes, instalação de novos revestimentos cerâmicos, tubulações de água quente, louças sanitárias, barras de apoio, espelhos, divisórias e bancadas em granito, além de portas de alumínio; revisão das instalações elétricas; na área interna da piscina, realização de limpeza dos vidros superiores por empresa especializada;
- Espaço de Integração – remoção do *deck* de madeira, por conta da presença de pontos deteriorados, e substituição por lastro de brita;
- Maquetaria – execução de pintura epóxi no piso e instalação de calhas;

- Elevador – reforma na caixa de corrida do elevador situado em frente ao setor de suprimentos;
- Estacionamentos – execução de pintura de vagas de estacionamento especiais para idosos, gestantes, pessoas com TEA e PCD;
- Estacionamentos (Colégio, fundos do bloco H, Ginásio Univille e em frente da Academia) – nivelamento mecanizado;
- Blocos A, H e G, CAD e Laboratório de Engenharia – pintura externa;
- Academia – pintura externa e interna;
- Acesso ao *campus* – substituição das cancelas dos pórticos 1, 2 e de acesso a professores e pessoal administrativo, anteriormente operadas por *voucher* ou credencial, por cancelas automáticas com leitura de placas de veículos;
- Praça da Ciência – implantação do projeto, incluindo a instalação de dioramas para exposição de animais taxidermizados e a execução de portal de acesso no Bloco A com recurso Finep;
- Pista de Atletismo – execução de melhorias com recursos da Sesport, incluindo roçada e limpeza das valas de drenagem, bem como controle de ervas daninhas por meio de serviços quinzenais; aquisição de carrinho para demarcação de gramados e de pistas com cal ou talco (pista e campo); execução de serviços de manutenção geral nos vestiários, na copa e na academia da Pista de Atletismo, incluindo a instalação de portas de alumínio nos vestiários e a substituição de vidros danificados; adequação e instalação de nova gaiola de proteção para arremesso, revitalização da pista com aplicação de pó de brita em toda a sua extensão, lavagem da arquibancada, pintura das esquadrias, pintura da fachada térrea voltada para o campo e pintura das paredes da academia;
- Centro de Convenções – lavação do toldo de acesso dos fundos por empresa especializada;
- Ginásio Univille – lavação externa realizada por empresa especializada.

No *Campus* São Bento do Sul:

- Salas anexas ao ginásio de esportes – instalação de cobertura com telha metálica, com o objetivo de melhorar as condições de uso e a qualidade dos ambientes de sala de aula.

Na Unidade São Francisco do Sul:

- Bloco Administrativo – instalação de cobertura na área externa;
- PMP – substituição do reboco externo e instalação de rodapé na área de vivos; na cobertura, remoção da platibanda em alvenaria e instalação de beiral, além de execução de calçada em paver; construção de um espaço destinado ao atendimento de animais oleados;
- Bloco E – instalação de portas em MDF nos móveis dos laboratórios;
- Laboratórios, Acervo e Prédio Administrativo – pintura externa;
- Ginásio – instalação de telas tipo “passarinheiro” na ventilação superior das paredes;
- Área externa – regularização do pátio de acesso de veículos e demarcação de vagas de estacionamento no ginásio do Colégio, no PMP e nos Laboratórios.

Na Unidade Centro:

- Bloco B – reforma da sala B-205 para ser um ambiente de estudo para os acadêmicos e, no horário de almoço, funcionar como extensão da copa.

Quadro 6.29 – Otimização das salas de aula

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
153	156	155*	159	163	165	170	161	185	153	159	159	157	152	150	150

* Junção de salas em função da necessidade de turmas maiores

Fonte: Infraestrutura (2025)

Quadro 6.30 – Total de salas de aula e auditórios / anfiteatros / Centro de Convenções – 2025

Local	Salas de aula	Auditórios / anfiteatros
<i>Campus Joinville</i>	150	6
<i>Campus São Bento do Sul</i>	36	1 + 1 (miniauditório)
Unidade São Francisco do Sul	12	0
Unidade Centro / Joinville	6	0
Total	204	8

Fonte: Infraestrutura (2025)

Quadro 6.31 – Total de áreas de convivência – 2025

Local	Praças de convivência	Lanchonete	Restaurante
<i>Campus Joinville</i>	6	5	1
<i>Campus São Bento do Sul</i>	4	1	0
Unidade São Francisco do Sul	2	1	0
Unidade Centro / Joinville	1	1	0
Total	13	8	1

A Univille dispõe de espaços de estudo e leitura para alunos e professores, salas de reunião e salas de atendimento/assessoramento, com mesas de trabalho ou de reuniões e acesso à rede *wi-fi*; em alguns há microcomputadores e impressora.

Quadro 6.32 – Espaços de estudo e leitura para alunos e professores, salas de reunião e salas de atendimento / assessoramento – 2025

Local	Salas professores	Salas de estudo alunos
<i>Campus Joinville</i>	A-101 (Saúde – 1 sala de reunião) A-123 (Engetec – 1 sala de reunião) A-215 (CHB – 2 salas de reunião) A-307, D-109, D-122 (docentes mestrado) C-211 (Direito – 1 sala de reunião) D-100 (Design – 1 sala de reunião) E-201 (Socioecon. – 2 salas de reunião) F-107 (Colégio – 1 sala de reunião) D-121 (Saúde Pesq. – 1 sala de reunião)	21 salas
<i>Campus São Bento do Sul</i>	2 salas de reunião	2 salas
Unidade São Francisco do Sul	1 sala de reunião	4 salas
Unidade Centro – Joinville	1 sala de reunião	4 salas
Total	15 salas de reunião/atendimento	31 salas

Fonte: Infraestrutura

A Univille oferece diversos serviços à comunidade acadêmica e à população em geral.

Quadro 6.33 – Serviços para a comunidade acadêmica – 2025

Local	Serviços
<i>Campus Joinville</i>	1 clínica de Odontologia 1 escritório-modelo de Direito – Juizado Especial Cível 1 academia de ginástica completa (musculação, ginástica, pilates e piscina aquecida) 1 ginásio de esportes 1 quadra esportiva coberta 1 quadra esportiva descoberta 1 pista de atletismo 1 jardim botânico 1 museu – material zoológico 1 escritório de Relações Internacionais 5 lanchonetes 1 restaurante 1 editora 2 salas de tatame 2 salas de dança 1 central de cópias/impressões
<i>Campus São Bento do Sul</i>	1 academia de ginástica 1 quadra poliesportiva coberta 1 serviço de cópias/impressões 1 lanchonete
<i>Unidade São Francisco do Sul</i>	1 Acervo Biológico 1 lanchonete 1 serviço de cópias/impressões
<i>Unidade Centro/Joinville</i>	1 lanchonete 1 ambulatório médico com 22 consultórios 1 Farmácia-Escola

Fonte: Infraestrutura

6.5.2 Laboratórios

A infraestrutura física de laboratórios é gerenciada pela Área de Laboratórios, que faz o controle de equipamentos e de pessoal técnico a fim de garantir aos cursos de graduação e ao Colégio Univille o acesso a laboratórios funcionais e atualizados, para o desenvolvimento de aulas práticas e seus desdobramentos. A Área de Laboratórios conta com pessoal técnico com formação específica para cada ramo de atuação laboratorial e possui contratos de manutenção preventiva e corretiva para quase a totalidade de equipamentos eletroeletrônicos, mecânicos, odontológicos e ópticos, garantindo a funcionalidade dos laboratórios.

Quadro 6.34 – Laboratórios utilizados por área (Joinville, São Bento do Sul, São Francisco do Sul)

Áreas	Laboratórios
Área de Ciências Humanas e Ciências Jurídicas	17
Área de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas	67
Área de Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade	13
Área de Ciências Exatas, Engenharias, Arquitetura e Design	89
N.º total de laboratórios	180*

* Obs.: Alguns laboratórios se repetem nas diversas áreas

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino (2025)

O acesso aos laboratórios e as solicitações de preparo de aulas práticas são feitos utilizando-se um formulário específico da Área de Laboratórios, por meio do qual o uso é previsto, as aulas são agendadas e as práticas montadas conforme as necessidades dos professores. Os alunos também podem utilizar os laboratórios para atividades extraclasse, e para isso precisam fazer a reserva de uso com a coordenadoria de laboratórios.

Os laboratórios de ensino aplicam normas de segurança específicas, de acordo com a área em que se incluem.

Na área das engenharias, todos os usuários recebem orientações para o uso de máquinas e equipamentos quanto aos riscos envolvidos e ao modo seguro de operá-los. São também instruídos para o emprego correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs) exigidos para cada tipo de operação.

Na área da saúde os usuários são informados sobre como fazer a manipulação segura de materiais potencialmente infectantes, sobre a correta paramentação a ser usada e os EPIs exigidos para cada tipo de atividade.

Nos laboratórios de Química os usuários são apresentados às normas de boas práticas de laboratório e segurança química. São orientados para o uso da paramentação adequada e dos EPIs específicos para cada tipo de manipulação.

Além das instruções que os usuários recebem dos professores e dos técnicos de laboratório, cada laboratório tem, em local visível, cartazes informativos reforçando as normas de segurança e a necessidade de emprego dos EPIs.

Quadro 6.35 – Laboratórios da Área da Saúde

Anatomia Humana – preparo anatômico
Anatomia Humana – guarda-peças
Anatomia Humana – sala de prática
Anatomia Humana – guarda-corpos
Biofísica
Bioquímica / Imunologia
Fisiologia do Exercício – Laflex
Biomecânica – Labiomec
Centro Cirúrgico Odontológico
Centro de Esterilização
Clínica de Odontologia Especializada – COE
Clínica Geral I / Odontogeriatría / Pacientes Especiais
Clínica de Odontopediatria
Clínica do Bebê
Clínica Geral II
Higienização Bucal
Pré-Clínicas Odontológicas I
Pré-Clínicas Odontológicas II
Prótese Dentária
Brinquedoteca
Radiologia

Continua...

Continuação do quadro 6.35

Técnica Operatória
Enfermagem – Labenf
Farmacotécnica
Controle de Qualidade Físico-Químico
Tecnologia Farmacêutica
Práticas Farmacêuticas
Farmacognosia e Farmacognosia Experimental
Controle de Qualidade Químico-Farmacêutico
Biotério
Anatomia Humana (SBS)
Práticas em Naturologia Clínica
Clínica de Naturologia

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino (2025)

Quadro 6.36 – Laboratórios de Habilidades Clínicas de Medicina – Unidade Centro (Joinville)

Simulação Cênica
Sala de Visualização SimBaby
Sala de Simulação SimBaby
Sala de Comando SimBaby
Sala de Visualização SimMan
Sala de Simulação SimMan
Sala de Comando SimMan
Sala de Visualização SimMom
Sala de Simulação SimMom
Sala de Comando SimMom
Sala de Vídeo e Propedêutica
Sala de Peças e Harvey
Consultório I
Consultório II
Consultório III
Lavação
DML

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.37 – Laboratórios da Área de Artes e Design

Audiovisual / Multimeios / Estúdio II
Modelos / Design
Protótipos
Centro de Artes e Design - Modelagem / Cerâmica - Gravura e Serigrafia - Tapeçaria / Tecelagem - Pintura - Teatro - Desenho Técnico - Animação / Ilustração - Fotografia - Estúdio Fotográfico – Produto - Estúdio Fotográfico – Modelos
Costura
Modelagem de Moda
Joias
Revelação Fotográfica

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.38 – Laboratórios da Área de Ciências Humanas

História Oral
Práticas Pedagógicas
Acessibilidade

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.39 – Laboratório da Área de Química

Química Geral Inorgânica

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.40 – Laboratórios da Área de Biologia

Zoologia
Microbiologia
Microscopia I
Microscopia II
Liquenologia
Herbário
Anatomia e Fisiologia Vegetal / Xiloteca

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.41 – Laboratórios instalados na Unidade São Francisco do Sul

Nectologia
Bentologia e Planctologia
Ecotoxicologia e Microbiologia Marinha
Microscopia Geral I
Pesagem e Secagem
Cultivo de Cepas
Aquacultura
Laboratório Geral II

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.42 – Laboratórios da Área de Geografia e Arqueologia

Estação Meteorológica
Arqueologia e Patrimônio Arqueológico – LAParq

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.43 – Laboratórios da Área de Informática – Tecnologia da Informação

Laboratório de Informática - A-111
Laboratório de Informática - A-131
Laboratório de Informática - B-121
Laboratório de Informática - C-114
Laboratório de Informática - C-115
Laboratório de Informática - C-116
Laboratório de Informática - C-306
Laboratório de Informática - C-316
Laboratório de Informática - C-318
Laboratório de Informática - C-324
Laboratório de Informática - C-325
Laboratório de Informática - C-326
Laboratório de Informática - C-327
Laboratório de Informática - C-328
Laboratório de Informática - D-102
Laboratório de Informática - D-103
Laboratório de Informática - D-104
Laboratório de Informática - D-105
Laboratório de Informática - D-107
Laboratório de Informática - D-108
Laboratório de Informática - D-111
Laboratório de Informática - E-210
Laboratório de Informática - E-404
Laboratório de Informática - E-405
Laboratório de Informática - E2-417

Continua...

Continuação do quadro 6.43

Laboratório de Informática - F-307
Laboratório de Informática - F-308
Laboratório de Informática - I-203
Laboratório de Informática - I-204
Laboratório de Informática - I-206
Laboratório Biblioteca – 1.º andar
Laboratório Biblioteca – UniCo
Laboratório de Informática - A – Unidade Centro
Laboratório de Informática – Unidade Centro
Laboratório de Informática – Colégio – Unidade São Francisco do Sul
Laboratório de Informática – Biblioteca – 1.º andar – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Laboratório de Informática - 1 A – Térreo – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Laboratório de Informática - 1 B – Térreo – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Laboratório de Informática - 2 – 1.º andar – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Laboratório de Informática - 3 – 2.º andar – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Laboratório de Informática – Polo Jaraguá do Sul

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação

Quadro 6.44 – Laboratórios da Área de Engenharia e Arquitetura

Hidráulica e Hidrologia
Mecânica dos Solos e Geologia
Qualidade da Água e Saneamento
Materiais de Construção Civil e Estruturas
Física
Mecânica / Usinagem
Materiais
Solda
Projeto Eficiência Energética
Projeto Baja
Projeto Robótica
Projeto Aerodesign
Centro de Usinagem CNC
Engenharia Química e Engenharia Ambiental e Sanitária
Veículos Automotivos
Caldeira
Refrigeração
Sistemas Produtivos / Metrologia
Robótica
Eletrotécnica / Energias / Automação Industrial
Atelier de Arquitetura I E2-413
Atelier de Arquitetura II E2-414

Continua...

Continuação do quadro 6.44

Atelier de Arquitetura III E2-415
Atelier de Arquitetura IV E2-416
Atelier de Arquitetura V E2-419
Atelier de Conforto Ambiental E2-418
Física – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Química – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Biologia – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Processos de Fabricação – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Metrologia – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Desenho Técnico – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Materiais – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Eletrotécnica – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Elétrica – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Projetos Mecânicos – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Solda – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Metalografia – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Automotiva – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Máquinas Elétricas – <i>Campus</i> São Bento do Sul

Quadro 6.45 – Área de Gastronomia

Cozinha Pedagógica
Análise Sensorial
Bebidas
Panificação e Confeitaria
Restaurante Escola

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

Quadro 6.46 – Áreas afins (a rigor, não são consideradas laboratórios) – laboratórios externos conveniados

Farmácia-Escola (Convênio Univille e SUS)
Ambulatórios Universitários de Medicina – Unidade Centro
Ambulatórios no Hospital Municipal São José
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria
Centro de Estudos e Orientação da Família (Cenef)
Secretaria de Estado da Saúde – Maternidade Darcy Vargas
Município de Joinville – Secretaria da Saúde – COI Tipo III
Núcleo de Prática Jurídica no Cras
Projetos Academia da Melhor Idade nas Praças
Município de São Francisco do Sul – Fundo Municipal de Saúde – programa de extensão Sorria Vila da Glória

Fonte: Coordenadoria de Laboratórios de Ensino

6.5.3 Sistema de Bibliotecas da Univille – Sibiville

O Sistema de Bibliotecas da Univille (Sibiville) é composto por 6 bibliotecas. Tem por finalidade organizar, disseminar e disponibilizar a informação nos diversos suportes, para subsidiar atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o desenvolvimento educacional, social e cultural.

O desenvolvimento e o crescimento do acervo da biblioteca têm como objetivo atender os usuários, o Projeto Pedagógico dos Cursos e o Planejamento de Ensino e Aprendizagem. O acervo é atualizado de acordo com os critérios da Política de Gestão de Acervos por meio da compra de materiais, permutas, doações, a assinatura da Minha Biblioteca Virtual e de outras bases de dados.

6.5.3.1 Serviços prestados

O Sibiville, por meio dos serviços oferecidos, possibilita à comunidade acadêmica suprir suas necessidades informacionais. São eles:

- Empréstimo domiciliar: os usuários podem pegar emprestado, nos prazos estipulados para cada categoria, o material circulante, conforme Regulamento do Sibiville;
- Empréstimo interbibliotecário: empréstimos entre as bibliotecas que compõem o Sibiville e instituições conveniadas, tais como a Associação Educacional Bom Jesus/Instituto Educacional Luterano de Santa Catarina, e empréstimo entre o Sistema Acafe;
- Sistema Pergamum: possibilita consulta ao acervo, renovações, reservas, verificação de débitos e materiais pendentes – disponíveis nos terminais de consultas das Bibliotecas e via *internet* pelo *site* www.univille.br/biblioteca;
- Solicitação de artigos: serviço que permite a obtenção de artigos e documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras, em bases de dados e na *internet*;
- Levantamento bibliográfico: pesquisa por meio de palavras-chave. Os usuários informam os assuntos, e a bibliotecária efetua uma busca detalhada em bases de dados nacionais e estrangeiras, catálogos de bibliotecas e outras fontes de informação;
- Capacitação para utilização das bases de dados e biblioteca virtual: por meio de agendamento prévio a biblioteca oferece capacitação para uso da base de dados Academic Search Complete (EBSCO), Medline Complete (EBSCO), Dynamed (EBSCO), Portal Capes, Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, Revista dos Tribunais, Target GEDWeb e outras fontes de informação pertinentes ao meio acadêmico. São explanadas as formas de pesquisa e os diversos recursos oferecidos;
- Elaboração de ficha catalográfica: realizada para publicações da Editora Univille e para dissertações e teses dos alunos da Univille;
- Apresentação dos serviços da biblioteca: são apresentados os serviços das Bibliotecas do Sibiville, consulta ao Sistema Pergamum, localização de materiais, normas e condutas, deveres e obrigações dos acadêmicos no âmbito das bibliotecas;
- *Workshops* e capacitações: realizados com conteúdos infocomunicacionais e oferecidos aos docentes e discentes da Univille;
- Contação de histórias: realizada para as turmas do Colégio Univille;
- Troca Solidária: troca de livros que não pertencem ao acervo por alimentos e produtos de higiene e limpeza. Mensalmente os produtos arrecadados são encaminhados para o Comitê de Responsabilidade Social;

- Literaturas para a Comunidade: empréstimo de livros de literatura para a comunidade de Joinville, visando incentivar a leitura na cidade;
- Modo Off-line: espaço de descontração na Biblioteca Central que oferece jogos como xadrez, quebra-cabeças, palavras cruzadas e lápis de cor para pintura.

6.5.3.2 Bases de dados disponibilizadas pela Univille

- Academic Search Complete (EBSCO): base de dados multidisciplinar com 10.000 títulos de periódicos de texto completo;
- Medline Complete (EBSCO): base de dados que oferece mais de 2.100 títulos de periódicos com texto completo nas áreas de Biomedicina, Ciências do Comportamento, Bioengenharia, Desenvolvimento de Políticas de Saúde, Ciências da Vida, entre outros;
- Dynamed (EBSCO): base de dados com atualizações na área de medicina baseada em evidências;
- Fonte Acadêmica (EBSCO): coleção multidisciplinar com mais de 549 periódicos acadêmicos do Brasil e de Portugal;
- Portal Capes: disponibilizado por convênio, permite o acesso a 59 bases de dados disponíveis no portal, com materiais em texto completo e *abstracts*, além das bases de acesso livre;
- RT – Revista dos Tribunais *online*: oferece ferramentas de pesquisa jurídica, tais como conteúdo doutrinário, legislação, julgados dos tribunais, acórdãos e notícias em geral;
- Biblioteca Virtual Minha Biblioteca: plataforma de *e-books* que conta com mais de 15.000 títulos, com conteúdo multidisciplinar, técnico e científico de qualidade. Por intermédio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes têm acesso rápido e fácil às principais publicações de títulos acadêmicos das diversas áreas do conhecimento. O acesso pode ser feito na Univille ou fora da Instituição, utilizando computador, celular ou *tablet* com acesso à *internet*;
- Start by WGSN: plataforma de pesquisa *online* com informações de tendências de moda;
- Target GEDWeb: plataforma com acesso a normas técnicas, com ferramenta de pesquisa em diários oficiais, legislações, regulamentos etc.

Quadro 6.47 – Localização Sibiville

Bibliotecas	Localização
Biblioteca Central Cel. Alire Borges Carneiro (BC)	Campus Joinville
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (BI)	Colégio Univille – Campus Joinville
Biblioteca Unidade Centro (BUC)	Unidade Centro – Joinville
Biblioteca São Bento do Sul (SBS)	Campus São Bento do Sul
Biblioteca São Francisco do Sul (SFS)	Unidade São Francisco do Sul
Biblioteca Jaraguá do Sul (BJS)	Polo EaD Jaraguá do Sul

Fonte: Biblioteca Central

Quadro 6.48 – Materiais disponíveis nas bibliotecas do Sibiville em 2025

Tipo de material (exemplares)	BC	BI	BUC	SBS	SFS	BJS
Livros	91.486	6.879	843	19.226	4.558	310
Folhetos	1.517	3	26	52	53	-
Literatura	11.329	275	470	2.572	1.314	2
Dissertações	784	-	1	91	11	-

Continua...

Continuação do quadro 6.48

Tipo de material (exemplares)	BC	BI	BUC	SBS	SFS	BJS
Monografia	83	-	-	4	-	-
Normas	125	-	-	32	-	-
Teses	73	-	-	5	6	-
Referência	186	59	3	146	65	-
Gravação de vídeo	1	-	-	-	-	-
Mapas	323	-	-	15	1	-
CD-ROM	476	-	1	101	1	-
DVD	515	4	1	13	-	-
CD-player	34	-	-	2	-	-
Atlas	10	1	-	1	1	-
Globo	1	1	-	-	-	-
Disco sonoro	47	-	-	-	-	-
Periódicos (títulos)	846	37	1	82	17	-
Bases de dados	70 (inclui bases disponíveis no Portal Capes, EBSCO, RT, Start by WGSN, Target)					
Biblioteca virtual (e-books)	1 plataforma (aprox. 16.000 títulos)					

Fonte: Sistema Pergamum – Biblioteca

Quadro 6.49 – Serviços de circulação prestados por bibliotecas do Sibiville em 2025

Serviços	BC	BI	BUC	SBS	SFS	BJS
Empréstimo domiciliar	12.760	6.139	464	2.492	898	8
Empréstimo interbibliotecário	152	7	1	60	27	-

Fonte: Sistema Pergamum – Biblioteca

Quadro 6.50 – Serviços de referência prestados pelas bibliotecas do Sibiville em 2025

Serviço	Quantidade
Plataforma EBSCO (acessos)	5.285
Dynamed (acessos)	660
Revista dos Tribunais (acessos)	20.606
Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca (acessos)	33.202
Solicitação de artigos (artigos disponibilizados)	100
Target GedWeb (acessos)	113
Levantamento bibliográfico	12
Treinamento de uso das bases de dados, Biblioteca Virtual, Serviços da Biblioteca	36
Ficha catalográfica	88
Produtos arrecadados na Troca Solidária: livros trocados por alimentos e produtos de higiene e limpeza	261
Contação de histórias	216

6.5.4 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação da Univille, subordinada à Pró-Reitoria de Infraestrutura, é responsável por desenvolver, implementar, atualizar e manter soluções computacionais, garantir a segurança da informação, executar projetos de informática, prover recursos audiovisuais, além de oferecer suporte para a comunidade acadêmica, técnicos administrativos e professores.

A identidade da Tecnologia da Informação da Univille, seu propósito e a razão de sua existência estão definidos em sua missão, visão e valores, conforme descrito a seguir:

Missão: Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para agilizar e modernizar os processos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Univille;

Visão: Ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação por nossos usuários e ser agente estratégico para apoiar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da Univille;

Valores: Oferecer soluções, por meio de ações colaborativas, que permitam aos usuários maior comodidade no uso das ferramentas tecnológicas administradas pela Tecnologia da Informação, respeitando as pessoas e assegurando a integridade dos processos.

Quadro 6.51 – Laboratórios da Área de Informática – Tecnologia da Informação

Lab. Inf. A-111
Lab. Inf. A-131
Lab. Inf. C-114
Lab. Inf. C-115
Lab. Inf. C-116
Lab. Inf. C-316
Lab. Inf. C-318
Lab. Inf. C-322
Lab. Inf. C-324
Lab. Inf. C-325
Lab. Inf. C-326
Lab. Inf. C-327
Lab. Inf. C-328
Lab. Inf. C-329
Lab. Inf. C-330
Lab. Inf. C-331
Lab. Inf. D-102
Lab. Inf. D-103
Lab. Inf. D-104
Lab. Inf. D-105
Lab. Inf. D-107
Lab. Inf. D-108
Lab. Inf. D-111
Lab. Inf. E-210
Lab. Inf. E-404

Continua...

Continuação do quadro 6.51

Lab. Inf. E-405
Lab. Inf. E-417
Lab. Inf. F-305
Lab. Inf. F-306
Lab. Inf. I-203
Lab. Inf. I-204
Lab. Inf. I-206
Lab. Bib. – 1.º andar
Lab. UniCo
Lab. Móvel A – Engetec
Lab. Móvel B – Engetec
Lab. Polo Itaum
Lab. Inf. A – Unidade Centro
Lab. Inf. B – Unidade Centro
Lab. Inf. Colégio – Unidade São Francisco do Sul
Lab. Escritório Modelo Direito – Unidade São Francisco do Sul
Lab. Móvel – Unidade São Francisco do Sul
Lab. Inf. Biblioteca – 1.º andar – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Lab. Inf. 1 A – Térreo – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Lab. Inf. 1 B – Térreo – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Lab. Inf. 2 – 1.º andar – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Lab. Inf. 3 – 2.º andar – <i>Campus</i> São Bento do Sul
Lab. Móvel – SBS
Lab. Inf. – Polo Jaraguá do Sul

Fonte: Tecnologia da Informação

Quadro 6.52 – Estrutura da Tecnologia da Informação

Local	Laboratório de informática	Notebook em lab. móvel	Computador nos laboratórios	Computador em sala de aula	Computador em lab. de ensino e pesquisa	Computador administrativo	Projetor em sala de aula	Servidor
Centro	2	0	37	11	34	43	6	1
Joinville	37	40	1.080	150	81	765	150	70
São Bento do Sul	5	15	186	38	37	50	40	6
São Francisco do Sul	1	12	37	13	22	54	14	0
Serviço de Psicologia	1	0	14	4	0	4	4	1
Polo Itaum	1	0	23	0	0	3	0	0
Polo Jaraguá	1	0	24	2	0	7	2	0

Continua...

Continuação do quadro 6.52

Local	Laboratório de informática	Notebook em lab. móvel	Computador nos laboratórios	Computador em sala de aula	Computador em lab. de ensino e pesquisa	Computador administrativo	Projektor em sala de aula	Servidor
Maternidade Darcy Vargas (MDV)	0	0	0	1	0	0	1	0
Hospital Municipal São José (HMSJ)	0	0	0	0	3	0	0	0

Fonte: Tecnologia da Informação

A man with a beard and short brown hair, wearing a green t-shirt, is smiling and looking towards the right. He is holding a black marker with a green cap in his right hand. To his right is a large, blank white flip chart on a stand. The background is dark with a vertical light blue stripe. The overall lighting is soft, with a slight green tint on the left and a pinkish-red tint on the right.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7. Demonstrações contábeis

Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Notas	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.409.727	50.306.609
Contas a receber de clientes	5	25.815.016	27.802.784
Outras contas a receber	6	13.483.414	7.589.540
Estoques	7	119.842	226.489
Despesas antecipadas		728.084	477.259
Total do ativo circulante		103.556.083	86.402.681
Não circulante			
Depósitos judiciais	16	234.823	–
Aplicações financeiras	4	12.497.950	1.216.899
Contas a receber de clientes	5	8.077.875	
Contas a receber	6	2.350.928	13.616.655
Imobilizado	8	222.802.416	227.344.060
Intangível	9	510.153	575.671
Total do ativo não circulante	10	246.474.145	242.753.285
Total do ativo		350.030.228	329.155.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	11	3.228.681,50	2.213.398
Empréstimos e financiamentos	12	6.698.678,00	8.172.618
Passivo arrendamento	8	783.632,52	
Obrigações sociais	13	20.641.044,00	19.021.013
Obrigações fiscais		229.231,00	198.438
Subvenções a realizar	14	15.416.943,00	9.591.332
Outras obrigações	15	3.072.126,00	3.834.992
Total do passivo circulante		50.070.336	43.031.789
Não circulante		2025	2024
Fornecedores	11	422.704	527.498
Empréstimos e financiamentos	12	17.499.994	23.803.982
Passivo arrendamento		1.697.871	
Outras obrigações	15	425.000	725.000
Provisões para contingências	16	489.655	444.609
Receita diferida	17	10.421.622	7.828.046
Total do passivo não circulante		30.956.846	33.329.135
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	18	106.198.282	101.172.609
Reserva de reavaliação		6.186.777	6.283.881
Ajuste de avaliação patrimonial		135.023.631	140.312.879
Superávit (déficit) acumulado		21.594.356	5.025.673
Total do patrimônio líquido		269.003.046	252.795.042
Total do passivo e patrimônio líquido		350.030.228	329.155.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj

Demonstrações do resultado do período Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	19	165.817.599	145.508.282
Custo dos serviços prestados		(82.431.406)	(75.357.978)
Resultado bruto		83.386.193	70.150.304
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal		(42.840.722)	(38.476.610)
Despesas administrativas		(37.431.919)	(29.883.893)
Despesas tributárias (reversão)		–	–
Despesas com convênio, subvenções e voluntariado		(3.531.590)	(3.161.363)
Outras receitas e despesas	20	11.431.965	600.642
		(72.372.266)	(70.921.224)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		11.013.927	(770.920)
Despesas financeiras		(5.363.633)	(5.986.574)
Receitas financeiras		10.557.710	10.452.507
Resultado financeiro líquido	21	5.194.077	4.465.933
Superávit (déficit) do período		16.208.004	3.695.014

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	2025	2024
Superávit/(déficit) do período	16.208.004	3.695.014
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	7.369.217	5.969.669
Juros sobre empréstimos	4.481.538	4.608.439
Provisões de reclamações trabalhistas e cíveis	45.046	(607.097)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.102.760	567.076
	29.206.565	14.233.101
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	2.003.713	(2.106.416)
Estoques	106.647	(39.018)
Outras contas a receber	(13.971.749)	(27.598)
Despesas antecipadas	(250.826)	(90.421)
Depósitos judiciais	(234.823)	–
	(12.347.038)	(2.263.453)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	910.490	(1.411.334)
Obrigações fiscais	30.794	45.343
Obrigações sociais	1.620.031	808.571
Outras obrigações	1.530.709	(1.023.592)
Subvenções a realizar	5.825.613	951.820
	9.917.637	(629.192)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	26.777.164	11.340.456
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados	(10.742.179)	(8.322.776)
Aquisições de ativos intangíveis	(80.004)	(15.051)
Variação aplicações financeiras longo prazo	1.216.899	3.011.232
Valor residual baixa de imobilizado	5.709.201	19.417
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(3.896.083)	(5.307.178)

Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Passivo arrendamento	2.481.504	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(12.259.468)	(12.489.519)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	(9.777.963)	(12.489.519)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	13.103.118	(6.456.241)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	50.306.609	56.762.850
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	63.409.727	50.306.609
Variação de caixa e equivalentes de caixa	13.103.118	(6.456.241)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



REFERÊNCIAS

Referências

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área – Área 31: Comunicação e Informação**. [Brasília], 2019.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação da PG**. S.l., 10 out. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2018-pnpg-cs-avaliacao-final-10-10-18-cs-final-17-55-pdf>. Acesso em: maio 2022.

COELHO, I.; SOSSAI, F. C. (org.). **Univille**: 50 anos de ensino superior em Joinville e região (1965-2015). Joinville: Editora Univille, 2015.

EXPECTV. **Relatório de clipagem** – Sessão Solene 60 Anos Univille. Disponível em: <https://www.expectv.com.br>. Acesso em: 2025.

FURJ – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE. **Estatuto da Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj**. Alteração do Estatuto da Furj aprovada por meio da Resolução do Conselho de Administração da Furj n.º 57/24, de 21 de novembro de 2024, pelo Ministério Público de Santa Catarina em 21 de fevereiro de 2025 e registrada em cartório em 5 de março de 2025. Joinville, 2025.

HALL, R. H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Censo escolar**. 2025a. Disponível em: <http://censobasico.inep.gov.br>. Acesso em: 2026.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Indicadores de qualidade da educação superior**. 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 2026.

LINKEDIN. Disponível em: <https://br.linkedin.com/>. Acesso em: 2026.

MINTZBERG, H. **Managing**: desvendando o dia a dia da gestão. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MLABS SOCIAL. Disponível em: <https://www.mlabs.com.br/>. Acesso em: dez. 2025.

UNIVILLE – UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. **Estatuto da Universidade da Região de Joinville**. Resolução do Conselho Universitário da Universidade da Região de Joinville n.º 42/24, de 14 de novembro de 2024. Joinville, 2024.

UNIVILLE – UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026**. Joinville, 2025.



ANEXOS



abstra.

